O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.045 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 9/64; a/v., 6 5/64; Paris, a/v., $380; a 90 d/v., $370; Nova York, 90 d/v., 8$025; a/v., 8$120; Portugal, $475; Italia, $335. Soberanos, 48$500. Libra-papel, 42$500. Dollar, a/v., 8$180; a/p., 8$070. Vales-ouro, 3$367. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 47$800. Nova York, alta de de 35 a 41 pontos. *Algodão*: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 50$000, 48$000, 42$000 e [illegible]. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 14 a 15, e de 3 pontos. *Assucar*: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 48$000.

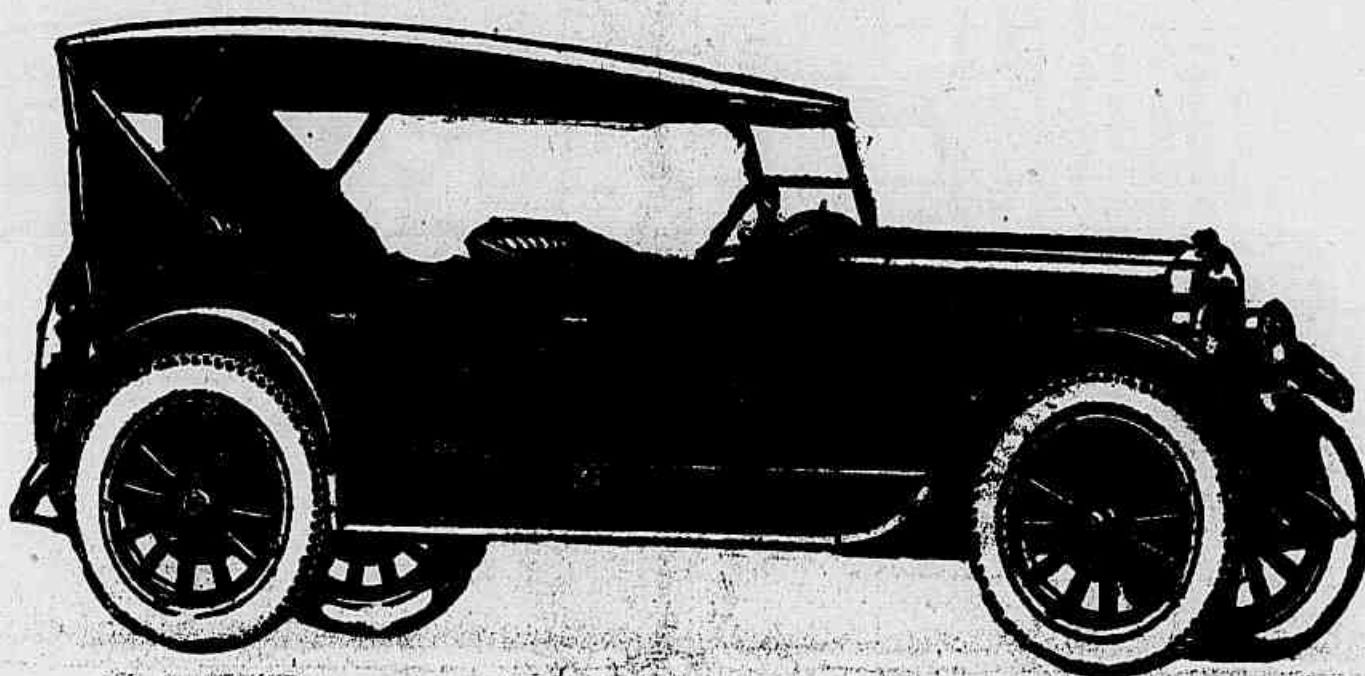
MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 6$000; ovos, duzia 3$500 a 3$900. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 6$000; linguado, kilo 6$000; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 6$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$ a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 14$000; melões, kilo 5$000 a 6$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a [illegible]; peras, duzia 7$000 a 15$000. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$200. Arroz, kilo 2$000.

OLDSMOBILE

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

GRANDES BAIXAS NOS PREÇOS!

O corpo de engenheiros e technicos da GENERAL MOTORS, conseguiu, após longas experiencias, aperfeiçoar os afamados carros OLDSMOBILE, dotando-os de linhas verdadeiramente elegantes e de absoluta distincção. As rodas de disco e os pneus balão, de que se acha munido o nosso ultimo modelo, ainda mais embellezam a "carrosserie" do OLDSMOBILE, concorrendo assim para que este carro seja considerado como o mais perfeito dentre todos os de sua classe.

	Preços antigos:	Preços actua[es]
TURISMO..................	14:500$	13:500$
SPORT..................	16:500$	15:000$
VOITURETTE..................	14:500$	13:500$
SEDAN..................	20:000$	18:000$
SEDAN DE LUXO..................	21:500$	19:300$
COACH..................	18:500$	16:600$

A baixa nos preços dos carros OLDSMOBILE, resulta unicamente do desenvolvimento rapido das grandes installações da GENERAL MOTORS, em S. Paulo, que permittiram grandes economias, principalmente no que diz respeito á montagem e transporte de carros.

APROVEITEM ESTA GRANDE OPPORTUNIDADE!

CONSULTEM OS AGENTES AUTORISADOS:

S. PAULO – CASSIO MUNIZ & Cia. – Rua de S. Bento, 12.
BELLO HORIZONTE – ALYSSON DE FARIA – Rua Caetés, 562.
JUIZ DE FORA – CARRATO & NOGUEIRA – Rua Halfeld, 357.
PORTO ALEGRE – B. GARCIA.

GENERAL MOTORS OF BRASIL, S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 201

SÃO PAULO

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FRANÇA

Nos trezentos e trinta votos que, na Camara, approvavam os projectos financeiros do primeiro ministro Caillaux, diz Jules Sauerwein, director dos serviços de politica exterior do "Matin", de Paris, em artigo especial para O JORNAL, não ha uma maioria dos elementos da esquerda.

O GOVERNO ESTA', POIS, DEPENDENTE DOS GRUPOS DA OPPOSIÇÃO, ISTO E', DO ANTIGO BLOCO NACIONAL

Jules SAUERWEIN
(Director dos serviços da politica exterior do "Matin", de Paris)

(*Especial para* O JORNAL)

PARIS julho de 1925.

A idéa do valor-ouro

A França passa ao mesmo tempo por uma crise financeira e por uma crise politica. O primeiro esforço para sair da crise financeira é o que acaba de ser feito pelo parlamento, quando votou os projectos Caillaux. A sua importancia se denota extrema. Não é o facto de recorrer á inflacção o que accentua a sua originalidade. O recurso é, aliás, banal em todos os paizes. Mas, pela primeira vez — eis em que consiste a sua grande valia — a idéa do valor ouro começa a se acclimatar em França.

Differenças entre o franco-ouro e o franco-papel

Até aqui, de parte os commerciantes e os industriaes que são obrigados a negociar em letras estrangeiras e para quem o calculo da depreciação do franco é, por assim dizer, automatico, os francezes não se apercebiam da differença entre o franco-ouro e o franco-papel. Viam simplesmente que os preços dos generos tinham augmentado em proporções assustadoras e que, de parte o aluguel, regido por uma legislação especial, o custo da vida quasi que quintuplicou. Elles se aperceberam, por outro lado, de que as rendas augmentavam egualmente numa proporção pelo menos equivalente á elevação dos preços para os commerciantes, os banqueiros e os industriaes e numa proporção, ao contrario, muito mais fraca para os empregados do Estado, dos bancos e das administrações privadas. Mas, nunca, o francez medio se poz, como o allemão, a calcular diariamente quantos francos e quantos centimos papel representava o franco ouro.

Nova perspectiva

A França constitue um paiz de economia bastante variada para que possa quasi inteiramente se bastar a ella mesma de modo que esta comparação constante com as letras estrangeiras, sob a base/ouro, tornada entre os allemães o fundamento de todo o calculo dos negocios, não se impunha até aqui ao espirito francez. Tudo isso vae mudar. Os portadores dos bonus da Defesa Nacional, cuja circulação attinge 56 bilhões e, ao depois, os portadores dos outros bonus do Estado francez, terão a faculdade de trocar os seus titulos, que são pagos a vontade, contra titulos de renda perpetua, os quaes não usufruem a mesma vantagem, porém, dispõem de outras de uma novidade sensacional: São garantidos contra as fluctuações do cambio, são isentos de todo o imposto e não são penhoraveis.

A decadencia da moeda franceza

Assim, se vae introduzir o habito, em todas as transações publicas e privadas, da comparação entre o franco-ouro e o franco-papel. A' decadencia da nossa moeda se vae tornando o facto preponderante em todos os negocios. E' uma nova pagina da historia financeira da França que acaba de ser volvida. Na sessão em que foram votados, em plena noite, esses projectos audaciosos, eu conversava com um senador particularmente versado em questões financeiras. Elle me resumiu a sua opinião na formula seguinte: "a empresa é escabrosa porque os francezes não perderam sufficientemente a confiança".

Com effeito, para o allemão a moeda nacional não tinha mais nenhum valor intrinseco. Uma só cifra entrava em linha de conta: o multiplicador que era preciso applicar aos preços estimados em marco-ouro para obter o numero de marco-papel que se deviam receber. No dia em que o rentenmark appareceu, não houve senão uma perturbação muito moderada na vida economica. No dia em que, na França, seja preciso reintroduzir o franco-ouro, decretando-se que, por exemplo, se receberá um franco-ouro por tres quatro ou cinco francos-papel, o perturbação será immensa porque ainda não se conseguiu o ajustamento dos salarios com os preços. O francez não gosta que se lhe permittam audacias com o bilhete de banco, que elle continua a respeitar.

Qual o supremo objectivo de M. Caillaux

Entretanto, M. Caillaux não dissimula que o seu fim é voltar ao valor ouro. Ha evidentemente uma outra forma disso fazer, radicalmente diversa dos processos allemães, a qual consiste em altear o franco. Póde se suppôr que em um numero limitado de annos a libra esterlina, que vale 105 francos no momento em que escrevo não chegue a valor mais que 25? Póde-se mesmo desejar isso? Esta elevação, realizada rapidamente, deixaria os exportadores em perplexidade e mergulharia as finanças do Estado numa desordem sem precedente, pois que o Estado, em vez de receber dos contribuintes, como hoje, mais de 30 bilhões por anno, não receberia em francos ouro senão uma somma muito pequena, dada a reducção inevitavel das rendas e dos preços das mercadorias submettidas aos direitos aduaneiros. O Estado francez não póde expôr-se, actualmente com uma divida interna de cerca de 300 bilhões de francos papel, sejam 15 bilhões de dollares, a se ver, num dia, com uma divida de 300 bilhões de francos-ouro sobre as costas, ou seja de 60 bilhões de dollares.

Para evitar a fallencia do Estado

E' preciso, pois, que, na medida do realizavel, elle se aproveite da quéda do franco para o desvalorizar. De sorte que M. Caillaux não póde visar nenhuma especie de politica destinada a restabelecer o valor ouro em França, senão tomando precauções expressas para evitar a fallencia do Estado. E' o que elle está fazendo no actual momento. Quando creou um emprestimo a 4 %, estabelizado no valor presente do franco, os quatro francos que dá pelos 100 francos são, na realidade, quatro vezes vinte e cinco centimos-ouro. E' evidente que o capital dos bonus e rendas existentes deverá ser, elle tambem, diminuido nas proporções semelhantes áquellas que acabam de ser fixadas pelos juros que vencem os antigos bonus. Segue-se dahi que se o franco ainda baixasse, a reforma poderia ser onerosa, pois que, se se paga quatro francos estabilizados ao curso de 100 francos para a libra-esterlina, seria preciso pagar oito para representar o mesmo valor ouro com uma libra valendo 200 francos.

Um campo de estudos interessantes

Mas, M. Caillaux não visa, um minuto sequer, essa hypothese e não deixará de empregar todos os meios ao seu alcance para impedir uma nova baixa. Para os technicos financeiros do mundo inteiro, a França vae, pois, tornar-se um campo de estudos do maior interesse. Uma grande experiencia teve começo. Até aqui, não se viu refazer por uma reforma monetaria um valor ouro senão os Estados que se achavam livres de sua divida durante um certo periodo. E' assim que Allemanha se concedeu a ella propria uma moratoria indefinida em face dos seus credores internos e que se lhe concedeu outra para os credores externos. Da mesma maneira, a Austria e a Hungria. Quanto á Polonia, ella não póde crear sua moeda estavel, equivalente a um quarto de dollar, senão porque era um Estado novo e sem divida. A França tenta estabilizar a sua moeda e reintroduzir na sua economia o calculo do valor ouro, continuando a pagar os seus detentores de titulos de renda, sem negar qualquer compromisso. Ainda mais, ella se prepara para estabelecer negociações com os seus credores americanos e para proseguir activamente as que entabolou com seus credores britannicos.

A reforma dependente da estabilidade politica

Estando um paiz são do ponto de vista economico, é provavel que possa registar o successo desta vasta experiencia de que M. Caillaux acaba de lançar as primeiras étapas, sob a condição de que se goze de uma certa estabilidade politica. Póde se conceber uma tal esperança num paiz em que o regimen parlamentar funcciona amplamente, sem nenhum contrôle de um poder executivo estavel e provido de autoridade? O cartel da esquerda, que perpetuava na vida politica a alliança entre os radicaes e os socialistas, realizada nas ultimas eleições, está definitivamente rompido. Um dos seus fundadores, o socialista Leon Blum acaba de fazer sua oração funebre: "d'oravante o partido socialista, disse elle põe o governo em observação". Em observação quer dizer em suspeita. De facto, desde o voto sobre os projectos financeiros, os socialistas se abstiveram em massa ou se pronunciaram contra o governo, emquanto que, de outro lado, attrairam mais de cem deputados dos partidos vizinhos ao seu projecto de taxação do capital.

O governo e o antigo blóco nacional

Nos trezentos e trinta votos que, na Camara, approvaram os projectos financeiros, não ha uma maioria da esquerda. O governo está, pois, dependente, para a sua existencia, dos grupos da opposição, quer dizer do antigo bloco nacional. Desde que lhe retire o apoio, elle cairá. Se lhe conserva, porém o apoio, não quererá orientá-o definitivamente para uma politica nova, a da repressão energica do communismo e da defesa social? O mesmo homem poderá evoluir tão largamente e M. Painlevé não deverá ceder o logar a M. Briand, a quem, por sua vez, quando estiver no poder, os da esquerda saberão fazer sentir seu poderio, dando-lhe uma existencia dura e precaria?

E' muito claro que uma restauração financeira tão difficil não se póde fazer senão com o concurso devotado de todos os cidadãos. Quer dizer que as intrigas politicas, que não cessam a sua tarefa no nosso parlamento, lhe vão crear serios entraves.

PEDRO II

Em artigo especial para O JORNAL, o general Clodoaldo da Fonseca contesta ser verdadeira a phrase attribuida a Deodoro, no seu encontro com o presidente do ultimo gabinete da monarchia, visconde de Ouro Preto

Clodoaldo da FONSECA

(*Especial para* O JORNAL)

Uma interpretação infundada

Numa das apreciadas publicações do sr. conde de Affonso Celso, no "Jornal do Brasil", escudado de commentar a monographia, para o livro commemorativo do centenario de Pedro II, deparei com uma versão que, para que possa constituir um facto historico, convem seja antes esclarecida.

O illustrado presidente do Instituto Historico, ao relatar os acontecimentos que se ligam ao desenthronizamento de Pedro II, referindo-se ao encontro do marechal Deodoro com o presidente do ultimo gabinete da monarchia, visconde de Ouro Preto, escreveu:

"O marechal Deodoro lhe declarara que iria impôr ao soberano um novo ministerio".

E' certo, que o visconde de Ouro Preto no seu "Manifesto", publicado a 20 de dezembro de 1889, em Lisbôa, fez esta declaração; mas, o que tambem é certo é que não se conhece nenhum dos jornaes de época — nem mesmo "A Tribuna Liberal" orgão do governo monarchico — ao narrarem essas occorrencia fizeram a menor allusão a essa phrase attribuida ao marechal, como tambem nenhuma referencia encontra a respeito na polemica travada pela imprensa, dias após a proclamação da Republica, por alguns dos ex-ministros do gabinete 7 de junho; sendo de notar que a seguinte declaração feita por um dos polemistas, o respeitavel conselheiro Lourenço de Albuquerque, não foi contestada por nenhum dos seus collegas de ministerio:

"Difficil, senão impossivel, fôra reproduzir-lhe as palavras; eram pronunciadas sem nexo e com a voz entrecortada e abafada".

Do exposto quer nos parecer que o visconde de Ouro Preto deu uma interpretação menos exacta ao pensamento do marechal Deodoro quando este se referiu ao novo governo; sendo certo ter elle, no decorrer do seu manifesto, interpretado, por fim, o pensamento do marechal quando se referira "aos direitos do imperador que seriam respeitados"; porquanto alguns dos presentes ao encontro affirmam accrescentando, que todos perceberam desde logo — que o marechal se referia ao acatamento devido á pessoa de d. Pedro de Alcantara, á sua familia e aos bens pertencentes a mesma, como afinal se verificou pelos primeiros actos do chefe do governo provisorio.

O depoimento de alguns escriptores

Se alguns escriptores, depois de divulgado o "Manifesto" do visconde de Ouro Preto, ainda fazem referencia a essa versão, todavia, outros, os historiadores — pesquizadores, assim se pronunciam:

"Se no dia 13 já estava assentada a proclamação da Republica, segundo affirmação de Ruy, como se admittir que Deodoro ainda tentasse impedir no dia 15? Depois, o bom senso não está indicando que só o throno não cahisse sobreviriam as perseguições? (Assis Cintra).

"Erram os que pensam ter havido no dia 15, meramente a idéa de fazer cair o ministerio. Se apenas fosse isso, Quintino Bocayuva não teria sido chamado, e não se acharia a cavallo ao lado do inclyto general Deodoro; Pedro Paulino da Fonseca não estaria ao lado de seu irmão, e o dr. Luiz Vieira Ferreira não se acharia tambem no campo de acção envolvido no meio da tropa." (Felisbello Freire).

Para melhores esclarecimentos devo recordar que o então major de engenheiros Roberto Trompowsky L. de Almeida, que na madrugada de 16 fez entrega da carta do conselheiro Saraiva ao marechal Deodoro, regressando ao Paço imperial, na presença de muitos assim se pronunciou:

"Entreguei-lhe a carta e disse-lhe que a familia imperial não conhecia toda a verdade sobre a situação.

O general declarou-me que havia proclamado a Republica Federativa Brasileira; que havia organizado gabinete; que fizera a Republica no memoravel dia 15 sem derramamento de sangue, e sem desacato á familia imperial, para evitar que alguns dias mais tarde ella fosse feita de modo contrario."

Vem a proposito tambem recordar que o marechal Deodoro que sabia reverenciar os grandes vultos nacionaes, ao ter conhecimento que o conselheiro Ouro Preto, presidente do conselho de ministros, visconde de Ouro Preto, lhe pedido garantias de vida, encarregou o seu irmão dr. João Severiano da Fonseca de declarar a esse illustre brasileiro que faria testemunho de que "que a todo o tempo o seu proceder no poder fosse firme sempre de muita altivez e nobreza."

A revisão constitucional

Está convocada para hoje, ás 9 horas, na residencia do sr. Herculano de Freitas, uma reunião dos "leaders" da Camara dos Deputados, afim de tratar das emendas apresentadas ao projecto de revisão constitucional.

Segundo se dizia, hontem, naquella casa legislativa, quasi todas as emendas serão rejeitadas em plenario, salvo duas ou tres, isto é, a que trata das condecorações e a que se refere ao ensino obrigatorio.

CALA A BOCA, ETELVINA!

O sr. Mello Vianna continúa fazendo questão de formulas, de programmas, como se essas coisas valessem muito no Brasil. Ahi está o exemplo mesmo do dr. Arthur Bernardes no que entende com a sua politica financeira: elle iniciou o governo washingtoniano, isto é, emittindo, e do meio para o fim estacou na tarefa emissionista. Dois ministros da Fazenda, dois directores do Banco do Brasil fizeram-nos saltar de um polo a outro. Que valeram as palavras do presidente num ou neutro sentido, e exactamente num ponto vital da politica da nação?

Quantos os presidentes que promettem, nas suas plataformas, respeitar as franquias populares, e, na pratica, desvirtuam a essencia mesma do regimen, impondo ao legislativo pusillanime, agachado, a expulsão dos representantes legitimos, insophismavelmente eleitos do suffragio do povo?

As palavras o vento leva-as. Os homens que encarnam os principios; os espiritos que personificam as idéas (dada a inexistencia entre nós dos partidos que fiscalizam a execução dos programmas) é que são tudo.

O presidente Mello Vianna estava certo, quando dizia que "Minas quer collaborar para o advento de um grande brasileiro, cuja simples escolha seja o penhor da tranquillidade e da pacificação dos espiritos". Um espirito robusto, sereno, dominado de ideaes, e impessoal nas suas attitudes, resolveria a crise brasileira. O primeiro ambicioso, que encontrarmos na rua, estará por tudo o que o sr. Mello Vianna préga de generoso, de bello, de nobre. E, amanhã, no governo, fará o contrario.

A nação está cansada dessas experiencias amargas, que a exasperam.

Estamos numa hora em que dir-se-ia que os politicos se estão pagando de palavras, e a opinião o que quer são actos, são boas vontades traduzidas em formulas concretas, em syntheses de acções claras e definidas. Ha quinze dias, em torno e por causa do presidente de Minas e com elle, faz-se um alarido infernal. O sr. Mello Vianna está criando um methodo de tal arte confuso para a solução do problema presidencial, que o carioca, já sem mais poder resistir a tanta coisa contradictoria, a tantas marchas e contramarchas, arremettidas e recuos, esperanças e decepções, tonto, e desesperado, põe a mão na cabeça e começa a gritar, para o presidente de Minas, como o pobre marido da comedia do Trianon:

— Cala a boca, Etelvina!

Assis CHATEAUBRIAND

A Convenção Municipal do sr. Mello Vianna

Já 19 Estados deram o sim, faltando apenas o Piauhy

Já dezenove Estados responderam aos telegrammas dirigidos aos respectivos governadores, consultando-os sobre a formação da Convenção proposta pelo sr. Mello Vianna para escolha do successor do sr. Arthur Bernardes.

Dos vinte Estados da Federação, só o Piauhy ainda não respondeu.

Pernambuco já marcou a data de 7 de setembro afim de reunir a Convenção local, que deverá escolher os seus tres representantes á Convenção Nacional.

Hontem, o vice-presidente da Republica telegraphou ao sr. Mello Vianna, congratulando-se pelo exito até agora obtido pela formula de s. ex. para solver-se a crise presidencial.

INCOHERENCIAS E CONTRADICÇÕES

Em artigo especial para O JORNAL, o deputado Vicente Piragibe analysa o parecer da commissão de finanças da Camara Federal sobre o orçamento da receita

Caminhamos de olhos vendados para o desconhecido, sem rumo, sem direcção e sem guia

Vicente PIRAGIBE
(Deputado pelo Districto Federal)

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo.

Para onde vamos?

Contam de certo inglês, fleugmatico como os da sua raça, que, cavalgando fogoso corcel em carreira desenfreada, já destribado e sem governo, sendo perguntado sobre o destino que levava, respondera friamente: "não se sabe". Se o povo brasileiro quizer conhecer, pelo relatorio do parecer da commissão de Finanças, através da palavra do deputado Cardoso de Almeida, o programma a que vamos obedecer, o plano que se terá de desdobrar ou o fim que pretendemos alcançar, encontrará naquelles documentos uma resposta semelhante. O futuro proximo, o dia de amanhã, é ainda o vazio impenetravel, sem uma esperança, sem uma promessa: caminhamos de olhos vendados para o desconhecido, sem rumo, sem direcção e sem guia.

O proteccionismo alfandegario

E' ponto hoje pacifico entre quantos estudam os assumptos economicos e financeiros que uma das causas da carestia da vida e da restricção das rendas publicas reside na quota de 60 % ouro, nos direitos alfandegarios que eleva de cerca de cinco vezes os impostos, já exaggerados constantes da Tarifa. Essa protecção absurda tem merecido unanime condemnação, não se falando, é claro, nos interessados, — visiveis ou invisiveis, declarados ou encobertos — nos pingues lucros arrancados á miseria das classes populares.

O proprio relator do orçamento da Receita, o brilhante deputado por São Paulo, ao pronunciar-se sobre as rendas alfandegarias assim se manifesta:

"Um proteccionismo exaggerado em proveito de felizardos industriaes e bem assim a falta de severa vigilancia na arrecadação dos impostos aduaneiros vem contribuindo para que as rendas federaes, provenientes desses impostos, não produzam os resultados que deveriam produzir. Amparar e desenvolver as forças productoras do paiz, encorajar a criação e expansão de industrias que aproveitem as nossas riquezas naturaes é dever dos poderes publicos, porque só no augmento de nossa riqueza exportavel é que está o principal elemento para a regeneração das nossas finanças. Estendo, porém, esse amparo a industrias que, de brasileiras só têm o nome, por meio de tarifas quasi prohibitivas, só serve para enriquecer alguns industriaes, á custa dos cofres publicos e do povo, que em nada é beneficiado com semelhante protecção: é erro grave e das mais funestas consequencias."

Theoria apenas...

A commissão de Finanças da Camara aceita unanimemente esses conceitos. Era de esperar que, após essa parte expositiva, viesse a parte da execução. Contava-se que o projecto trouxesse uma disposição qualquer, quando não fosse supprimindo, pelo menos reduzindo a quota ouro. A commissão resolveu, porém, não passar do terreno da theoria; a pratica ficaria para depois. O povo, o eterno explorado, que se contentasse com as palavras sonoras do relatorio e continuasse a sentir o estomago apertado pelas exigencias implacaveis da fome.

Confiado na eloquencia com que o deputado Cardoso de Almeida havia fulminado aos exaggeros da protecção aduaneira, apresentei uma suggestão que, adoptada pela commissão, reduzia de 50 % os actuaes direitos de importação. Restabelecida a situação de 1912, anno em que as aduanas brasileiras forneceram ao Thesouro nada menos de 101.000 contos, ouro e 177 mil contos, papel, contra 90.000 contos, ouro e 60.000 contos, papel, do anno da graça de 1924. Teriamos augmentada a importação dos artigos que não produzimos e que não poderemos produzir, elevando-se assim a offerta á altura da procura, o que traria como consequencia o barateamento da vida.

O sr. Cardoso de Almeida

Quando esperava que o relator da Receita me viesse agradecer o ter ido eu ao encontro das idéas sustentadas no parecer, o illustre deputado insurge-se contra as medidas por mim propostas, considerando-as insufficientes para trazer o augmento imaginado da importação. Logo a seguir, porém, justifica o seu voto com as seguintes affirmações: "Abrir as portas da Alfandega para uma importação tres ou quatro vezes maior do que a actual, é contribuir de modo efficiente para ainda maior desequilibrio na balança de pagamentos, e consequentemente para maior desvalorização da moeda e encarecimento da vida".

De modo que o meu eminente collega condemna a emenda apresentada por estas duas formidaveis razões: 1ª, porque não trará augmento de importação; 2ª, porque abrirá as portas das alfandegas para uma importação tres ou quatro vezes maior que a actual.

Onde iremos parar, pergunto eu, nessa carreira desenfreada, sem respeito aos principios e á coherencia? "Não se sabe".

Estranha mathematica

O illustre representante de S. Paulo entendeu exaggerado o meu calculo dos direitos alfandegarios, sustentando que estes dão actualmente apenas 150.000 contos. Não me parece que deva ser aceita como das melhores essa mathematica que ensina a sommar a parcella ouro com a parcella papel, quando se sabe que o valor da primeira corresponde, em papel, no momento actual, a cinco vezes, mais ou menos, o total ali expresso em ouro. Entendo mais acertado indagar qual a somma em moeda nacional, com que o povo concorreu para a Alfandega. Fazendo-se a conversão verificar-se-á que essa somma alcançou a cifra de 510.000 contos. Não foi, pois, mais feliz o illustre relator da Receita no calculo com que pretendeu combater a medida, que eu poderia dizer inspirada nos conceitos com que a sua palavra, num momento de feliz inspiração, condemnou o proteccionismo exaggerado.

O que se faz lá fóra

Na hora presente, no mundo inteiro as attenções estão voltadas para os problemas financeiros. A Inglaterra, obedecendo ao plano financeiro, traçado com elevação e largo descortinio, consegue elevar a libra á paridade, reconquistando para Londres o posto de destaque que lhe fugira; nos Estados Unidos, o presidente Coolidge, apesar do "superavit" registrado nos ultimos orçamentos, segue serenamente o programma de economias, adiando para mais tarde a reducção dos impostos; Mussolini prosegue no plano traçado, reduzindo sem cessar as despesas, graças ao que o "deficit" diminue de anno para anno; a deflação continúa. Os titulos do governo conseguem alcançar o par. Na França, Caillaux, num gesto de energia e sinceridade, dizendo a verdade ao coração patricio, obtem, em poucas horas, firmar as linhas geraes do programma com que abre para sua patria um caminho de bem fundadas esperanças.

E o Brasil?

Que é que se pretende fazer no Brasil para nos libertar dessa agonia, que se prolonga indefinidamente; para nos arrancar dessa cadeia de ferro que nos tolhe os movimentos; para nos tirar, emfim, desse ambiente de duvidas, de incertezas e de indecisões? Até agora só sabemos de uma resposta: "Nada se sabe".

A MULHER E O PROBLEMA DA PAZ

A jornalista Margarida Tessmer diz, em palestra com O JORNAL, quaes os meios efficientes da collaboração feminina para conservar inalterada a tranquillidade dos povos

"Deveria ser uma questão de honra, para todas as mulheres que comprehendem o seu papel no mundo, ensinar o povo a receber com generosidade os ideaes de todos os paizes civilizados"

Espirito internacional

A jornalista Margarida Tessmer desempenhou durante a guerra um papel de anjo da consolação entre os prisioneiros francezes, belgas e inglezes, que passaram longos annos nos campos de concentração da Allemanha. Aprendeu no soffrimento dos soldados expatriados o odio aos conflictos que separam os homens e desencadeiam na terra tempestades de sangue e ferro. Finda a grande hecatombe, mlle. Tessmer dedicou-se de corpo e alma á obra do congraçamento dos povos, pondo ao serviço dessa causa o labor da sua intelligencia.

Sra. Margarida Tessmer

Jornalista de largos recursos, a sua collaboração frequente nos grandes orgãos de publicidade na Allemanha, na Inglaterra e nos Estados Unidos, não tem tido outro objectivo senão o estabelecimento do reino da concordia entre os homens. Tendo vindo ao Brasil, por motivo de saude, tem se entregue com grande sympathia á propaganda das coisas brasileiras no velho mundo. Em conversa comnosco, mlle. Tessmer foi bastante gentil para expor-nos o seu pensamento sobre o papel da mulher como medianeira da paz universal.

Amor e sacrificio

"Para que a sua intervenção seja util, é preciso que as mulheres não tenham outra missão pessoal além do auxiliar a causa da humanidade. Cabe-lhes manter-se discretamente, fugindo ao reclamo e ao exaggero para que a sua acção se exerça com suavidade e proveito. Acho que a mulher não deveria jámais intrometter-se em politica, pois que a sua funcção é de medianeira entre os partidos e os paizes. E' uma situação que requer tacto perfeito, senso commum, intuição aguçada, muito amor e capacidade de sacrificio. Se não está preparada para isso será melhor conservar-se fóra dessas questões e deixar aos politicos o encargo do combate uns aos outros, pois a sua presença só causaria a elles aborrecimentos."

Mlle. Tessmer pareceu-nos um tanto pessimista quanto ás difficuldades do estabelecimento das boas relações entre os paizes europeus e como lhe fizessemos uma pergunta nesse sentido, deu a seguinte resposta:

"Desde 1914 que as diversas nações européas não têm feito outra coisa senão aprofundar as divergencias que as vem secularmente separando. Os diplomatas, a imprensa, por amor da sensação e o povo pela ignorancia da verdade, concorreram cegamente para esse estado de coisas. As nações matêm reservas e desconfiança umas com as outras e isso força-as nos preparativos da guerra, embora estejam continuamente falando de desarmamento e realizando conferencias para promover a boa vontade mutua. O tratado de Versailles provou que os operarios da guerra não podem ser os constructores de uma paz real.

O papel da Liga das Nações

"O general allemão Hoffmann pensava realizar um grande beneficio para o seu paiz ao offerecer uma paz injusta á Russia. Todo o seu erro vem de que elle era um bom general. Do mesmo modo os francezes, que esperaram toda vida pela vingança, não puderam auxiliar o seu paiz depois da victoria, porque o odio lhe cegara o senso commum e a idéa de justiça. Nos circulos militares não se tem uma idéa perfeita do direito, porque a essencia da luta é a força. Comtudo a justiça não está morta; espera apenas os seus reinvindicadores. A França e os seus alliados falam continuamente de um possivel futuro ataque allemão no oéste. Mas a historia tem provado que a idéa de vingança nasce do senso de justiça ultrajado. Se os territorios que a França reclamou como seus em 1918, eram realmente francezes, ella não deve temer vingança e um plebiscito sob fiscalização neutra e sem contrôle militar merece ser experimentado. E a Liga das Nações servirá para desfazer as desconfianças mutuas entre os povos. Na sua fórma presente ella me parece inutil, porque sómente protege os direitos dos mais poderosos signatarios do tratado e não é um instrumento de egualdade mas um instituto de protecção e hypocrisia. Eu sómente cito o exemplo da Silesia Superior, em cujo plebiscito Lloyd George desempenhou um papel tão dubio. Se os acontecimentos em Marrocos e na India continuam a desenvolver-se na mesma direcção, a Liga terá opportunidade de mostrar o que póde fazer contra o odio dos povos. Nenhum negocio póde florescer sem que os seus chefes sejam honestos; nenhuma Liga póde inspirar aos povos do mundo confiança quando serve meramente aos propositos imperialistas e capitalisticos e abandona as aspirações nacionaes dos mais fracos.

O papel da mulher

Na confusão geral desses desentendimentos mutuos cabe a toda mulher, consciente da sua finalidade, fazer ponto de honra da sua vida, esclarecer o povo para que elle receba com generosidade os ideaes de todos os paizes civilizados. A mulher deve ser sempre uma mediadora, cuja palavra nasce do coração; ella não tem aspirações materiaes e nunca sáe a campo para fazer mal ás mulheres das outras nações, por amor das aspirações politicas do seu paiz.

As nações neutras sempre expressaram o desejo de auxiliar a paz e nunca cessaram de trabalhar nesse sentido. Mas isso não é bastante. Penso que o Brasil que entrou na guerra contragosto, tem deante de si uma bella tarefa, que é unir-se aos outros nos seus esforços honestos, para a realização das palavras inscriptas na sua bandeira: ORDEM E PROGRESSO.

A REFORMA DO ENSINO E A EDUCAÇÃO TECHNICA

A nossa escola primaria, diz o sr. Frota Pessôa, secretario da instrucção municipal, não é feita senão para os abastados, para os afortunados, que se propõem á direcção mental do paiz

(Carta ao deputado Fidelis Reis)

Frota PESSOA
Secretario da Instrucção Municipal

Escolas para ricos

Assim, repitamos, nossa escola primaria não é feita senão para os abastados, para os afortunados que se propõem á direcção mental do paiz. Para os pobres para os que pretendem viver do seu trabalho manual, para os homens do campo para os que ganham sua subsistencia nas officinas, nas industrias, — não serve. Seus programmas são organizados de modo a preparar os alumnos para os estudos secundarios; são theoricos, abstractos e fatigantes.

Alguns administradores têm procurado adaptal-os a um regimen mixto, segundo o qual os alumnos recebam educação manual e certo preparo technico para o accesso aos raros estabelecimentos profissionaes existentes. Tudo tem falhado. O desenho é uma burla, o sloyd é uma burla e só em uma ou outra escola é experimentado; os pequenos trabalhos em cartão, palha e vime ficam figurando nos programmas e não vingam em parte alguma. Outros tentam a jardinagem, a horticultura uma pequena lavoura, mas sem resultado, sem sequencia, porque o peso dos estudos principaes prepondera. São esforços que revelam boa vontade, mas que resultam inuteis e mesmo um tanto grotescos.

Porque? **Porque a escola primaria preparatoria dos gymnasios não póde ser a mesma que conduz ás escolas technico-profissionaes.**

O fracasso do nosso mofino ensino profissional vem de que elle é dado em escolas de segundo grão, que recebe alumnos sem o preparo conveniente.

Escolas para pobres

Logo é indispensavel crear escolas primarias de educação technica. Mas aqui surge a questão financeira. Os Estados e o Districto Federal empregam seus recursos disponiveis na instrucção primaria classica, apropriada ás profissões liberaes e não lhes é possivel fundar um novo grupo de escolas. Deixemos então que os individuos que destinam seus filhos aos estudos superiores custeiem sua educação e convertamos todas as escolas primarias actuaes em escolas technicas para os pobres, para os que não aspiram a ser doutores, para os que não podem dispensar a assistencia do Estado. Aqui viria a proposito a cooperação do Governo Federal, que com seus poderosos recursos levaria a todas as regiões do Brasil sua intervenção providencial. O ensino profissional, assim disseminado, tornaria aptos, para toda especie de trabalho, em seis ou sete annos, dezenas de milhares de Brasileiros, que hoje mais pesam sobre a Nação do que concorrem para sua prosperidade.

Eis o que sonhavamos, v. ex. na sua fulgurante ambição de legislador, eu na minha humilde ambição de doutrinario. E o que nos deram? O ensino profissional para os cégos, para os surdos mudos e para os anormaes.

Pobres e ricos

Bem sei que os nossos democratas não admittem que se distinga entre pobres e ricos. **Todos são iguaes perante a lei**, eis a suprema formula da nossa olygarchia. Ainda mais: elles sustentam que o fim principal da escola primaria é nivelar os seres humanos, dando-lhes com perfeita equanimidade um substractum de educação moral e civica que transforme esse agglomerado em uma massa homogenea ligada pelo unto da solidariedade universal. Elle créa um fundo moral commum, que vale mais ainda que a propria instrucção mental recebida.

Permitta v. ex. que não discuta a bolorenta these, que tresanda a hypocrisia, mas que borde em torno della algumas considerações. Quando v. ex. veiu ao mundo (e o mesmo succedeu com o seu venerando bisavô) já havia pobres e ricos e uns eram operarios, obreiros manuaes e serviam; e outros eram doutores, homens de prestigio e mandavam. E não se esqueça de que ha dez ou doze mil annos já era assim e dahi a celebre divisão de castas que os Brahmanes introduziram no Codigo de Manu'.

Através de todas essas éras, até este seculo vinte que nos coube por sorte, sempre tem acontecido que os pobres se dedicam aos trabalhos do campo, aos officios, ás industrias e ainda aos mais humildes labores de servos e lacaios, ao passo que os ricos preferem as profissões intellectuaes que conduzem aos altos cargos da existencia e do conforto, bem estar e autoridade. Portanto, quando

(Continúa na 4ª pagina)

Serviço Telegraphico

A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

O SR. BERENT FRIELE FALA, NOVAMENTE, SOBRE AS VANTAGENS DO EMPRESTIMO A S. PAULO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O sr. Berent Friele, vice-presidente da Associação dos Torradores de Café, que esteve recentemente no Brasil, fazendo parte da Missão que foi estudar "in loco" um entendimento entre os interesses dos plantadores e torradores de café, acaba de regressar á esta cidade, donde partirá, para Washington. Abordado pelos jornalistas, o sr. Friele declarou-lhes que vae á capital, para conferenciar com o ministro do Commercio, sr. Hoover, afim de expor-lhe os resultados da sua missão e das conferencias que teve com os responsaveis pela industria do café, no Brasil.

"Quero esclarecer, disse o sr. Friele, muitos pontos que ainda estão um tanto obscuros aqui. Em primeiro logar, convém saber-se que a attitude dos plantadores brasileiros é do mais perfeito accôrdo com os torradores e consumidores dos Estados Unidos. Não ha, portanto, logar para o temor de uma repetição da alta de preços verificada ha um anno atrás, quando foram empregados capitaes britannicos para a valorização do producto."

O sr. Friele mostrou-se muito esperançado na concessão do emprestimo ao Brasil, affirmando que o programma do novo Instituto de Defesa do Café, em S. Paulo, é simplesmente proteger o producto contra a especulação indevida, regulando os embarques de accôrdo com as exigencias dos mercadores mundiaes.

O entrevistado mostrou-se muito grato á recepção que teve a missão no Brasil.

"Tudo farei, affirmou, para que as autoridades e os representantes da industria do café comprehendam que o unico meio pelo qual o publico dos Estados Unidos póde cooperar harmoniosamente com os plantadores brasileiros é auxiliando-os financeiramente, quando tal auxilio fôr justificado.

A Grã-Bretanha, embora não sendo um grande consumidor de café, tem sempre o maior desejo de emprestar dinheiro ao Brasil para esse fim. Dahi a sua influencia no programma dos plantadores, emquanto que as exigencias dos Estados Unidos nessa materia pouco pesam. A America do Norte, para supplantar o capital britannico tem que cooperar, sempre que fôr possivel, com os plantadores, afim de ganhar influencia e controle sobre uma mercadoria que consome em tão grande escala. Do emprestimo advirão resultados magnificos, como seja uma producção maior de qualidade melhorada a preços menores.

Além disso, criará confiança entre os interesses productores e consumidores de café. Nós devemos querer que o Brasil realize lucros justos no commercio do seu café e tenha opportunidade de alargar cada vez mais os mercados consumidores e ao mesmo tempo desejamos proteger os interesses dos consumidores dos Estados Unidos. Encontrei no Brasil, por toda a parte, grande somma de bôa vontade e vejo que não ha nada mais facil do que fazer-se a conciliação entre duas correntes que se mostram tão dispostas a conciliar-se.

Acredito que todas as difficuldades surgidas para a ultimação do emprestimo desappareçam com os esclarecimentos do que sou portador. Convem repetir ainda uma vez que o Brasil não tenciona repetir uma valorização artificial.

O programma do Instituto de Defesa Permanente do Café é muito racional e justo. O Instituto vae apenas promover a regularização das entradas e embarques do producto, com o objectivo de assegurar a estabilidade dos preços, numa base de lucros razoaveis. E' uma politica que não póde ser censurada e que attende perfeitamente ás aspirações dos torradores e consumidores americanos."

OS RESULTADOS OBTIDOS ENTRE OS MEMBROS DA MISSÃO DO CAFE' E OS DO INSTITUTO DA P. D. P. C., DE S. PAULO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O sr. Berent Friele, membro da missão dos torradores de café dos Estados Unidos, que recentemente visitou o Brasil, ao regressar á esta cidade, hontem, vindo do Rio de Janeiro, deu amplas informações ao commercio de café sobre os resultados obtidos na conferencia realizada entre os membros da missão e os do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café.

Esses resultados são os seguintes:

1º, não ser mantido um nivel de preços artificiaes;

2º, a politica do Instituto vae ser orientada pela média das safras em relação com o consumo;

3º, evitará elle as bruscas fluctuações e estabilizará o mercado, tanto quanto possivel;

4º, o "stock" minimo de Santos, será de 1.200.000 saccas;

5º, as entradas em Santos serão flexiveis, em relação á procura;

6º, será despendido pelo Instituto nos dois proximos annos, 1.000.000 de dollars na propaganda do café nos Estados Unidos.

AS INTENÇÕES DO INSTITUTO DE DEFESA DE CAFE' DE S. PAULO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Os importadores de café, ficaram favoravelmente impressionados com a interview concedida á "United Press", pelo sr. Berent Friele, ex-membro da missão dos torradores de café dos Estados Unidos, que visitou recentemente, o Brasil, entrevista essa que foi publicada hoje pelos jornaes americanos nos principaes centros financeiros deste paiz.

Acredita-se nos Estados Unidos que qualquer emprestimo para São Paulo será empregado em meios que permittam aos plantadores de café manter os altos preços dessa mercadoria e ainda augmental-os nos Estados Unidos. Tal supposição, naturalmente, é muito desfavoravel aos interessados em S. Paulo.

O sr. Friele, em suas declarações á "United Press", procurou apresentar com clareza ao povo dos Estados Unidos o verdadeiro objectivo de qualquer emprestimo que se negocie actualmente neste paiz para S. Paulo e o destino que será dado ao mesmo.

O sr. Friele, não deixou duvidas sobre as intenções do Instituto de Defesa do Café de S. Paulo, demonstrando que este não deseja realizar a operação de credito, afim de manter um preço artificial, senão para estabilizar o mercado no maior grão possivel, regularizando as remessas das fazendas com destino ao porto de Santos, na proporção das necessidades mundiaes.

A QUEDA DO CONSUMO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A ultima valorização do café brasileiro produziu uma queda no consumo americano, segundo estatisticas ora publicadas pelo Departamento do Commercio, e affectou o preço do producto.

No anno fiscal terminado a 30 de junho de 1924, o preço médio do café importado era approximadamente de 14 centavos, emquanto que no mesmo periodo de 1925, subiu a 21. A importação do café desceu de um bilhão quatrocentos e vinte e nove milhões e seiscentas mil libras para um bilhão duzentos e setenta e nove milhões e seiscentas mil libras. O consumidor americano pagou mais oitenta milhões e trezentos mil dollares pelo café importado.

O PRINCIPE DE GALLES NA CAPITAL DA ARGENTINA

Saudado como representante da grande nação cujo tradicional amor á liberdade é partilhado por todos os povos sul-americanos

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — No banquete official offerecido, hontem, á noite, ao principe de Galles, o presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear, pronunciou um discurso, saudando o illustre hospede como representante da grande nação amiga cujo tradicional amor á liberdade é partilhado por todos os povos sul-americanos. O chefe do Estado accrescentou:

"Nós argentinos temos uma concepção clara do valor da amizade britannica. A Inglaterra é uma das primeiras nações que provêm do futuro dos povos que lutam pelo seu desenvolvimento e por esse motivo nos tem ajudado materialmente, mediante o emprego de capitaes e os emprehendimentos de seus filhos".

Respondendo, o principe de Galles agradeceu ao presidente Alvear a calorosa recepção dispensada á sua pessoa pelo povo argentino e disse que elle conhecia a significação da hospitalidade argentina e da phrase "está em sua casa". Accrescentou sua alteza achar-se assombrado diante da evidencia do grande progresso realizado pela nação que o seu paiz teve a fortuna de auxiliar nos primeiros dias de sua emancipação.

AS CHUVAS PREJUDICAM OS FESTEJOS

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Em consequencia da grande chuva que caiu hontem, á noite, nesta capital, não foi possivel levar a effeito o desfile em "marche aux flambeaux organizado pelos bombeiros em homenagem a s. a. o principe de Galles.

O desfile ficou adiado para outro dia, quando o permittir o tempo.

O PRINCIPE EM VISITAS

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Continuam com muito brilhantismo as homenagens a s. a. o principe de Galles nesta capital.

Hoje ás 10 horas, reuniram-se, na zona militar da Dóca do Norte, s. a. o presidente Marcelo T. de Alvear e suas comitivas, que tomaram, em seguida, o yatch presidencial "Adhara", a bordo do qual percorreram todos os diques até o "Riachuelo". Todos os vapores que se encontravam ancorados no porto, faziam soar as suas sirenes, ao emparelhar com elles o yatch em que viajavam os illustres excursionistas.

Percorridos os diques, s. a. o principe de Galles, o presidente e suas comitivas, desembarcaram e tomaram os automoveis que os esperavam, em meio de enthusiasticas acclamações dos operarios, que vivavam s. a. Este, sorrindo, correspondia aos cumprimentos de que era alvo. Chegados ao Mercado, percorreram as principaes ruas e os departamentos de frutas. Em seguida, visitaram o frigorifico "Lanegra", no qual foram recebidos pelos directores e pelos altos funccionarios, com quem percorreram todas as installações. S. A. o principe de Galles manifestou muita admiração á vista dos esplendidos productos frigorificados argentinos e da organização technica do "Lanegra".

Finda esta visita, dirigiram-se todos para a Plaza del Congresso, onde 13.000 alumnos das escolas desta capital desfilaram em, homenagem a s. a. o principe de Galles, conduzindo galhardetes, entrelaçados, da Argentina e da Inglaterra.

VISITA A' HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

BUENOS AIRES, 18. (A.) — S. a. o principe de Galles percorrendo a zona militar da doca do Norte, manifestou desejos de conhecer a Hospedaria de Immigrantes.

Descendo do automovel, em companhia do dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, e dr. Thomaz de Breton, ministro da Agricultura, visitou as installações desse edificio, detendo-se nos dormitorios onde procurou saber da existencia de immigrantes inglezes, tendo sido informado de que presentemente não existem immigrantes dessa nacionalidade.

OUTRAS FESTAS

BUENOS AIRES, 18. (A.) — Devido ao máo tempo, não se realizou a parada de alumnos das escolas primarias, que deviam cantar em frente ao palacio do Congresso.

As manifestações de sympathia aos marinheiros do cruzador "Curlew", têm sido constantes por parte do povo, e em companhia de seus collegas argentinos percorreram elles varios pontos da cidade, assistindo, á tarde, a sessões cinematographicas.

— A directoria do Jockey Club offerecerá quinta-feira, um jantar em honra ao principe de Galles, para o qual foram convidadas as altas autoridades.

Amanhã, s. a. plantará na praça Britannica uma arvore commemorativa da sua estadia nesta capital, servindo-se da mesma pá de que se utilisaram os presidentes Sarmiento e Avellaneda em cerimonias identicas.

ITALIA

OS 4, 7 E 9 TRADICIONAES AOS NAPOLITANOS DERAM-LHES A FORTUNA

NAPOLES, 18 (U.P.) — Um premio de dois milhões de liras da Loteria saiu nesta cidade e outras localidades da provincia. Os napolitanos usaram os numeros tradicionaes 4, 7 e 9.

Reina geral contentamento.

VISITA DE PROFESSORES RUSSOS

ROMA, 18 (U.P.) — Acabam de chegar a esta capital cerca de trinta professores de Universidades russas, todos pertencentes á élite intellectual do antigo imperio dos Czares. Ao que se sabe, o fim da visita dos mesmos professores é estabelecer um intercambio mais franco entre a Russia intellectual e a cultura occidental, intercambio esse que ficára interrompido desde o advento do bolchevismo.

DIVERSAS

ROMA, 18 (U.P.) — Foi desmentida, officialmente, a noticia de que o governo pretendia conceder á industria privada o uso franco do telegrapho.

— O rei Fernando da Rumania é esperado nesta capital. Sua Majestade demorar-se-á poucos dias em Roma.

— Communicam de Cantazara que o deputado maximalista Mastracchi foi preso. O motivo apparente da prisão do sr. Mastracchi é o facto desse deputado ter feito circularem publicações prohibidas pelo governo.

ROMA, 18 (U. P.) — O sr. De Martino, embaixador da Italia nos Estados Unidos, teve uma longa conferencia com o conde Volpi, sobre a questão das dividas de guerra.

O CABO PARA A AMERICA

ROMA, 18 (U. P.) — A Compagnia Italiana del Cavi Sottomarini, annuncia que foi coberta esta manhã a extensão entre as ilhas Canarias e de Cabo Verde.

Fica assim completamente terminada a linha de cabos submarinos entre a Italia e a Republica Argentina, cuja construcção aquella empresa emprehendera ha tempos.

DIVERSAS

ROMA, 18 (U. P.) — A cidade amanheceu toda embandeirada por motivo do onomastico da rainha Helena.

O alto-commissario real de Roma, senador Cremonesi, saudou sua magestade em nome da cidade e o senador Bacelli fez o mesmo em nome das provincias.

— Informações procedentes de Menado, nas ilhas Celebes, declaram que o aviador italiano De Pinedo que tenta actualmente o raid Roma-Tokio, acaba de chegar áquella cidade.

PORTUGAL

EM GOLEGA O POVO DESTITUIU O DELEGADO DO GOVERNO

LISBOA, 18 (U. P.) — Telegraphum de Golega, na Extremadura, dizendo que devido á realização de actos religiosos durante as festas locaes, que foram prohibidos officialmente, foram presos todos os membros da Commissão de Festejos.

O povo, indignado, arrombou a porta da cadeia soltando os presos e destituindo o delegado do governo.

A SITUAÇÃO POLITICA

LISBOA, 18 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros sob a presidencia do chefe do governo sr. Domingos Pereira, afim de examinar diversas questões importantes relacionadas com as pastas das Relações Exteriores, Commercio e Interior.

Consta que o governo não convocará o Parlamento, limitando-se a decretar os duodecimos por motivo de força maior.

— O directorio do Partido Democratico lançou um manifesto explicando ao paiz as razões da eliminação do ex-presidente do Conselho sr. Domingues dos Santos, do seio daquella agremiação politica.

DIVERSAS

LISBOA, 18 (U. P.) — Terminou a construcção da estrada de ferro entre Estremoz e Souzel. A inauguração da nova linha ferroviaria está fixada para domingo proximo.

— O conhecido capitalista portuguez Sotto Mayor, que se acha actualmente no Rio, soccorreu telegraphicamente o Banco Colonial e Agricola.

Em consequencia desse auxilio, a situação financeira do Banco melhorou consideravelmente.

— Em assembléa geral do Banco Nacional Ultramarino foi aceito o decreto que augmenta o numero de representantes do Estado na direcção dos bancos.

— O ex-presidente do Conselho de Ministros e chefe do partido democratico dr. Affonso Costa partirá, amanhã, para Paris.

COMMERCIO EXTERIOR

IMPORTAÇÕES DE CAFE' NOS PRINCIPAES MERCADOS DA EUROPA E DA AMERICA DE JANEIRO A ABRIL DESTE ANNO

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo os dados constantes do "Boletim de Estatistica Agricola e Commercial", do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, correspondente ao mez de junho, a importação de café em grão, de janeiro a abril do corrente anno, nos principaes mercados da Europa e da America tinha sido a seguinte:

Importação até 30 de abril em quintaes: — Estados Unidos, 590.530; França, 140.666; Allemanha, 71.407; Hollanda, 52.750; Italia 33.197; Hespanha, 26.637; Suecia, 23.905; Inglaterra 14.312; Dinamarca 13.066 e Noruega, 11.987.

Do confronto destes numeros com os que representam esse commercio, em igual periodo de 1924, verificaremos que a importação de café, de janeiro a 30 de abril deste anno, diminuiu nos Estados Unidos, na Suecia, na Hollanda e na Italia, augmentando muito na Allemanha e na França, como se póde ver, comparando os algarismos abaixo transcriptos com os acima transladados.

Importação até abril de 1924, em quintaes: — Estados Unidos, 507.826; França, 96.273; Allemanha, 38.609; Hollanda, 70.650; Italia, 36.871 e Suecia, 35.281.

O CENTENARIO DO RECONHECIMENTO DO IMPERIO

Realiza-se a 20 do corrente, uma sessão especial do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para commemorar o centenario do reconhecimento do imperio do Brasil, por Portugal.

O conde de Affonso Celso, presidente do Instituto, designou o 1.º secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss, para realizar uma conferencia, fazendo o historico desse acto, trabalho que já está prompto.

Para a sessão serão convidados o ministro das Relações Exteriores, diplomatas, altas autoridades, associações scientificas e literarias, etc.

EXPOSIÇÃO DE GADO DA BAHIA

O ministro da Agricultura expediu ordens ao director do Serviço de Industria Pastoril no sentido de serem enviados á exposição de gados a realizar-se, na Bahia, a 15 de novembro proximo, especimens escolhidos importados pelo governo federal por intermedio daquella repartição.

A CONTRIBUIÇÃO DA BAHIA PARA A RECONSTRUÇÃO DA ESQUADRA

O ministro do Exterior recebeu um telegramma em que o governador do Estado da Bahia communicou ter sancionado e recebido a lei autorizando o poder executivo do Estado a contribuir com a importancia de dez mil contos de réis para a reconstituição da Marinha de Guerra Nacional.

O Estado só tornará effectivo o pagamento de sua contribuição quando entre os demais Estados ficar estabelecido que elles tambem concorrerão, em media approximada, com cinco por cento de suas receitas annuaes, para o custeio do plano de renovação da esquadra.

O MERCADO DA BORRACHA EM MANA'OS

Segundo os dados fornecidos pela Associação Commercial de Manáos ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, durante a ultima semana, entraram naquella praça, em transito para Belém, 175 toneladas de borracha fina.

No correr do mesmo periodo, as cotações do referido producto foram estas: fina, de 13$100 a 14$; sernamby, 7$600 a 7$800; sernamby de caucho, de 8$300 a 8$500, achando-se o mercado estavel.

O MINISTRO DA VIAÇÃO RESTABELECIDO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, achando-se restabelecido da enfermidade que o obrigou a guardar o leito por alguns dias compareceu hontem ao seu gabinete.

Após o despacho do expediente urgente, o ministro recebeu as pessoas que o foram cumprimentar, retirando-se em seguida para a sua residencia.

A OBRA DO FASCISMO

Opiniões ousadas de Mussolini

LONDRES, 18 (U.P.) — O correspondente do "Daily Express" em Roma entrevistou o primeiro ministro sr. Mussolini, que pela primeira vez, desde a sua doença, falou a um jornalista estrangeiro. O chefe do governo fez as seguintes declarações:

"Estou contentissimo com a obra do fascismo, com os seus resultados praticos e com as suas promessas no futuro. A massa não póde governar a massa, nem a quantidade á quantidade. A civilização é uma inversão da liberdade possivel. "Tudo neste mundo é uma questão de espaço. Quanto maior é esse, tanto mais facil a liberdade. Os que tiram vantagens da civilização devem pagal-a com a moeda da sua liberdade pessoal. Quando os chamados liberaes pedem "liberdade" demonstram da maneira mais cabal a sua ignorancia dos rudimentos do mecanismo do governo."

O jornalista perguntou ao sr. Mussolini o que pensava do resto da Europa.

"A Europa tem uma enorme reserva de vitalidade. Todas as grandes realizações do futuro, o impeto dos importantes movimentos philosophicos, scientificos e artisticos virão da Europa. Não ha decadencia do Velho Continente. Ainda se passarão muitos seculos antes que surja a possibilidade do deterioramento da sua força moral."

Disse ainda Mussolini que nada poderá impedir o progresso da Italia; que o seu paiz adhere inteiramente á Liga das Nações, e que não ha nenhum perigo para as raças brancas nos levantes periodicos dos povos semi-barbaros que habitam o norte da Africa.

EUROPA

INGLATERRA

O CELEBRE SUBMARINO ALLEMÃO "U.20" VAE SER DESTRUIDO

LONDRES, 18 (U.P.) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Copenhague dizendo que o governo dinamarquez decidiu destruir a dynamite o submarino allemão "U.20" que pôz a pique o "Lusitania" e que mais tarde, no outono de 1916, foi afundado na Jutlandia.

FRANÇA

A TRAVESSIA DA MANCHA A NADO

GRISNEZ, 18. — (U. P.) — A celebre nadadora norte americana Gertrude Ederle, tencionava partir esta manhã de Bolonha ás 5 horas para entrar na agua pouco depois das sete e tentar a travessia do Canal da Mancha a nado.

A bordo do rebocador, que acompanha a intrepida nadadora, irá um jazz-band americano.

GRIANEZ, 18. — (U. P.) — A celebre nadadora americana Gertrude Ederle, iniciou esta manhã ás 7 horas e 10 minutos a sua tentativa de atravessar o Canal da Mancha a nado.

A intrepida nadadora começou empregando "crawl stroke". Ella continuará usando alternativamente nesse estylo e no de "breast stroke" servindo-se do ultimo poucos minutos antes do fim de cada hora.

A SENHORITA EDERLE DESISTIU DA TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

GRIZ-NEZ, 18 (U.P.) — A senhorita Gertrude Ederle, que tentára atravessar a nado o Canal da Mancha, partindo hoje, ás 7,10 minutos em direcção á Dover, na costa ingleza, acaba de desistir de sua tentativa.

Parece que a decisão da senhorita Ederle teve por motivo o vento sul ou oeste soprado incessantemente no Canal.

BELGICA

AS DIVIDAS DA FRANÇA E DA ITALIA AOS ESTADOS UNIDOS

BRUXELLAS, 18. — (U. P.) — O governo desmente as noticias que circularam sobre existencia de um accordo sobre a questão das dividas americanas com a França e a Italia.

A RESPOSTA A' NOTA ALLEMÃ SOBRE O PACTO DE GARANTIAS

BRUXELLAS, 18 (U.P.) — O governo belga acaba de approvar o texto da resposta franceza á ultima nota allemã sobre o pacto das garantias.

A EPOCA PALEOTHICA

Importantes descobertas scientificas feitas na China

LONDRES, 18 (U.P.) — O correspondente do jornal "Daily Telegraph", em Pekin, enviou um telegramma dizendo que a expedição scientifica que partiu de Nova York, ha algum tempo, afim de fazer pesquizas archeologicas em diversas regiões da Asia, communicou ter encontrado quarenta ovos de dinosauros e a cabeça e o esqueleto desse animal prehistorico.

A expedição descobriu igualmente diversos objectos de uso humano pertencentes no ultimo periodo da época paleolithica, provavelmente de cultura asiatica. Entre as peças achadas figuram diversas flexas e pontas de lanças.

Os nossos Concursos Populares

Removidos os obstaculos que ainda se oppunham á realização do sorteio dos nossos concursos, esperamos realizar

ainda esta semana

os sorteios dos

Concursos de Belleza e de S. João

O local, dia e hora, serão opportunamente annunciados.

TELEGRAMMAS DOS ESTADOS

A TUNA DE COIMBRA CHEGOU A' CAPITAL DA BAHIA

AS HOMENAGENS COM QUE FORAM RECEBIDOS OS JOVENS PORTUGUEZES

BAHIA, 18. (A.) — Consideravel multidão aguarda, no cáes, o desembarque dos moços portuguezes da Tuna de Coimbra.

Ao apontar o "Bagé", na entrada da barra, dirigiram-se para elle grande numero de lanchas conduzindo representantes do governador do Estado e de outras altas autoridades, bem como estudantes de nossas escolas superiores, membros de destaque da colonia portugueza desta capital e outras pessoas gradas.

No cáes estão varias bandas de musica e reina grande enthusiasmo em toda a cidade.

A CHEGADA DO "BAGÉ"

BAHIA, 18. (A.) — Foram a bordo apresentar cumprimentos de boas vindas aos academicos de Portugal, um official de gabinete do governador do Estado, o consulo de Portugal neste Estado, commissões das associações portuguezas e jornalistas.

Depois de feitas as apresentações da praxe, foram feitos cumprimentos e saudações cordiaes, notando-se em todos os jovens estudantes intensa alegria e satisfação por se verem em meio de seus irmãos brasileiros.

O DESEMBARQUE

BAHIA, 18. (A.) — Está desembarcando nesta capital a Tuna de academicos de Coimbra.

Em nome da cidade, o dr. Joaquim de Araujo Pinho, prefeito da Bahia, subiu a bordo do "Bagé" para cumprimentar os nossos hospedes, convidando-os a desembarcar.

A multidão estacionada no cáes prorompe em enthusiasticos vivas á Tuna e a Portugal.

Os academicos accenavam com os estandartes das associações de escolas superiores, no que são correspondidos pelos moços portuguezes que agitavam, de bordo, as suas capas e os estandartes da Tuna e da Universidade de Coimbra.

E' indescriptivel o enthusiasmo com que a Bahia em peso está recebendo, neste momento, os moços representantes da intellectualidade e da arte portuguezas.

O cáes e as ruas adjacentes estão completamente cheias de pessoas de todas as classes sociaes, que se agitam e acclamam delirantemente a Tuna de estudantes de Coimbra.

UMA ENTREVISTA COM O REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

BAHIA, 18. (A.) — O sr. Custodio Guerreiro, representante da Universidade de Coimbra, doutorando em mathematicas e secretario da Tuna, entrevistado pela Agencia Americana, sobre a impressão que tiveram do Recife, disse que não tinha palavras para exprimir quanto lhe sensibilizara e aos seus companheiros o acolhimento e as homenagens daquelle povo, que evoca com saudade e o mais sincero reconhecimento. Accrescentou s. s.: "Fomos recebidos no palacio do governo de uma maneira amabilissima. Saudei o Brasil, ao pisar pela primeira vez em sua terra querida, na figura altiva do governador de Pernambuco. Aquellas horas, vividas como um relampago, foram como as de um delirio ineffavel para todos os estudantes que compõem a Tuna de Coimbra e que estão verdadeiramente sensibilizados pela maneira effusiva como foram acolhidos. Na veneravel Faculdade de Direito do Recife, foi-nos dada a honra de uma recepção, e fomos recebidos com um enthusiasmo indescriptivel. Confundiram-nos mesmo as attenções que nos dispensaram o que nos tornaram penhoradissimos aos srs. professores e estudantes. E quanto mais eu pudesse dizer, de alegria e de carinho, mais teria a agradecer a todo o povo bom do Recife. Os dias que passámos com elle foram dois dias curtos e rapidos, de verdadeiro enthusiasmo.

O povo brasileiro, lidimo irmão, pela raça, do povo de minha patria, é, para a Universidade de Coimbra o maior amigo.

Saudo o povo brasileiro, os jornaes de todo o Brasil e os jornalistas deste encantador paiz através da gentileza com que me acolhe e me ouve a Agencia Americana.

Salve Brasil".

AS IMPRESSÕES DO REPRESENTANTE DO "DIARIO DE LISBOA"

BAHIA, 18. (A.) — O dr. José Paulo Camara, representante do "Diario de Lisboa", e do Syndicato dos Profissionaes da Imprensa de Lisboa, entrevistado pelo dr. Carlos Spinola, director da sucursal da Agencia Americana, nesta capital, escreveu, no livro de visitas da Americana, o seguinte:

"Pergunta-me a impressão dos estudantes de Coimbra? E'-me impossivel descrevel-a neste momento febril, em que se ouvem novamente, no Cáes da Bahia, como já succedeu no de Recife, as acclamações clamorosas deste bom povo brasileiro, nosso querido irmão e da laboriosa colonia portugueza. A recepção em Recife excedeu a todas as espectativas e os rapazes de Coimbra que, durante toda a viagem vieram namorando o Brasil e estudando a alma gentilissima desta Patria, através de seus melhores poetas, prosadores e jornalistas, ficaram deslumbrados com fidalga hospitalidade, cheia de carinho e enthusiasmo, com que o coração do povo brasileiro alegrou a mocidade em flor de Portugal.

Ha dois dias, na minha terra, ao chegarem lá os primeiros telegrammas dando conta da recepção apotheotica feita aos rapazes de Coimbra, as suas mães, noivas e irmãs hão de ter elevado a Deus as mais enternecidas preces pela prosperidade desta santa terra que, tão bem, soube dar aos estudantes a impressão de que não haviam abandonado a sua Patria.

Os academicos da velha cidade do Mondego vêm anciosos para conhecer a Bahia e poder, nas suas expansões de enthusiasmo pelo Brasil, fazer sentir quanto estão gratos á terra de Santa Cruz, desde o illustre governador de Pernambuco, que foi extremo em gentilezas sem egual para os academicos, até a melhor sociedade, ao povo e aos estudantes, pela amabilidade que os fizeram deixar o Recife com o coração cheio de saudades e os olhos cheios de lagrimas".

O dr. Camara salientou ainda, em palestra com o director da Americana, as gentilezas com que o consul de Portugal em Recife cumulou a Tuna de Coimbra.

"Os estudantes de Coimbra — accrescentou o dr. Paulo Camara — seguem da Bahia para o Rio, S. Paulo e Santos, onde certamente a sua peregrinação de amor e de fraternidade será coroada de perfeito exito, pois que os academicos trazem no coração uma grande affeição pelo Brasil.

Saudo, pela Americana, a imprensa e os jornalistas brasileiros, pedindo-lhes seja interprete junto ao povo e ao elemento official do Rio de Janeiro da nossa profunda e enthusiastica admiração pelas nobres qualidades da gente brasileira, tão eloquentemente reveladas no acolhimento dispensado agora aos estudantes portuguezes. Viva o Brasil".

OS ESTUDANTES VÃO CUMPRIMENTAR O GOVERNADOR DO ESTADO

BAHIA, 18 (A.) — Após o desembarque da Tuna de Academicos de Lisboa, fizeram-se ouvir, no cáes, varios discursos proferidos por academicos bahianos e representantes de associações artisticas e sociaes desta capital, aos quaes responderam os moços portuguezes.

Todos estes discursos foram pronunciados em meio das maiores acclamações dos presentes e em todos elles se notava o maior regosijo de parte a parte.

Findas as saudações, a Tuna se dirigiu, acompanhada por grande cortejo, para o palacio da Acclamação, afim de cumprimentar o dr. Góes Calmon, governador do Estado. O cortejo atravessou a Avenida Sete, a ladeira de S. Bento, as ruas Rosario e Mercês, até chegar ao palacio, sempre sob as acclamações mais vibrantes. Das sacadas e das janellas da maioria dos predios, caiam flores em profusão sobre os moços da Tuna.

TROCA DE SAUDAÇÕES NO PALACIO DA ACCLAMAÇÃO

BAHIA, 18 (A.) — Entre enthusiasticas acclamações populares, a Tuna Academica de Coimbra, seguida de extenso cortejo, chegou ás 15 e 15 horas em frente ao palacio da Acclamação, sendo ali recebido pelo governador do Estado, dr. Góes Calmon, que se encontrava no salão nobre do palacio.

Recebida a Tuna de Coimbra e os academicos bahianos que a acompanhavam, e depois de trocados os cumprimentos officiaes, falou o academico conimbricense Queiroz, saudando em brilhante discurso o dr. Góes Calmon. A sua oração, que empolgou o selecto auditorio pela palavra facil e arrebatadora, terminou entre calorosas acclamações á Bahia e ao Brasil.

Em resposta, falou o dr. Góes Calmon, que proferiu um eloquente discurso, dizendo que eram considerados irmãos os que chegavam á Bahia vindos de Portugal, tão querido ao Brasil. O governador terminou a sua oração dizendo que, deante do estandarte victorioso de Coimbra, coberto de glorias imperecivels, saudava, em nome do governo e da Bahia, a nobre mocidade da Patria portugueza.

As suas ultimas palavras foram abafadas por vibrantes acclamações e vivas á Bahia e ao Brasil.

NO GABINETE PORTUGUEZ

BAHIA, 18 (A.) — Saindo do palacio do governo, o cortejo se dirigiu ao Gabinete Portuguez de Leitura, onde os estudantes portuguezes foram calorosamente recebidos.

A' sua entrada, as familias portuguezas que ali se encontravam, atiraram petalas de rosas.

No salão nobre daquella Sociedade falou o consul Gonçalo Vasconcellos, saudando os academicos, tendo em resposta usado da palavra um dos membros da Tuna, que agradeceu as manifestações recebidas.

Deixando o Gabinete Portuguez de Leitura, os estudantes portuguezes visitaram o Instituto Historico, realizando em seguida varios passeios pelos principaes bairros desta capital.

NO INSTITUTO HISTORICO

BAHIA, 18 (A.) — O Instituto Historico e Geographico recebeu com grandes demonstrações de carinho a Tuna Academica de Coimbra, que foi saudada ali pelo secretario dr. Bernardino de Souza, num vibrante discurso, em que teceu um hymno de glorias á mocidade portugueza.

Agradecendo a manifestação, falou o academico portuguez Manoel Gomes, que pronunciou um arrebatador e empolgante discurso, cujas ultimas palavras foram abafadas por estrepitosas acclamações á Bahia, a Portugal e á mocidade brasileira.

Voltando ao Gabinete Portuguez de Leitura, foi a Tuna de Coimbra ali saudada novamente pelo jornalista dr. Henrique Canelo e pelo sr. Manoel Machado, que pronunciaram vibrantes discursos, respondido por um dos academicos de Coimbra, que teve as suas palavras entrecortadas por applausos.

Em seguida, os academicos se dispersaram, passeando pelas ruas centraes da cidade.

A' noite realiza-se um grande banquete, offerecido pela colonia portugueza, o qual terá logar no Grande Hotel, com a presença de personalidades de destaque.

De S. Paulo

DESCARRILOU A MACHINA DO NOCTURNO PAULISTA

S. PAULO, 18 (A.) — A' meia-noite de hontem o nocturno da Paulista, ao chegar até proximo á estação de Ouros (Araraquara), teve a locomotiva descarrilada. Só por felicidade não houve graves consequencias.

O machinista logo que percebeu ter a machina saltado dos trilhos deu nos freios, tendo a locomotiva percorrido uns 20 metros por sobre os dormentes, aos solavancos.

Houve panico entre os passageiros. O comboio ficou cerca de hora e meia no local, só chegando a S. Paulo com grande atrazo.

Além do susto lutaram os passageiros com absoluta falta de agua, até nos proprios carros dormitorios.

De Minas Geraes

FOI CONVOCADA A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 18 (A.) — O presidente Mello Vianna, convocou a commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, para reunir-se nesta capital, no proximo dia 29 do corrente.

VISITA DO MINISTRO ALLEMÃO

BELLO HORIZONTE, 18 (A.) — Acompanhado dos srs. Hans Kasner e Ernesto Von Sperling, visitou hontem o Instituto João Pinheiro, o sr. Hubert Knipping, enviado extraordinario da Allemanha junto ao governo do Brasil.

Do Espirito Santo

SOBRE A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

VICTORIA, 18 (A.) — O presidente do Estado, dr. Florentino Avidos, respondeu á commissão organizadora da convenção nacional para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, declarando a sua solidariedade á formula verdadeiramente suggerida pelo presidente Mello Vianna.

RUSSIA

UMA CORRIDA DE AUTOMOVEIS DE TRES SEMANAS

MOSCOU, 18. — (U. P.) — Partiram de Leningrado oitenta e sete passageiros em automoveis e sessenta e um em trem a fim de iniciar uma corridada de tres semanas entre aquella cidade e Tiflis.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

AS MEMORIAS DE BRYAN

MIAMI, Florida, 18. — (U. P.) — A Sra. Bryan annunciou hoje que as memorias de seu esposo, recentemente fallecido, William Jenning Bryan, em que o extincto trabalhava por occasião de sua morte, serão distribuidos á imprensa por intermedio da United Features Corporation de New York.

A importante publicação foi editada pela viuva Bryan.

AS DECLARAÇÕES DO NOSSO CONSUL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O consul geral do Brasil, dr. Helio Lobo, exprimiu a sua satisfação deante das declarações do sr. Berent Friele, memebro da missão dos torradores de café dos Estados Unidos, ao regressar a esta cidade procedente do Rio de Janeiro, onde esteve ultimamente.

"A recente visita dessa missão — disse o consul brasileiro — marca uma nova éra nas relações entre os fazendeiros brasileiros e os distribuidores nortes americanos.

O representante do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café sr. Langard de Menezes mostrou-se, por sua vez, muito bem impressionado com as declarações do sr. Friele dizendo que as negociações entre a Missão dos Torradores e o Instituto prepararam de maneira bastante efficaz o caminho para as negociações de um emprestimo brasileiro nos Estados Unidos.

Os resultados da viagem da missão tende, cada vez mais, a se soccorrer de preferencia entre banqueiros de Wall Street do que entre os de Londres.

Isso vem contribuir com grande efficiencia para o estreitamento das relações não só financeiras, mas tambem commerciaes entre os dois paizes.

AMERICA DO SUL

BOLIVIA

O MONUMENTO A BOLIVAR

LA PAZ, 18 (U.P.) — Inaugurou-se o monumento ao general Bolivar. Em nome do governo brasileiro, o tenente-coronel Armando Duval collocou uma riquissima corôa de flores no pedestal e fez um discurso elogiando a personalidade desse heróe sul-americano. Uma immensa multidão acclamou, nessa occasião, o nome do Brasil.

CHILE

ADDIDO MILITAR A' EMBAIXADA NO BRASIL

SANTIAGO, 18 (U.P.) — Foi nomeado addido militar da Embaixada Chilena no Brasil o tenente-coronel Agustin Benedicto.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno....... 45$000 — Semestre.... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O MOMENTO DO PRESIDENTE DE MINAS

Mais um novo incidente veiu sobresaltar o espirito publico, que acompanha a marcha do caso da successão, por entre ondas de auspiciosa esperança em uma possivel reacção da opinião publica contra a vontade dos manipuladores do apparelho politico e reflexos desapontadores em que a confiança se torna desillusão. O presidente de Minas, em nova entrevista concedida ao "Correio da Manhã", reaffirma as idéas liberaes e os principios republicanos, com que s. ex. conseguiu impressionar tão agradavelmente a opinião nacional, e denuncia a existencia de quaesquer compromissos seus ou da politica mineira para com determinados candidatos. A impressão das novas palavras do sr. Mello Vianna foi boa e se ellas não lograram produzir o effeito das entrevistas da primeira série é devido apenas ao estado de confusão criado em torno das declarações e das attitudes de s. ex.

No editorial de domingo tivemos ensejo de chamar a attenção para essa tactica da confusão a que vem tambem recorrendo os amigos do candidato do situacionismo paulista. Attribuem-se compromissos, envolvem-se na aventura do sr. Washinton nomes; fala-se em accordos firmados; mas quando se procura apurar o que ha de verdadeiro em tudo isso apparecem apenas os intimos do ex-presidente de S. Paulo e a sua clientela politica, como maiores compromettidos a levar por diante a candidatura de s. ex. O sr. Mello Vianna tem sido o autor e a victima das manobras dos que procuram dar a presidencia ao sr. Washington por meio da confusão. Durante os ultimos dez dias houve das linhas dos legionarios do sr. Washington Luis uma offensiva dirigida contra o presidente de Minas, em torno de quem justamente se vinha formando um ambiente de desconfiança e de suspeição, que leva naturalmente a opinião publica a julgar s. ex. um politico sem estabilidade e de quem não se póde esperar o que o paiz contára que o sr. Mello Vianna podesse realizar.

A entrevista, hontem publicada, afastará do sr. Mello Vianna as suspeitas que as suas reticencias dos ultimos dias habilmente exploradas pelos amigos do sr. Washington, tendiam a justificar? O presidente de Minas reaffirma o que antes dissera e assegura ao paiz que não tem compromissos. Mas se as novas declarações do sr. Mello Vianna podem reanimar a confiança da opinião publica em s. ex., é preciso que o presidente de Minas não perca de vista a grandeza das responsabilidades que s. ex. havia assumido, aqui, perante o paiz e que, com grande satisfação, vemos terem sido, agora, renovadas nas declarações hontem divulgadas pelo "Correio da Manhã". Chefe de um grande Estado, do Estado que sob alguns pontos de vista é o mais importante da Federação, dispondo de meios de acção para tornar a sua vontade decisiva na hora actual, o sr. Mello Vianna tem literalmente nas mãos a sorte do Brasil, nesta crise em que se tem de fazer a escolha entre um quatriennio de lutas fratricidas, com o sr. Washington Luis e um quatriennio de pacificação com qualquer dos nomes que seja, como disse o proprio sr. Mello Vianna, capaz de apaziguar os espiritos, congraçando todos os brasileiros. A um republicano e a um brasileiro patriota não poderia o destino offerecer opportunidade mais invejavel do que essa que está ao alcance do presidente de Minas. Sem romper vinculos de solidariedade politica que os interesses nacionaes aconselham sejam mantidos, sem divorciar-se das correntes da politica conservadora em que s. ex. está integrado, sem que das suas attitudes possa advir o mais ligeiro desprestigio aos principios de ordem de que depende a segurança das instituições, o sr. Mello Vianna póde livrar o Brasil da calamidade que seria, neste momento, a presidencia do sr. Washington Luis.

O sr. Mello Vianna precisa convencer-se de que a hora não é mais uma hora de doutrinação theorica. O problema da successão é uma questão concreta, é um caso nitidamente pessoal. Não se trata de programmas; trata-se de homens, como o proprio sr. Mello Vianna dizia, com muito acerto, ha tres semanas, na entrevista concedida a O JORNAL. Convenção municipal ou "caucus" parlamentar, methodo de escolha de candidatos, plataformas e promessas, que em circumstancias ordinarias não têm grande relevancia, são, no momento anormal que o paiz atravessa, méras ceremonias de ritual politico sem a minima efficiencia pratica. A solução do caso cabe aos dirigentes politicos da Republica, entre os quaes o sr. Mello Vianna fala com a autoridade de chefe de um Estado que representa cerca de um quarto da população do paiz, que tem trinta e sete deputados na Camara Federal, que póde levar ás urnas quatrocentos mil eleitores e que, acima de tudo, tem a responsabilidade das mais bellas tradições de moderação, de equilibrio, de liberalismo e de tolerancia pacificadora da nossa historia politica.

Para que os responsaveis pelo futuro do Brasil não commettam o erro irreparavel de impôr uma candidatura á revelia da opinião publica, basta que o presidente de Minas transforme em attitudes as suas boas intenções doutrinarias. Torne-se o sr. Mello Vianna o interprete fiel da vontade de Minas, imite s. ex. o procedimento historico de Glycerio quando induziu Floriano a acceitar a candidatura pacificadora de Prudente de Moraes e o Brazil estará livre do quatriennio-pezadello com que o ameaçam os amigos do sr. Washington Luis.

ANOMALIAS ADMINISTRATIVAS

Ha longos dias vem o "Diario Official" transcrevendo uma extensa relação de dividas do Thesouro, incidentes em prescripção quinquennal. Precede a lista de cada dia, de credores prejudicados, o despacho proferido pelo ministro da Fazenda sobre processo de uma conta de 1916, proveniente da assignatura do "Jornal do Commercio", referente áquelle exercicio. Citando os arts. 168, 169 e 170 do Codigo Civil, relativos á suspensão da prescripção e o art. 172 do mesmo Codigo, sobre a interrupção do prazo fatal, accentua o despacho que ahi não se menciona "a demora por culpa das administrações".

Do pleno accordo, assim acontece. Mas tambem, se parallelamente á legislação civil, a autoridade for pesquizar, além dos regulamentos departamentaes, os capitulos do Codigo Penal, subordinados ao titulo "Dos crimes contra a boa ordem e administração publica", ha de ver que a demora no encaminhamento dos processos em elaboração está por força capitulada, conforme o caso, entre os crimes de prevaricação ou de falta de exacção no cumprimento do dever, em qualquer circumstancia parecendo que a prescripção uma vez declarada em prejuizo do credor, deveria ser seguida da abertura de inquerito administrativo, para punição do funccionario ou funccionarios culpados, em beneficio da "boa ordem e administração publica".

Como fazer para interromper a prescripção, se, quanto mais tempo se vae passando, quanto maior sejam o numero e o vulto das reformas de repartições e serviços, tanto maior é a desorganização e a complexidade dos processos administrativos? Requerer novamente, antes que os cinco annos tenham passado de todo? Mas, se o funccionario ou funccionarios em cujas mesas encalharam os primitivos requerimentos são os mesmos ou outros quaesquer com a mesma mentalidade displicente ou dissidiosa, novos cinco annos terão de decorrer até que outra petição se imponha de forma indeclinavel, isto é, até a consumação dos seculos, se o credor ou seus herdeiros tiverem paciencia e vontade assistilhes a faculdade de continuarem a requerer, pelo menos, emquanto o valor do sello das petições não tenha superado a importancia a receber.

Não só relativamente a contas do Thesouro se deparam tamanhos obices; tambem na defesa de outros quaesquer direitos, não raro, ha petições que mezes e annos ficam aguardando a sua passagem de uma a outra mesa de informações. De varias repartições, temos frequentemente recebido reclamações, algumas até estranhando que, "emquanto os negocios "fontainhas" passam depressa pelos canaes burocraticos, os appellos da "necessidade", penosa e difficilmente, se têm de arrastar".

No Ministerio da Guerra, por exemplo, communicam-nos que, ha annos, se acham em processo requerimentos de professores militares, pedindo addicionaes, que ninguem lhes póde negar, e impetrando disponibilidade que a lei lhes assegura quando envelhecidos, tenham dedicado ao magisterio longo annos de actividade util e proveitosa. Tanto mais parece de estranhar a protelação desses processos ou, antes, a postergação de semelhantes direitos, quando, em parallelo a professores do Ministerio do Interior, um ha, já em disponibilidade legal, ultimamente requerida e logo deferida, que foi discipulo desses professores que, ha tanto tempo, vêm os seus requerimentos, de identica disponibilidade, encalhados na trajectoria burocratica do Ministerio da Guerra.

Sem duvida, e clamoroso seria se o contrario se verificasse, não é possivel responsabilizar a totalidade ou a grande maioria do funccionalismo por taes deslizes no cumprimento de deveres, mas o que é certo é que, mantendo-se como letra morta a sancção disciplinar, em que deveriam incidir os serventuarios faltosos, o numero destes tenderá progressivamente a expandir-se, em detrimento, não do interesse e do direito deste ou daquelle requerente, mas da propria administração publica, da probidade administrativa e do equilibrio das relações juridico-sociaes.

Accresce que mesmo nos postos de encalhe, ou de retardamento, dos processos em causa, os prejudicados houvem commentarios e insinuações que mais ainda prejudicam o senso moral do acontecimento. A uns, affirmam que o seu direito é tão liquido e certo que o Judiciario o proclamaria sem reservas; a outros, ainda felicitam porque, emquanto não houver o despacho de disponibilidade, o requerente, em pleno exercicio, não soffre solução de continuidade no recebimento de seus vencimentos, o que não se dará, quando tiver alcançado o requerido, porque, para incluir o nome nas novas folhas de pagamento terá de "suar o topete", em um processo que só mesmo por experiencia propria se póde conhecer.

Ora, tudo isso é attestado vivo e flagrante da anarchia reinante no apparelho politico-administrativo do paiz e, ou a administração promove os meios de evitar semelhantes anomalias, ou a fallencia do regimen se terá de declarar irremediavel e fatal. Temos dito e repetido, e comnosco hão de pensar quantos se decidam a estudar o assumpto — emquanto não se normalizar o movimento da engrenagem politico-administrativa, reorganizando repartições e serviços em conjunto e com abstracção absoluta de interesses pessoaes e secundarios, não ha como suppôr que hajamos promovido o bem publico, organizado a defesa economica, politica e militar da nação e alcançado o saneamento dos nossos processos orçamentarios com o consequente equilibrio financeiro.

A REFORMA DO ENSINO E A EDUCAÇÃO TECHNICA

(Conclusão da 2ª pagina)

neste assumpto se fala em pobres e ricos, é para registrar estes factos indiscutiveis: que existem homens pobres e homens abastados; que, salvo nos limites das duas categorias, onde ha um necessario esbatimento, os pobres exercem funcções em que entra principalmente o trabalho physico e os abastados procuram os misteres em que predomina a actividade intellectual.

Sendo assim, como não distinguir entre pobres e ricos, se uns e outros tomam na vida rumos differentes? Como não distinguir, quando se trata de educal-os, se a educação, que convém a estes, não serve áquelles?

O facto evidente é este: os homens abastados e catalogados nas categorias sociaes de maior realce educam sua intelligencia e della se utilizam para exercer funcções superiores de direcção e governo. Porque são cultos, intelligentes e ricos e porque procedem de estirpes que já vêm dominando e vencendo, é-lhes facil manter as posições adquiridas e consolidal-as com seu esforço constante. De ninguem precisam para a victoria de seus ideaes. Os governos podem desamparal-os que elles, por si, irão para a frente, cimentando com poderosas argamassas seu predominio.

Como os homens pobres enriquece ma Nação

Os homens pobres das classes sociaes mais modestas educam suas aptidões para o trabalho material e na sua execução empregam principalmente seus membros e seus sentidos. Dahi esta constatação apparentemente paradoxal: — os seres humanos que constroem riqueza material dos Estados são os mais pobres da communhão.

E como, sendo pobres, elles tornam a Patria rica? Trabalhando. Trabalham na terra, desbravando-a, adubando-a, plantando e colhendo; trabalham ao sol e á chuva, de dia e de noite, predestinados ao sacrificio e á humildade. E quer trabalhem para si, quer para outrem, estão extraindo riquezas do seio da terra. Trabalham nos campos, explorando os rebanhos, nas minas extraindo os seus thesouros, nas aguas capturando os seus habitantes. Trabalham nas officinas, em mil pequenas industrias, fabricando todas as coisas de que precisa o homem para o seu conforto; e constroem pontes, palacios, estradas, vapores, instrumentos e machinas. Trabalham na miseria na fadiga e no perigo. Comem pouco e vestem mal; comem o bastante para não perecer á fome e vestem o strictamente necessario para não affrontar o pudor publico. No sub-solo, respirando gazes toxicos, nas pedreiras, sob a canicula, acutilando a rocha, nas machinas alimentando de carvão as caldeiras fumegantes, no espaço, a dez e vinte metros do solo, encarapitados em frageis andaimes, elles têm a vida em risco a todo o instante. E trabalham com alegria, com paciencia, com estoicismo. Trabalham com abnegação, para que gozem os ociosos.

Como são legiões, seu esforço insignificante tudo vence. E porque arrostam tantas penas por pequenos salarios? Porque são pobres e têm que se defender da miseria.

Mas esse trabalho obstinado e incessante produzirá como dez ou como cem, conforme as habilitações dos obreiros. Se produzir dez, podendo produzir cem a riqueza nacional ficará desfalcada e o desconforto pessoal dos trabalhadores andará perto da penuria.

LAVOURA BISONHA

Roberto SANSON

(Especial para O JORNAL)

Depois que o senhor presidente da Republica advertiu o Congresso da incapacidade dos diplomados pela Escola Superior de Agricultura, a profissão de agronomo ainda se tornou mais precaria. E', agora, uma carreira quasi desconceituada. Todavia convém salientar a importancia dessa advertencia. E' um appello para que se corrija a deficiencia de uma instituição onde se gera a força animadora da vida dos campos e um toque de rebate contra a atonia da agricultura nacional. Nenhum outro problema sobreleva ao da producção agricola. E' um problema de vanguarda, a que os demais se subordinam. Emquanto não se acham as raizes reaes do progresso, as imaginarias não têm sentido. Na propria Allemanha, Rathenau proclamava o erro fundamental dos socialistas que creem na sufficiencia de repartir melhor as riquezas existentes, para assegurar a felicidade da humanidade. Evidentemente, o accrescimo de bem estar, que a massa possa retirar de uma partilha equitativa da fortuna privada, é infinitesimal. O que urge é criar riquezas novas. E essas só criam com a intelligencia, com a actividade e com a audacia dos homens que conhecem a sciencia que transmuda a materia, nesse maravilhoso laboratorio que é a terra.

Uma das nossas illusões de progresso provém da producção natural da terra. Onde a terra dá com fartura, sem a solicitação da intelligencia do homem, o que nella se semeia e se cultiva com os methodos e meios primitivos da lavoura, a civilização material pompeia. Com a abundancia de recursos pecuniarios o engenho nacional ornamenta o paiz; e a nossa vaidade se enfeita, como se a prosperidade apparente resultasse dos nossos nobres esforços. Por isso, apezar das vultosas despesas que têm sido feitas com os serviços publicos, nenhum chefe do executivo ainda denunciou a incapacidade dos engenheiros que gastam sem conta ou dos homens de leis que redigem contractos clamorosos.

Mas a agricultura é a base da economia do paiz, e dos males a evitar cumpre começar pelo maior. Para a sua remodelação é preciso agir com solicitude e previdencia.

O agricultor é, por sua actuação na vida rural, o factor principal da nossa pujança economica; é a prosperidade da lavoura é funcção directa da penetração do espirito scientifico nas organizações agricolas. Os progressos da technica, que melhora as culturas e augmenta seus rendimentos, precisam ser inculcados, de modo que a mentalidade do agricultor adquira a plenitude de seu officio; alguma coisa de solido como um principio e dominador como um instincto que lhe revele o seu poder criador. Assim se insinúa a convicção de que o exito de uma exploração agricola não depende da panacéa de uma legislação economica, mas da sabedoria com que o fazendeiro faz as suas plantações e da intelligencia com que administra a sua fazenda.

Quem irá levar os conhecimentos da technica moderna ao fazendeiro, senão o especialista em agricultura? Mas não basta exhibir uma variada bagagem de conhecimentos. E' preciso possuir alguma coisa mais do que uma habil linguagem scientifica. E' preciso ter uma convicção egual á que gera a experiencia de um phenomeno, para incutir um conselho com o calor eloquente da sinceridade. Ora, quem observa, com vontade de enxergar a verdade, verifica que a organização actual do ensino agronomico não está na altura de formar apostolos para a renovação da agricultura nacional. Não sáem dos estabelecimentos de ensino superior de agricultura individualidades capazes, por sua competencia, por sua experiencia, de assumir a responsabilidade de transformar, onerando-a, uma exploração agricola de fraco rendimento, afim de lhe dar o feitio racional e pratico de uma organização industrial. O temperamento profissional que se forma nesses estabelecimentos é insufficiente para provocar uma transformação radical nos methodos e nos meios da lavoura rotineira. Não basta uma erudição, mesmo profunda, sobre a natureza. O que é preciso é uma competencia indiscutivel e effectiva sobre os modos de intensificar e melhorar a producção. E' sabido que com fertilizantes não ha terras sáfaras, mas o que o fazendeiro quer, é saber dosar com precisão as differentes parcellas de despesa para uma determinada cultura, afim que o rendimento dessa cultura seja superior á renda que alcança commummente o capital empregado, sem risco, em outras actividades. E' preciso tornar a lavoura um bom negocio, para que os homens de negocio possam empregar nella os seus capitaes.

Nos paizes de tradição latina, onde impera a fascinação do verbalismo, é idéa corrente que a vida do campo é o recurso dos incapazes. Ha em França vinte e nove escolas de agricultura; e, resulta de um inquerito, feito ha poucos annos, que essas escolas se resentem do titulo de escolas profissionaes. E' modesto para muitos interessados, apezar de se reconhecer, nesse paiz, que os methodos agricolas ahi empregados precisam ser renovados. Para o Brasil o problema da agricultura precisa sair do dominio de abstracção e, preliminarmente, é preciso definir o que se quer resolver. Quem estuda o programma das materias professadas nas escolas de agricultura não fica sabendo para onde converge tanta sciencia. Não é um ensino nem utilitario nem especulativo. E, no grão de desenvolvimento em que nos achamos, é positivo que o paiz reclama, antes de mais nada, um ensino realista, flexivel e adaptado aos recursos da vida rural. Technicos especializados e não de uma illustração pedante. Que conheçam sómente as culturas que mais interessam a economia nacional; mas que as conheçam a fundo; afim de poder attender com proveito ás necessidades da grande ou pequena propriedade e ás disponibilidades financeiras de todos os lavradores. Actualmente, o agronomo, formado pelo regulamento em vigor, é incapaz de, conscienciosamente, projectar e orçar um engenho moderno de assucar, grande ou pequeno; em compensação sobra-lhe saber para classificar o mais repugnante dos parasitas. Por outro lado a mão de obra continúa subordinada á immigração. Se a alta do café, para essa cultura, admitte um salario artificial, é aleatorio, em qualquer outra cultura, contar permanentemente com o seu concurso. A solução radical está na reducção da contribuição da força humana nas explorações agricolas, substituindo-a pela força mecanica. Desde os ultimos annos do Imperio a immigração dominou a expansão da lavoura. A lei de 28 de Setembro de 85, assignalando o termo previsto do trabalho servil, determinou a necessidade imperiosa de organizar uma nova economia do serviço agricola. A abolição desamparou a lavoura, porque nos faltou a imaginação criadora para dar um substituto mecanico ao trabalhador servil. A propria provincia do Rio de Janeiro que sempre se mantivera na dianteira, quer promovendo a lavoura de café, na Serra do Mar, quando depois de 1820 a lavoura de assucar periclitou com a decadencia dos antigos engenhos, quer apontando em 1840 os methodos aperfeiçoados da agricultura, substituindo os antigos monjolos e os processos vagarosos de preparo por uma technica industrial, que permittiu ás provincias envelhecidas na cultura rudimentar, de liquidar os valores que tinham presos ao elemento servil e realizar a organização do trabalho nacional; essa mesma provincia do Rio de Janeiro, que provocou a esplendida prosperidade de 1862, e que tomou a iniciativa da nova cultura do algodão, que rapidamente se propagou pelo valle do Parahyba acima, bem depressa viu murchar o seu magnifico florescimento logo que o espirito de humanidade dos abolicionistas foi-lhe enfraquecendo a sua força viva. E foi a causa da fallencia da sua lavoura.

A prosperidade sempre crescente da cultura do café fizera augmentar as plantações, mediante a acquisição de numerosos trabalhadores servis, vendidos pelas provincias do Norte muitas de suas estações de cultura que se viam obrigadas a liquidar pela baixa dos preços do assucar e do algodão. Quando veiu a abolição, em seguida á baixa do preço do café, preço que em 87 mal cobrira as despesas da producção, os lavradores do Estado do Rio foram accordes em considerar impossivel o aproveitamento total das plantações, devido á falta de braços. Um terço da colheita foi sacrificada, afim de salvar as plantações novas, de mais valor, mais accessiveis ao trabalho livre.

Não era por falta de previdencia que se chegára a essa situação. Na Exposição Centenaria da Philadelphia, em commemoração da independencia americana, a commissão brasileira relatava que, considerando-se a relação entre a população e a exportação, e o custo da producção nos paizes com a mesma posição economica e o mesmo clima do Brasil, o nosso atrazo em agricultura já era patente; o trabalho agricola entre nós era muito grosseiro e quasi primitivo, resultando o alto preço dos generos, mesmo ás portas do mercado. E rematava: "o mal tinha facilima cura pela substituição da força directa do homem pelo instrumento que lhe multiplica a acção. O Brasil tinha uma população diminuta é verdade mas não é de falta de braços que vem o mal, e sim, exclusivamente, de falta de industria".

Este conceito tem agora uma actualidade muito mais aguda, num clima como o nosso, onde a vida do campo é ardua, é difficil attrair trabalhadores agricolas com modestos salarios. A producção intensa e barata só é possivel com trabalho barato, isto é, com o trabalho engenhoso do homem.

BOLETIM INTERNACIONAL

A impressão produzida, tanto na Europa como nos Estados Unidos e nos Dominios Britannicos, pela noticia das proximas grandes manobras da esquadra japoneza é um significativo symptoma da crescente nervosidade que os problemas do Extremo Oriente e do Pacifico estão provocando por todo o mundo. Cada dia que se passa a questão asiatica, que, por emquanto póde ser definida como a questão japoneza, assume proporções mais nitidamente alarmantes para as nações que pertencem ao grupo da civilização occidental. Entre todos os problemas internacionaes da hora presente, o caso japonez é o unico que, longe de apresentar-se com côres progressivamente menos ameaçadoras, toma gradualmente a fórma mais accentuada de uma questão insoluvel. A todos os outros casos da politica mundial delineiam-se soluções, mais ou menos difficeis, mas que, em todo o caso, são soluções. O problema do conflicto entre os asiaticos leaderados pelo Japão e os povos da raça branca desafia a sagacidade dos estadistas e parece estar acima dos recursos da imaginação dos diplomatas.

Que o mal-estar gerado pela questão do Extremo Oriente vae chegando a um ponto de tensão, em que as reacções da situação internacional sobre a opinião publica nos paizes occidentaes já não são destituidas de perigo, prova-o esse sobresalto universal diante de uma simples noticia de grandes exercicios a serem realizados pela frota nipponica. Nada ha de extraordinario em que a marinha do Japão faça manobras, nem as forças navaes que se vão reunir nas aguas do Extremo Oriente para aquelles exercicios são tão consideraveis que possam justificar um panico universal. Mas a perspectiva de um choque entre brancos e amarellos vae adquirindo tão grande nitidez no plano das possibilidades da politica mundial para um futuro relativamente proximo, que tudo quanto póde revelar á Europa e á America a efficiencia do poder bellico do Japão determina apprehensões e provoca alarmantes preoccupações.

Essa attitude dos povos de raça branca justifica-se, não sómente pelas difficuldades essenciaes e irremoviveis do problema, como pelos signaes inequivocos de que o imperialismo japonez vae tomando fórmas mais accentuadamente bellicosas. O problema do Extremo Oriente, ou antes a questão do Pacifico, porque o alvo presumivel do imperialismo nipponico é a conquista dos archipelagos e das grandes ilhas do Pacifico meridional e da costa occidental das Americas, apresenta dois aspectos distinctos. De um lado estão as questões de ordem economica que tornam imprescindivel ao Japão obter territorios para collocar o grande excesso de população, que as ilhas japonezas e a Coréa não podem mais sustentar, e mercados onde as industrias nipponicas se possam abastecer a preço baixo das materias primas de que carecem. Estes problemas não os póde o Japão resolver, pacificamente, nos termos em que lhe convém. O problema demographico do Japão é insoluvel pelos processos pacificos da collocação de emigrantes em paizes estrangeiros. A população japoneza anda por uns noventa milhões de habitantes dos quaes uma parte consideravel já é sustentada com alimento importado do estrangeiro, porque as possibilidades agrarias do archipelago japonez estão completamente esgotadas. O excesso de população não tem para onde se encaminhar. A China está super-povoada e a Mandchuria não tem, tambem, terras onde os japonezes se possam collocar com vantagem. A Australia, a Nova Zelandia, a Colombia Britannica e a California recusam receber os amarellos. Não ha meio de remover essas barreiras que foram erguidas não por um preconceito racial, mas pela necessidade de defesa economica e politica.

Igualmente insoluvel por methodos pacificos é o problema da obtenção das materias primas. As industrias de tecidos do Japão precisam de algodão. Esta materia prima é disputada por outros paizes industriaes que, já pela sua situação geographica, já pela natureza dos mercados em que vendem os seus productos manufacturados, podem comprar o algodão bruto em condições de tornar difficil a concurrencia dos compradores japonezes. O Japão tem, portanto, necessidade de assegurar o abastecimento das suas industrias por meios politicos, isto é, por meio de tratados de commercio impostos pela diplomacia ou pela força.

Emfim, todos os vitaes e prementes problemas economicos do Japão actual só podem ser solucionados por methodos politicos. São precisos tratados que assegurem a entrada do colono japonez e são, igualmente, necessarios tratados que tornem possivel ás industrias do Nippon abastecer-se de materias primas nos paizes productores. Ora, tratados dessa natureza não serão facilmente alcançados pela diplomacia sem o auxilio da força. O Japão pouco póde offerecer na negociação de um tratado equitativo. Como mercado consumidor de productos estrangeiros, o Japão offerece possibilidades muito reduzidas. Afóra as materias primas e os cereaes (arroz), de que carece urgentemente, mas que são exactamente os artigos que os outros paizes não têm interesse em fornecer-lhe, o Japão nada precisa do estrangeiro. Ou antes, o que precisa póde ser-lhe supprido pela China e pela Indo-China e não lhe é vantajoso ir buscar mais longe.

Nestas condições o Japão tem absoluta necessidade de conquistar colonias. Entre as grandes potencias o imperio do Extremo Oriente é a unica que tem hoje interesse, podemos mesmo dizer, que tem necessidade de fazer guerras de conquista. E as condições especialissimas que levam o Japão a ter seu futuro de grande potencia ligado ao emprego da força militar, são accentuados e exaggerados pelo temperamento marcial da casta aristocratica e pelas circumstancias politicas e sociaes do imperio. De todas as nações civilizadas o Japão é aquella em que o idealismo se resume na exaltação das virtudes heroicas. A tradição ethica do feudalismo japonez consagra a guerra, não como um mal, mas como a suprema expressão da grandeza nacional. Os pensadores politicos do Occidente podem dividir-se, julgando uns a guerra uma reliquia da barbaria que se póde eliminar, encarando-a outros como uma fatalidade inevitavel. Mas ha, na Europa e na America, um consenso de opinião no sentido de reputar o arbitramento das armas como um mal. Para a philosophia politica do Japão a guerra é a finalidade mais nobre do Estado. O guerreiro é o mais nobre dos homens, aprendem as crianças japonezas como maxima fundamental da sua educação civica. O espirito heroico penetra o ambiento religioso. O culto official do Shintoismo é a divinização do Estado militarizado que se perpetúa nas successivas gerações de imperadores e de soldados. O proprio buddhismo perdeu no Japão o seu caracter pacifico e a subtileza dos monges nipponicos conseguiu dar uma versão guerreira aos mesmos ensinamentos do apostolo do renunciamento nirvanico.

Mas a aristocracia japoneza está ameaçada de um grave perigo. Entre as massas populares começa a desenvolver-se uma vaga inquietação suscitada por indefinidas velleidades democraticas. Essas velleidades já se objectivaram em aspirações positivas e affirmativas na China, mais intellectual e tradicionalmente democratica. Os senhores do Japão que, até agora, têm conseguido manter a antiga estructura feudal da sociedade e que com o systema dos seus "clans" monopolizam o governo, sentem que para conter a onda democratica precisam de uma guerra. Esta servirá para resolver os problemas economicos que se tornam prementes e aos quaes a diplomacia não póde dar solução, e, ao mesmo tempo, consolidará o prestigio da casta privilegiada de que saem os chefes militares.

Esta é a verdadeira situação do Japão em face das nações da Europa e da America. Para nós occupantes de um vasto territorio quasi despovoado, esta questão offerece motivo para apprehensões, tanto mais justificaveis quanto o Japão, nestes ultimos tempos, tem mostrado por nós pouco tranquillizador interesse. E se não estivessemos tão distraidos dos grandes casos mundiaes, que nos affectam pelas preoccupações dos nossos ephemeros problemas domesticos, provavelmente estariamos sentindo, neste momento, o que todo o mundo branco está vislumbrando nas proximas manobras da esquadra formidavel do imperio heroico do Extremo Oriente.

INSTITUTO CENTRAL DE ARCHITECTOS

Na Escola Nacional de Bellas-Artes será solemnemente empossada amanhã, 20 do corrente, ás 17 horas, a nova directoria do Instituto Central de Architectos, assim constituida:

Presidente, Fernando Nerea de Sampaio; vice-presidente, Sylvio Rebecchi; 1º secretario, A. Morales de los Rios Filho; 2º secretario, Roberto Magno de Carvalho; 1º thesoureiro, Francisco de Magalhães Castro; 2º thesoureiro, Raul Cerqueira.

Conselho Deliberativo: Angelo Bruhns, Henrique de Vasconcellos, Augusto Vasconcellos, Nestor de Figueiredo, Cypriano Lemos, W. P. Preston, John Curtis, José Mariano Filho e A. Monteiro de Carvalho.

CONFERENCIAS NO CATTETE

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, a visita do dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

O ministro Affonso Penna Junior tambem esteve conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

O QUE VAE PELOS ESTADOS SOBRE A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Por todo o Estado de Minas ha grande movimento em prol da candidatura do sr. Mello Vianna á presidencia

Hoje como hontem

Os jornaes de Minas continuam a applaudir a attitude do sr. Mello Vianna em face do problema da successão governamental e a levantar a sua candidatura á successão do sr. Arthur Bernardes.

Entre outras locaes, o "O Cambuquira" protesta contra os que arrastaram o presidente de Minas a tomar uma attitude que poderia parecer um recuo na sua orientação democratica e assim conclue:

"Contra esses aggravos, o povo mineiro, que continúa coheso ao lado de seu chefe, protesta com todo o vigor patriotico de seus sentimentos, porque hontem como hoje o presidente Mello Vianna é no poder o interprete perfeito das aspirações de nossa terra".

Nossa direcção futura

No "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, de propriedade e direcção do deputado Francisco Valladares, foi publicado vibrante artigo em prol do sr. Mello Vianna, do qual extraimos este excerpto:

"Que desassombro civico ha nestas palavras grandiosas — a liberdade sob a lei; que significação alcevantada e nobre ha nessas palavras que indicam a superioridade da direcção futura dos sagrados destinos da nossa patria sempre querida, elevada, cultivada, dignificada e honrada, no concerto universal dos povos cultos e adeantados.

Minas Geraes, que tem á frente de seu governo uma figura extraordinaria como a do senhor dr. Fernando de Mello Vianna não póde deixar de ser a semeadora maxima desse grande ideal que reflecte a vontade popular — base da grandeza excelsa da patria brasileira!"

Em S. Paulo

O "Diario Popular", de S. Paulo, informa:

"Os representantes paulistas declaram que o seu Estado não abrirá mão do seu candidato á vice-presidencia, o sr. Mello Vianna."

E em correspondencia do Rio noticia:

"O "leader" da bancada paulista, sr. Herculano de Freitas, disse a todos que o interrogaram: O vice-presidente é o sr. Mello Vianna.

Os srs. Antonio Carlos e Bueno Brandão são mais discretos. Nada dizem de positivo. Tudo indica que o caso está ainda em discussão.

Os dirigentes paulistas querem que o vice seja o sr. Mello Vianna, para que o seu compromisso fique completo e consolidado. Por outro lado, os politicos mineiros não estão fazendo o mesmo empenho, porque querem o sr. Bueno Brandão.

Pessoa que é familiar nas rodas politicas mineiras, respondeu-me assim, hontem, quando perguntei se o sr. Mello Vianna era mesmo o vice:

— Está louco? Que segurança poderia haver com um vice-presidente assim amigo do povo!"

No Estado do Rio

Manifestando-se sobre o problema da successão presidencial escreveu o Jornal de Petropolis, de ante-hontem, — Em torno da successão:

"Em São Paulo, imagina-se que tudo não passa de capoeiragem do sr. Mello Vianna, que, quando menos se pensar, passará uma pernada no que já estiver feito e surgirá rijo de novo... Lá, o joven presidente de Minas conquistou sympathias geraes, porque o paulista préza sobremaneira a franqueza, a sinceridade; e tambem porque o sr. Mello Vianna adoptando o systema de defesa do café, mostrou-se mais habil do que os politicos paulistas, partidarios do corner da valorização artificial, em vez de ficarem tão só no "Kartell" que em Minas se planeja.

Por outro lado, o sr. Washington Luis é lá tão detestado quanto detestado possa ser um homem publico.

Não lhe toleram a aspereza de quem tem um exercito na barriga; não lhe toleram a altivez de Maharadjah, que, entre os seus governados, se porta como se foram todos uns vis sevandijas ao lado de sua alta pessoa; não lhe toleram o exercito de que se cerca; nunca se esquecerão de que certa vez se fez seguir de um esquadrão de cavallaria para ir a Ribeirão; zangam-se ao ver que o sr. Washington faz dos paulistanos tal conceito que não é capaz de sair de dentro de casa.

Em conclusão: os mineiros e os paulistanos, nesta historia de successão, são sebastianistas; não crêem que o sr. Mello Vianna se haja embarafustado perdidamente pelas idéas do sr. Washington Luis. Ao contrario, esperam que resurja redivivo, com a galhinho de oliveira em prenuncio de paz."

Em Pernambuco

Segundo despachos telegraphicos, em Recife tem sido realizados comicios populares a favor da candidatura Mello Vianna.

Esse movimento politico teve adhesão de diversos grupos sociaes, tendo adherido grande numero e funccionarios postaes.

Em Santa Catharina

Não é só em Minas que se agita uma parte da opinião em prol do sr. Mello Vianna, leia-se o que publica A Noticia, de Joinville, em Santa Catharina:

"O sr. Mello Vianna, politico de tempera antiga, é, sem temor de contestação, um espirito forte mirando-se no exemplo dos maiores de antigamente que perlustraram terras brasileiras, aprestando-se para levantar a sua bandeira em defesa da maior causa nacional — o valimento da opinião popular."

MIRANTE

Eu não estou neste Mirante para levantar escandalos, nem para ostentar opposição a quem quer que seja. O meu objectivo é fazer bem, louvando o que julgo bom, reprovando o que não presta. Nem conheço melhor maneira de ser util á Sociedade. Se todos os paes e professores, jornalistas e governantes se empenhassem nesse esforço de dar o maior exito á honradez, e o maior despreso á improbidade, outra seria a moral da hora presente.

Chegamos a uma situação em que se não enxerga outro premio, nem outra recompensa, nada se avista que possa galardoar ou satisfazer as ambições, senão dinheiro. O apreço da Opinião Publica ao homem que guarda brio e dignidade completamente se desvalorizou. Ninguem mais se importa com a Opinião; o que todos querem é dinheiro.

Ha dias soffri um desgosto contundente, quasi diria perfurante, do que até aqui tenho podido salvar de ingenuidade e pudicicia no desculabro geral. Commentavam differentes vozes, num só diapasão, o negocio da Suprema Revista; e uma pessoa por mim muito acatada, e cuja indignação eu testemunhava solitariamente, ao dissolver-se o grupo, teve estas palavras que eu nem sei como ouvi: "Comtudo isso, ora! Diabos me levem se eu não preferia ser o concessionario deste Panamá. Quem é que podendo avançar não avança?"

E quem é, pergunto eu — devolvido á realidade — quem é que trabalha para dissipar esta nuvem asphyxiante da honradez pessoal?

•

Sómente vejo muito quem a faça cada vez mais espessa. A Justiça, a exactidão no cumprimento das leis ha muitos annos que abandonaram os que confiam só na Justiça e na Lei.

Em repartições publicas ha enxovias onde a vontade arbitraria prende o Direito dos que requerem só o que lhes é legitimamente devido, deixando-os sem recurso legal, e, ás vezes, sem recursos pecuniarios. Que é que póde surdir no espirito dos que se vêm desconsiderados, desattendidos, malbaratada a propria dignidade de peticionarios que só pedem o que lhes pertence? Quando se conta com a Justiça e com a Lei, vive-se conformado; mas quando se é ludibriado e mallogrado... invejam-se, realmente, os audazes cujas petições e propostas e negocios passam ligeiro, sem afundarem nas gavetas da malquerença.

•

Eu bem sei que o Governo se houve, agora, nobremente perante o caso da Revista; sei que pagou o que não podia deixar de pagar, e encerrou definitivamente os pagamentos e reduziu quanto lhe foi possivel reduzir os direitos com que se tinham legalmente armado os habeis typographos. Foi irreprehensivelmente honrado o Governo.

A Commissão, porém, que vae infrutiferamente examinar as responsabilidades vergonhosamente compromettidas nesse negocio que não tem mais alteração, antes fosse incumbida de vêr quanto requerimento sem despacho dorme por esses ministerios, fazendo suar e desesperar os poucos que sómente contam com o premio da Justiça e da Lei.

•

Morre-se até, esperando o que a Nação deve nos seus leaes servidores! Por isso é que a Improbidade se avoluma farejando o illicito, já que o licito é tão difficil de alcançar. Todos querem dinheiro, já que não ha obrigações.

O "Diario Official" só agora, na segunda metade do anno 1925, publicou a Abertura de Credito para pagamento do soldo vitalicio que compete a noventa e oito Voluntarios da Patria, veteranos da guerra 1865-70.

São homens de cuja mocidade e valentia a Patria se utilizou, fazendo promessas que não cumpriu a tempo e a horas! Os creditos desses homens são contados desde 24 de Agosto de 1907. Ha 18 annos! Alguns já morreram: Não puderam mais esperar.

E que somma colossal de honradez terá sido precisa aos que se foram para, na hora da morte, sopitar o arrependimento de haverem pleiteado só o que lhes era devido, sem pensarem em assaltos ao Thesouro da Republica.

•

Justiça demorada é justiça denegada.

O desconhecimento do Direito traz esquecimento dos deveres; e afrouxados os liames da organização, e destruidas as compensações, surge a indomita, insaciavel e desmoralizadora voracidade de dinheiro que está assumindo feição aterradora.

R.

TRANSFERENCIAS NA JUSTIÇA

Por portaria do ministro da Justiça foi transferido o escrevente juramentado Antonio Corrêa de Mello Oliveira, da 6ª para a 3ª Pretoria Civel.

A SUBSTITUIÇÃO DE UM MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas convocou o auditor, sr. Eduardo Lopes, para substituir o ministro Jeronymo Cardoso, que obteve dois mezes de licença para tratamento de saude.

A FALTA DE ESCLARECIMENTOS OFFICIAES

Reclamações do senador Barbosa Lima

A sessão de hontem do Senado esteve deveras curiosa.

Após o debate referente ao projecto em favor dos ministros de Estado, o sr. Barbosa Lima dirigiu á mesa dois appellos sobre serviço publico. O primeiro para que ella providenciasse no sentido de serem presentes aos srs. senadores os relatorios dos diversos ministerios pois ha alguns annos eram regularmente distribuidos, o que não acontece actualmente. Tem necessidade desses relatorios e mais do da Contadoria Geral da Republica, porque, precisando de informes que só nelles são encontrados, para responder a um discurso do sr. Bueno Brandão, está se vendo um pouco embaraçado por falta desses elementos imprescindiveis. O segundo foi referente ao parecer sobre a proposição da Camara que autoriza a abertura de um credito de 2.239:000$000 para pagamento de despezas por diversas verbas do ministerio da Justiça, s. ex. estranhou a fórma agora adoptada pela commissão de Finanças da Camara, redigindo as nossas leis de modo tão simplificado, que ellas quasi não dizem propriamente o que pretendem. Assim é que nossa se lê que o governo fica autorizado a abrir um credito de tanto para pagamento de despesas feitas, no exercicio de 1924, por conta das verbas taes e taes, doze verbas, sem, entretanto especificar quanto a cada uma dellas.

O parecer da commissão de Finanças tambem pouco adeanta, visto como não relaciona o quantitativo para cada verba: limita-se a dizer que o credito foi pedido por mensagem e que o accrescimo das despesas relativas a cada verba acha-se amplamente demonstrado nos respectivos processos que acompanham e instruem a mensagem.

Aparteado pelo sr. Bueno Brandão, relator do parecer, que affirma que as despesas foram detidamente examinadas pela Contadoria Central da Republica, nos precisos termos do Codigo de Contabilidade, o orador declara que isso não é bastante, que a exposição feita pelo ministro devia ter sido tambem publicada no parecer, de modo que todos possam discutir e votar a materia com perfeito conhecimento de causa. E termina, s. ex. pedindo que a mesa mande publicar esses documentos para que o Senado os conheça.

O sr. Estacio Coimbra informou ao sr. Barbosa Lima que, relativamente aos relatorios, estes eram remettidos pelos respectivos ministros á secretaria que se encarregava da sua distribuição; posteriormente, essa distribuição passou a ser feita directamente pelos ministerios; sendo que neste momento, segundo está informado, essa distribuição não se fez de nenhum desses modos. Relativamente á publicação dos documentos que instruem a proposição que abre o credito de 2.000 e tantos contos, informa que essa proposição ainda não foi incluida em ordem do dia, mas o será depois de feita a publicação solicitada por s. ex.

O CONTRACTO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

O RELATOR DA COMMISSÃO ESPECIAL DA CAMARA EM ACTIVIDADE

Dentro de pouco tempo, a Commissão Especial da Camara incumbida de examinar o caso do contracto da **Revista do Supremo Tribunal**, entrará em franca actividade.

Seu relator, o deputado João Mangabeira, já tem em mãos todos os documentos relativos ao caso não só os que transitaram pelo Ministerio da Fazenda como pelo da Justiça. Com o titular desta pasta, conferenciou demoradamente aquelle deputado. Os documentos em seu poder constam de propostas, contractos, concessões, bem como as cartas de interesse pela celebração do contracto dirigidas aos Ministerios da Justiça e da Fazenda.

A Commissão Especial da Camara realizará uma demorada visita ás obras de installação da **Revista**, afim de poder avaliar de quanto foram excedidos os termos do contracto.

Em audiencia que solicitará do sr. Presidente da Republica, o Relator transmittirá ao Chefe de Estado as impressões dessa visita. Os contractantes serão ouvidas pela Commissão, perante a qual poderão expor argumentos e apresentar documentos.

PARA RESOLVER SOBRE AS EMENDAS A' PROPOSTA DE REVISÃO CONSTITUCIONAL

REUNIÃO NA RESIDENCIA DO LEADER PAULISTA

Para se reunirem na residencia do sr. Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista, ás 9 horas de hoje, estão convocados os "leaders" das bancadas da maioria da Camara.

O exame das emendas apresentadas, nessa Casa do Congresso, á proposta de revisão constitucional é o objecto da reunião.

Diz-se, na Camara, que as emendas de plenario, exceptuadas as referentes ao mesmo e ao uso das condecorações, terão parecer contrario da Commissão dos 21.

BREVES NOTICIAS DA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

O dr. Pereira Braga, em nome do dr. Arthur Bernardes, agradeceu, hontem, ao monsenhor Enrico Gaspari, nuncio apostolico, as felicitações que lhe apresentou por occasião do seu anniversario natalicio.

— O senador Adolpho Gordo, commandante Mario Espinola, sr. Othon Leonardos, commendador Amilcar Marchesini e professor J. Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, agradeceram, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhes enviou pelo motivo de seus anniversarios natalicios e o ter se feito representar na ceremonia de collação de grão pela recente turma de engenheiros architectos.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo major Fausto D'Eley na ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro de Guerra 536.

"DESTROYERS" EM EXERCICIOS

Deixaram hontem o porto, para fazer exercicios em conjunto, os contratorpedeiros "Alagôas", "Amazonas" e "Maranhão".

CONTRA A REFORMA DO ENSINO

Os estudantes de tres faculdades da Universidade do Rio de Janeiro impetram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal

A PETIÇÃO DOS ESTUDANTES DE DIREITO QUE SERA' APRESENTADA HOJE AO EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Os abaixo-assignados, alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vêm, pelos motivos que no correr deste passarão a expôr, pedir a essa Egregia Côrte uma ordem de "habeas-corpus" para que cesse o constrangimento illegal que estão soffrendo, em virtude do decreto 16.782 A de 13 de janeiro de 1925, expedido pelo Poder Executivo e publicado successivamente no "Diario Official" de 7 de abril, 16 do mesmo mez, 26 de julho e 8 de agosto do corrente anno, com alterações profundas no seu texto.

Os impetrantes — matriculados nas diversas séries do curso juridico sob a vigencia do decreto 11.530, de 19 de março de 1915 e, conseguintemente, com todos os seus direitos por elle assegurados — vêm-se, agora, submettidos ao imperio de outra lei que, ferindo fundo dispositivos constitucionaes, attenta, ainda, contra direitos adquiridos em toda sua plenitude resguardados pelo Codigo Civil no artigo 3º da introducção: "A lei não prejudicará em caso algum o direito adquirido, o acto juridico perfeito ou a coisa julgada."

— Que o remedio applicavel ao caso é o "habeas-corpus" não padece a menor duvida.

A Constituição Federal — art. 72, paragrapho 22 — manda dar o "habeas-corpus" sempre que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia, ou coacção, por illegalidade, ou abuso de poder.

O instituto aqui tem outra amplitude, não se destinando sómente á protecção da liberdade physica, do direito de ir e vir. E' mais amplo, mais vasto, defendendo contra a violencia e a coacção todo e qualquer direito que ellas pretendam tolher e lesar nas suas manifestações.

Desde, portanto, que haja, de um lado, coacção ou violencia e, de outro lado, abuso de poder ou illegalidade (e esta é a doutrina de Ruy e Pedro Lessa definitivamente victoriosa nos tribunaes da Republica) o "habeas-corpus" se impõe como o unico meio judicial capaz de fazer valer o direito lesado, a situação juridica offendida, o acto legal perfeito.

E pouco importa saber qual seja a especie de coacção, como ella surge ou como se manifesta. Basta que provenha de uma illegalidade ou de um abuso de poder para que o "habeas-corpus" se justifique. E' esta a exegese verdadeira do texto constitucional e a lição pacifica e constante da jurisprudencia patria.

E existirá, porventura, no caso em apreço, illegalidade ou abuso de poder que gere a coacção ou violencia de que se queixam os impetrantes? Sem duvida. Um decreto que fere direitos adquiridos e padece do vicio originario de inconstitucionalidade, se fôr applicado (e o está sendo o decreto 16.782 A de 13 de janeiro) não passará de uma violencia a quem tiver de lhe sentir os effeitos.

Logo, o "habeas-corpus" é meio idoneo, até porque outro não existe para o caso, para fazer cessar a coacção que soffrem os pacientes.

Mas é, de facto, inconstitucional o decreto 16.782 A, de 13 de janeiro deste anno? Sim: duas vezes attenta contra clausulas expressas da Lei Fundamental da Republica.

Em primeiro logar foi elaborado em consequencia de uma autorização legislativa. O Congresso Nacional no artigo 4º da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, revigorando uma disposição da lei orçamentaria de 1921, conferiu ao presidente da Republica poderes para reformar o ensino.

Ora, a delegação de funcções de um poder a outro, além de annullar e enfraquecer o poder que de suas proprias attribuições se despoja, contravem o artigo 15 da Constituição que diz serem orgãos da soberania nacional o Poder Legislativo, o Executivo, o Judiciario, harmonicos e independentes entre si.

Compete privativamente ao Congresso Nacional — reza o artigo 34, n. 30, da Lei Suprema — legislar sobre o ensino superior; de modo que o decreto 16.782 A, legislando sobre este ensino, viola flagrantemente o dispositivo citado e destróe a harmonia de que fala o artigo 15, porque harmonia suppõe coexistencia, e tambem a independencia do orgão que delega attribuições privativas suas.

E se disposições tão claras não patenteassem o golpe de morte vibrado na Constituição pelo alludido decreto, terse-ia, ainda, para fundamentar o pedido, a doutrina unanime que condemna, como infringente dos principios classicos do Direito Publico, a delegação de poderes.

Sobre o assumpto não ha discrepancia entre os escriptores e publicistas mais autorizados.

O dec. 16.782 A agasalha, porém, um outro vicio insanavel de nullidade: tem effeito retroactivo, collidindo com o art. 11, n. 3, da Constituição. Os impetrantes, quando fizeram a sua matricula no 1º anno do curso, firmaram com o governo, representado pelo director da Escola, um contracto pelo qual se propunham, em troca do que lhes fosse ensinado, cumprir as exigencias da lei 11.530, de 19 de março de 1915 e as do Regimento Interno da Faculdade, vasado nos moldes por ella offerecidos.

Criou-se, portanto, uma situação juridica com effeitos previstos, certos e immutaveis.

Assim, os pacientes obrigavam-se:

a) Pagar, cada anno, taxas de matricula e exame na importancia de... 430$000;

b) Não dar mais de 40 faltas em qualquer cadeira para que lhes fosse permittida a inscripção nos exames de 1ª época;

c) Obedecer a seriação das materias determinada no dec. 11.530;

d) Prestar exames na 2ª época independentemente de attestado de frequencia durante o anno lectivo;

e) Seguir o systema de aulas criado pelo Regimento; e

f) Prestar exames de accordo com o regimen traçado pelo dec. 11.530.

Taes as obrigações e taes os direitos gerados pelo facto da matricula na 1ª série do curso.

Satisfeitas aquellas e cumpridos estes, obteriam os impetrantes, após um curso de cinco annos, o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Eis, porém, que surge o dec. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, publicado quatro vezes no orgão official, com longes intervallos e substancialmente modificado em muitos dos seus dispositivos, alterando a situação juridica em que se encontram os peticionarios, criando novas exigencias, traçando outras directrizes e estabelecendo:

a) Que as taxas sejam quasi dobradas;

b) Que a seriação das materias seja outra diversa da estabelecida pela lei em cuja vigencia se deu a matricula;

c) Que 30 faltas em qualquer cadeira impossibilitem o alumno de prestar exames quer na 1ª, quer na 2ª época;

d) Que o regimen das aulas seja outro differente do que vigorava na occasião em que se matricularam; e

e) Que os exames obedeçam a normas outras que não as estabelecidas no dec. 11.530.

Estão, em taes condições, os pacientes coagidos a frequentar mais vezes as aulas para serem admittidos a exames, dispender quantia maior para effectuarem as suas inscripções apresentar attestado de frequencia para fazerem exame na 2ª época, submetter-se a um regimen novo no julgamento das provas e, emfim, obedecer integralmente ás exigencias do novo decreto.

A coacção é evidente. Os direitos concedidos aos impetrantes pela lei 11.530, de 1915, são ostensivamente desrespeitados pelas disposições do dec. 16.782 A, de 1925.

Está assim caracterizada a violencia oriunda de um abuso de poder — porque é abuso de poder applicar um decreto que viola direitos adquiridos e infringe clausulas constitucionaes.

Mas ainda que fosse legal e juridica a delegação de poderes feita pelo Congresso ao presidente da Republica para reformar o ensino e que nenhum direito adquirido tivesse sido lesado — o dec. 16.782 A seria illegal porque exhorbitou dos limites prefixados na autorização legislativa.

Nesta autorização não se encontra um só topico onde o referido decreto pudesse haurir fundamento para augmentar taxas ou alterar o regimen escolar de aulas e exames nas faculdades superiores.

Existe, portanto, uma exhorbitancia que invalida o decreto n. 16.782-A em muitos dos seus dispositivos.

E de qualquer maneira, **seja por um** motivo, seja por outro, a coacção de que se queixam os abaixo-assignados é manifesta, cabal, evidente.

Provenha da dupla inconstitucionalidade do decreto ou da exhorbitancia de que padece, o constrangimento illegal existe. E para fazel-o cessar a Lei Suprema instituiu o "habeas-corpus".

Assim, em consequencia do exposto, os impetrantes solicitam desse venerando Tribunal, com fundamento no art. 3º do Codigo Civil, e nos dispositivos constitucionaes citados, uma ordem de "habeas-corpus" para que possam, livres de qualquer constrangimento, terminar o seu curso de accordo com o decreto n. 11.530, de 19 de março de 1915, pagando as taxas por elle criadas e submettendo-se ao regimen escolar de aulas e exames, seriação das materias e frequencia nelle estabelecidos.

"Ita speratur".

Novo "habeas-corpus" dos alumnos da Polytechnica

"Egregio Supremo Tribunal Federal: Os abaixo assignados, alumnos matriculados nos differentes annos, dos diversos cursos da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, de accordo com o que estabelecia o Regimento Interno da Escola Polytechnica, approvado em sessão de Congregação realizada em julho de 1919, e com as alterações soffridas, posteriormente, até 31 de março de 1925, e que regulamentava o decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, declaram assignar a petição de "habeas-corpus" dos estudantes de medicina, somente na parte referente ás taxas e ao regimen escolar, inclusive processo de exames, com as devidas garantias do Regimento Interno citado lhes assegurava, deixando de subscrever a parte referente á livre frequencia por já estarem gozando desta liberdade em virtude da ordem de "habeas-corpus" n. 16.175, que o egregio Supremo Tribunal Federal lhes concedeu por justiça."

A petição foi assignada por mais de 400 alumnos.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A attitude da Commissão de Justiça, apreciada da Tribuna do Senado

Em nossa edição de hontem, demos detalhada noticia sobre a conducta da commissão de justiça e legislação relativamente ao projecto de autoria do senador Paulo de Frontin, restringindo para tres mezes o prazo necessario á desincompatibilização dos ministros de Estado nos pleitos presidenciaes.

Por occasião da sessão de hontem, do Senado, o sr. Paulo de Frontin, occupando a tribuna, fez varias considerações a respeito. Disse que, pelo que teve opportunidade de aprender, sobre direito constitucional, depois que apresentou á consideração do Senado o projecto, está disposto a offerecer, em 2ª discussão, uma emenda, acabando de vez com as restricções oppostas aos ministros de Estado, candidatos a cargos presidenciaes. Referindo-se ás allegações feitas pelo sr. Thomaz Rodrigues, naquella reunião, o orador contesta que o seu projecto tenha fins pessoaes; ao contrario, quando o apresentou fel-o com o intuito de não impedir que, de futuro, qualquer ministro possa ser candidato a presidente ou a vice-presidente da Republica. Estranha que o seu collega lhe fizesse essa insinuação, que repelle, dizendo que s. ex., sim, é que, procurando difficultar a marcha do projecto, visa impedir que o honrado ministro da Viação seja candidato. O que o representante cearense devia fazer era, adversario politico e pessoal do sr. Francisco Sá, dar-se por suspeito, visto esta circumstancia. Em seguida o orador faz varios commentarios á letra da Constituição, na parte relativa á inelegibilidade daquelles que exercem cargos electivos, para concluir que o dispositivo que torna incompativeis para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, é manifestamente inconstitucional, como demonstra, lendo e confrontando artigos e paragraphos da mesma Constituição. Recorda que, além do mais, é absurda, nesta parte, a lei eleitoral, pois esta declara que é elegivel o vice-presidente da Republica. Pondo termos ás suas considerações, declara o orador que se reserva para, no momento opportuno discutir a materia, impugnando quaesquer objecções que ao seu projecto forem feitas.

O sr. Adolpho Gordo, presidente da Commissão de Justiça, disse que o parecer que acabava de ser criticado pelo sr. Frontin, não estava ainda redigido nem assignado. S. ex. tinha feito referencias á acta dos trabalhos da commissão, publicada no jornal official. Não se conhecem ainda os termos desse parecer, por isso promettia ao seu collega, tomar em consideração as suas objecções sobre a materia quando o projecto figurar na ordem do dia. Todavia, affirmava que do projecto da Constituição apresentado á Constituição, figuravam as disposições que mais tarde se converteram na lei n. 35, que estabeleceu os varios casos de inelegibilidade, porque a commissão dos 21 entendeu que o assumpto não devia figurar na nossa carta politica, visto ser materia de caracter ordinario, de modificações periodicas. Reserva-se para discutir o assumpto, com a maior amplitude, quando o projecto vier a debate.

O sr. Paulo de Frontin voltou á tribuna para replicar ao sr. Adolpho Gordo, dizendo que está cada vez mais convencido da necessidade da adopção do projecto. Seria, como são, os ministros, os chefes dos varios departamentos da administração, elles administram as respectivas pastas em virtude da competencia que lhes é reconhecida, abrangendo tambem todas as questões de ordem politicas. E assim sendo, não se poder dar eliminação completa desses chefes por occasião de serem escolhidos o presidente e vice-presidente, para um novo quatriennio presidencial. Em 2ª discussão apresentará emenda que tornem mais claros os seus intuitos, apresentando o projecto que não mereceu as preferencias da commissão a cujo estudo foi submettido.

"A FAZENDA E O CAMPO"

O ultimo livro de Carlos Dias Fernandes

O sr. Carlos Dias Fernandes, que é um dos nossos melhores poetas e escriptores, ao attingir aquella idade a que Gœthe chamava do equilibrio e da belleza, decidiu escrever livros para as crianças. Anatole France

Sr. Carlos D. Fernandes

aos 80 pôz-se a compôr romances, onde elle descrevia vidas em flor. "Marguerittc" e "Petit Pierre" são desse numero.

O sr. Carlos Dias Fernandes entrou a escrever livros didacticos, e nesses livros elle guardou todo o encanto, toda a poesia, toda a fina espontaneidade do seu temperamento artistico. Este que temos em mão, é uma obrinha vasada nos moldes pedagogicos americanos e inglezes. A criança, através da ficção, apanha um sem numero de idéas praticas, inclusive até sobre as pragas que devastam as lavouras, os insectos que perseguem o camponez, etc. E' de ver a paciencia, o interesse, a minucia, que o autor põe, na descripção dos seus quadros, os quaes conseguem fixar a attenção da criança pelo colorido, a vida, que lhes insuffla o artista que é o sr. Carlos Dias Fernandes.

A PROROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

A impressão causada no publico posta em fóco pelo Nicanor do Nascimento

O QUE DISSE O AUTOR DO VOTO CONTRARIO

O sr. Nicanor do Nascimento voltou a falar, hontem, na Camara sobre o projecto que proroga a lei do inquilinato, seguindo a impressão desagradavel produzida no espirito publico pelas noticias da votação da vespera a proposito do requerimento de urgencia formulado pela bancada do Districto Federal.

Como se podia ver, pelos simples titulos dessas noticias da imprensa, attribuira-se o succedido a uma manobra.

Se não fora, propriamente, uma manobra, parecia.

Fez uma serie de commentarios mostrando a gravidade da situação que resultaria da não prorogação da lei do inquilinato, alludindo ás 20 mil notificações já conhecidas, importando num descontentamento profundo, pelo menos, cerca de 100 mil pessoas aqui, na Capital da Republica.

Falou do parecer do anno passado, da Commissão de Justiça, sobre a prorogação da lei do inquilinato, para mostrar a incoherencia do voto do sr. Rego Barros que, no anno passado, dera seu voto ao parecer favoravel, do sr. Daniel de Mello e, agora, relator, se manifestara contra a mesma medida.

Referiu-se á solidariedade da bancada carioca, que deixou de lado motejos politicos, com o soffrimento da população do Districto Federal, dizendo estar certo de que a maioria da Camara reconhece esse soffrimento e agirá com sinceridade no sentido de minoral-o.

A bancada carioca estará disposta, disse ainda, a levar os seus intuitos elevados adeante a despeito de qualquer chicana. Sobre o mesmo assumpto falou, depois, o sr. Rego Barros.

O representante de Pernambuco disse que não desejaria responder ao que se vem dizendo sobre sua attitude, no caso. Só o fazia, entretanto, porque o sr. Nicanor do Nascimento fizera duas affirmações que necessitavam contestação immediata.

Não se compromettera a não embaraçar a marcha do projecto como se allegava, mesmo porque não está habituado a attender sympathias pessoaes, quando está em jogo uma questão de doutrina sobre a qual se manifesta com a sua responsabilidade de professor de Direito.

Não havia incoherencia de sua parte. No anno passado, recem-chegado á Camara, sem poder formar juizo seguro sobre a lei de que fôra relator seu collega de bancada, o sr. Daniel de Mello, a ella dera seu voto.

Agora, porem relator do projecto, estudara-o a fundo e se convencera de que a medida pelo mesmo encerrada é inconstitucional, lavrando o seu parecer nessa conformidade.

Ficasse a bancada certa de que era incapaz de attender interesses subalternos e tambem de que preferia estar com a sinceridade de suas convicções do que cortejar a popularidade.

O Sr. Vianna do Castello, "leader" da maioria e Presidente da Commissão de Finanças, á qual foi enviado o projecto que proroga a lei do inquilinato, designou para relatar o projecto nessa Commissão, o sr. Solidonio Leite.

Tendo esse deputado se excusado, o sr. Vianna do Castello designou outro, o sr. Homero Pires.

O CHEFE DO ESTADO E A HOMENAGEM A LOPES TROVÃO

Os srs. Francisco Pereira Lima e Alipio B. dos Santos convidaram hontem o dr. Arthur Bernardes para a sessão civica de homenagem posthuma a Lopes Trovão, ceremonia essa que se realizará hoje, ás 20 ½ horas, no theatro João Caetano.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Realizou-se, hontem, á tarde, a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo os senadores Lopes Gonçalves e Adolpho Gordo e os deputados Solidonio Leite, Georgino Avelino, Joaquim Salles, Annibal de Toledo, Moreira da Rocha, Hermenegildo Firmeza, Adolpho Konder, Ephigenio Salles, Carvalho Netto, Eurico Valle, Gilberto Amado, Armando Burlamaqui, Francisco Campos, Emilio Jardim, Waldomiro de Magalhães, José Bonifacio e Basilio de Magalhães.

O CABELLO DO BABINWSKI

Mendes FRADIQUE,

Noticiada pelo *Correio da Manhã* de hontem, causou um bulhento successo a conferencia do professor Babinwski, na Academia Nacional de Medicina, sobre a *Physio-Pathologia do Cabello.*

Ora, conhecido mundialmente como neurologista, que iria dizer o nosso illustre hospede ácerca do *cabello*?

E mil e uma foram as conjecturas sobre o que iria constituir o thema do eminente scientista; e muito mais de mil e uma foram as pessoas que affluiram á casa do Sylogeu, avidas de vêr, de ouvir, de grelar, de saber o que, a respeito de *cabello* iria sair da bocca do sabio.

A Academia compareceu em peso, menos pela curiosidade de ouvir a conferencia, que pelo dever de cortezia para com a veneranda carêca do professor Miguel Couto, a quem directamente interessaria a parolagem do visitante; e então pelo amphitheatro, pelo saguão, pelos corredores, por toda parte, luziam queijos repolidos, aureolados de vaga esperança, piliogenica, na conferencia do professor Babinwski.

Todos os carêcas do Rio de Janeiro lá estavam firmes, de calva ao vento, a ouvir a palavra do homem.

Com egual curiosidade invadiram tambem o Sylogeu, milhares de senhoritas, senhoras e senhoronas, a vêr se a conferencia alludia ao cabello á la Garçonne. A um dado momento, uma rapariga, recebendo uma injuria fatulencia duma senhora ampla, que offegava ao aperto da agglomeração, respigou; e notando que o cabello *á la garçonne* da velhota era postiço, lançou-lh'o na cara, entre remoques:

— Que vem fazer aqui, com chinó *á la garçonne.*

E a outra cheia de razões:

— Como não havia de vir? Uso chinó porque sou pellada; e aqui não estão Humberto Gottuzo e Miguel Couto?

Além dos carecas e das *Garçonnes*, lá estavam os donos de restaurantes e casas de pasto, tambem interessados na conferencia do Babinwski, esperando alguma referencia á attracção do cabello pelas sopas d'hotel.

Compareceram ainda innumeros sogras de cabello na venta, dispostas a apartear o conferencista. Tambem não faltaram lá relojoeiros, curiosos de aprender algo sobre o enrolamento dos cabellos de aço.

Estava pois repleta, mais do que repleta, — plethorica a casa do Sylogeu, quando, dentre a multidão que se acotovellava, por dentro e por fóra do edificio, rebentou um tremendo banzé de cuia.

E' que havia chegado á porta da Academia, e lá pretendia entrar, interessados na conferencia de Babinwski sobre o cabello — uma turma de barbeiros.

O sr. Afranio Peixoto, gritou, trepado numa cadeira:

— Barbeiro aqui não entra!...

Foi um Deus nos acuda. Os amigos e admiradores do dr. Carlos Chagas, interpretando a coisa como uma pilheria lançada sobre esse illustre scientista, tomaram o peão na unha... e já se sabe: fechou o tempo.

E quando o dr. Alcides Lintz, após haver pensado os ultimos feridos, enxugava calmamente o suor que lhe alagava o queijo do reino, mandava recolher a ambulancia sem medico, pois que elle já vinha sarro no caso do cabello — eis que o professor Austregesilo, encarapitado a uma das janellas do Sylogeu, explicava, num pregão de ensurdecer, que aquella coisa de conferencia sobre o *Cabello* fôra apenas um cochilo de revisão, um pastel, um gato que o revisor do *Correio da Manhã* deixára passar. Talvez mas isso por pilheria.

O professor Babinwski falaria sobre o *Cerebello*, escaninho da mioleira, onde se desenha a arvore da vida... centro da orientação e do equilibrio.

• • •

Lá dentro, a presidencia, o professor Miguel Couto, tocava o tympano, dando o *signal de Babinwski.*

E toda a gente foi-se embora.

AS DISCUSSÕES SECRETAS E PUBLICAS NO SENADC

A NOMEAÇÃO DO EMBAIXADOR ESPECIAL

No expediente, da sessão do Senado, foi lido hontem o parecer da Commissão de Policia, concedendo licença ao senador Lauro Muller para aceitar a chefia da delegação especial que deve representar, no Uruguay, o Brasil, nos festejos commemorativos do seu centenario politico.

O sr. Paulo de Frontin enviou á Mesa um requerimento assignado por mais sete senadores, pedindo que a sessão se transformasse em sessão secreta para deliberar sobre a materia, sendo posto em discussão esse requerimento.

O sr. Barbosa Lima impugnou esse requerimento, declarando ser sempre contrario a coisas secretas, porque não as tolera, só admittindo sessão secreta em casos muito excepcionaes, num conflicto internacional, em hora em que o inimigo nos possa bater ás portas. Ainda ha dias declarou que seria conveniente que as nomeações para o Supremo Tribunal Federal fossem tratadas em sessão publica e da ultima tratou no correr de uma sessão publica. Da especie em fóco, trata-se de conceder uma licença para que o senador Lauro Muller possa aceitar uma incumbencia, qual a de representar o Brasil nas festas do centenario do Uruguay. O facto de ser o assumpto tratado em sessão secreta, dá uma idéa de que coisa mais grave se cogita e que, por isso mesmo, não póde ser discutida publicamente. Sem quebra da deferencia que tributa ao seu presado collega, vota contra o requerimento, por entender que a materia deve ser tratada publicamente.

Submettido a votos o requerimento, foi elle rejeitado, pois teve a seu favor apenas 10 votos contra 30, sendo verificada a votação a pedido do sr. Paulo de Frontin. Posto a votos o requerimento de urgencia do sr. Mendonça Martins, foi elle approvado, entrando immediatamente em discussão o parecer da Commissão de Policia.

O sr. Paulo de Frontin disse que as considerações que pretendia fazer em sessão secreta não podem ser feitas no momento, porque não deseja ferir susceptibilidades e gentilezas que devem ser respeitadas. Não se trata, em absoluto, da pessoa do sr. Lauro Muller, brasileiro illustre, cheio de serviços á Nação, que já occupou com brilhantismo as pastas da Viação e do Exterior. Entrando no assumpto, diz que o centenario do Uruguay vae ser festejado simultaneamente com a desintegração de uma das nossas antigas provincias, parte do territorio nacional que deixou de o ser. Se quizesse referir-se a todos os incidentes havidos sobre o caso, teria elementos mais que sufficientes para demonstrar que não era caso de uma representação especial do Brasil nessa commemoração; bastava que o nosso representante alli comparecesse ás festividades projectadas. Entende que não se devia designar um embaixador especial para esse fim, pelas razões allegadas, para não se dar um cunho especial a essa representação. Muito embora os factos occorridos ha um seculo sejam difficeis de reviver, porque são factos consummados, nós não podemos deixar de lamentar a separação de uma antiga provincia que fazia parte do nosso territorio, para constituir-se em nação independente. Era isso que pretendia dizer, com maiores detalhes, na sessão secreta, a cujo assentimento o Senado se recusou.

O sr. A. Azeredo disse que, tendo assignado o parecer da commissão de Policia, concedendo a licença solicitada pelo sr. presidente da Republica, para que o sr. Lauro Muller aceitasse a missão, sentia necessidade de justificar o procedimento dessa commissão. Votou contra o requerimento do sr. Paulo Frontin, porque entendeu que isso seria uma diminuição dos meritos do senador por Santa Catharina, a quem o governo acaba de confiar tão elevada investidura, representando-nos junto ao Uruguay. O sr. Barbosa Lima deu incontestavel prova de elevação de vistas, mostrando que não ha opposição quando se trata de bem elevar o nome do Brasil no exterior, confiando-se missão tão carinhosa a um brasileiro dos meritos do sr. Lauro Muller. A commissão de Policia acceitou a nomeação feita pelo governo na pessoa do senador por Santa Catharina, porque entendeu que o chefe da Nação andou bem prestando ao Uruguay essa homenagem a que elle tem direito, pelas suas relações de amizade para comnosco, correspondendo, assim, ás provas de distincção e da boa amizade que elle nos tem dado, retribuindo os mesmos sentimentos que sempre lhe temos dispensado.

Encerrada a discussão, foi approvado o parecer da mesa concedendo a licença ao sr. Lauro Muller. A votação foi unanime.

O sr. João Thomé deu uma explicação sobre os motivos que o levaram a assignar o requerimento do sr. Paulo de Frontin, solicitando que a sessão fosse transformada em secreta para ser discutido o parecer. Subscreveu-o por espirito de collegüismo, sem outro intuito, menos ainda o de diminuir os meritos pessoaes do sr. Lauro Muller.

NOVAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO TERRESTRE E FLUVIAL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Belem. — Tenho a honra de agradecer a v. ex., em nome do Pará e no meu proprio, a assignatura do decreto sobre a navegação dos rios Tocantins e Araguaya, partindo de Baião, mais um inestimavel serviço que o Estado fica a dever ao governo benemerito de v. ex. Não precisarei encarecer o valor desse acto geral e proveito da região que acaba de ser contemplada. Respeitosas saudações. — Dyonisio Bentes".

— O chefe do Estado recebeu do sr. Flavio Salles Dias, presidente da Companhia Constructora, a communicação telegraphica de ter sido inaugurado a 16 do corrente o primeiro trecho de linha da Estrada de Ferro Machadense que, alcançando a estação de Cayanna, representa um total de 26 kilometros.

PEDIRAM PAGAMENTO DEPOIS DE ENCERRADO O EXERCICIO

O ministro da Fazenda informou ao seu collega da Agricultura de haver o Tribunal de Contas recusado registro á despesa de 2.460 libras, destinada ao pagamento das mensalidades dos estudantes que estão aperfeiçoando conhecimentos technicos nos Estados Unidos, por estar encerrado o exercicio de 1924, a que a mesma despesa se refere.

A FALTA DE ARMAZENS NA CENTRAL DO BRASIL

A situação da estação Maritima, ultimamente, tem sido uma verdadeira preoccupação administrativa para a Sub-Directoria da 2.ª Divisão. Dotada de linhas insufficientes, o serviço de manobras é alli difficultado diariamente pelos proprios encargos da Estrada.

Agora ha a crise de armazens, outro embaraço aos serviços da maritima.

O dr. Delamare S. Paulo para solucionar o caso determinou que um dos armazens da exportação passasse a receber mercadorias de importação.

Hontem, mesmo foi expedida a ordem a respeito.

OS DEPUTADOS FLUMINENSES VISITARAM A ERMITAGEM DE PETROPOLIS

UM ALMOÇO E UM "MATCH" DE "FOOTBALL"

A convite do sr. dr. Carvalho Leite, director da "Ermitagem de Petropolis", alguns membros da Assembléa Fluminense visitaram, no domingo ultimo, esse sanatorio-modelo.

Além dos deputados estaduaes, srs. Paulino Soares de Souza Netto, Milton Arruda, Homero Teixeira Leite, Alfredo Neves, Rocha Werneck, Sylvio Leitão da Cunha, Pitta de Castro, compareceram, como convidados, o deputado federal dr. Horacio de Magalhães Gomes e o dr. Luiz Quirino, que, recebidos na estação da Leopoldina Railway, pelo prefeito de Petropolis, o director da "Ermitagem, outras pessoas gradas e muitas familias, fizeram um passeio pela cidade, em automoveis postos á sua disposição, dirigindo-se, depois para o sanatorio, que visitaram demoradamente.

A's 13 horas, foi servido aos presentes, que manifestavam as melhores impressões da visita, um almoço, presente ao mesmo a familia do dr. Carvalho Leite, que dispensou aos convidados o mais fidalgo tratamento.

A' sobremesa, iniciou a série de brindes o sr. deputado Paulino Netto, que saudou o prefeito e os chefes politicos locaes.

O sr. prefeito, dr. Henrique Jorge Rodrigues agradeceu e salientou a significação do acto do presidente Sodré, terminando por manifestar os seus melhores applausos ao dr. Carvalho Leite.

Este agradeceu a gentileza do comparecimento dos membros da Assembléa e teceu elogios á administração municipal.

Finalmente, orou o deputado Milton Arruda que pôz em destaque o alcance da obra a que se dedicou o dr. Carvalho Leite.

Após o agape, foram todos assistir ao "match" de "football", no campo do Petropolitano, entre este e o Internacional, que disputaram a taça "Ermitagem de Petropolis", offerecida pelo dr. Carvalho Leite. O "match" terminou por um empate.

A's 20 horas e 25 minutos regressaram os convidados.

O director da "Ermitagem" recebeu muitos cumprimentos pessoaes, por cartas e telegrammas.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Sessão ás 13 1|2, e audiencia do juiz semanario, ás 14 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO
Terceira Camara (Criminal) — A's 13 1|2 horas e audiencia antes da sessão.

JUIZ FEDERAL
Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS
Primeira — Audiencia ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL
Primeira Vara
Julgamentos — Maria da Gloria Rodrigues, incurso no art. 331, numero 2, e Olavo Ferreira, incurso no art. 22 do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923.

Segunda Vara
Julgamentos — José Nascimento, incurso nos arts. 124 e 303, Durval Luiz, incurso no art. 266, paragrapho 2.º e Antonio Corrêa, incurso no art. 268, do Codigo Penal.

Terceira Vara
Summarios—Francisco de Souza Pereira, incurso no art. 331, n. 2, e Alfredo Magalhães, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Quarta Vara
Julgamentos — Alexandre de Araujo, incurso no art. 163, Joaquim Theodoro, incurso no art. 330, paragrapho 1.º, Elpidio Francisco Jordão, incurso no art. 267 e Raphaela Telmo de Mello, incursa no art. 338 do Codigo Penal.

Quinta Vara
Julgamentos — Joaquim Moreira Neves, incurso no art. 267, Fernando Alves, incurso no art. 338, Ovidio Gonçalves dos Reis, incurso no art. 268, José Nogueira da Silva, incurso no art. 297 e Egisto Viviani, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara
Summarios — Alexandre Fortes Braga, incurso no art. 338, Charles Saincluir, incurso no art. 331, Francisco Dantas Pereira, incurso no art. 258 e Emilia Syria, incursa no art. 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara
Summarios — João da Silva Cabral, incurso no art. 267, e Ricardo Pereira da Silva Reis, incurso nos arts. 268 e 272, do Codigo Penal.

Julgamentos — José Nascimento, incurso nos arts. 127 e 303, Durval Luiz, incurso no art. 266, paragrapho 2.º e Antonio Corrêa, incurso no art. 268, do Codigo Penal.

JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

No interior da fabrica de cerveja Hanseatica, á rua José Hygino, no dia 3 de abril de 1923, Octavio da Silva Maia, quando discutia com o operario Antonio José da Silva, tomou de uma pá de ferro, e com ella vibrou na cabeça de seu contendor violenta pancada, que lhe produziu a morte. Preso, foi processado o réo, devendo ser julgado hoje no Tribunal do Jury.

PRONUNCIADO POR UM CRIME DE MORTE

O dr. Edgard Costa, juiz da 6.ª Vara Criminal, pronunciou hontem como incurso no art. 244, paragrapho 2.º do Codigo Penal, Antonio Victalino de Oliveira. O accusado, no dia 6 de junho do corrente anno, na casa em que residia, á estrada da Cacuia, ilha do Governador, assassinou Maria Luiza.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na Terceira Vara Civel — Abdalla Alves, fallencia.

Na Quinta Vara Civel — Fallencia de Manoel Martins; e

Na Sexta Vara Civel — Victorino Vieira, fallencia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A posse do ministro Bento de Faria

Effectuar-se-á hoje, ás 13 1|2 horas, a posse do dr. Antonio Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Um grupo de advogados e admiradores do novo ministro, offerecer-lhe-ão uma toga, falando pelos homenageantes o advogado dr. Carvalho Mourão.

O HABEAS-CORPUS EM FAVOR DOS IRMÃOS JOSE' FIRMINO E CLODOMIRO DE OLIVEIRA

Tendo chegado a esta capital, hontem, pelo vapor "Itapema" vindos de Recife, deverão ser presentes á sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, os irmãos José Ferminio e Clodomiro de Oliveira. Estes individuos haviam sido extradictados para Pernambuco, tendo o Supremo Tribunal Federal exigido a sua presença afim de julgar a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor dos mesmos, accusados de homicidio na capital pernambucana.

SEGUNDA PRETORIA CIVEL

Acção de despejo

VISTOS estes autos de acção de despejo, entre partes: autores, Moschovitz & Irmãos; réos, Antonio Pinto Botelho, Margarida Ignacio de Campos, Mercedes Leandro, Argentina Rosa Gomes e Rosa Lengruber.

Os autores, em sua petição inicial (folhas 3), allegam que, tendo adquirido do espolio de José Antonio Soares Pereira, o predio sito á rua José Mauricio n. 21, nelle encontraram como inquilinos das lojas ns. 24 e 24 B, respectivamente, M. Feliz da Cruz e Antonio Pinto Botelho, e do 1º andar, Margarida Ignacia de Campos, e como não lhes convinha taes inquilinos, fizeram notifical-os para, no prazo de 30 dias, desoccuparem o mencionado predio, sob pena, de não o fazendo, ser-lhes proposta acção de despejo; e, como os notificados tenham sido contumazes, elles autores, requereram que os réos fossem citados para responderem á presente acção de despejo (fls. 3).

Deferida essa petição pelo M.M. juiz da 2ª Pretoria Civel e feitas as citações requeridas, foram estas accusadas e proposta a acção na audiencia de 5 de junho do corrente anno, tendo ahi sido assignado o prazo de 20 (vinte) dias para o despejo.

Nessa audiencia não compareceram os réos, mas em 6 de junho, M. Feliz da Cruz e Antonio Pinto Botelho, offereceram a excepção de incompetencia do Juizo á fls. 16.

Dois dias após esse offerecimento, os autores vieram, por petição de 8 de junho, confessar a materia da excepção (fls. 20).

Tomada por termo a confissão (fls. 21), e julgada ella por sentença (fls. 21 v), foram pagas as custas (fls. 24), e ordenada a baixa na distribuição e feita a remessa dos autos ao Juizo da 2ª Pretoria Civel (fls. 25).

Recebidos os autos por esta Juizo e feita nova distribuição (fls. 26 v), renovaram-se as citações, que foram accusadas na audiencia do dia 10 de junho do corrente anno, em que foi proposta e assignado novo prazo de 20 (vinte) dias para o despejo (fls. 27).

Nessa audiencia não compareceu nenhum dos réos.

Nesse mesmo dia — 19 de junho — os autores requereram a fls. 29 que de conformidade com o disposto no artigo 580 do dec. n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924 (Cod. do Proc. Civil e Commercial), fossem appensos aos presentes autos os de "deposito em pagamento", que contra elles, autores, moveram os réos; requerimento esse que foi deferido, tendo sido feita a appensação (fls. 31).

Pelo que, paga a taxa judiciaria (fls. 4), sellados e preparados, os autos subiram á conclusão para julgamento.

O que tudo ponderado:

CONSIDERANDO que por ter vingado a articulada excepção de incompetencia do Juizo, a distancia foi aberta a fl 10 de conformidade com a lei (fls. 27), pois nullo é o processo que corra perante juiz incompetente, como terminantemente preceitúa o art. 291, §, do cit. Codigo Civil e Commercial;

CONSIDERANDO que a competencia deste Juizo ficou firmada no dia 19 de junho deste anno;

CONSIDERANDO que, anteriormente á essa data — que é a da propositura da presente acção perante este Juizo — os réos já haviam feito o primeiro deposito do aluguel vencido, o que occorreu em 8 de junho do corrente anno, tendo sido feito no dia 9 de julho;

CONSIDERANDO que, em face das circumstancias, os depositos dos aluguels foram feitos com toda a regularidade, contra a qual não valem os embargos oppostos pelos autores nos autos de "deposito em pagamento", ora appensos aos presentes autos:

JULGO procedentes os depositos dos alugueis feitos nos autos appensos, e improcedente a presente acção de despejo, e condemno os autores nas custas tanto desta acção, como na dos embargos dos mesmos autos nos réos embargantes.

P. R. I.

Rio, 7 de agosto de 1925. — **J. B. de Campos Tourinho.**

CONCORDATAS HOMOLOGADAS

Pelo juiz da 4ª Vara Civel foram homologadas as concordatas propostas por Hebeyche & C. e David Alves de Souza, successor de David & Rigueira, tendo sido ordenado que lhe produzam os effeitos de direito.

FOI ADIADA

Foi transferida hontem, na 3ª Vara Civel, para o dia 3 de setembro, a assembléa de credores de Guimarães Salgado & C.

A ASSEMBLÉA PROSEGUIRA'

Sob a presidencia do juiz da Quinta Vara Civel, effectuou-se, hontem, uma reunião dos credores de Carlos de Almeida Carneiro. Foram julgadas diversas impugnações de creditos e como houvesse um dilatamento de horas, a nova reunião está em diligencia. A nova reunião prosegue no dia 22 do corrente, ás 13 horas.

ACÇÃO DE DESPEJO

Foi julgada improcedente

José Barbosa Carneiro requereu ao juiz da 3ª Vara Civel o despejo do predio da rua Francisco Bibiano, 63, occupado por José Francisco de Aguiar, visto o réo ter deixado de pagar o aluguel e achar-se findo o prazo do arrendamento.

O juiz dr. Galdino de Siqueira julgou improcedente a acção intentada.

REUNIÃO DE CREDORES

Reuniram-se, hontem, na 1ª Vara Civel os credores da fallencia de A. Martins Pereira & C.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelo syndico, o fallido apresentou uma proposta de 21 % em tres prestações, sendo esta embargada pelos credores C. Reis e Monteiro de Castro & C.

DIREITO FISCAL

A ELABORAÇÃO DA RECEITA PARA 1926

Sello fixo — 1.º Papeis forenses e documentos civis

Tito REZENDE

(Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento")

(*Especial para* O JORNAL)

O MONSTRENGO AMEAÇA CONVERTER-SE EM LEI!

Iniciando hoje o estudo da parte referente a sello fixo no substitutivo Piragibe — diremos desde logo que ahi é proposta uma aggravação geral das taxas vigentes.

Os motivos?

O sr. Piragibe não dá ao publico pagante a honra de explical-os. A logica de s. s. é a do "sic volo, sic jubeo".

Aliás, pelo que vimos do sello proporcional, facil é concluir que o brilhante representante carioca não poderia mesmo apresentar motivos, porque nenhum criterio presidiu á organisação do tal "substitutivo" — o maior amontoado de absurdos e disparates de que ha memoria nos fastos fiscaes brasileiros.

O peor é que o monstrengo ameaça converter-se em lei e, incorporado ao projecto da receita, já vae entrar em 3ª discussão na Camara.

Quanto á parte referente ao imposto do sello, que ora estamos estudando, — a Commissão de Finanças deu o seguinte parecer: "A emenda, supprimindo deficiencias existentes nas leis e regulamentos em vigor, fazendo uma taxação mais razoavel (!) do imposto do sello e ao mesmo tempo consolidando as disposições votadas nos orçamentos de todos os annos, — "merece ser approvada", passando a constituir um artigo do projecto".

Apostamos 1100 contra 1 que a Commissão de Finanças "não leu" a emenda do sr. Piragibe. E' a unica explicação plausivel para um parecer como esse.

AUGMENTOS VERTIGINOSOS — SERA' A NOSSA JUSTIÇA TÃO BARATA, QUE CLAME POR ENCARECIMENTO?

Examinemos o parag. 1º da tabella B.

No n. 2 o sr. Piragibe eleva para 2$000 o sello das petições e requerimentos que forem apresentados em qualquer repartição da União, do Districto Federal e do Acre. Nas tabellas annexas ao regulamento actual (baixado com o decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920), — esse sello era de $600. O art. 1º, III, 38, da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, — elevou-o a 1$000. Agora o sr. Piragibe quer augmental-o para 2$000 em 1926. Significará isso um augmento para mais do triplo, em tres annos (de 1922 para cá). Nesse andar, quanto iremos pagar em 1927?

O melhor do caso está, porém, em que esse parag. 1º, n. 2, do substitutivo tambem se refere ás petições apresentadas em qualquer repartição "do Districto Federal". Ora, o mesmo substitutivo, no n. 2 do parag. 11, referente aos papeis sujeitos a sello fixo "no Districto Federal", — estabelece, para as petições dirigidas "a qualquer autoridade administrativa", o sello de $600 (esquecendo, até, o augmento feito pelo art. 1º, III, 38, da lei n. 4.625). No final das contas, não se sabe se taes petições ficam sujeitas ao sello de 2$000 do parag. 1º, n. 2, — ou ao de $600, do parag. 11, n. 2....

Continuemos o nosso exame.

O substitutivo eleva a 1$000 o sello de $600 dos attestados de molestia ou frequencia, concedidos a empregados publicos, afim de receberem vencimentos.

No n. 4 mantem a taxa de $600 para os memoriaes dirigidos ás autoridades federaes. A diversidade de taxação entre os memoriaes e os requerimentos — acarretará, na pratica serias difficuldades, sustentando o contribuinte ser memorial aquillo que o fisco entende que é petição.

O n. 5 do "substitutivo" consolida o augmento para 2$000, feito pelo art. 1º, n. 45, da lei 4.783, de 31 de dezembro de 1923, — no tocante ao sello das petições para inicio de qualquer procedimento em Juizo, contencioso ou administrativo.

O n. 6 do sr. Piragibe — sello de 1$000 para as petições dirigidas ás autoridades judiciarias, para serem juntos aos autos, — é tambem consolidação do art. 1º, III, 38, da lei n. 4.625, de 1922.

O substitutivo eleva para 1$000 o sello dos ns. 9, 10 e 11, que são os ns. 5, 6 e 7 do regulamento actual.

O n. 10 do substitutivo (n. 6 do regulamento) é o vulgarmente chamado sello de documento. Parece injusta a aggravação desse sello, que, como a do n. 11, vem onerar de muito os processos judiciaes, accentuando assim o caracter odioso da nossa justiça, de só estar ao alcance dos ricos.

Imagine-se como será pesado pagar 1$000 por folha de um folheto qualquer, juntado como prova.

CURIOSIDADES...

E já que falámos nos folhetos, chamemos a attenção para mais uma curiosidade da lei da receita em elaboração.

O regulamento actual refere-se aos "folhetos **ou** jornaes, quando exhibidos como documentos".

Pois bem, — não sabemos se por motivo de erro de copia do sr. Piragibe, ou de defeito de revisão, na Imprensa Nacional, — o certo é que na emenda do sr. Piragibe saiu: "folhetos **em** jornaes, quando exhibidos como documentos". E isso foi repetido em todas as publicações posteriores e lá está, no "Diario do Congresso" de 9 do corrente (pagina 2.308), na redacção final para 3ª discussão...

COHERENCIA, AO MENOS!

Ao passo que eleva para 1$000 o sello desse n. 10 (n. 6 do regulamento actual), que, entre outros, comprehende os documentos ou contractos não especificados, — no numero 8 o sr. Piragibe mantém a mesma taxa de $600 do n. 4 do regulamento actual, para os escriptos particulares ou por instrumento publico, fóra das notas, em que directamente, ou indirectamente não houver declaração de valor...

Ao mesmo tempo que augmenta para 1$000 o sello do parag. 1º, numero 11, n. 7 do regulamento actual) referente a certidão, copias, traslados, publicas fórmas, etc., de documentos dos cartorios da Justiça Federal ou das repartições publicas, — n.º parag. 11, n. 6, (parag. 11, n. 4, do regulamento actual) conserva o sello de $600 para esses mesmos documentos dos cartorios dos tabelliães, escrivães de justiça ou policia e das repartições publicas municipaes...

Que se augmentem os impostos, se é necessario! Mas, por amor de Deus, um pouco de orientação, e que ao menos haja coherencia nesses augmentos!

UM PONTO DE INTERESSE CAPITAL PARA O FISCO

Os ns. 1, 4, 7, 8, 10 e 11 declaram que o sello ahi marcado é devido "por folha".

Tal declaração não consta dos numeros 3, 3, 5 e 6.

No entanto, é de suppôr que tambem nestes a intenção seja cobrar pela mesma fórma.

Já quando foi alterado para 1$000 o sello das petições, pelo art. 1º, III, 38, da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, — surgiram duvidas sobre se tal sello era devido por folha ou pela petição inteira, qualquer que fosse o numero de folhas. O Thesouro sustentou então (ordem n. 139 á Delegacia de Pernambuco — "Diario Official" de 19 de abril de 1923) que o pagamento devia ser por folha, porque a lei alterara a taxa, mas não o modo de cobral-a.

Mais fortes duvidas se levantaram quando o art. 1º, n. 45, da lei numero 4.783, de 31 de dezembro de 1923, declarou que "as petições para inicio de qualquer procedimento em Juizo, contencioso ou administrativo, ficam sujeitas ao sello fixo de 2$000". O Thesouro ainda então quiz manter a sua doutrina (ordem n. 139), — á Recebedoria — "Diario Official" de 16 de março de 1924) mas dessa vez, deante da letra da lei, muitos juizes tem deixado de acatar tal interpertação.

Se agora a lei da receita para 1926 vier declarar que determinados actos pagam o imposto "por folha", e deixar de fazer identica declaração quanto aos demais actos, — está claro que não seria possivel sustentar que tambem quanto a esses ultimos actos se deve cobrar "por folha" o sello.

O ROTOR-NAVIO "BUCKAN,,

AS INFORMAÇÕES DA LEGAÇÃO ALLEMÃ

O ministro da Marinha mandou transcrever em ordem do dia a nota em que a Legação Allemã presta ao Ministerio do Interior informações a respeito dos "Rotor-Navios" e das leis a que obedecem em alto mar.

A nota enviada é a seguinte:

"Sr. ministro de Estado — Por ordem do meu governo, tenho a honra de fazer a communicação seguinte a v. ex., a respeito da applicação do "Regulamento para o Trafego Maritimo", em relação ao "Rotor-Navio" "Bukau" (systema Flettner).

A experiencia com o systema "Rotor" de Flettner, para o aproveitamento da pressão do vento na locomoção de navios de alto mar, tem demonstrado agora progresso tal que o emprego desse systema já deu prova da sua praticabilidade e que o navio-ensaio "Buckau" encetará novamente viagens para o alto mar.

Distingue-se o "Rotor-Navio", externamente, por duas torres rotativas de 15 metros de altura e de cerca de 3 metros de diametro, das quaes uma se acha collocada na prôa e a outra na pôpa do navio. Além das torres rotativas (Totoren), está o navio provido de um motor, que actua sobre uma helice.

Nas suas viagens futuras, o "Rotor-Navio" se encontrará, mais frequentemente do que até então, com outros navios de alto mar, e se tornará necessario — afim de evitar abalroamentos — esclarecer a conducta a observar pelos "Rotor-Navios", em relação ao "Regulamento para o Trafego Maritimo" e ás regras internacionaes, para evitar os abalroamentos no alto mar, "Regulations for Preventing Collisions at Sea".

A regulamentação definitiva exigirá um prazo um tanto longo, por ser necessario colleccionar, primeiramente, ensinamentos da pratica. Por essa motivo se organizarão, para experiencia, normas provisorias para a applicação do "Regulamento para o Trafego Maritimo" aos "Rotor-Navios", como segue, normas essas que serão publicadas em "Nachrichten fuer Seefahrer" (Noticias para Navegantes).

1 — Se o navio tiver o motor trabalhando, é egualado a um vapor, no sentido do "Regulamento para o Trafego Maritimo", mesmo se as torres rotativas estiverem em movimento.

As prescripções do "Regulamento para o Trafego Maritimo", em relação a vapores, serão obedecidas estrictamente.

2 — Se o navio navegar usando sómente a força do vento, por meio dos "Rotores", elle é considerado navio á vela, no sentido do "Regulamento para o Trafego Maritimo", porém, de dia, com excepção das prescripções do art. 17.

As prescripções para navio á vela serão obedecidas, com a **excepção unica** que o "Rotor-Navio", pela sua maior capacidade de manobras, **de dia dará passagem a qualquer outro navio á vela.**

A bola preta, içada, de accôrdo com o art. 14 do "Regulamento para o Trafego Maritimo", no mastro-lanterna dos vapores, que se acha collocado sobre o cadaste da prôa, ficará tambem içada, no caso excepcional anteriormente citado.

Durante a noite o navio, navegando sómente pela força dos "Rotores", se conduz como um navio á vela, e navegará sómente com as luzes do navio á vela.

3 — Em caso de neblina, o motor é obrigado a trabalhar sempre.

O navio conduz-se como se fosse vapor. Recommenda-se a todos os outros navios á vela de tomar conhecimento destas normas, observadas pelos "Rotor-Navios", e de ajustar as suas manobras a essas normas, para evitar situações perigosas.

Tenho a honra de pedir a v. ex. se digne informar ás autoridades competentes do acima exposto. Aproveito tambem esta occasião para reiterar a v. ex. os protestos da minha alta estima e mui distincta consideração. — (A.) **H. Kauffmann.**"

O DIA DO SOLDADO

O Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada, em sessão de directoria, effectuada hontem, resolveu convocar uma sessão extraordinaria, assembléa geral, a 25 do corrente, ás 15 horas, em sua séde á rua da Carioca n. 54, dedicada ao Exercito Nacional e á memoria do venerando e bravo marechal duque de Caxias, prestando-lhe a sua homenagem de respeito e gratidão e solemnizando tambem o dia instituido para o soldado brasileiro — Dia do Soldado — falando a respeito o general dr. José Maria Moreira Guimarães, para o que são convidados todos os associados do Circulo.

OS FESTIVAES INFANTIS NO JARDIM ZOOLOGICO

NOVO FESTIVAL EM 7 DE SETEMBRO

Só quem poude assistir ao festival do dia 15, no Jardim Zoologico, poderá dizer o que é uma festa verdadeiramente infantil: ali as crianças brincaram sem peias nem protocolos, ora corriam, ora estavam nos cavallos, ora na Aranha, balanços ou comendo doces.

Tudo isso alacremente, sem combinação e em encantadora desordem como devem ser os folguedos infantis, e eram cerca de 10.000 crianças!

As corridas pedestres foram suspensas pelo adiantado da hora, no 16º pareo.

Como no dia 2, numeroso grupo de gurys, impoz á administração do Jardim a designação de novo festival, tendo sido promettido para o dia 7 de setembro, nos mesmos moldes do do dia 15, mas com maior amplitude.

Ensurdecedora ovação, foi a resposta dos gurys a esta deliberação.

UM OFFICIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCAS

A Academia Brasileira de Sciencias enviou o seguinte officio ao sr. tenente-coronel John Nicoléti, engenheiro chimico, engenheiro chefe de polvoras do exercito francez e membro da Missão Militar Franceza entre nós:

Exmo. senhor — Tenho a honra de communicar-vos que, havendo-me desempenhado da grata tarefa de apresentar a esta Academia a redacção que fizestes, com tamanho carinho, das memoraveis conferencias realizada pelo sr. prof. J. Hadamard, da Academia de Sciencias de Paris, no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, em agosto e setembro de 1924, foi o mesmo trabalho devidamente apreciado, e, por proposta do nosso presidente, em exercicio, sr. Juliano Moreira resolveu a Academia Brasileira de Sciencias enviar-vos, de par com os seus agradecimentos pela offerta, a presente mensagem de congratulações pela util e feliz iniciativa que tivestes. Aceitae, sr. Nicoléti, a expressão do meu elevado apreço e distincta consideração. — (Assignado) **Alvaro Alberto**, secretario."

CONFERENCIA DO DR. PEPIN LEHALLEUR

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, como fôra annunciado, reuniu-se extraordinariamente, para ouvir uma conferencia do dr. Jean Pepin Lehalleur, chimico da missão militar franceza, sobre "relações entre a constituição chimica e as propriedades pharmacodynamicas dos medicamentos".

A sessão foi presidida pelo professor Souza Martins e secretariada pelo sr. Alberto Francisco Giffoni, sendo presentes, além de muitos associados, pharmaceuticos, chimicos e medicos.

Os professores Marchoux e Lehalleur foram introduzidos no recinto por uma commissão composta dos srs. Carlos Silva Araujo, Mario Saraiva e Rodolpho Albino, tomando, a convite da mesa, logares especiaes.

O presidente disse da honra que o facto emprestava á instituição, dando a palavra ao orador official para saudar os visitantes.

O pharmaceutico Abel de Oliveira subiu então á tribuna, produzindo, em francez, uma saudação aos recipiendarios.

O professor Marchoux agradeceu as homenagens recebidas, exaltando o grão de cultura e fidalguia dos pharmaceuticos brasileiros.

Em seguida, o dr. Jean Pepin Lehalleur deu inicio ao seu subutancioso trabalho.

Começou o conferencista recordando o empirismo dominante na antiga medicina, época em que nada se conhecia da razão de ser na acção therapeutica dos medicamentos; a seguir, mostrou a evolução que tem tido a pharmacodynamica, graças ao grande progresso realizado nos ultimos tempos, nos dominios da chimica. Estuda a constituição chimica dos principaes productos de emprego na medicina, mostrando a estreita relação existente entre essa constituição e as propriedades que apresentam esses corpos. Assim, estuda os grupos seguintes: hypnoticos, narcoticos, anesthesicos, antitermicos, anti-septicos, vaso-constrictores e outros, desenvolvendo em torno desse assumpto considerações de ordem scientifica, mostrando o conferencista profundos conhecimentos da materia. Exhibiu numerosos quadros, nos quaes achavam-se figuradas as formulas de constituição dos corpos, estudados e assignalados em côres vivas e os agrupamentos chimicos caracteristicos de cada funcção.

A conferencia do sr. Pepin Lehalleur causou a mais viva impressão no auditorio, ouvindo-se ao terminar estrondosa salva de palmas.

S. s. que é já um nome feito nas nossas rodas scientificas, foi enthusiasticamente cumprimentado por todos os presentes. Compareceram os srs.: professores Marchoux e Lehalleur, coroneis Fernandes Ramôa e Rodrigues de Faria, drs. Harland, Mario Saraiva, Souza Martins, Alvaro Alberto, Carlos Silva Araujo, Francisco de Albuquerque, Placido Moreira, Octavio Barroso, Oscar Vieira e pharmaceuticos Felisdoro Gaia, J. Coriolano de Carvalho, Virgilio Lucas, Alberto Giffoni, Araujo Aguiar, Quintino Pinheiro, Abel de Oliveira, Virgilio Uzeda, Benevenuto de Lima, Oswaldo Costa, Paulo Seabra, Sylvio Moraes, Bartholomeu Pereira, Joaquim Varella, Arlindo Fróes, Reynaldo de Souza Castro, Eurico Brandão Gomes, Tito Porto Carrero, Epitacio Timbauba, Rodolpho Albino, M. C. Manhães, Norival dos Santos, Aguiar Filho, Antonio Joaquim Damasio, Eudoro Corrêa e outros.

UM ENGENHEIRO ELOGIADO

O director da Central do Brasil mandou elogiar o engenheiro Alvaro Rohe, da 4ª Divisão, por haver demonstrado rara dedicação ao serviço, projectando e executando um novo typo de carro frigorifico, que se avantaja aos até então adoptados na Central do Brasil.

O primeiro vagão do novo typo recebeu o n. 20 F V e já foi entregue ao trafego.

AS AGENCIAS DO BANCO DE SERGIPE

Foram enviadas pelo ministerio da Fazenda á Inspectoria Geral dos Bancos as cartas patentes do "Banco de Sergipe", com séde em Aracaju' referente ás suas agencias em Anapolis, Estancia N. S. das Dores e Itabaiana, todas no mesmo Estado.

O "DIA DO PREPARATORIANO"

O BAILE DO DIA 22 DO CORRENTE NO PALACIO DAS FESTAS

E' finalmente no proximo sabbado que se realizará o baile, como complemento aos festejos em commemoração ao "Dia do Preparatoriano".

A julgar pela procura de convites, facil será de prever o successo deste anno, que alcançará nas rodas estudantinas, essa festa.

Para maior animação ás danças tocará a "jazz-band" do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

AS CONFERENCIAS DE ALTOS ESTUDOS

O sr. dr. George Dumas, professor de psychologia experimental e pathologia na Sorbonne, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, sobre "Expressões das emoções", faz hoje, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia publica, que terá por thema "As emoções fundamentaes e suas expressões. Estudo experimental e explicação das expressões da surpresa, do espanto e da attenção".

A PEDIDOS

EPITACIO PESSOA E O LIVRO "PELA VERDADE"

Lendo-se este livro, — demonstração pujante de coragem civica, de respeito á opinião publica, de escravização do proprio "EU" á Democracia e á Republica, qualquer espirito de boa fé é obrigado a reconhecer que não houve insinuação, levantada pela caterva de despeitados, feridos em seus interesses, que não fosse pulverizada pela penna destemida e ardega do grande estadista-escriptor.

O exemplo de respeito sagrado á opinião publica obteve em Epitacio Pessoa sua consagração mais retumbante. A obediencia ás leis, a consciencia da propria responsabilidade, o sacerdocio da Justiça, fixaram em Epitacio Pessoa seu fóco mais nobre, digno e alevantado.

Os actos diplomaticos, derivados de sua orientação, os factos transcendentaes da diplomacia brasileira, tiveram em Epitacio Pessoa o electrizante conquistador para refulgir no brilho desusado de nossa Patria, além e aquem fronteiras.

O lidimo exemplo de honradez, cuja base granitica não poude ser empanada pelo pó das estradas, paira como a indicar aos brasileiros do futuro a méta por onde se começa a servir conscientemente á Patria, inspirando a educação civico-nacionalista nos gloriosos destinos da grandeza nacional, mercê da rehabilitação do Nordéste, arrancando-o do criminoso esquecimento de seculos.

O administrador, o vigoroso escravo da lei exhibiu, num só Homem, os mais effectivos emprehendimentos para sanear e augmentar o progresso da Nação, confortar as classes militares, arrancando-as das pocilgas infectas e dando-lhes sobrios e dignos pousos; incentivou a emancipação economica do paiz, atravez da siderurgia, estradas de ferro, valorização dos productos nacionaes, e especialmente o café; dignificou o principio da autoridade; construiu sédes de repartições, dignas da Nação; arrancou infames interpretações de contractos prejudiciaes ao erario, sorrateiramente, pela advocacia administrativa; mostrou como, SEM DINHEIRO, póde-se administrar um paiz, augmentando seu patrimonio de milhões de contos de réis, dispendendo apenas os recursos normaes.

Epitacio Pessôa, o insigne jurista, cuja cultura polychromica conquista louros em permanencia para seu amado Brasil, é bem o expoente dessa raça de cyclopicos caboclos, heróes de mil jornadas, tendo como armas unicas: — a Razão, o Civismo, o Patriotismo, a Justiça e a Honestidade!

Salvé, excelso Patricio, maior vulto da nossa Nacionalidade.

São Paulo, 14 de agosto de 1925.

JOÃO CASTALDI.

Director do vespertino "*A Capital*", do São Paulo.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

AO ELEITORADO DO 1º DISTRICTO

Em nome do Centro Republicano do Districto Federal, temos a honra de convidar os nossos companheiros desta agremiação politica e todos os eleitores do 1º districto, favoraveis á candidatura do *Dr. Brenno dos Santos*, na proxima eleição municipal, a comparecerem na *Rua do Rosario*, 159, 1º *andar*, em qualquer dia util, das 10 ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde, para a necessaria organização do pleito nas secções eleitoraes."

Rio, 17 de agosto de 1925. — A directoria: *Oswaldo Goulart, João de Almeida Maia, A. Acacio de Figueiredo, Armando Pereira de Figueiredo, Plauto José dos Santos, Mario Vicente Soares, Edgardo de Barros e Vasconcellos, José Maria de Lima.*

DR. LEAL JUNIOR

Communica a todos os seus amigos e clientes que installou seu novo consultorio á Avenida Almirante Barroso 11 (edificio do Lyceu de Artes e Officios) proximo á Avenida Rio Branco.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

(1.ª Convocação)

Convidam-se todos os socios a se reunirem no salão deste Centro, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, para tomar conhecimento do relatorio e das contas da administração, referentes ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Nessa reunião tambem poderão ser tratados quaesquer assumptos de interesse da classe.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1925. — **Galeno Gomes, Presidente.**

COMPANHIA AMERICA FABRIL

SÉDE—RUA DA CANDELARIA 67

No escriptorio desta Companhia, á rua da Candelaria n. 67, acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos exigidos pelo art. 147, da lei n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1925.

Pela COMPANHIA AMERICA FABRIL, o director secretario, dr. **Carlos T. da Rocha Faria.**

A' PRAÇA

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Secretaria)

A Directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, solicita dos srs. fornecedores que tenham creditos a cobrar desta União, anteriores a 29 de Julho ultimo, o obsequio de, com a maxima brevidade, apresentarem as respectivas contas, afim de serem conferidas e pagas. Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1925. — **Alfredo Teixeira**, 1º secretario.

Bellas-Artes

O salão dos artistas brasileiros

A PINTURA

"Dia nublado" — paizagem paulista do professor Baptista da Costa

Intensifica-se a vida artistica nacional. As exposições individuaes succedem-se e ahi temos agora o salão dos artistas brasileiros despertando o mais vivo interesse, sempre animado pela presença de visitantes.

Felizmente, já vão longe os dias em que aquellas galerias permaneciam desertas e as almas dos artistas eram invadidas pelo desanimo. Conforta assignalar que as nossas exposições geraes vão melhorando de anno para anno, sendo de lamentar que dellas se afastem, preconcebidamente, artistas de incontestavel valor, cuja presença ali, com seus trabalhos, devia constituir uma obrigação moral, além de ser um exemplo altamente salutar.

O momento reclama o congraçamento de todas as energias em prol de um ideal commum, trabalhando cada qual para que novas phases do marasmo não venham estiolar a mais bella manifestação da cultura de um povo.

A evolução que temos tido nesse terreno e a reforma do ensino parecem offerecer opportunidade para o estabelecimento de medidas mais severas quanto ao preparo intellectual a exigir dos que se destinam á carreira das artes plasticas. A organização do proprio salão tambem está a reclamar uma remodelação nas suas bases e a adopção de umas tantas providencias entre as quaes se poderá incluir a de não entrarem no mesmo trabalhos já expostos aqui, pratica que se vem tornando abuso nestes ultimos annos.

Feitas estas breves considerações á guisa de preambulo para o registro de impressões sobre os trabalhos enviados ao salão deste anno, começaremos por assignalar as cinco paisagens do professor Baptista da Costa, o sempre admiravel interprete da natureza brasileira, destacando entre ellas por mais nos falarem á alma, "Dia nublado" e "Ao amanhecer", dois magnificos flagrantes colhidos na terra paulista.

Edgard Parreiras, confirma o merecido conceito em que é tido, com a sua "Manhã de Agosto", uma paisagem quente, cheia de luz, apresentando interessantes effeitos de sol e sombra; os planos amplamente desdobrados, a atmosphera lavada, a brancura do areal e a rara vegetação da restinga, são como que um vivo e sentido testemunho do contacto do artista com a natureza.

Das quatro marinhas de Garcia Bento, a mais forte é, por certo, "Dia de chuva", empolgante aspecto de terra e mar levado para a tela com toda a sua grandiosidade, através o fino temperamento desse joven pintor patricio. As nuvens pesadas e escuras vistas ao longe são um prenuncio de tempestade certa e a chuva está ali, positivamente assegurada pela humidade que vae envolvendo todo o ambiente. Nada mais simples, é verdade; mas, tambem, nada mais expressivo.

Armando Vianna entre outros trabalhos, apresenta "Flores ao sol", uma feliz composição. As flores são tres viçosas criaturas, gosando as delicias do pittoresco recanto plantado á beira-mar. Esse quadro offerece um conjuncto de qualidades bastante apreciaveis. A paisagem é cheia de frescura e as distancias bem proporcionadas, inclusive os longes. O céo tem a limpidez dos nossos bellos dias de verão. As figuras que animam o primeiro plano gosam tranquillas o ar puro que ali se respira. Estão tratadas com graça e largueza. Elegante a silhueta da que se acha de pé. A luz é intensa e dá vida ao ambiente. Agradaveis e harmoniosas as notas de côr, justos os effeitos da luz que se côa através a sombrinha vermelha. Emfim, o quadro "Flôres ao sol" do joven pintor Armando Vianna, é um dos trabalhos que dão vida ao salão deste anno no qual os predicados superam com vantagem uma ou outra restricção que tivessemos a fazer.

Póde ser considerado obra de mestre o retrato do dr. Marianno Junio (318 do catalogo) envio da sra. Sarah Villela Figueiredo. O fundo é neutro e o retrato em corpo quasi inteiro tem grande relevo, sendo de salientar ainda a maneira feliz com que foram tratadas as mãos, o chapéo e a bengala. Tambem merece ser citado o auto retrato a pastel (325 do catalogo).

Um artista que este anno não nos parece representado na altura do seu renome, é o sr. Elyseu Visconti. Reproduziu elle em pequena tela um aspecto curioso do bairro de Copacabana — "Villa Rica" — nome pejorativamente dado a aprazivel e pittoresco recanto, onde a pobreza, para se abrigar tem construido miseraveis barracões. O verde dessa paisagem está, a nosso ver, muito diluido; é um verde fraco, lavado e crú; não evoca o forte vigor da nossa pujante natureza. Está claro que o trabalho do consagrado mestre tem qualidades decorativas das mais preciosas e finas, difficuldades vencidas com galhardia e uma inquestionavel pureza de desenho.

Não vimos, ao de leve, um trabalho de Navarro da Costa, depois da sua recente estadia na Europa. Foi com viva surpreza que nos deparamos com a nova maneira desse apreciado marinhista. Habituados que estavamos á sua technica primitiva, não podemos, desde logo, attribuir-lhe a autoria de "Veneza no outomno". Folheamos o catalogo: tela 241. Confessemos que ao contemplar esse quadro o nosso espirito evocou as producções de Bompard, o maravilhoso pintor da cidade dos Doges.

Poder-se-á allegar que a maneira de Navarro tem evoluido e que não se haja ali alcançado, com aquella mesma admiravel perfeição, a leveza rarefeita do ambiente, aquelles céos translucidos, as sombras e os projectaveis indefinidamente pelas massas liquidas dos canaes, aquelle sentimento de antiguidade que tudo envolve e define. Mas não será só essa evocação um legitimo titulo de gloria para o artista patricio? Estamos pela affirmativa. As tintas accumuladas gosam agora de sua predilecção, maneja a espatula com rara facilidade, abusa mesmo algo do processo da accumulação, mas não ha negar que os effeitos são conseguidos com a necessaria precisão. As tonalidades são fortes e vigorosas, lançadas com aquella masculina virilidade que foi sempre uma das mais valiosas caracteristicas desse pintor. Com o quadro "Veneza no outomno" o sr. Navarro da Costa abre uma nova clareira á sua arte e a confirma com os mesmos requisitos em "Canal Flamengo" convindo accentuar nos dois trabalhos a observancia de uma optima e segura perspectiva.

Dos quinze (!) trabalhos enviados por Levino Fanzeres, apenas dois deviam ter sido aceitos. Os demais são pequenas manchas, cujo valor não vem a proposito apreciar. Ficariam bem numa exposição individual ou no atelier. Estão, porém, deslocados num salão annual. Dos dois quadros a que alludimos, o "Recanto de Villa-Velha" tem muito convencionalismo, mas o outro — "Valle da Alegria" — é uma paizagem cheia de qualidades, muito sincera e bem sentida.

Que excellente pintor de figuras ao ar livre se tem firmado o sr. Pedro Bruno! Com que encanto reproduz aspectos da vida das praias! Desta feita escolheu elle interessantes motivos para os quadros com que se fez representar. Olhemos para "Hora feliz". E' a hora do banho para os pequenos. O amor agita-se nos braços maternos, desejoso de voltar á fina dagua, onde está o irmão. O scenario é um trecho de praia. Do mar sopra a brisa enfunando a roupa nos varaes. E muita verdade nesse quadro. E' tenra a caricia dos pequenos, alegres carinhas redondas, rosadas e saudaveis. Sente-se, na expressão materna, a satisfação, o sorriso franco da alegria de uma existencia a decorrer em lar sereno e feliz. Em "Raios de sol" e "Radiosa", tem Pedro Bruno obras de igual valor artistico. Na téla — "Filhos do mar" — ha vida e movimento, embora encontrassemos restricções para algumas figuras dessa composição.

São mais frequentes no salão deste anno os trabalhos a pastel, principalmente retratos. Citemos os que foram enviados pela sra. Gilda Moreira e Helena Frontin Hesse.

Tambem se acha bem representada na presente exposição geral a sra. Solange de Frontin Hesse, com dois bons retratos, sendo que o "Leque de plumas" é um perfil bem interessante.

Ficam por aqui as primeiras impressões do salão. Proseguiremos no registro das mesmas. — J.

AS HEROINAS DE DANTE

A poetiza Maroquinha Rebello estudou esse thema numa conferencia pronunciada no "Curso Jacobina"

O "Curso Jacobina" tambem uma tradição literaria muito prezada nas rodas intellectuaes cariocas. De lá tem saido alumnas distinctissimas que fazem depois brilhante figura no mundo das lettras, tal é a segurança do ensino que ministram os professores do estabelecimento, nomes sempre do seu prestigio e renome. Hontem, iniciou-se no "Curso Jacobina", uma nova série de conferencias de caracter literario, cabendo á conhecida poetiza Maroquinha Rebello, estudar sob o titulo "As heroinas de Dante", toda a obra poetica do inspirado cantor florentino. A conferencista abordou com muita precisão o assumpto, escolhido, apresentando com eloquencia e simplicidade ao auditorio as figuras femininas da "Divina Comedia". Em muitas passagens, a sra. Rebello produziu applausos da assistencia, e no final da conferencia recebeu calorosos cumprimentos de todos. O salão do "Curso Jacobina" esteve repleto de distinctas alumnas da casa, que são hoje vultos notaveis da nossa melhor sociedade.

A poetiza Maroquinha Rebello

A arte russa no periodo revolucionario

A Russia revolucionaria respeitou os museus imperiaes e as collecções artisticas particulares. Não foi tarefa simples salvar esse valioso patrimonio. Um grupo de artistas, historiadores e amadores, tendo á frente Maximo Gorki, conseguiu pôr em pratica medidas rigorosas capazes de impedir actos de vandalismo. Os palacios imperiaes foram transformados em museus publicos, evitando-se assim, tanto quanto possivel, a obra destruidora do saque.

Prato decorativo — Porcellana russa com a legenda: "Illuminaremos o mundo com o fogo da 3.ª Internacional"

Conservadora quanto ao patrimonio artistico, a revolução bolchevista teve influencia menos afortunada no tocante ao desenvolvimento da arte moderna. As épocas de agitação politica são desfavoraveis á inspiração artistica. A pretensão de criar uma nova sociedade e uma nova moral, levou os revoltosos russos a animarem os artistas que, falhos de talento e naufragos do batel da gloria, ansiavam tambem por impor uma "arte nova". Pulularam então os futuristas, cada qual mais extravagante.

A arte russa soffreu com esse estado de coisas.

A famosa fabrica de porcellana estabelecida em 1745 e cujos trabalhos rivalizavam com os das mais celebres do mundo, conseguiu escapar em parte, a essa influencia. A revolução transformou-a em deposito e laboratorio para o preparo de material bellico. O governo sovietico restabeleceu-a, voltando á manufactura dos antigos objectos, substituidas as armas imperiaes pelo distinctivo dos revolucionarios — o martello e a foice. Isso demorou poucos mezes.

Depois entrou a fabrica a executar modelos novos, ainda que sem grande interesse esthetico, quasi todos destinados principalmente ao objectivo de propaganda politica como se vê do prato decorativo cuja gravura reproduzimos. D

CONTRACTOS QUE SOBEM A REGISTRO

O ministro da Viação transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins de registro, copias dos contractos celebrados entre a Repartição dos Telegraphos e Bernardino de Paiva Gasparinho, para o arrendamento do predio occupado pela estação telegraphica da Fazenda de Santa Cruz, no Estado do Rio, e com a Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, para fornecimento do material radiotelegraphico.

OS INQUERITOS NO EXERCITO

O coronel Adolpho Luiz de Carvalho foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

E' escrivão desse inquerito o capitão Francisco Gonçalves da Silva Junior.

OS NOVOS DEPUTADOS MINEIROS

A Commissão de Poderes da Camara lavrou parecer reconhecendo deputados, para o preenchimento de duas vagas na representação de Minas Geraes, os srs. Gudestin de Sá Pires e Albertino Drummond, eleitos e diplomados sem contestação.

HOJE

REUNIÕES

Da Associação dos Operarios da America Fabril, ás 20 horas, na séde social, para fins de assistencia hospitalar.

O BANDITISMO EM GOYAZ

Os factos graves de Porto Nacional e no Duro

Porto Nacional, a cidade de Goyaz, de quando em quando offerece noticias que chegam a parecer inverosimeis. Segundo as informações que nos foram dadas pelo sr. Abilio Nunes, redactor do "Jornal do Povo", daquella cidade, Porto Nacional vive completamente fóra da lei, sob um regimen de absolutismo sem termo, em que o crime está erigido a systema de prevenção e repressão politica e social, a serviço de vinganças mesquinhas. O recurso é abandonar a cidade, abandonar fugindo, porque se o fizer á luz do dia e os dominadores desconfiarem, não passará além de certo limite; o assassinio é certo.

Na noite de 16 de junho fugiram da cidade cinco rapazes, que foram assentar praças, pretendendo que a farda é a unica protecção contra o crime.

Para garantir o dominio dos Ayres, ha um tal sargento Penteado, com um destacamento de 20 praças; é um caçador de gente. Sem o menor respeito á lei, manda prender e executa qualquer pessoa. Depois, para provar que executou, remette uma orelha do executado ao capitão Cerqueira, no Duro. Entre as victimas, que são numerosas, está uma (Cypriano) que, attraido afim de participar de uma reunião politica para a paz do municipio, a convite do sargento Penteado, foi assassinado em uma emboscada, por oito soldados. A orelha deste e vinte e tantas de outras victimas foram enviadas ao famoso capitão Cerqueira.

Uma das victimas escolhidas, faltando apenas opportunidade, é o sr. Pedro Ferreira.

A falta de segurança é tambem grande em Pedro Affonso. Não ha liberdade, não ha lei, não ha garantias, não ha nada.

O nosso informante declara que na actualidade ninguem póde viver em Porto Nacional, sem se submetter passivamente aos Ayres.

O TERÇO DE CAMPANHA PARA FORÇAS NAVAES

O ministro da Marinha solicitou ao chefe do Estado Maior da Armada, que determine providencias aos navios e estabelecimentos, que tenham sub-officiaes e praças fazendo parte do destacamento da Marinha em operações no rio Paraná, no sentido de organizarem as folhas correspondentes ao terço de campanha a que os mesmos têm direito.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA FAZENDA

Pelo director da Recebedoria Federal foi declaro que a firma Bellati & C. está sujeita ao imposto sobre vendas mercantis pelo material empregado.

— Foi mandado entregar ao ex-despachante da Recebedoria Maximiliano dos Santos Freitas duas apolices de 1:000$000, que constituiam a fiança do mesmo, visto nenhuma responsabilidade ter se apurado na gestão do mesmo despachante.

— Foi julgado improcedente o auto de infracção lavrado contra a firma Corrêa & Vieira, á rua dos Invalidos n. 34, onde foram apprehendidos rotulos de perfumaria com dizeres em lingua estrangeira, por não ter ficado provado que se destinaram a ser usados para inculcar mercadoria nacional, como de procedencia estrangeira, tendo-se apurado que taes rotulos eram simples amostras para servirem de modelos.

— Foi negado pelo Ministro, provimento nos recursos interpostos pelas firmas Castro & Cia., ou Miguel de Castro successor, e Thomaz B. Austin, do acto da Recebedoria Federal que lhes impoz a multa de 1:200$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos na Alfandega desta capital para tecidos de lã e algodão, destinados ao uso das irmãs asyladas do Asylo João Emilio, de Juiz de Fóra.

— O ministro da Fazenda permittiu que o "The National City Bank of New York" apresente a sua reclamação ao Conselho dos Contribuintes, dentro do prazo de dez dias.

PRIVILEGIO DE INVENÇÕES E REGISTRO DE MARCAS

Pelo director geral da Propriedade Industrial, foram despachados os seguintes requerimentos:

Maria Moreira da Fonseca, dr. Hermann Saida, Frederico J. Horn e Hans Paar, Passaro & Valerio, J. C. Ribeiro & C. (12 requerimentos), Bethlehem Shipbuilding Corporation, Ltd., The Bassick Manufacturing Company, Francisco Antonio Giffoni, Lopes Sá & C., Felippe Bruno dos Santos Hora e Companhia Brasileira de Construcção e Colonização — Lavre-se o termo.

Karl Dumas Chambers e Ormindo Miranda — Junte-se no processo.

Neves & Sá (2 requerimentos) e Octacilio Anastacio Ventura (dois requerimentos) — Dê-se certidão.

Gould Sterago Battery Company, Inc. — Restituam-se, mediante recibo, cancellando-se o teor do deposito.

Gumercindo Saraiva de Mello e Antonio Pires Rebello — Prestem esclarecimentos.

VENDAS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO EM BOLSA

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pelo syndico da Junta dos Corretores, foram vendidas em Bolsa, nesta capital, na semana de 10 a 15 do corrente, 141.000 saccas de café, 48.000 ditas de assucar e 631.000 kilos de algodão.

O INCIDENTE ENTRE O GOVERNO PERNAMBUCANO E O SUPREMO TRIBUNAL

CHEGARAM PELO "IPANEMA" OS DOIS EXTRADITADOS QUE DERAM CAUSA A' QUESTÃO

E' conhecido em suas linhas geraes o incidente que deu causa ao conflicto entre o Supremo Tribunal Federal e o Estado de Pernambuco, provocado pelos jornalistas José Firmo e Clodomiro de Oliveira.

Como se sabe, a Suprema Côrte de Justiça pediu ao governo federal interviesse naquelle Estado, afim de que seu governo fosse compellido a apresentar nesta capital diante dos seus juizes, aquelles dois individuos, em favor dos quaes foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", pois os mesmos foram presos nesta capital á requisição das autoridades pernambucanas afim de responder a processo por um homicidio praticado na Pensão Mimi, no Recife.

E quando o Supremo Tribunal Federal, convertendo o julgamento em diligencia, pediu ao governo de Pernambuco a apresentação dos referidos individuos, recebeu um telegramma da policia pernambucana, dizendo que elles não podiam ser apresentados por se encontrarem á disposição da autoridade judiciaria local, que os pronunciaria.

Não satisfeito com a resposta, foi pedida a intervenção federal, mas o governo de Pernambuco explicou não ter tido a intenção de desrespeitar o Supremo Tribunal e promptificou-se a entregar os indigitados criminosos, fazendo-os embarcar no paquete "Itapema", em companhia dos investigadores pernambucanos Francisco Salles Filho e Manoel Barroso Filho.

Hontem, cerca das 14 horas, os pacientes José Firmo e Clodomiro de Oliveira chegaram a esta capital, onde desembarcaram, escoltados pelos citados policiaes, e seguiram em um automovel para a Policia Central, á disposição do ministro da Justiça.

Hoje, os recemchegados serão apresentados ao Supremo Tribunal, afim de prestarem informações no julgamento do "habeas-corpus" requerido.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DA REPUBLICA DO URUGUAY

A partida da embaixada que vae representar o governo brasileiro na commemoração da grande data oriental

O sr. general Rondon, addido militar á embaixada

Segue, hoje a bordo do vapor "Pará", a embaixada brasileira ás festas commemorativas do primeiro centenario da Republica Oriental. A embaixada especial que o Governo brasileiro envia para saudar a vizinha republica é chefiada pelo sr. Lauro Muller, senador federal, membro da commissão permanente de diplomacia e tratados, ex-ministro da Viação do primeiro quadriennio Rodrigues Alves, ex-ministro do Exterior do governo Wenceslão Braz. Fazem parte da missão, como enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, os srs. Deputados Francisco Valladares e Lindolpho Collor. Para addidos militares em missão especial, escolheu o Governo o sr. General Rondon e o sr. almirante Noronha e Santos e commandante Edgard de Mello, da casa militar do sr. Presidente da Republica.

Como secretarios em missão especial, seguem os srs. Arthur Bernardes Filho e Lauro Muller Filho.

A escolha do sr. General Lauro Muller para chefiar a embaixada brasileira junto ao governo oriental na grande commemoração historica, é uma demonstração de cordialidade á republica irmã, porque muito se deve á acção do senador brasileiro, quando na pasta do Exterior, para o estreitamento das nossas relações internacionaes, principalmente continentaes.

O sr. Lauro Muller teve sempre na politica externa do Brasil a noção do seu rumo exacto. Bateu-se em todos os tempos por uma politica americana, de approximação continental, e ao serviço della pôz o melhor do seu tacto e da sua experiencia diplomatica.

O general Rondon é o illustre sertanista e explorador, que já conseguiu incorporar á civilização dezenas de familias de tribus indigenas, cooperando com iniciativa sem igual para o desenvolvimento do espirito de fraternidade nas relações dos povos brancos com os aborigenes. O nome do general Rondon é o de um dos poucos dos nossos compatriotas que transpuzeram as fronteiras do paiz. Chefe da expedição que o nosso governo incorporou para atravessar, com Roosevelt, Matto Grosso e Amazonas, o general Rondon recebeu no livro do grande estadista as homenagens a que elle fazia inteiro jus.

O almirante Noronha Santos descende de uma familia de marinheiros que têm servido á Marinha Nacional com dedicação e patriotismo. Elle é a encarnação perfeita do soldado, no seu sentimento de disciplina, no seu extraordinario amor á profissão. Official de bella cultura, tendo exercido missões diplomaticas no exterior, com brilho, a sua presença na embaixada constitue motivo para que o paiz tenha a certeza de que a Marinha Nacional estará representada em Montevidéo por uma das suas figuras de elite.

O sr. senador Lauro Muller, chefe da embaixada

A embaixada brasileira deverá chegar a Montevidéo no dia 25, sendo o "Pará" comboiado pelo cruzador "Barroso", que salvará o pavilhão oriental, em signal de grande regosijo.

O "BARROSO" TEVE ORDENS DE SEGUIR PARA MALDONADO

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, solicitou hontem ao almirante Machado Dutra chefe do Estado Maior da Armada que expedisse ordens ao capitão de fragata Castro e Silva, commandante do cruzador "Barroso", determinando que seguisse immediatamente para Maldonado, com escala pelo Rio Grande.

O sr. almirante Noronha Santos, addido naval á embaixada

Esse vaso de guerra que se encontra no porto de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, irá aguardar no local indicado, a passagem do paquete "Pará", que leva a seu bordo a embaixada chefiada pelo senador Lauro Muller, comboiando-o até o porto de Montevidéo.

O ALMIRANTE PENIDO PEDIU DISPENSA DA COMMISSÃO

O almirante José Maria Penido, commandante em chefe da esquadra brasileira, que havia sido convidado para o cargo de addido naval á embaixada que vae representar o nosso paiz nas festas do centenario da independencia da Republica Oriental, solicitou, por motivos particulares, a sua dispensa dessa importante commissão.

O NOVO ADDIDO NAVAL A' EMBAIXADA

Para substituir o almirante José Maria Penido, foi convidado o almirante Julio Cesar de Noronsa Santos, director geral do Pessoal que aceitou o convite que lhe fez o governo.

Como ajudante de ordens do representante da Marinha Nacional, irá o capitão-tenente Talma Freire de Carvalho.

O sr. deputado Francisco Valladares

O sr. deputado Lindolpho Collor

IMPRENSA CARIOCA

"JAZZ-BAND"

A época é de tumultos, de gritos, de berros! Grita o "camelot", berra o alto-falante das sacadas dos edificios e a musica transformou-se numa eterna symphonia de pratos, bombos e latas velhas.

E acompanhando o espirito do seculo, surge, agora bulhento, num incessante e ruidoso gargalhar, o "Jazz-Band", de "D. Xiquote", na sua eterna luta contra o tedio, contra o suicidio, contra tudo que possa apoquentar o espirito do leitor — o telephono, a City, a Limpeza Publica, as barcas da Cantareira, os trens da Leopoldina e todos os seus derivados.

Tal é o programma do "Jazz-Band", que apparecerá, amanhã, quinta-feira, dirigido por Bastos Tigre e redigido por "D. Xiquote", Terra de Scena, Mendes Fradique, João Sem Telha, Humberto, Antonio e desenhado profusamente por Calixto, Raul, Acquarone, Storino, Sette, Oswaldo, Fritz, J. Candido, Romano e Yantock.

NÃO HOUVE ATTENTADO CONTRA AFFONSO XIII

Recebemos da legação da Hespanha a seguinte nota:

"A legação da Hespanha no Brasil, devidamente autorizada, declara ser absolutamente falsa a noticia divulgada em Paris, a respeito de um attentado contra s. m. o rei Affonso XIII."

CONFERENCIA NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O dr. Francisco A. Figueira de Mello, professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, proseguindo na realização das conferencias de Economia Politica e Social de que foi incumbido, dissertou hontem, na Escola do Estado-Maior do Exercito sobre o seguinte thema: "Historico da formação da sciencia economica — as diversas correntes doutrinarias".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

Em torno de um caso de tetano — Um caso de hydrocephalia

Sob a presidencia do professor Juliano Moreira reuniu-se a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychyatria e Medicina Legal.

O professor F. Esposel apresenta em seu nome e no do dr. Alvaro Lobo um paciente curado de tetano cujas manifestações iniciaes permittiam pensar-se num prognostico muito grave.

O paciente que é visto pelos membros da Sociedade pertencia á clinica civil do dr. Lobo, que chamou o relator em conferencia e lhe permittiu acompanhar o caso até o feliz exito.

Feriu-se o paciente em uma lata velha, servindo de vaso de flores; o ferimento fez-se na região tibial anterior. Dias depois sentiu fortes dores em varias partes do corpo, particularmente no thorax; casualmente, alguem da familia observando o deglutir do paciente notou trismo, que logo após se tornou muito accentuado. Dahi por deante a feição do caso foi completa do tetano; a physionomia era caracteristicamente sardonica, havia grande rigeza dos musculos da nuca e alguns da parte antero lateral do pescoço; a tensão dos musculos da parede abdominal era tal que ella se apresentava como se fôra uma taboa resistente; hypertonia dos musculos dos membros inferiores. O estado mental era de depressão irritavel; o doente impacientava-se, irritava-se, choramingava com muita frequencia.

O relator faz considerações no sentido de se ter firmado um prognostico severo: primeiro, tirado do curto periodo de incubação de 9 dias; segundo do facto de ter sido o trismo um dos primeiros symptomas, que para muitos autores é registrado como demonstração de gravidade do caso. Descreveu a marcha do tratamento com sôro anti-tetanico e poção chloral.

A proposito do caso, o dr. Esposel faz uma serie de considerações de grande interesse clinico.

Refere-se ás estatisticas de mortalidade do tetano, absolutamente desfavoraveis até algum tempo e que agora vão melhorando. Tem a impressão que o tetano é uma doença cujo prognostico tende a melhorar, como se tem verificado com outras doenças, através da historica medica, através os tempos. O curto prazo de incubação

(Continúa na 16ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

AGGRESSÃO COVARDE

Surraram o companheiro a chicote e fugiram

O nacional José da Silva, de 38 annos, casado, cocheiro e morador á rua Maxwell n. 412, convidado pelos collegas Manoel de tal, José Pinto Rodrigues e outro de vulgo "Rosinha", foi com os mesmos tomar cerveja no denominado Café Primavera, sito á rua acima n. 404.

Bebiam todos, quando em dado momento, Pinto Rodrigues, que era inimigo de José, teve com elle uma discussão, em seguida a que passou a aggredil-o com um chicote do que estava armado.

Os outros dois carroceiros, munidos tambem de chicotes, investiram para a victima, que foi, assim, surrada por todos tres.

Aos gritos de José, que ficou com varios ferimentos pelo corpo, fugiram afinal os carroceiros aggressores.

A policia do 16º districto, de tudo inteirada, fez medicar na Assistencia o offendido, instaurando inquerito sobre o facto.

TRES LOUCOS

Pela policia do 14º districto foram removidos para o Hospicio Nacional de Alienados, afim de terem alli, o necessario tratamento, o allemão Carlos Fisner, allemão, de 38 annos de idade e morador no Parc Hotel, Alfredo Moura, de 28 annos, solteiro, operario e Maria de Lourdes de Souza, de 53 annos de idade, viuva, os quaes apresentavam symptomas de alienação mental.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

O LADRÃO FOI PRESO E O FURTO APPREHENDIDO

Ha tempos, o chacareiro Augusto Damião, morador á rua Cardoso numero 247, fôra alli roubado em uma mala contendo joias, roupas e documentos, sendo tudo avaliado em... 9:150$000.

Entregues as diligencias sobre o caso ao investigador 170, do 19º districto, este veiu a descobrir ter sido autor do roubo o ex-empregado da victima, Francisco Carvalho. Preso, confessou todo o delicto, sendo, em consequencia disso, apprehendidos os objectos por elle roubados.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA VICTIMA DO 6.585

Na rua Augusto Severo, o automovel n. 6.585, quando em grande velocidade, colheu Manoel Bento de Moraes, que ficou com varios ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado fugiu á acção da policia do 13º districto, sendo medicado pela Assistencia o ferido, que se recolheu, em seguida, á sua residencia, sita á rua Senador Euzebio n. 38.

UM EMPREGADO NO COMMERCIO, A VICTIMA

Um automovel, cujo numero a policia não sabe, colheu na rua 7 de Setembro, o empregado no commercio Paulino Corrêa Lima, com 38 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Paulo Barreto, 32, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

ATROPELAMENTO NA RUA SETE DE SETEMBRO

Na rua Sete de Setembro, foi atropelado por um automovel de numero ignorado, Paulino Cunha Lima, brasileiro, de 38 annos, solteiro, empregado na Limpeza Publica e morador á rua Paulo Barreto n. 32.

O infeliz que recebeu ferimentos varios pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia Publica.

DEPOIS DE CAPTURADO

UM LADRÃO PROSTROU A BALA UM INVESTIGADOR POLICIAL

Desde ha muito que vem sendo procurado pela policia o ladrão conhecido por "Antonio Mulatinho" e autor de varios roubos.

Informada de que o larapio se encontrava na estação de São João de Merity, no Estado do Rio, para lá partiu uma turma de investigadores da secção do Meyer, afim de capturál-o.

Effectivamente, estava em Merity "João Mulatinho", que recebeu logo voz de prisão dos investigadores.

Todavia, quando era revistado e a um descuido dos policiaes, sacou o accusado de um revólver, detonando-o, em seguida, contra um dos componentes da turma.

O alvejado foi o investigador 622, Marino José dos Santos, brasileiro, de 31 annos e casado, o qual, attingido em pleno peito, pelo projectil, tombou logo por terra.

Apesar da surpreza causada pelo gesto sanguinario do larapio, no encalço deste, que se poz immediatamente em fuga, partiram os companheiros da victima.

Foi em vão, porém, a tentativa dos policiaes, por isso que o criminoso ganhara logo distancia, desapparecendo, dentro em pouco, de suas vistas.

Para o 622 se voltou, então, a attenção dos investigadores, sendo o referido policial removido por um trem da linha auxiliar da Central do Brasil até a estação do Meyer, de onde, a requisição da policia do 23º districto, uma ambulancia da Assistencia Publica o transportou para o posto do Meyer. Submettido, ahi, aos necessarios curativos, foi depois o investigador Marin internado em um quarto particular da Santa Casa da Misericordia.

"João Mulatinho", o sanguinario ladrão, continúa a ser procurado.

O CENTRO DOS COMMISSARIOS MUDOU-SE PARA S. CHRISTOVÃO

Com a transferencia do commissario Antonio Duarte Baptista do 15º districto para o 10º, póde-se considerar deslocado para a delegacia de S. Christovão, o campo de acção, da directoria do Centro dos Commissarios de Policia.

Ali, actualmente, servem os commissarios Alberto Torres Quintanilha, presidente; Antenor Thibau, 1º secretario, e, agora, vae servir Antonio Duarte Baptista, que é o thesoureiro da util aggremiação que está em franco progresso.

Se o proverbio não mente — A união faz a força — é o caso do bemdizer o acaso que reuniu naquelle arrabalde do Rio, os tres elementos principaes do Centro.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Antonio Fernandes Lima, ter., Penha, 500$000.

— José Alves e sua mulher, ter., r. Alegria, 147:480$000.

— Mario Gomes Marques, ter., Irajá, 700$000.

— Joaquim Oliveira Reis, pred. 96, r. Santa Isabel, Bento Ribeiro, 5:000$000.

— D. Sophia da Silva Alves, pred. 1.185, Estrada Intendente Magalhães, 6:000$000.

— Antonio Rodrigues, ter., r. Barão Bom Retiro 455, 2:000$000.

— Ondyna de Castro Nery, ter., Inhauma, 800$000.

— D. Noemia Ribeiro Bastos, pred., r. Villela Tavares, 23:000$000.

— Antonio Lacerda Araujo, ter., Inhauma, 1:500$000.

— D. Alice Pereira da Costa, ter., r. Capitão Sampaio, 3:000$000.

— D. Evangelina de Campos Avelino, pred. 732, av. Maracanã, 7:300$000.

— Candido Vaqueiro Heredia, pred. 13, r. S. Leopoldo, 18:500$000.

— D. Maria Esther de Sá Dias, ter., r. Ibituruna, 38:000$000.

— D. Alice Carvalho da Silva, ter., r. Coronel Cotta, 2:000$000.

— João Ildefonso Frossard, pred. 36, r. Dr. Rego Lopes, 120:000$000.

— José Gonçalves Duarte, ter., r. Professor Valladares, 12:735$800.

— João Baptista Gomes Vianna, ter., Irajá, 700$000.

— José da Silva e Souza, pred. 235, r. Sá, 4:500$000.

— S. A. Cortume Carioca, ter., Inhauma, 10:000$000.

— Francisco Alves Corrêa, pred. 163, r. General Claudio, 4:000$000.

— Manoel Medeiros Raposo, preds. 57 e 63, r. Coronel Cabrita, 65:000$000.

— Lafayette Cortes & Comp., ter., Irajá, 3:500$000.

— José Mario de Mendonça, ter. 320, praça General Rondon, 7:843$500.

— Jayme Ferreira do Amaral, ter., Guaratiba, 3:000$000.

— Maria da Conceição Rego Araujo Mesquita, ter., r. Joanna Rego, 800$000.

— Mario Purificação Loureiro de Magalhães, ter., Irajá, 13:160$000.

— Nicolau Ferruso, ter., Bento Ribeiro, 500$000.

— Luiz Augusto Ribeiro, ter., Jacarépaguá, 1:000$000.

— Menores José, Antonio, Manoel e Eduardo do Espirito Santo Rico, ter., Bom Successo, 2:800$000.

Luiz Gimene, ter., Irajá, 8:000$000.

— José Joaquim de Moraes Sarmento, pred. 60, r. Barão Itamby, 60:000$000.

— Joaquim Melas de Gouvêa, ter., praça das Nações, 4:000$000.

— José Camillo da Silva Ribeiro, ter., Irajá, 2:000$000.

— Joaquim Rodrigo dos Santos, pred. 12, r. Lavradio, 20:000$000.

— Raul Ricardo Rudge, ter., r. General Rocca, 40:000$000.

— David Corrêa de Mello, ter., Irajá, 4:500$000.

— Jacyntho de Carvalho Santos, ter., r. Barão Mesquita, 12:500$000.

Total: 656:288$200.

A LUZ NA RUA INDAYASSU'

Tendo sido attendidos na solicitação que fizeram ao inspector de Illuminação, no sentido de ser melhorada a illuminação naquella rua, vão os solicitantes apresentar áquelle inspector um memorial de agradecimento e pedindo a designação de um dia para a inauguração do citado melhoramento.

QUEM PERDEU ?

Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo foram entregues os seguintes objectos: aos da do 14º districto — nos dias 14 e 16 do corrente, respectivamente, 1 relogio de metal branco, encontrado pelo guarda n. 675, na rua Sant'Anna, e 1 chapéo de palha, encontrado na rua Visconde de Itauna, pelo guarda n. 949, e 1 molho de chaves encontrado na praça 11 de Junho, pelo guarda n. 885; ao da do 10º districto — 1 carteira de couro, bastante usada, contendo a matricula do cocheiro da Limpeza Publica e Particular, de nome Manoel Rodrigues 2º, encontrada no Campo de S. Christovão.

O "CREFELD" EM VIAGEM PARA A EUROPA

MORTE REPENTINA DE UMA PASSAGEIRA

Depois de seis dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete allemão "Crefeld", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 34 passageiros para esta capital e 362 em transito.

Entre os passageiros desembarcados, notamos o medico argentino dr. Francisco Sarmiento, o advogado dr. Julio Bergallo, o esculptor Pezzi Ribelli e o artista Genaro Zarone e familia.

Com destino aos portos do norte, viajam innumeros passageiros.

Durante a permanencia do "Crefeld" em nosso porto verificou-se a morte da menor Ivea, de 11 annos de idade, sueca, filha de Anna Olivea Gylling, que fôra atacada de uma syncope cardiaca. O corpo da referida menina foi recolhido ao necroterio publico, com guia da Policia Maritima.

A' tarde, a unidade allemã deixou o nosso porto, levando 76 passageiros, embarcados nesta capital.

A VIAGEM DO "ZEELANDIA"

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou, hontem, pelo nosso porto o paquete hollandez "Zeelandia", a cujo bordo viajavam 55 passageiros para aqui, entre os quaes figuram os commerciantes Otto Schnellert, Bernardino Juatto, Santiago Carlevand e Oscar Porciuncula e senhora.

Em transito para os portos europeus, passaram pela nossa capital no referido paquete, 109 viajantes.

Depois de algumas horas de permanencia em nosso porto, o "Zeelandia", zarpou para Amsterdum e escalas, levando mais 99 passageiros, aqui embarcados.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato.

Ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos, Bueno e Rufino.

Uniforme, 3º.

— Foi licenciado, por seis mezes, com todos os vencimentos, o guarda de 2ª 452.

— Foi suspenso por seis dias e transferido para a 17ª secção, o de 2ª, 523.

— Foi reprehendido o de 2ª, 517.

— Foram dispensados do serviço, os de ns. 212, 240, 309 e 554.

— Entram em férias os de 1ª 55 e de 2ª 372 e de 1ª 172.

— Para o fim de contrair matrimonio, foi dispensado do serviço por tres dias, com vencimentos, o de 3ª 942, que deverá provar o allegado, com certidão do acto.

— Apresentaram-se para o serviço: das férias, o de 1ª 159, da suspensão, o de reserva 1.125.

— Compareçam, hoje, ás 11 horas, na Secretaria, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 114, 595, 556, 857 e á presença do chefe do Expediente, o de n. 528.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, exonerou do cargo de delegado de 2ª entrancia, do 19º districto, o bacharel Luiz de Paula e Silva; promoveu a 2ª entrancia o de 1ª, Felix Coelho, que servia no 28º; nomeou delegado de 1ª entrancia o commissario de 1ª classe, bacharel Fausto Barreto da Camara Durão que terá exercicio no 28º; nomeou commissario de 2ª classe, Eurico Monteiro de Lemos, para o 19º e commissario interino Antonio Silveira de Souza; transferiu os commissarios Antonio Baptista, do 15º para o 10º e promoveu a 1ª classe, o commissario de 2ª Fredegard Martins Ferreira.

A "RONDA" DOS COMMISSARIOS

DEVEM SER ESCALADOS, HOJE, OS NOVOS RONDANTES

Segundo o criterio estabelecido pelo chefe de policia, todos os commissarios districtaes serão, de oito em oito dias, escalados para servir na 1ª delegacia auxiliar, afim de serem empregados no serviço de vigilancia nocturna da cidade. Hontem a primeira turma de 22, pois tantos são os escalados semanalmente, terminou o tempo de serviço, devendo hoje ser substituida por outros 22, os quaes reverterão aos seus districtos.

QUEIMOU-SE

A nacional Eurydice Nogueira Jorge, de 16 annos de edade, quando, na casa n. 92 da rua Senador Euzebio, onde é empregada, trabalhava na cozinha, foi victima de um accidente, em consequencia a que ficaram em chammas as suas vestes, recebendo a infeliz queimaduras generalizadas do 1º e 2º gráos.

A Assistencia prestou soccorros á victima, tendo do facto conhecimento a policia local.

A CARROÇA DERRIBOU O POSTE, INDO ESTE COLHER UM MENOR

Foi na rua de S. Pedro que se deu o desastre. Dirigida pelo carroceiro Lourenço de tal, por ali passava a carroça n. 2.130, de propriedade de Raphael Graça.

Proximo á rua dos Ourives, quando ia parar, a carroça foi de encontro a um poste, que tombou em seguida. Na quéda, colheu o referido poste o menor José, de 13 annos, filho do carroceiro Lourenço. Este, que fôra o culpado, tratou de fugir, sendo José que ficou com ferimentos na cabeça e corpo, medicado na Assistencia.

Do facto tomou conhecimento a policia do 3º districto.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o conductor da Light, Alvaro Carneiro, brasileiro, casado, de 26 annos de idade, morador á rua Campos da Paz n. 92, que está sendo processado pelas autoridades paulistas pelo crime de bigamia.

Depois de promptuariado, o preso foi mandado para a Paulicéa, sob a guarda de um policial.

ROLOU A ESCADA E MORREU

A proposito da nossa noticia de hontem, com a epigraphe acima, procurou-nos, hontem, o sr. Lucio Barbosa, que nos declarou não ser nenhuma serviçal, conforme informara a policia, d. Liberia Barbosa, que rolara uma escada na casa n. 65 da rua Visconde de Itamaraty, vindo em seguida a fallecer.

A infortunada senhora, que morava na casa em que se deu o accidente, era filha do finado dr. Climaco Barbosa, clinico em S. Paulo e propagandista da Republica, e irmã dos srs. Licio e Ernesto Barbosa, funccionarios dos Telegraphos.

FOGO !

UM DEPOSITO DE PRODUCTOS CHIMICOS PRESA DAS CHAMMAS — OS PREJUIZOS E A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Foi cerca de 13 horas, que irrompeu um incendio nos fundos do predio numero 243 da rua Francisco Eugenio, onde funccionava um deposito de productos chimicos, de propriedade do sr. Roberto Rochfort, que residia, em companhia de sua familia, no referido predio.

Ao surgir das chammas deu o competente alarma a menor Sarah, filha do sr. Roberto, que observara, da sala de jantar, o inicio do incendio.

O soldado 27 da 3ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, de ronda nas proximidades, tratou de dar aviso aos bombeiros.

Existindo no referido deposito grande quantidade de inflammaveis, offerecia esta circumstancia o maior perigo para os predios vizinhos, de sorte que o primeiro cuidado dos bombeiros foi o de isolar dos demais o predio sinistrado.

Apezar dessa precaução, o fogo foi attingir o predio de n. 241, na mesma rua, onde destruiu varias caixas vasias e outros vasilhames.

Com a actividade de sempre e auxiliados pela agua, que foi abundante, conseguiram os bombeiros, após algum trabalho, extinguir o fogo.

Soffreu, no entanto, o sr. Rochefort consideraveis prejuizos, que montam, approximadamente, em 40:000$000.

Tinha elle, os moveis e a sua casa segurados por 11:000$, apenas, na Companhia Adamastor.

A policia do 10º districto, que esteve no local, tomando as providencias necessarias, abriu inquerito para apurar o facto.

As causas do incendio são ignoradas.

UM AUTO IMPRENSADO POR DOIS BONDES — UMA VICTIMA

Pouco antes das 19 horas, occorreu um desastre na rua Haddock Lobo.

Proximo ao n. 63, o automovel n. 367, a uma manobra infeliz de seu motorista, que fugiu, em seguida, foi imprensado pelos bondes 326, da linha Avaliar, de que era motorneiro o de regulamento 3.182, e 356, da linha Asylo Isabel, dirigido pelo motorneiro de regulamento 3.296, José Fernandes.

Com a violencia do choque, ficou ferido pelo corpo, o ajudante do desastrado "chauffeur", Hilario Martins, de 23 annos, solteiro e morador á rua Theodoro da Silva n. 333, o qual teve os soccorros da Assistencia.

Do facto tomou conhecimento a policia do 13º districto.

AGGREDIU A MULHER E, DEPOIS, AO MARIDO

O individuo Jorge, conhecido por "Camarão" e morador no becco do França n. 12, na Boca do Matto, aggredira, ha dias, uma senhora moradora no mesmo becco.

O marido da offendida, inteirado, uma vez, do facto, dirigiu-se á casa do aggressor, afim de tomar-lhe uma satisfação.

"Camarão", homem atrevido, recebeu mal o vizinho, sobre o qual ainda, arremessou uma pedra, produzindo-lhe extenso ferimento na cabeça.

Praticado o delicto, o accusado evadiu-se, indo o offendido apresentar sua queixa sobre o facto á policia do 19º districto, que o fez medicar na Assistencia e abriu inquerito a respeito.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU MERCURIO

A jovem Silvana Sobral, brasileira, de 19 annos, solteira, empregada e residente á rua Marquez de Olinda, 51, contrariada em seus amores, tentou, ali, suicidar-se, ingerindo certa dóse de mercurio.

A Assistencia pôl-a, porém, fóra de perigo, registrando o facto a policia do 7º districto.

INGERIU IODO

Desgostos intimos levaram o nacional Joaquim Duarte, de 26 annos, solteiro, a tentar contra a vida, tendo elle, para isso, no interior do botequim sito á rua Regente Feijó n. 142, ingerido certa porção de iodo.

O desilludido foi soccorrido pela Assistencia, ao passo que a policia do 1º districto registrou o facto.

ATE AS BICYCLETAS !

Na praça da Bandeira, foi colhido por uma bicycleta o lavrador João Corrêa d'Avila, brasileiro, de 68 annos, solteiro e morador em Jacarépaguá.

Corrêa, que ficou ferido na cabeça, teve os soccorros da Assistencia Publica.

DE REGRESSO A GENOVA

O "AMIRAGLIO BETTOLO" ESTEVE NA GUANABARA

Entre os paquetes que passaram, hontem, pela nossa bahia, procedentes de Buenos Aires, figura o italiano "Amiraglio Bettolo", a cujo bordo viajaram apenas 10 passageiros para aqui, e transitam para os portos europeus 363 outros.

Foram passageiros da citada unidade os srs.: Gregorio Bulfson e senhora, Constantino Rizzo, Luiz Cruz, Augusto Victor dos Santos e Joaquim Lourenço Aguiar, sendo que estes tres ultimos pertencem á Alfandega de Santos.

Com destino a Genova, viajam a bordo, o revmo. Domenico Peggi e o consul argentino Carlos Saguier.

VINDO DO JAPÃO

O PAQUETE "CHICAGO MARU" TROUXE MUITOS PASSAGEIROS

Depois de uma viagem de 70 dias, ancorou na Guanabara o paquete japonez "Chicago Marú", que veiu de Kobe e escalas do costume, conduzindo 227 passageiros, dos quaes 4 destinados ao nosso porto.

Entre estes notámos o engenheiro inglez Frank Arthur Taylor e os pintores japonezes Tauge Murata e S. Tosnioski, que pretendem permanecer algum tempo nesta cidade, colhendo motivos para os seus trabalhos.

Com destino a Buenos Aires, seguem no referido paquete o engenheiro argentino Teofilo Perontea e o agricultor inglez Michael D. R. Bothau, bem como muitos trabalhadores japonezes.

O "Chicago Marú" permanecerá em nosso porto até a tarde de hoje, afim de desembarcar o seu carregamento, depois do que sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

ECOS DA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

O SERVIÇO DA GUARDA CIVIL

O fiscal Joaquim Lucas Monteiro communica que, auxiliado pelo ajudante de fiscal Jovininao das Chagas Noronha, com uma turma composta dos guardas ns. 59, 75, 128, 233, 252, 258, 272, 301, 307, 320, 351, 379, 410, 423, 452, 479, 493, 505, 511, 621, 622, 631, 680, 703, 708, 740, 750, 753, 792, 812, 832, 851, 886, 895, 902, 906, 909, 926, 937, 941, 953, 971, 955, 994, 1.000, 1.025, 1.034, 1.068, 1.069, 1.073, 1.074, 1.090, 1.107, 1.111, 1.150 e 1.172, fez o policiamento na Exposição de Automoveis da inauguração ao encerramento da mesma; sallentando, o referido fiscal, os serviços prestados por aquelle ajudante de fiscal e pelos citados guardas que, no desempenho dos seus deveres, se tornaram dignos de louvores.

VIDA SUBURBANA

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR — COISAS INEXPLICAVEIS — CANDOMBLÉS — LIMPEZA PUBLICA — VARIAS NOTICIAS

A ILLUMINAÇÃO DA AVENIDA AMARO CAVALCANTE

Illuminada a luz electrica, a Avenida Amaro Cavalcante, que vae do Meyer até a praça do Encantado, todas as noites tem varias lampadas que permanecem apagadas, no trecho mais perigoso, menos povoado, isto é, da rua do Alto no Engenho de Dentro até a rua das Dôres, em Todos os Santos.

Se a illuminação da via publica soffre desses pequenos inconvenientes, a particular ultimamente está soffrendo uma prejudicial influencia que, aos domingos e feriados, fal-a perder a segurança e a firmeza. Expliquemos o caso.

Quando funcciona a carriola do Mafuá, (ou parque, como querem que denominem o centro de diversões que não diverte ninguem e naquelles dias funcciona no Engenho de Dentro) ha taes alternativas na corrente, que a luz ha certos momentos que accende e apaga varias vezes em curto espaço de tempo. Não se calcula o mal que causa á visão essa intermittencia da luz.

Pedem-nos varios moradores da Avenida Amaro Cavalcante que chamemos a attenção do coronel Manoel Prudente, fiscal da zona, para esses phenomenos, facilmente removiveis, pois indicam um defeito qualquer na installação da tal carriola do Mafuá.

SÃO FRANCISCO XAVIER

Coisas inexplicaveis

Ha coisas que não têm uma explicação cabal. Um leitor assiduo d'O JORNAL escreve-nos, indagando das razões em que se devem apoiar os encarregados da limpeza publica daquelle bairro, que só dispensam cuidados com a rua Jockey Club e deixam as demais em completo abandono.

Não se percebe bem em que motivos se inspiram para essa semi-limpeza a que se procede nas ruas do bairro. Uma inspecção ligeira demonstra essa coisa interessante mas inexplicavel.

"A rua Costa Lobo, accrescenta o nosso informante, foi capinada quando O JORNAL reclamou, porém, depois disso, o matto cresceu e além do mais nem uma simples limpeza foi feita. E' curioso. Não exaggero, ha outras em condições identicas; se quer a prova... custa pouco — um passeio pelo bairro".

Que motivo dará o preposto do superintendente da Limpeza Publica para essa anomalia?...

ARRANCOS NOS TRENS

Ha necessidade de ser baixada uma ordem da alta administração da Central do Brasil, para que alguns machinistas deixem de dar impulso ás machinas de uma fórma que acarreta violentos solavancos no interior dos carros, quasi sempre repletos de passageiros.

Urge mesmo, que o respectivo chefe do movimento syndique a quem cabe a culpa dessa irregularidade, se aos machinistas ou ás machinas, para que depois, não seja preciso dizer-se que é um perigo viajar-se nos trens da Central do Brasil.

OS CANDOMBLE'S

Os suburbios estão cheios dessa praga, que explora a credulidade publica, com a pratica do falso espiritismo, curandeirice, feitiçaria, emfim, uma alluvião de embustes, cujo fim unico é apanhar o dinheiro dos incautos.

A policia não deve ignorar que esses antros de perdição são frequentados por gente, na sua maioria, de má nota, e, são ainda um permanente motivo de intranquillidade para as familias que residem nas vizinhanças, atormentadas durante a noite com a poeira que fazem os taes "crentes".

Por uma tendencia explicavel sómente pela submissão de intelligencias ainda não muito instruidas, senhoras de familias conceituadas, infelizmente, frequentam esses antros, suggestionadas por intermediarios desses exploradores, que promettem "arranjar a vida dos casaes", collocar pessoas desempregadas, etc., etc.

A suggestão produzida por esses individuos é tal, que o seu prestigio no interior dos lares chega ao ponto de modificar os habitos e a serenidade das donas das casas, facilitando-lhes até a intromissão nos negocios domesticos.

Ahi têm as autoridades policiaes suburbanas um bom serviço a fazer, dando um cerco continuo a esses perigosos antros, espantando os seus frequentadores e trancafiando no xadrez os execrados exploradores da credulidade publica.

LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Ao superintendente da Limpeza Publica endereçamos as linhas abaixo, recorte de uma carta que nos foi dirigida por um antigo morador dos suburbios:

"E' um verdadeiro supplicio, sr. redactor, o serviço da varredura das ruas suburbanas, mesmo daquellas que ficam proximas ás estações da Central do Brasil.

A retirada do lixo das casas é tambem feita com muita irregularidade e vezes ha, principalmente quando trabalham as taes "reservas" da Limpeza Publica, esse serviço não é feito.

E nesta época de epidemias, com o calor que já está fazendo, chega a ser um crime, e, se tratando de um serviço remunerado, é um desleixo imperdoavel, é um abuso que precisa acabar.

E por que razão não se tem direito a um serviço perfeito, pagando-se á Prefeitura tributos especiaes para esse fim?

— Estamos de pleno accôrdo com o missivista, porque realmente, os nossos suburbios estariam bem saneados e a saude da sua população não estaria ameaçada, como está, se houvesse uma rigorosa limpeza, o que não acontece, soffrendo com isso, a grande maioria dos seus habitantes o eterno martyrio da poeira, provocada pelas carreiras vertiginosas dos automoveis e dos bondes da Light, ou então, o que é muito peor ainda, o fétido horrivel de uma porção de vallas existentes em varias ruas do Engenho de Dentro para cima.

Por esse motivo fazemos daqui um appello ao superintendente da Limpeza Publica, para que tome uma energica providencia.

MEYER

Proclamas

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Antenor Fernandes Pereira Vianna e Hercilia de Almeida; Leopoldo Vargas Fagundes e Benedicta de Campos Muniz; Francisco da Rocha Correia Filho e Rosa da Silva Carneiro; Arlindo Pereira de Magalhães e Guiomar Pontes de Souza; Francisco Ferreira Martins e Davina de Castro; José Teixeira Alves e Djanira Loitão; Jair de Souza Picaluga e Noir Teixeira Pinto; Dagoberto da Silva Ramos e Aída Sampaio Soares.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

Proceder-se-á no dia 15 de setembro vindouro, no cemiterio municipal de Inhauma, á abertura das seguintes sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

De adultos, carneiros ns. 196 e 530. Sepulturas rasas ns.: 10.040, 10.042, 10.044, 10.062, 10.064, 10.070, 10.072, 10.074, 10.076, 10.082, 10.084, 10.086, 10.088, 10.094, 10.098, 10.104, 10.114, 10.116, 10.120, 10.122, 10.126, 10.134, 10.140, 10.142, 10.146, 10.154, 10.162, 10.166, 10.168, 10.172, 10.174, 10.180, 10.182, 10.184, 10.190, 10.194, 10.202, 10.518, 12.872, 17.864, 17.866, 17.868, 17.870, 17.872, 17.874, 17.876, 17.878, 17.880, 17.882, 17.884, 10.110.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhauma:

Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões, 23; Goyaz, 154; Assis Carneiro, 19; Caminho dos Pilares, 21 e Avenida Suburbana, 2.521, 2.798 e 3.054.

CONCURSO DE SÃO JOÃO

Relação nominal dos concurrentes da Capital Federal e de diversos Estados cujas collecções tomaram os numeros comprehendidos entre 2624 e 3923, inclusive

(Continuação)

CAPITAL FEDERAL

2624—Arthur Vasconcellos
2625—Agnaldo Marinho de Souza
2626—Noemia Bittencourt Brigido
2627—Hylma Alves Pereira
2628—Arlindo Chaves
2629—Ottilia Lima da Silva
2630—Stella Sydom
2631—Maria José Lobato
2632—Altemiro de Barros
2633—Maria Leopoldina
2634—Ninica Schilling
2635—Lola Sarmento
2636—Simon Dazillo da Silva
2637—Renato de Mello Alvim
2638—Lucia I. de Lamare
2639—Manoel Dias
2640—Oscar Pereira da Rocha
2641—José Ferraiolo
2642—João Silva
2643—Raymundo Costa
2644—Maria L. de Paiva Coelho
2645—Anna Augusta Pimentel
2646—José Pinto
2647—Ernestina Chaves de Carvalho
2648—Clarisse Tolentino
2649—Nelson da Costa Pinto
2650—Elen de Carvalho Vargas
2651—Elza de Pereira Chaves
2652—Georgete Pereira Chaves
2653—Nery de Carvalho Vargas
2654—Alfredo Teixeira Rebello
2655—Guiomar Barros
2656—Francisco Pereira Guedes
2657—Gastão Soares de Moura
2658—José Colla
2659—Marana Pires Bastos
2660—Herman Lent
2661—Alberto de Alvim Telles
2662—Maria Magdalena Hers
2663—Antonio da Costa Veiga
2664—Ignez de Souza
2665—Ilara de Oliveira
2666—Eloudy de Carvalho Cru
2667—Fidelis Pinto Ribeiro
2668—José Rubem de Mello
2669—Manoel Velasco
2670—Manoel Luiz C. Nunes
2671—Emilia Martins Bogado
2672—João Keller
2673—Fernando M. Vieira
2674—Maria de L. C. Faveret
2675—Christiano Torres
2676—Mme. Celita Velloso Ramos
2677—Maria Stella de Magalhães
2678—Maria Augusta de Oliveira
2679—A. M. da Silva Mattos
2680—A. M. da Silva Mattos
2681—Angelina Pinto Ribeiro
2682—Amelia Ferreira Machado
2683—Roberto Oliveira
2684—A. O. Zavder
2685—Heloise Rego Barros
2686—Antonio Rodrigues da Silva
2687—Herminia Santos Bicalho
2688—Doralice de Carvalho Cairo
2689—Walter N. Poley
2690—Ricardo Mauro
2691—Nair Ferreira Mauro
2692—Laura dos Santos Campos
2693—Amelia Ribeiro da Motta
2694—Bristão Lopes Martins
2695—Archidemio Bittencourt
2696—Ignacio Rodrigues Pimentel
2697—Narcizo Knuth Loureiro
2698—Jenny Amaral
2699—Dahil Corrêa
2700—Maria Thereza Gomes
2701—Alaynides Goulart
2702—Alfredo Ribeiro Machado
2703—José Ed. G. Lamprela
2704—Marcellino Dutra
2705—Edwin Argêo de Mello
2706—Manoel Cruz Rangel
2707—Pedro de Nolina Neiva
2708—Jayme Tavares
2709—Tito Cezar
2710—Ariel da Rocha Nogueira
2711—Aristéa da Rocha Nogueira
2712—João da Motta Neves
2713—Arnaldo Dias da Rocha
2714—Aridilia da Rocha Nogueira
2715—Begary Club
2716—Ariosa da Rocha Nogueira
2717—Maria Leonor Valle Cardoso
2718—Elsio Valle Cardoso
2719—João de Lucena Neiva
2720—A. V. Velga
2721—Carolina Leite
2722—João M. Pereira de Souza
2723—Aura G. Miranda
2724—Luiz Pinto Bello
2725—Hamilton Pinto Bello
2726—Norival Bravo
2727—Hilda G. de Pinto Meira
2728—Americo de Gouvêa
2729—Laura Alves Duarte
2730—Francisco A. G. de Sá Rosque
2731—Frederico Carlos de Almeida
2732—Angela Souto Mayor
2733—Idalina Martinelli Vidal
2734—Sanita Sade
2735—Maria Bella Dona Silva
2736—Regina Werneck
2737—Ernesto Luiz Schiesler
2738—Regina Gomes da Cruz
2739—Jonas de Oliveira
2740—Antonio Rodrigues Costa
2741—José Henneires Gonçalves
2742—João Rodolpho de Carvalho
2743—Mario Maia Filho
2744—Antonio Augusto da Cunha
2745—Ilka Novaes Giraldine
2746—Adolpho Athanazio Leerch
2747—Antonio Pinto de Novaes
2748—Maria Ilees
2749—Iracema Coulanb Barroso
2750—Eugenio Urthal Sobrino
2751—Raselys S. Ribeiro
2752—Severino de Moraes
2753—Antonio S. Vieira
2754—Cenira Bastos de Castro
2755—Nice de Barros
2756—Maria da G. Lopes Machado
2757—Cecilia de Almeida
2758—Maura Santos
2759—Florisbella Rangel
2760—Haydéa de Castro
2761—Salvador Pires
2762—Manoel Carlos da Cunha
2763—Sylvia Muniz
2764—Planto de Oliveira Pinto
2765—José Pantaleão da Silva
2766—José Pantaleão da Silva
2767—Julião P. da Costa Araujo
2768—Gumercindo Araujo
2769—Hilda de Queiroz C. da Silva
2770—J. Deocacina Seixas
2771—José de Moraes Neves
2772—Dermeval Netto
2773—Livia Sobral Coutinho
2774—Sylvio Campello França
2775—Arutar Monteiro
2776—Maria da Conceição Nolasco
2777—Dolores Otero Py.
2778—E. Felicidade M. da Fonseca
2779—Luiza A. de Sá Vasconcellos
2780—Minott Bruno
2781—Zulmira Chowand
2782—Helavil da Silva Barros
2783—Stella Carvalho
2784—Theophilo do Amaral
2785—José Fernandes dos Santos
2786—Mathilde R. de Barbosa
2787—Ataliba Vidal
2788—Maria J. Moraes Vieira
2789—Eugenio Figueiredo
2790—Dinah da Costa Franco
2791—Maria de Lourdes Mendes
2792—Albino Carlos Freitas
2793—Antonio Moreira do E. Santo
2794—Myrthes Aragão
2795—Aureliano Santiago
2796—Aureliano Santiago
2797—Julio Neves
2798—Zelina Freitas
2799—Maria C. Fonseca da Cruz
2800—Helenio Gregorio
2801—Ilka Pinto
2802—Themistocles de Azevedo
2803—Armanda Sampaio
2804—Luiz Gomes da Silva
2805—Alberto Francisco Ferreira
2806—Maria Elysa Cunditt
2807—Mme. Francisco Palago
2808—Mario S. Belleza Filho
2809—Mario Botelho Belleza
2810—Affonso de Castilho Gurjão
2811—Mme. Cardozo Pinto
2812—Bernardo de Souza Braga
2813—Cicero Alves
2814—Edgard Segadas Vianna
2815—Armando Machado
2816—José G. de F. Sobrinho
2817—Aglaé Souza Santos
2818—Decio de Carvalho
2819—Olga Salgado Wood
2820—Guiomar J. Torrezão
2821—Thomaz B. de Paula Pessoa
2822—Orlando Almeida
2823—Raul Serrado
2824—Avelino Costa
2825—Maria de Freitas Nogueira
2826—Ernesto W. de Carvalho
2827—Maria da Penha Soares
2828—Stella Antunes
2829—Porphirio E. de Mendonça
2830—Arnaldo de Castro Nunes
2831—Julio de Freitas
2832—João da Costa Bastos
2833—Candido Leite Pinto
2834—Candida Leite Pinto
2835—João Evangelista dos Santos
2836—Helio de Almeida Lemos
2837—Alberto Senra
2838—Aurora Campello de Souza
2839—Irene de Souza Muniz
2840—Rubens Leite
2841—Djalma R. Motta
2842—Nouza Alves Manhães
2843—Avelino Affonso Bastos
2844—Jandyra Henriques
2845—M. Perlingeiro Netto
2846—Alcides de Moraes
2847—Maria Geny Soares Barbosa
2848—Agenor Pereira Novo
2849—Amelia de Azevedo Costa
2850—Maria Mendonça Duarte
2851—Zoraide Lacerda de Aguiar
2852—Nilda Faria
2853—Diva Gambrala
2854—Laura Ribeiro
2855—F. Santa Barbara
2856—José Dias Pereira
2857—Osmar Perazzo Lannco
2858—Helena B. Vianna Cunditt
2859—Anizio Manhães
2860—Mario Pinto da Gama
2861—Carolina Ribeiro Moura
2862—Benedicto Mattos
2863—Orlando Costa
2864—Ulysses Dias Valente
2865—José Gesualdo
2866—M. Corrêa Sobrinho
2867—Conceição Ramsus Valença
2868—Iracema Nogueira Arêas
2869—Alfredo Wallace Duncan
2870—Maria Klinger
2871—Victorino José Tavares
2872—Pedro W.
2873—Rodrigues Alvares de Oliveira
2874—Maria Thereza H. Cordeiro
2875—Elza Regnier
2876—Rienzi Corrêa de Lemos
2877—Maria Teixeira Muse
2878—Octavio Pamplona Cortes
2879—José Gonçalves da Silva
2880—Celsa Alves
2881—Celsa Alves
2882—Antonio Andrade Costa
2883—Leticia de Araujo Mendes
2884—Francisco das C. Werneck
2885—Nicolau Leonl
2886—A. Pinto Leite Salusse
2887—Nelson de Oliveira Mendes
2888—Heleisio C. e Cruz
2889—Escher D. e Silva
2890—Otto U. Brischle
2891—Antonio Lopes da Motta
2892—Carlos Cintra
2893—José Alcides Junqueira
2894—Sebastião da Silva Pires
2895—Domingos Ormand
2896—Luiza Cardoso de Castro
2897—Olga Ferreira de Rezende
2898—Rodolpho Calazans
2899—Rosalina Nerval
2900—Alice Ruch Pereira
2901—Maria G. de Miranda S. C[illegible]
2902—Maria I. B. Portugal
2903—José J. Ferreira Bessil
2904—Guelita Cordeiro
2905—Manoel Barros Carneiro
2906—Luiza Zanith
2907—Farid Elias Kabil
2908—Sara Muniz Maia Duarte
2909—Anna Guimarães M. de Azevedo
2910—Ernesto da Silva Cunha
2911—Maria de L. Pereira Rangel
2912—Laimar Leão
2913—Adelsina Erves de Castro
2914—Odelia de Beauclair
2915—Dante N. Costa
2916—Adelaide Miguel Pereira
2917—Odenér Nóre
2918—Jacio Marina Avila
2919—Hebe Motta
2920—Marianna Martins
2921—Amelia Thomaz
2922—Armando Figueira de Almeida
2923—Dulce Passos Souto
2924—Lucy de Salles Abreu
2925—Hilza de Salles Abreu
2926—Judith de Salles Abreu
2927—Dina Figueira Gonçalves
2928—Maria da Gloria Dumans
2929—Helena Nova
2930—José J. Xavier de Carvalho
2931—José de Araujo Moraes
2932—Yolanda Rodrigues
2933—Eugenia de Avellar Corrêa
2934—Odélio Quintaes
2935—Maria de Lourdes Pires
2936—Mathilde
2937—Maria da Gloria R. Duarte
2938—Maria José Frei
2939—Octavio Teixeira Leite
2940—Magdalena Kersedit
2941—Eneas Barbosa da Silva
2942—Ellia da Costa Alves
2943—Rouselia Irinêa F. Genofra
2944—Jayr Silveira
2945—Elisa Gonçalves Ximenes
2946—Eleonora P. da Fonseca
2947—Maria do Carmo Rodrigues
2948—Moacyr Gomes de Azevedo
2949—Maria Ignez L. Cerqueira Riss
2950—Pedro Mello
2951—Gumercindo Almeida
2952—Gumercindo Almeida
2953—Gumercindo Almeida
2954—Gumercindo Almeida
2955—José Martins Bayão Netto
2956—Jacyr Rodrigues Coelho
2957—Alina Romano
2958—Laido Reis
2959—Zotico Reis
2960—Antonio Carvalho Netto e
2961—Olegario Manso
2962—Julio Moreira C. Irmão
2963—Othon M. de Oliveira e Silva
2964—Paulo Woods Lacerda
2965—Luiza Mandroni
2966—Herandina Motta Romão
2967—Emilia Cesar Soares
2968—Benedicto Cesar Rodrigues
2969—Clotilde da Gama Abreu
2970—Teixeira de Oliveira & Comp.
2971—Cleonides Mendes Crespo
2972—Carmelo Bambino
2973—Manoel Guimarães Vieira
2974—Joaquim B. de Azevedo
2975—Anna T. da Silva
2976—E. V. Mawissy
2977—Fernando J. M. Guimarães
2978—Clemente Brandenburger
2979—José P. P. Guimarães
2980—Rosa de Mendonça
2981—Alfredo Rutter
2982—Eurico de Souza Coelho
2983—Romualdo de S. Vianna
2984—Francisco B. de Magalhães
2985—Antonio Bomfim Goes
2986—Marri da Gama e Silva
2987—Zita Gomes de Azevedo
2988—Epitacio Teixeira Campos
2989—Bernardino de Souza
2990—Emilia Ribeiro
2991—Helena de Freitas Mercado
2992—Tancredo Gouvêa Souto
2993—Anna Guimarães de Azevedo
2994—Amelia Rezende
2995—Emilia Ribeiro
2996—Maria Edina Barros
2997—Amelia Parrilha
2998—Angenor Barroso
2999—Francisco Mousaros
3000—Mila Geoffray Vieira
3001—Agenor Arthur Pereira
3002—Maria Brito da Silva
3003—Adherbal B. Silva
3004—Carlos Avila
3005—Rozildo Duprat
3006—Juvenal da Silva
3007—Joaquim Chagas Lemos
3008—Irineu V. de Souza
3009—José T. de Oliveira Pinto
3010—Edelberto Figueira
3011—Valdyr Lopes da Cruz
3012—Paulo Velloso
3013—Luiz Felippe
3014—Allyria Lopes da Cruz
3015—Herminia Monnerat
3016—Antonio Bambino
3017—Virgilio Alves Corrêa
3018—Kleber Lemos
3019—Orlando Rossi
3020—José Joaquim de Andrade
3021—Sebastião Oliveira Ramos
3022—Antonio Domingos de Souza
3023—Francisco Lorbiesky
3024—Antonio Corrêa Ferraz
3025—Edelasio Augusto Silveira
3026—Arthur Nunes Formigão
3027—Maria do Carmo dos Santos
3028—Marianna K. M. Azevedo
3029—José Silvino da Silva
3030—Alice de Proença Rosa
3031—Sebastião Teixeira Borges
3032—Victorino C. da Silva Parcheal
3033—Manoel F. Teixeira
3034—Maria Menezes Costa
3035—Adelaide Saragho
3036—Irene Lourenço da Fonseca
3037—Clarindo Monnerat
3038—Antonio João
3039—Anita Gutrillo
3040—José Guerreiro Bogado
3041—Thelmo M. de Rezende
3042—Sebastião de Oliveira Penna
3043—Amelia Klein
3044—Altino Gomes
3045—Mamede Couto
3046—Manoel de Castro Nunes
3047—Prescilina Lopes Monteiro
3048—Oscar Magalhães
3049—E. W. Dobbin
3050—Lauro Luna
3051—Emma de Carvalho Ferreira
3052—Julio Cerqueira de Assumpção
3053—Nair Aguiar
3054—Anisio de Salles Montarroyos
3055—Gustavo Malé Elmodi
3056—Argentina da Rocha Werneck
3057—Francisco Oscar Ferreira
3058—Oscarina Pereira de Andrade
3059—Arminda Mello
3060—Cleonice de Castro Nunes
3061—Orestino A. Bastos
3062—Carlinhos Keller
3063—Thereza O. da Fonseca Vasques
3064—Sylvia Miranda
3065—Alcebiades dos Anjos
3066—Antonio Gonçalves Laranja
3067—Paulina Monteiro
3068—Mariana Furtado de A. Silva
3069—Werther Paulo Luzo
3070—Anna Fischer
3071—Marie Silva
3072—Aurora Lavinas
3073—Maria da Conceição Rangel
3074—Maria E. do Espirito Santo
3075—Joaquim do Couto
3076—Nadia Kastrup
3077—Talitha Carvalho de Almeida
3078—Jaune M. Borges
3079—Avelina Pereira da Silva
3080—Oramar Woods de Souza
3081—Hilda Lopes
3082—Carlos Peixoto de Mello
3083—Alvaro Braga
3084—Roberto Laudelino Nicoll
3085—José da Graça Caminha
3086—Guy de Pontes
3087—Leonel da Silva Ferreira
3088—Izolina Thomé
3089—Corina Reis
3090—Jayme Duque Estrada
3091—Heloisa M. Andrade
3092—José Gonçalves Diniz
3093—Joanna D. Angelo
3094—Manoel Pinto Ribeiro
3095—Eduardo Landim
3096—Olga Pacheco
3097—Tertuliano Nobrega
3098—Sebastião Maurião Wanderley
3099—Maria R. dos Santos
3100—Jupy Rios
3101—Cecy Rios
3102—Anna Rita Cordeiro
3103—Geny Araujo de Medeiros
3104—Oscar Cordeiro
3105—Oscar Cordeiro
3106—Sulamita de Almeida Porto
3107—Tobias Leuzi
3108—Olympio Rodrigues Pereira
3109—Edyla Amelia Ribeiro
3110—Irene Lahmeyer Monteiro
3111—Maria A. Bastos Tavares
3112—Manoel Madruga
3113—Maria Idalina B. de Andrade
3114—Guilherme D. Nunes Filho
3115—Ruth de Castro Moraes
3116—Ottilia de Magalhães Dutra
3117—Elvira Truel de Souza
3118—Ida Truel
3119—Joaquina Nogueira
3120—Zilda de Queiroz
3121—Carlino Costa Aragão
3122—Durval Teixeira Bastos
3123—José Fernandes de Oliveira
3124—Luiz Pinto Bello
3125—Delcia da Cunha Gonçalves
3126—Mariza Martins
3127—Emilia Hess
3128—Luiza Baner
3129—Alberto Guimarães
3130—Moreira Cezar
3131—Francisco Villela de Andrade
3132—Stella Miranda de Andrade
3133—Eloisa G. Espinola
3134—Lygia Cintra
3135—João Napoleão Oliveira
3136—Arthur Soares
3137—Arminda B. Ribeiro da Silva
3138—Noel de Carvalho
3139—Emilia A. Oliveira Penna
3140—Rita Hoppe
3141—Julio de Castro Monteiro
3142—Geraldino Osorio
3143—Maria E. de Castro Chelotti
3144—Lady Brandão
3145—Ede Nogueira de Oliveira
3146—Augusto da Silva Bello
3147—Mathilde Moreira Santos
3148—A. Mello
3149—João C. C. Guimarães
3150—Isa Santos
3151—Delmundo José da Silva
3152—Ernesto Pereira de Faria
3153—Annita de Macedo Camara
3154—Luiz de Almeida Cazes
3155—Manoel da Ponte Filho
3156—Thais Madeira
3157—Luiz C. Pimenta Bastos
3158—Floripes M. Bastos Arantes
3159—Antonio Penna
3160—Alberto Gonçalves
3161—Gerclides Vaz
3162—Zelia de Moraes Vieira
3163—José Antonio de Pinho
3164—Domingos Epiphanio da Motta
3165—Braulino Costa
3166—Emilia Ribeiro
3167—Ranailda da Silva
3168—Antonia de Moraes
3169—Elvira Dias da Silveira
3170—Arnaldo C. Pinheiro
3171—Manoel Ferreira Mattos
3172—Maria T. Cavernaes de Abreu
3173—Jorge Miguel & Irmão
3174—Ilma Nunes Coutinho
3175—Ilda Duprat Pascos
3176—Odilon Cerqueira
3177—Helena Monteiro
3178—José Lengruber
3179—Alfredo José F. Pinto
3180—Augusto Barutta
3181—Edgard Alvarim
3182—Dolores Povoa Aguiar
3183—Lindolpho Fernandes
3184—Clenea de Carvalho Cruz
3185—Othelina Sampaio
3186—Enodina Lopes de Oliveira
3187—Naly dos Santos
3188—Augusto Franco
3189—Alda Serpa Clendiger
3190—Arthur N. da Costa Tilian
3191—Antonio Cruz
3192—Anna Clara Streva
3193—Almir de Castro
3194—Cecilia N. de Oliveira
3195—Arthur Oberlaender Tilian
3196—Hella Hees
3197—Laura Pires
3198—Dulce Pinheiro
3199—Julieta Moreira Nunes
3200—Lydia Rocha
3201—Ruth Rocha
3202—Jorge Nascimento Filho
3203—Francisco de Oliveira Ferreira
3204—Jayme da Nobrega
3205—Ivete Mattos de Moraes
3206—Nereide M. Beirão
3207—Noemi Baker
3208—Maria Marinho Galvão
3209—Walter Sydney Weckes
3210—Argia Baratta
3211—Armandina Tavares de Mello
3212—Armando Macedo
3213—Marianna Gomes
3214—Adelaide Campos de Souza
3215—Maria José Barbosa
3216—Maria José Barbosa
3217—Maria José Barbosa
3218—Francisco do Couto e Silva
3219—Maria Alves da Silva
3220—H. Cavalcanti
3221—Leonor da Cunha Fortes
3222—Alda da Cruz Silva
3223—João Pereira Lopes
3224—Ilka Ferreira Ribeiro
3225—Nelson Jardim
3226—Achilles Moraes
3227—Irmãos Maia
3228—Belisandra M. Ferraz
3229—Neusa F. Villas Boas
3230—Antonio Hermont
3231—Esther de Carvalho
3232—J. Monte-Mór
3233—Aristides de Araujo Silva
3234—Maria A. Veiga Soares
3235—Deva Eulalio de Souza
3236—Maria Amelia do Valle
3237—Haydée de Carvalho
3238—Maria V. Costa
3239—Manoel Augusto Vaz
3240—Augusto Barreto
3241—Leticia Rocha Soares
3242—Julia de Freitas
3243—Maria Tassinario
3244—Lydia Costa
3245—Helena Benigno
3246—Magdalena Kuedit
3247—Maria José Alves
3248—José Barquand
3249—Luiz Monnerat
3250—Armando Vargas
3251—Emilia Bity Lutterbach
3252—J. C. Simões
3253—Isa do V. Lapér
3254—Francisco da S. Polycarpo
3255—Oswaldo Moraes
3256—Werther Paulo Lenzi
3257—Lourenço Mattos
3258—Levy Rodrigues
3259—Abel Miranda Mattos
3260—José de Araujo Rocha
3261—Antonio de A. Araujo
3262—Luciano Rocha
3263—Wanda S. Cova
3264—Ormezinda Leite
3265—Renato Monte
3266—Izolda Monte
3267—Suelydes Mauricio de Souza
3268—Alayde F. Carneiro de Campos
3269—Izabel Silveira Cavalcanti
3270—Rubem Dias de Andrade
3271—Luiz Affonso Escragnolle
3272—Helvecio Serpa
3273—Antonio Pereira
3274—Nino Vieira
3275—A. M. Cardoso
3276—Haroldo de Oliveira Castro
3277—Mathilde da Costa
3278—Judith Amalia Starino
3279—Elisario Dias de Souza
3280—Sebastião Fred M. Pinho
3281—Zenelda Monte Pinho
3282—Lindolpho Ferraz
3283—Manoel Luiz de Barros
3284—Albertina Marinho
3285—Manoel Souza Freire
3286—Antonio Guedes da Silva
3287—José de Souza Ferino
3288—Alfredo Vieira Machado
3289—Carlos Taboada
3290—Maria Terra Rocha
3291—Eduardo Chevraud Kropp
3292—Antonio Pisani
3293—Maria Guimarães
3294—Stella Furtado de Mendonça
3295—Nogueira de Carvalho
3296—Nelia Eckhardt Mandler
3297—Leopoldino A. da Silva
3298—Layr R. Peixoto
3299—Carolina P. de Miranda Pinto
3300—Sebastião Gomes Silva

SÃO PAULO

3301—Sarinha Ramos
3302—Nathalia Braga
3303—Eurico Maia Souto
3304—Honorio de Mello Syias
3305—Maria Apparecida Cintra
3306—Antonio Ferreira de Moraes
3307—Joaquim P. Almeida
3308—Odette Almeida
3309—Maria Margarida de Castro
3310—Carlos de Lemos Ramos
3311—Candido Lemes Ramos
3312—Carlos Rattan
3313—Maria Amelia de S. Candido
3314—A. M. Raphael
3315—Olga Guedes
3316—Carmesina Monteiro
3317—Delphina da Silva Martins
3318—Lydia C. Marcondes
3319—Nagib Cossermelli
3320—Joaquim Nicanor de Andrade
3321—José F. Lohn
3322—Tertuliano Villela de Castro
3323—Nesclar de Carvalho
3324—Argemiro de Souza Palma
3325—Mme. Queiroz Lima
3326—Zizi Loureiro Pedral Sampaio
3327—Maria Dulce de Campos
3328—Leida Felix de Souza
3329—Lucilia Pereira da Costa
3330—José Pirapitinga de Camargo
3331—Francisco Loureiro Cesar
3332—Irany Amaral Numan
3333—Nilda Bastos
3334—Machado & Irmão
3335—Antonio Marcello Chaves
3336—João Benedicto de Souza
3337—Henriqueta Luiza Brandão
3338—José Gonçalves
3339—Cyrillo Gonçalves de Oliveira
3340—Benedicto Alves Carneiro
3341—Alberto de Carvalho
3342—Maria José Passos
3343—Waldyr Xavier
3344—José Passos Filho
3345—Thomé Passos
3346—Oscar Guimarães
3347—Alfredo Augusto Pestana
3348—Alfredo Figueiredo
3349—Hilda Rocha Pinto
3350—Maria Barroso do Toledo
3351—João Marciano de Almeida
3352—Ermida Ambrogi
3353—Washington Fernando Póvoas
3354—Marietta Rios
3355—Manfredo A. Costa
3356—M. A. Ferreira Filho
3357—Esther F. Bittencourt
3358—Hilda Loureiro Maringoni
3359—Appolinario Lopes Trigo
3360—Xenofonte Pinto dos Santos
3361—João Vicente Pinto dos Santos
3362—Elisa Valente Lopes
3363—Lucia de Castro Figueiredo
3364—Mario Moreira
3365—Odila de Cerqueira G. Borges
3366—Jenny de Barros Gervino
3367—Laerte Gomes
3368—Euclydes Campos
3369—Aristoteles de M. Fernandes
3370—Alencar Garcia Machado
3371—Miguel de Castro Ayres
3372—Licinio Rodrigues Costa
3373—Zulu Bueno
3374—A. Cunha Rodrigues
3375—Raul Pereira Leitão
3376—Olga C. Fjuder
3377—Maria A. H. S. de A. Camargo
3378—A. de Camargo
3379—Maria da Gloria Jardim
3380—Yvonne Ferraz Nobrega
3381—Sta. Dias de Araujo
3382—Maria Penna Machado
3383—Renato Guimarães Bastos
3384—A. Moreira
3385—H. Mattos Ginefra
3386—José Julio de Paiva Mendes
3387—Oscar Ferreira de Carvalho
3388—Mario Baptista Salgueiro
3389—Nelly Nunes
3390—Victor Eduardo Rozzanyi
3391—Helena Marat
3392—Maria de Araujo Nogueira
3393—Marina Nepomuceno
3394—Mercedes B. Sampaio
3395—Iracy Cesar
3396—Jacy Vieira de Barros
3397—Octaviano Leão
3398—Elvira Martins
3399—Therezinha Bastos Magalhães
3400—Nair Rouseiano
3401—Padre Ruy Senna
3402—Arthur Simões Castro
3403—Antonio Romeu Netto
3404—Mario Santos
3405—Durval Antonio Pereira
3406—Alcides Laurindo de Sant'Anna
3407—Maria de Lourdes C. Coelho
3408—Ernesto de Souza Rezende
3409—Edgard Gonçalves
3410—Cicero Neiva
3411—Carlos de Abreu e Silva
3412—Zazá Uhl Soares
3413—Benedicto Mello
3414—André Maz
3415—Amadeu Canforti
3416—Dirce Conforti
3417—Abigail Conforti
3418—Zulia Barbosa Lima
3419—Idalina Polachini
3420—Amadeu Budri Netto
3421—Francisco de Paula Baptista
3422—José Augusto Moreira
3423—Virgilina de Almeida Vianna
3424—Atilia Aranha
3425—Maria de Lourdes Negrão
3426—Euclydes Lanine Caldas
3427—Constantino M. Montesano
3428—Octavio Ferreira de Souza
3429—Elisa Lobo de Moraes
3430—João Gomes da Silva
3431—Olga Pereira Lima
3432—Osorio Pimentel
3433—Renata Sylvia
3434—João M. L. de Campos
3435—J. M. de Campos Moura
3436—Luiz de Castro
3437—B. de Siqueira Cardoso
3438—Maria Radieno
3439—Maria Antonietta de Souza
3440—José Amaral Wagner
3441—Marina Nobrega
3442—Ilze Andersan Neger
3443—Joaquim Pires de Castro
3444—Elzira Andersan Neger
3445—Manoel da Silva Carneiro
3446—Helena Almeida de Sá
3447—Maria A. C. Carvalho
3448—José Gino de Moura
3449—Eurico Queiroz
3450—Antenor Augusto da Silva
3451—Jorge Eduardo Martins
3452—Virgilio P. de C. Toledo
3453—Arlindo Pedrosa
3454—Francisco Sanches
3455—Francisca Rocha
3456—Elias Alves Filho
3457—Benedicto P. Cunha
3458—Reis Netto
3459—Zitta da C. Rabello
3460—Maria Simões Corrêa
3461—Fernando Marques Fragoso
3462—Virgilio Leme de Anna
3463—Gisella Bastos
3464—Eugenio R. Bicas
3465—Mme. Frederico J. Bergo
3466—Jayme Paulo
3467—Bernardino de Araujo
3468—Eurice Souza Borges
3469—José Fernandes da Silva
3470—Leonelo Salestiano
3471—Annita A. de Menezes
3472—Elisa Lucieni Rego
3473—Emilia Pinheiro
3474—Maria Isabel da Fonseca
3475—Sebastião Silva
3476—Maria Virginia de Moura
3477—Aurea de Oliveira
3478—Julio Nogueira
3479—Jessy Bastos Rocha
3480—Esperança Braga
3481—Albertina Spina
3482—Marianna Rezende
3483—J. B. Cordeiro
3484—Marcio Ribeiro Porto
3485—Raymundo Tavares
3486—Cecilia de Castro
3487—José Marcondes de Moura
3488—Fernando Marrey
3489—Arthur Cavalher
3490—Elvira Celles Pereira
3491—Djalma Teixeira
3492—Rendolpho Fabrino
3493—Jorge Rocha
3494—Julieta Lima Pinheiro
3495—João Baptista da Silva
3496—Antonio Marton
3497—Delsan Gonçalves
3498—Fernando R. Atavale
3499—Marietta S. de T. Arruda
3500—Lauro Baptista
3501—Herefila Alvim de Rezende
3502—A. R. Cecito
3503—Francisco de Freitas Pitombo
3504—José Elias de Mello
3505—Nair Fernandes Figueira
3506—Helena Ingles de Souza
3507—Januaria de M. Veliani
3508—Olga Ravache
3509—Salvador Ilen
3510—Antonelli Salles
3511—Noemia Nascimento Gama
3512—Laura Guimarães
3513—Antonio T. Nogueira Filho
3514—Maria G. de Oliveira
3515—Iracema Santos Sampaio
3516—Alice Mendes Pereira
3517—Waldemar Silva
3518—M. C. de S. Amaral Alcantara
3519—Waldemar Olyntho
3520—Armando Araripe
3521—Armando Araripe
3522—Elvira Villela dos Santos
3523—R. Bamugari
3524—Washington de A. Dias
3525—Zeferino Simões
3526—Francisco Soares Brandão
3527—Roberto Celum
3528—Yolanda Machado
3529—Lourdes de Castro
3530—Claudemira M. de Lima
3531—Braz Ricardo
3532—Manoel T. de Souza
3533—Maria Adalgisa Camargo
3534—Maria Rosse Pedroso
3535—Pedrita da Silveira Curio
3536—Alfredo Alonso Gelante
3537—Selma M. de L. Werneck
3538—Hernani Camargo Vianna
3539—Manoel Martins Raymundo
3540—Zilda de Brito Pereira
3541—Olga de Brito Pereira
3542—Jandyra S. Silva
3543—Idilio Fernandes de S.
3544—Athanazio Saltão Filho
3545—Henrique S. Filho
3546—Odilon Vianna Cazes
3547—Antonio Silva Sobrinho
3548—João Moreira Barbosa
3549—Alfredo da Cunha Barros
3550—Carlos Galeães
3551—Olivia Rozendo de Souza
3552—Gilberto Pinheiro
3553—João A. Dias
3554—Brasilio Vieira de Souza
3555—Carlos Pereira
3556—Walter S. Werneck
3557—Avelino Ventura
3558—José Ferreira do Camargo
3559—Flavio Ferraz
3560—Antonio R. Motta
3561—João Baptista de Castro
3562—Nicolau Mercadante Netto
3563—Ernestina do Barros Mattos
3564—Sylvio Santos
3565—Hamleto Caprigliane
3566—Liberta da Silva
3567—Maurillo Peres
3568—Benedicto Barreto
3569—Aladino Grassendi
3570—Antonio Bueno de Oliveira
3571—Carmen Soares M. Mattos
3572—Victor Eduardo Rozsanyi
3573—Ordantina N. da O. Costa
3574—Guilherme Atiebler
3575—João Baptista de Castro
3576—Maria Graciati
3577—Avelino Barbosa
3578—Alayde Pereira Natividade
3579—Julio Pedro Monteiro
3580—Luiz Carlos da Silva
3581—Celia Machado Maia
3582—Octavio de Mello Carvalho
3583—Julio de Mello Carvalho
3584—Alice Ribeiro de Sá
3585—A. Iguatemy M. Junior
3586—Annita O. de Souza Lima
3587—Nadir Cruz Souza Lima
3588—Maria Emilia de Oliveira
3589—Cidinha Teixeira
3590—Nyiza Silva
3591—Paulo F. de Mattos Barreto
3592—Marcello D. S. Santos
3593—Joaquim Denidé
3594—Margarido Teixeira
3595—Carlos Valani Mardelli
3596—Mauricio Signarelli
3597—Nadir Braga
3598—Celina de Godoy
3599—Onofre Augusto Pinheiro
3600—Fernando Loretti Junior
3601—Laura Balthar
3602—Zita L. Massan
3603—Angelina Rodrigues
3604—Mauricio de Oliveira
3605—José Leão Padilha
3606—Abel Villela
3607—Anna da Silveira
3608—Carsubeli Joaquim da Silva
3609—João Baptista Ribeiro
3610—Antonio Gomes Junior
3611—Laura E. Bastos do Valle
3612—José Leonardo de Castro
3613—Arnobio Legado
3614—Zulmira de Abreu Filho
3615—Maria B. S. de Oliveira
3616—Stella Mello Braga
3617—Stella de Oliveira
3618—Leda Esteves
3619—Joaquim dos S. P. Pinto
3620—João Fernandes de Souza
3621—Hilda Ramos
3622—Gloria Pitta da Cunha
3623—José L. de Castro
3624—Magdalena Grijó
3625—Djanyra da Costa e Silva
3626—Luiz Margarido Rangel
3627—Rosalina V. Ferreira
3628—Maria L. P. Pinto Lazary C.
3629—Alexandre Bastos
3630—Ethel Kauffman
3631—Zenyr Moraes
3632—Moacyr da Costa e Silva
3633—Antonio José Joaquim
3634—José Tiburcio O. Junior
3635—Antonio Tiburcio Oliveira
3636—America D. Souto
3637—Messias Philemon de Lima
3638—José M. de F. Lima
3639—Justino Mendes
3640—Maria Julieta Soares
3641—Octacilio Barbosa
3642—Carmelia de Carvalho
3643—William Haynes
3644—Albertino Orlando Pinho
3645—Nair de Souza
3646—Ernestina B. de Carvalho
3647—Sara Cayler de Mendonça
3648—Rebecca Linaif
3649—Esther B. Fialho
3650—Malcher Serredello
3651—Raphael Frées
3652—Joaquim Laranjeiras
3653—Etelvina de Carvalho
3654—Djanira Lima da Cunha
3655—Octavio Ribeiro
3656—Luiz W. Coelho do Aguiar
3657—Zoloha Lopes
3658—Antonietta P. de M. Costa
3659—Antonio Conceição
3660—Augusta Dellinger
3661—Alfredo Martins
3662—Gremio D. P. 4 de Novembro
3663—Alcino Teixeira
3664—Zilda de Freitas Ferreira
3665—Americo Vespucio Ferreira
3666—Americo Vespucio Ferreira
3667—Antonio P. de Oliveira
3668—J. B. Mendonça
3669—Carlos Eduardo Lopes
3670—Maria Pires
3671—Maria Abranches
3672—Americo Vespucio Ferreira
3673—Zilda de Freitas Ferreira
3674—Guiomar Maranhão
3675—Mario Pellegrini
3676—Mario Pellegrini
3677—Mario Pellegrini
3678—Estalina Ribeiro
3679—Mario Gonzales
3680—Carlos Eduardo Lopes
3681—Angelina Miranda Azevedo
3682—Arthur Pinto Arelas
3683—Athila de Abreu Travassos
3684—Arthur Pinto Arelas
3685—Gregorio Gomes do Aguiar
3686—Raul Jorge
3687—Dora Ferreira Campos
3688—Lucy Ramos
3689—Waldylia Ferreira Gomes
3690—Nelson Teréllio
3691—Fidalma de Sá Freire
3692—Julio C. Mello de Albuquerque
3693—Julio C. Mello de Albuquerque
3694—Julio C. Mello de Albuquerque
3695—Julio C. Mello de Albuquerque
3696—Julio C. Mello de Albuquerque
3697—Rogerio Cunha
3698—Salomão Kalsinsky
3699—Anahyde Pereira Rosa
3700—Carmen de R. Pimentel
3701—Maria Sylvia Madureira
3702—Maria Quesada Cruz
3703—Antonio Rodrigues
3704—Angela Vieira da Costa
3705—Esmeralda Dias Farnese
3706—Maria Vaz de Carvalho
3707—Sofia Urania Silvado
3708—Augusto de Faria
3709—Hello de Faria
3710—Adolpho Rodré do Castro
3711—Dulce Costa
3712—Affonso Pereira Cabral
3713—Carlos Oncken
3714—Harry Justesen
3715—Antonietta M. França Araripe
3716—Paulina Cavalcanti
3717—José Berouchet
3718—Evio Bustamante
3719—Ruth da Gama e Silva
3720—Maria Sylvia Pinto
3721—Affonso Costa Penna
3722—Renato Paes Leme
3723—Jorge Gonçalves de Souza
3724—Alberto Vieira Souto
3725—Clothilde C. Pinto
3726—Nilo Chaves Teixeira
3727—Alexandre Arovedo
3728—Roberto da Motta Lima
3729—Ico de Affonseca
3730—Antonio Valladão Catta-Preta
3731—Lins Carlos de Andrade
3732—Maria Valverde
3733—Antonio Luiz de F. Pereira
3734—Roberto Carvalho de Mello
3735—Alda Silva
3736—Avaro de Faria Junior
3737—Urbano Bello Amorim
3738—Beatriz Bomilcar
3739—José Tavares
3740—Beatriz B. de Mendonça
3741—Jobim Barroso de Almeida
3742—Frederico Enéas
3743—Elza da Silva Santos
3744—Jayme da Silva Simões
3745—Paulina G. Ribeiro
3746—Eduardo Levagniere
3747—Mariano da Silva
3748—Alair F. d'Almeida e Silva
3749—Eudoxia de Toledo Raffard
3750—Maria Ernestina Lôbo
3751—Celso Ramêro
3752—Eurico Ferreira Pinto
3753—Asdrubal Calmon Costa
3754—Lya Xavier da Silveira
3755—Yára Seixas
3756—Maria Thereza de Lima
3757—James Roberts
3758—João Ferreira
3759—Carlos F. Lima Junior
3760—Otto A. Frensel
3761—Ernestina Pimenta
3762—Odilon José da Costa
3763—Oswaldo de Aguiar e Mello
3764—Arney Dias
3765—João Frederico Russell
3766—Adelaide Soares de Mira
3767—Amelia Secco
3768—Gilda Mattas Schilling
3769—Maria Constança Fontes
3770—Manoel Ferreira da Silva
3771—Affonso Costa Penna
3772—Lucia Lôbo
3773—Olympia Cesar
3774—Dulce Pereira da Cunha
3775—Arthur Moreira O. Alves
3776—Carolina Lima
3777—Celina Araujo Maia
3778—Adolpho de Souza Pinto
3779—Jandyra Bezerra
3780—Paulina A. Brito
3781—Gerson de Almeida Santos
3782—Mary Nahan
3783—Maria Duponchel
3784—Faustina Ferrel
3785—Maria de Lourdes L. Kastrup
3786—Aurino Vianna
3787—Octavio Homem Ramos
3788—Raul Senra Filho
3789—Lydia Brandão
3790—Guiomar Ribeiro
3791—Nestor Rebello
3792—Alice do Barros Franco
3793—Adaucto Rezende
3794—Camilla de Souza
3795—Adaléa Soares da Silva
3796—Pedro Coutinho
3797—Maria de Sá
3798—Atilio de A. Daltro Santos
3799—Ramão Leal
3800—Elisa Camelier
3801—João Neves
3802—Manoel Pinto Balsemão
3803—João Tavares
3804—Clovis Costa
3805—Antonio Marinho Ferreira
3806—L. Junqueira Guimarães
3807—Armando de Barros
3808—Arthur Borges Dias
3809—Eduardo Corrêa da C. Junior
3810—Francisco Bittencourt
3811—Neide da Costa Pereira
3812—Luiz Candido L. Cervantes
3813—Geraldo da Silva Pinho
3814—Eloy Silveira da Rosa
3815—Adahylta Pacheco
3816—Maria Calvet de Azevedo
3817—M. Conceição Porto
3818—Roberto Dias
3819—Ivéta Sampaio
3820—Ernamita Barbosa
3821—Manoel Ignacio C. Fontoura
3822—Maria Cypriana da Rocha
3823—Agricola Bethlen
3824—Alvaro L. de Siqueira Junior
3825—Maria O. de Castro Garcia
3826—Alice Velloso
3827—Eulina Castello Branco
3828—Margarida Tavares
3829—Stella C. Silva
3830—Francisco de Oliveira
3831—Augusto Lothero
3832—Penha Borges
3833—Pedro Clement
3834—Carlos Soares de Souza
3835—Clotilde Corrêa de Azevedo
3836—Fernando C. Duarte
3837—Badina de Queiroz
3838—Eugenio Brandão
3839—Vicente Fernandes
3840—Joaquim Maura
3841—Dulce da Silveira
3842—Dulce da Silveira
3843—Theodoro Vianna
3844—Raymundo da C. Figueiredo
3845—Oscar Cortes
3846—João Paulo Rangel
3847—Antonio Marinho da Cunha
3848—Eurydice Martins
3849—Helena Monteiro
3850—Amador Ciqueiras
3851—Pedandro Silveira
3852—Edmar Henninger
3853—Caida Cabral
3854—José da Silva Guimarães
3855—Vicente Sampaio
3856—Milton Senan Dias
3857—Sylvio Alves Netto
3858—Maria da Conceição Fontes
3859—Cecilia Braga Coelho
3860—O. A. Schmitt
3861—Dulce R. Barbosa
3862—Maria Augusta de Miranda
3863—João Rangel
3864—Sylvia Feijó
3865—Octavio Medeiros
3866—Luiz Antonio Alonso
3867—Adelina de Almeida Lyrio
3868—Anny Schwalbe
3869—Francisca Doria Guimarães
3870—Olina Baptista Soares
3871—Mercedes Carter
3872—B. R. Vianna
3873—Elisa Vivacqua Vieira
3874—Bernardino Ignacio P. Junior
3875—Angelo Zinzani
3876—Antonio Marinho da Cunha
3877—Carlos Bahiana
3878—Lucia Gonçalves
3879—Hedy Leal
3880—José Gouvêa de Vilhena
3881—Francisca Gomes Leite
3882—Rylza Guimarães
3883—Djanira Gomes de Mattos
3884—Helena Junqueira Gomes
3885—Clarice Pereira
3886—Constant Leal Paixão
3887—Moacyr Giraldes
3888—João F. de Oliveira Leitão
3889—Roberto Castro Lopes
3890—Alvaro Baptista Gonçalves
3891—Zulmira de Vasconcellos
3892—Joaquim de Vasconc. Pereira
3893—A. Foljó Ribeiro
3894—Elisa Maria M. de Sales
3895—C. Felippe
3896—Eulalia Pires
3897—José de Avila Tavares
3898—Fernando Coelho
3899—Marina Van-Erven
3900—Carlos Alberto O. Braga
3901—Oswaldo da Gama e Silva
3902—Angelina Gimenez de Almeida
3903—Nizia Barbosa Assumpção
3904—Mme. Abreu
3905—Carolina Andrade de Oliveira
3906—Gregorio Francisco Machado
3907—Maria Drumond
3908—Daisy de Barros
3909—Anacleto Chuvantes Carneiro
3910—Amelia Arduini
3911—Odete Aimée Ramos
3912—Herminia Visetti
3913—José Lopes Nunes Junior
3914—Dalva Freire de Carvalho
3915—Laurindo de Carvalho Filho
3916—Diva Lage
3917—Clarice Barros
3918—Alzira Mendes
3919—Claro Jacques
3920—Hedy Leal
3921—Cornelio Alves
3922—Etelva B[illegible]dos
3923—Ariadna Barbosa

(Continúa)

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

SEGUNDO CENTENARIO DO ROSARIO

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HYGIENE — ARTE E INDUSTRIA

Está causando grande interesse a organização da Exposição Internacional de Rosario, a inaugurar-se em dezembro proximo, e que consistirá num interessante certamen de Hygiene — Arte e Industria.

Os diversos pavilhões existentes têm sido insufficientes para os innumeros expositores, tornando-se mister que outros sejam levantados, emprestando, assim, á exposição, um caracter generalizado, onde todos os paizes têm procurado uma condigna representação.

A Allemanha, uma das maiores nações industriaes, já tomou as providencias para sua representação.

O Ministerio da Agricultura do paiz vizinho, está envidando esforços para que a Exposição seja divulgada por meio de uma intensa propaganda postal, outrosim, trens extraordinarios de turismo serão estabelecidos durante o tempo que funccionar o interessante certamen.

A 3ª VESPERAL DE CULTURA BRASILEIRA

No salão nobre do Centro Paulista realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, a 3ª vesperal da série do Centro de Cultura Brasileira.

Eis o programma dessa tarde de arte e pensamentos:

Tasso da Silveira, "A philosophia de A. Sergipe"; Nelson Rangel, "A mulher na legislação brasileira"; Francisco Venancio Filho, "Os cultores da Physica no Brasil".

Declamação — Bernardo Guimarães, Nabuco, Moraes de Azevedo, Bilac, Raymundo Correia, Cruz e Souza, Mario Pederneiras, pelas alumnas do Curso Maria Sabina de Albuquerque.

Os humoristas — Gregorio de Mattos, Correia de Almeida, Arthur Azevedo, pelo dr. Alvaro de Souza.

Musica — Miguez, Glauco Velasquez e Delgado de Carvalho, pelo Gremio Archangelo Corelli (regencia Orlando Frederico).

A entrada será franqueada ao publico.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne do Santissimo Sacramento do altar será hoje diurna, na matriz da Piedade e durante a noite, começando ás 18 ½ horas na capella de N. S. da Piedade (dos Inglezes), terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao milagroso S. José, padroeiro da Igreja Universal, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 ½ horas, missa com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 ½ horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Maria e Barros, ás 7 ½ horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

DEVOÇÃO DE SÃO JORGE

(Erecta na igreja do Martyr S. Sebastião)

Realizam-se nos dias 22 e 23 imponentes festas em louvor ao glorioso Martyr São Jorge.

O programma que vae ser executado é o seguinte:

Sabbado, 22, missa ás 8 horas, de communhão geral das associações pias da capella e ás 18 horas será cantada uma novena e benção do Santissimo Sacramento.

Domingo, 23, missas desde 6 ás 9 horas e ás 11 missa solemne de guardião, com sermão ao Evangelho, por um orador sacro, que fará o panegyrico do glorioso santo.

A's 17 horas sairá solemnissima procissão pelo adro da igreja e ao recolher será entoado "Te-Deum" e a benção do Santissimo Sacramento.

No adro da igreja haverá festejos externos, que constarão de leilão de prendas, musica, barraquinhas de sortes, tombolas e outras diversões.

N. S. SANT'ANNA

Amanhã, na matriz de Campo Grande, terá inicio, segundo noticiámos, a imponente festa preparatoria em louvor de Sant'Anna, mãe de Maria Santissima. A festa, como já adiantámos, verificar-se-á nos dias 22 e 30 do corrente e se comporá dos actos liturgicos da manhã, havendo festejos externos no adro da matriz.

CURSO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

No proximo dia 21 do corrente, ás 20 horas, na Cathedral Metropolitana, o padre dr. João Gualberto do Amaral, reencetará o seu Curso S. de Instrucção Religiosa, fazendo a 2ª série de conferencias das tres de que se compõe o referido curso. Essa segunda série é subordinada ao titulo geral — ordem preternatural. O thema da primeira conferencia desta segunda série, é: "O espirito puro: relações entre o mundo dos corpos e o dos anjos".

IGREJA DE SANTO IGNACIO

Neste templo, á rua S. Clemente, continúa a novena preparatoria da festa em louvor de N. S. das Victorias.

Amanhã e nos dias 21 e 22, haverá um solemne triduo em que serão observadas as seguintes ceremonias:

Pela manhã, ás 7 ½, missa de communhão geral e piedosas romarias de crianças que todos os annos prestam a N. Senhora este filial obsequio.

A' tarde, ás 5 horas, sermão pelo revmo. padre Henrique Magalhães, ladainha e benção do SS. Sacramento.

No dia 23, domingo: A's 8 horas, missa de communhão [illegible] propagadores.

Nesse dia farão a sua primeira communhão, 12 militares que se vêm preparando com muita fé para tão grande acto.

A's 12 horas, solemne consagração das criancinhas a N. S. das Victorias, distribuição de medalhas e benção dos pequeninos no Santuario.

A's 17 horas, panegyrico de N. S. pelo padre dr. Henrique Magalhães, benção solemne. Nos dias 20, 21 e 22 haverá ás 17 horas, solemne triduo com sermão, prégando o mesmo orador já mencionado.

CONSELHO CENTRAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Hoje, ás 13 horas, no salão de conferencias do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, reunir-se-á o Conselho Central do Apostolado da Oração.

Nessa reunião, em que tomarão parte os representantes dos diversos centros parochiaes e locaes e grande numero de zeladoras, tratar-se-á do Congresso do Apostolado da Oração, convocado para outubro proximo futuro.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na igreja do Parto; S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paula, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 9 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro e ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

ESPIRITISMO

GREMIO ESPIRITO NAZARENO

Na séde deste gremio, á rua Gustavo Riedel n. 19, Encantado, o conhecido propagandista commandante João Torres, fará, no proximo domingo, 23, ás 19 1/2 horas, uma conferencia publica sobre thema espirita.

CENTRO JOSE' DE ABREU

No domingo, 23 do corrente, neste centro, fará a sua conferencia sob o titulo "Conhece-te a ti mesmo" o sr. Augusto Francisco de Lima.

GREMIO LUZ E AMOR

No domingo vindouro haverá conferencia publica na séde deste gremio de Bangu'. Desta vez será orador o professor Godofredo dos Santos.

CENTRO ESPIRITA JOÃO BAPTISTA

Séde Estrada da Penha n. 1.310, c. 4.

Este centro fará a sua sessão de estudos, hoje, ás 20 horas, sobre a presidencia do sr. Theodomiro P. da Cruz. Será occupada a tribuna pelo sr. Ernandes de Abreu e a prece final será dita pela sra. Clotildes C. de Abreu.

THEOSOPHIA

LOJA PERSEVERANÇA S. T.

Sessão publica, amanhã. Rua Riachuelo, 152, ás 20 1|2 horas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Noticias e informações detalhadas sobre a Sociedade de Theosophia e sobre a Ordem da Estrella, a quem nol-as pedir. Remessa de folhetos. Rua Riachuelo, 152.

A DOUTRINA SECRETA

4º fasciculo em preparação

A conferencia do Centro Paulista sobre o Instructor, realizar-se-á provavelmente, no domingo, á tarde.

OCCULTISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Nesse Centro de Irradiação Mental, á rua dos Araujos n. 63, 1º andar, realiza-se, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 20 horas, a 3ª sessão exoterica (publica) do mez, sendo lido e commentado um trecho do livro "Curso de Iniciação Exoterica" e bem assim serão apresentados os balancetes mensaes.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Elisa Lamenha Lins;

na cathedral Metropolitana, ás 9 horas, em suffragio da alma de João da Silva Bago;

na matriz de Santo Antonio, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Anna da Conceição Fontes;

na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Nicanor Lorenzo Miguez;

na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Domingues de Azevedo;

na matriz da Lagôa, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Rita Miranda Alvarenga Guimarães;

na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Alexandrina Ferreira da Costa Lima;

na igreja de S. Francisco de Paula; ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Laura Teixeira Paiva;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Angelina Lima da Costa;

no altar de Nossa Senhora da Victoria, ás 9 horas, por alma do capitão Manoel Augusto Soares;

no altar-mór igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Alice Moreira Ramos;

na igreja de N. S. da Conceição, ás 8 1|2 horas, por alma do commendador Francisco de Assis Chagas Carneiro;

na igreja da S. Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma de Angelo Borges;

na igreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 7 1|2 horas, por alma do general Antonio Leitão Pereira da Silva;

no santuario do Coração de Maria (Meyer), ás 8 horas, por alma de d. Angelina Silva da Veiga.

— Amanhã:

Na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, por alma de d. Alexandrina F. da C. Lima;

na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Manoela Rosa Moreira d'Ascenção;

na mesma igreja, ás 8 1|2 horas, por alma de Fernando Pilar Gil.

Guilherme Varella da Silva

✝ Maria Luiza Fagundes Varella e Silva, Emiliano V. da Silva e senhora, Lucilia da Silva Barbosa, esposo e filhos, Helena da Silva Pimenta, esposo e filho, Aracy Coutinho Nevares, convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de setimo dia, que será celebrada por alma do seu querido filho irmão, cunhado, tio e noivo — **GUILHERME** — na igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, ás 10 horas, pelo que desde já agradecem sinceramente.

NO CONSELHO MUNICIPAL

A "TOILETTE" DA CIDADE ENCHEU A SESSÃO

Os trabalhos foram iniciados sob a presidencia do sr. Penido, com a presença de dezesete intendentes. A acta anterior foi approvada sem debates e o expediente escripto destituido de importancia.

O primeiro orador foi o sr. Mario Piragibe; occupou a tribuna para requerer a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do continuo Cassiano Campello, que durante muitos annos serviu á mesa.

Depois o sr. Candido Pessoa, justificando uma indicação no sentido de serem capinadas algumas ruas da cidade, alludiu á má situação dos serviços da Limpeza Publica. O assumpto interessou vivamente a maioria dos intendentes; os srs. Lagden, Beaumont, Baptista Pereira e Gaya revezaram-se na tribuna interpretando as causas da irregularidade de taes serviços e com isso esgotou-se a hora destinada ao expediente.

Depois passou-se á ordem do dia, havendo debates muito prolongados em torno do projecto 58, que abre um credito para pagamento de inspectores da Escola Normal.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O prefeito nomeou adjuntos de 3ª classe, os seguintes normalistas diplomados: Benedicto de Souza, Octavio de Barros, Ermelinda de Sá, Branca Iracema Portella, Yolanda Oberlaender, Yolanda Goffi e Anna Feijó.

Pelo prefeito, foram hontem aposentados: o 1º escripturario da Fazenda, Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento e o vigia do Matadouro, Antonio Silva Couto.

— Foram exonerados, a pedido, o praticante da Directoria de Fazenda, Francisco de Oliveira Junior; o adjunto de 3ª classe, Pericles Martins e, por abandono de emprego, a adjunta Laura Pinto de Albuquerque.

— Pelo director de Obras, foi transferido da 12ª para a 13ª circumscripção, o o auxiliar technico Efrem Dantas.

— A Directoria de Fazenda, arrecadou hontem a importancia de 131:833$112.

— O director de Instrucção Municipal assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando a substituta de adjunta Angelica Lessa Campello, para a 8ª escola mixta do 12º districto.

Transferindo as professoras cathedraticas: Adelia Sampaio de Andrade, para a 15ª mixta do 11º e Eudoxia dos Santos Rebello Brasil, para a 1ª feminina do 16º.

VARIAS NOTICIAS DA MARINHA

O couraçado "Floriano", do commando do capitão de mar e guerra Costa Pinto, fez hontem experiencias definitivas de suas machinas, com a presença a bordo do almirante José Maria Penido, commandante da esquadra, capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, sub-chefe do Estado-Maior da Armada, e o capitão de fragata Hastingan, da missão naval norte-americana. As experiencias deram resultado satisfatorio.

— O ministro da Marinha mandou elogiar em ordem do dia do Estado-Maior da Armada, o capitão de corveta Melcia des Portella Ferreira Alves, pelo desempenho que tem dado a todas as commissões ultimamente ordenadas, inclusive na ilha da Trindade.

— Designações — Do 2º tenente pharmaceutico Raul Pinto de Miranda, para servir na Escola Naval, em substituição do 1º tenente Alcebiades Gomes de Almeida; dos sub-officiaes: telegraphista de 2ª classe Julio Evaristo da Trindade, para ficar á disposição do Lloyd Brasileiro e artilheiro de 2ª classe Manoel Silvano, para servir na Escola de Grumetes, e do sargento Plinio de Oliveira Lima, para servir no C. A. "José Bonifacio".

— Desligamentos — Do 1º tenente pharmaceutico Eurico de Britto Figueiredo e sub-official torpedista-mineiro de 2ª classe Belluino Jorge Libarino, respectivamente, da Directoria de Saude e Base da Defesa Minada.

— Embarque — Dos primeiros-tenentes pharmaceuticos Alcebiades Gomes de Almeida e Eurico de Britto Figueiredo e sub-official torpedista-mineiro de 2ª classe Belluino Jorge Libarino, respectivamente, no E. "Floriano", T. "Ceará" e A. M. "Maria do Couto".

VARIAS NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 113 passagens, na importancia total de 2:652$200.

— O director da Central nomeou por acto de hontem, a continuo, o servente de 1ª classe, Julio Belmiro Alves.

— Foi effectivado no seu respectivo cargo, o praticante de machinista João Martins.

— Por portaria de hontem, o director da Central demittiu os seguintes empregados: Robespierre Moreira Dozouzart, praticante de conductor de trem; Waldemar Barbosa Pinto, escrevente da Contadoria; Pedro Faria da Veiga Sobrado, praticante de conferente; Faustino de Faria, servente de 3ª classe; Joaquim Pinto e Carlos de Oliveira e Silva, trabalhadores; João Chrysostomo Gaya, guarda de 2ª classe; Waldemar Marques Vieira, guarda de 2ª classe; José Nicolau dos Santos, guarda-cancella de 2ª classe; Nicomedes Olavo de Oliveira, operario ajudante de 2ª classe; todos por abandono de emprego; e a bem da disciplina, o guarda-freio extraordinario José Carolino Gonzaga.

— Por não desejarem trabalhar mais na Central, foram eliminados dos seus respectivos cargos, os empregados: Octacilio Pereira Rosa, aprendiz de 3ª classe; e Gabino Manoel da Silva, aprendiz de 4ª classe, do 10º deposito.

— Despachos da directoria: Mario de Andrade Moret, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. José Vidinha, pedindo alteração de nome — Attendido, para produzir effeito desta data em diante. Manoel José Roque, Francisco Roberto da Cruz, Antonio José dos Santos, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação. Olivio Alves Pereira, idem idem — Idem para o deposito do Norte, querendo. Serafim Sobrinho, Paulo Luiz de Salles, idem idem — Idem, como extranumerario, de accôrdo com a informação. Paulo Copio Corrêa, pedindo collocação — Idem, nos termos da informação. Claudio Franco Reis, pedindo concessão de desvio — Idem, nos termos da minuta inclusa, mediante pagamento da importancia de 5:744$288. Herculio Pina Valente, pedindo despacho com frete a pagar — Sim, mediante prévio deposito da importancia de 100$, feito na thesouraria desta Estrada, como garantia do frete a pagar. Estevão Narciel, pedindo permissão para construir uma cancella — Idem, a titulo precario, de accôrdo com a informação. Francisco dos Santos Franco, pedindo descarga de cascas vegetaes á margem da linha, entre os kilometros 109 e 110 — Idem, nos termos da circular 351 da 3ª divisão. Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, remettendo para a devida approvação a inclusa planta n. 12.847 — Idem, nos termos da minuta inclusa. Maria Magdalena, pedindo pagamento — Dirija-se, querendo, ao Ministerio da Guerra. Hugo Carlos Dillinger Filho, pedindo ser nomeado despachante commercial — Como requer, á vista da informação da sub-directoria do trafego. Joaquim Ribeiro Pinto e Souza, pedindo reconsideração de despacho — A' vista da informação da 6ª divisão, não ha que deferir. Abaixo assignados, commerciantes, industriaes e moradores na cidade de Cachoeira, pedindo tornar sem effeito a ordem que removeu o conferente desta Estrada Redusindo José de Miranda — O agente Redusindo J. de Miranda foi removido a seu pedido, conforme informa o trafego. Não ha, pois, que deferir. Severino Moraes da Vera Cruz, José Martins Borba, Porphirio da Rocha, Pedro da Silva Porto, pedindo readmissão; José da Costa Oliveira, pedindo autorização para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Realengo; José Caruso & Comp., pedindo permissão para collocarem uma estante na plataforma da estação de Juiz de Fóra, para a venda de jornaes e revistas; Domingos Cesaret, propondo arrendamento do mostrador de balas e bombons installado na gare da estação Central; Antonio Pereira Jorge, pedindo permissão para collocar um varejo de caldo de canna e duas cadeiras de engraxate no recinto da estação de Realengo — Indeferido. Josué Alves Ferreira, pedindo construcção de uma plataforma — Idem, á vista da informação. D'Aprile, Ardito & Comp., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Idem, á vista das irregularidades verificadas na caderneta, ficando prohibida a venda de caderneta kilometrica ao sr. Nicola Mancini. Alberto Casanheira, pedindo restituição de caderneta kilometrica — Idem, não devendo ser vendida ao requerente caderneta kilometrica. Heraclio Garcia de Castro, pedindo restituição de documentos; Antonio Borges Pavão, pedindo indemnização — Compareçam á secretaria. Daniel da Fonseca Junior, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Sello a caderneta. Companhia Burroughs do Brasil S. A., propondo fornecimento de machinas de contabilidade — Complete o sello do requerimento e sello os annexos. Compareçam á secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os drs. Romeu Carlos da Silveira e Gentil de Salles Pereira. A assignatura desses termos, depende da apresentação dos respectivos diplomas.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

Sob a presidencia do professor Gustavo Hasselmann, presidente da sociedade, realizou-se hontem a sessão de assembléa geral da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia para eleição dos cargos de directores thesoureiros.

Foram eleitos: 1º thesoureiro, o engenheiro João Noronha Santos e 2º, o dr. Olympio da Fonseca Filho.

Estando presente, o dr. Noronha Santos foi immediatamente empossado no cargo, para o qual acabava de ser eleito e que vinha já exercendo interinamente, por indicação do presidente e approvação unanime da directoria. Ao receber a investidura do seu cargo, o dr. Noronha Santos foi cumprimentado por todos os consocios presentes, tendo o presidente proferido pequeno discurso, sallentando o valor inestimavel do concurso que o novo director, por sua grande capacidade de trabalho, intelligencia e dedicação, viria prestar á instituição.

Em seguida o dr. J. Noronha Santos agradeceu as referencias feitas, á sua pessoa, pelo presidente e os cumprimentos de seus consocios, declarando empenhar os seus melhores esforços, no sentido de contribuir, de modo efficiente, para a realização do grande plano traçado pela directoria para a prosperidade da sociedade.

O dr. Inglez de Souza, secretario geral, leu um trabalho enviado pelo major Henrique Silva, director bibliothecario, sobre a distribuição da fauna ichthyologica de agua doce nas grandes bacias hydrographicas do paiz.

O presidente ordenou a publicação deste trabalho na "A Voz do Mar", orgão de publicidade da directoria da Pesca e Confederação dos Pescadores, posto á disposição da sociedade pelas respectivas directorias.

O presidente designou o professor Thomaz Coelho, vice-presidente, para, em sua companhia, receber o professor Waldo L. Schmidt, da Smithsonian Institution, de Washington, que vem estudar os crustaceos do Brasil.

O thesoureiro apresentou os balancetes mensal e semestral, que foram approvados pela directoria.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.768:234$273. Foram entregues: á Companhia de Mineração, 331:228$250; á Companhia Santa Mathilde, 14:171$800; a Postana & Comp., 11:500$330; ao E. do Rio, 106:406$908; á Prefeitura, 79:592$806; e recolhido ao Thesouro, 2.225:236$670.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O Campeonato Brasileiro de Football é disputado sobre as bases de um criterio errado

Não se necessita grande perspicacia para ver que, a organisação do campeonato brasileiro, em boa hora instituido pela C. B. D., está organizado, e sendo disputado, sobre as bases de um máo criterio, ou inexperiencia.

Um mero observador de nossas coisas sportivas, de nossos casos e de nossa gente, vê isso facilmente.

Os multiplos inconvenientes que apontaremos, as scenas desagradaveis que temos presenciado, as numerosas, estereis e irritantes discussões, em torno do problema, são outros tantos factores para se liquidar o assumpto, unificando o sport, cuja base é a boa disciplina que em caso algum póde andar concomitante, com discussões inuteis, que terminam no terreno pessoal.

Toda gente fala, todo mundo emitte opiniões e coefficiente de senso commum, é tão reduzido, em todas essas exhibições de mediocridades, que chegamos a duvidar, se vale a pena tratar do assumpto, levantando mais um problema.

No entretanto, o assumpto do campeonato brasileiro, um caso serio, no sport nacional, em vez de propugnar pela unificação sportiva do Brasil, como a muitos parece, o guerrea, o desarticula, abrindo lutas de competencia, em cada Estado.

Este é o terceiro anno e a julgar por aqui, ao contrario de melhorarmos a constituição do seleccionado local, o que vemos?

Toda gente a fazer teams, os clubs quasi a se degladiarem em campo, os socios de uns a variarem e insultarem os do outros, porque seus players não são representados no seleccionado.

As summidades apontam de cada lado, os technicos brotam da terra, como feijão em dia de chuva, os entendidos entopem as esquinas, nos cafés as competencias se acotovelam. Na opinião do todo esse mundo, só duas pessoas, não entendem de football: os dous technicos encarregados de organizar o team!

Onde foi parar o senso commum?

O que vemos aqui, em ponto maior ou menor, é o que se passa em cada um dos Estados do nosso grande paiz.

Em S. Paulo, os jornaes enchem columnas e columnas, com opiniões de illustres desconhecidos, que pelo facto de assistirem á um ou outro match, se julgam "capacidades sportivas".

Pela Bahia os concursos mostram os "principes" dessa republica sportiva, que devem ser o expoente maximo, na arte de dar shoots.

Para chegar a um limite, no terreno das competições, lançam manifestos, com dizeres, de que: o team que vem não é o "succo", a "nata", é apenas uma "coalhada" do sport local.

Pelo sul, pelos pampas do Rio Grande, a coisa resolve-se por plebiscito. Boa gente! Organizar team? Nada como o voto, para representar a soberania popular...

Vox populi, vox Dei!

Portanto, o seleccionado votado é o melhor. A votos, a votos, summidades sportivas! E o fracasso, foi o resultado da apuração.

Emfim, em cada Estado a mesma coisa.

Os teams representativos de cada Estado, por um motivo, ou por outro, não são, nem combinados nem seleccionados, são "scratches", como dizem alguns collegas...

Como se não bastara essa série de inconvenientes, outros maiores avultam, na condemnação do systema, que um dia destruirá o que de bom tem a instituição do certamen: a unificação sportiva nacional.

Entre esses sobresáe a paralyzação e desmantellamento dos campeonatos regionaes, de cada Estado, com os consequentes prejuizos sportivos. A cessação do treino individual e collectivo, justamente quando os campeonatos das diversas capitaes vão no caminho do apogeu, qual o inicio dos returnos, e a desorganização da propria vida sportiva de cada club, pois não havendo campeonato, os elementos refractarios á disciplina sportiva, jogadores dos teams, que formam legião, não comparecem aos campos, deixando o treino para... quando recomeçar o campeonato.

Hoje, já ha tantos footballers, que praticam o sport com sacrificio, unicamente por necessidade, nessa grande criação de meio-amadores e meio-profissionaes, que é uma difficuldade se manter um team em efficiencia permanente. Independente disso, e até muitos leigos o sabem, o treino de conjunto no football é um dos seus factores primordiaes.

Que teams poderão ter mais treino de conjunto, do que os que vêm disputando os campeonatos? Como se póde conceber, que para organizar um seleccionado deve-se desorganizar dois ou tres? Não é o 1º team de cada club um seleccionado? Quem melhor do que o campeão de cada cidade, para representar sua efficiencia maxima? Ou julgará as associações locaes, que um seleccionado póde em rigor, ser mais efficiente do que o team campeão da cidade?

Se tem duvidas, façam uma experiencia. Quando terminar o campeonato, organizem um combinado e sem treinal-o, ponham-no em frente ao campeão.

Aqui, como dissemos, o campeonato brasileiro não nos diz, quem são os melhores players. Os paranaenses ou bahianos ou outros podem um anno vencer, por um capricho do destino e seu team ser organizado, de gente dos outros Estados.

O systema de organização de campeonatos nacionaes, deve obedecer ao criterio de disputar o campeão de uma região, embora reforçando-o nos pontos fracos com um ou dois elementos de outros clubs, contra os campeões de outros.

Os campeonatos não devem ser interrompidos. As vantagens não sobrepujam os inconvenientes, tanto mais que os esforços continuados, podem levar a perfeição ao limite.

Que se organizem seleccionados com elementos dos diversos Estados para jogos sul-americanos, ou jogos internacionaes, é justo, razoavel e comprehensivel.

Competição interna, porém, com os inconvenientes apontados, é um contrasenso.

O campeonato paulista e bahiano atravessaram todo o verão do anno passado, para terminar este anno quando aqui, por exemplo, se disputava já o torneio Initium, ou tratava-se disso.

O campeão de cada cidade, deve ser o seu leader, para disputar com o vizinho o bastão da supremacia.

Mais ordem, menos despesa, mais disciplina, desapparecimento das discordias e discussões — e final o mesmo ou melhor, pois um club além de ser campeão da cidade, podendo ser tambem campeão do Brasil, sem duvida levaria a coisa muito mais a sério.

Sejamos sinceros.

Que interesse despertaram os jogos aqui, contra mineiros, gauchos, espirito-santenses e fluminenses.

Não seria melhor, estarmos disputando o campeonato regional? E nos outros Estados?

Uma vez acabados os campeonatos estaduaes, que neste caso deveriam terminar um pouco mais cedo, todo ao mesmo tempo, seria iniciado o Campeonato Brasileiro.

O Pará jogaria com o Amazonas, vencedor com a Parahyba, o vencedor com o Ceará, o vencedor com a Bahia, o vencedor com o vencedor do sul, que seria encontrado jogando o Rio Grande com o Paraná, o vencedor com S. Paulo e o vencedor com o Rio, e no final teriamos Norte contra Sul, sem essas zonas e sub-zonas e transferencias, que nunca poderão ser evitadas, pela extensão do territorio e falta de communicações rapidas.

Logo que fossem decididos dois campeões regionaes de Estados vizinhos, resolviam em campo, a supremacia.

E, sem barulho, com pouca despesa chegariamos a um resultado mais pratico, efficiente e productivo.

A commissão technica da A. M. E. A. andando errado na opinião de tanta gente, na nossa, foi a que andou mais certa, organizando um combinado, entre os dois melhores teams da cidade.

Se estar na frente no campeonato porque tem os melhores jogadores, portanto buscar players em outros teams é contra o bom senso.

O Vasco tambem, poderia ter dado o team, reforçando-o, porém, é sabido que individualmente o Flamengo e o Fluminense têm players mais efficientes: e elle já não está em fórma como quando começou o campeonato.

Sendo o assumpto muito longo para tratar-se de uma vez, voltaremos a elle, opportunamente, acceitando as objecções dos nossos leitores.

Se não fôsse a paralysação do campeonato, o Fluminense estaria sem duvida em fórma para representar a nossa cidade no certamen.

A objecção de que nem sempre o campeão é o melhor team, é razoavel, porém contra ella teremos tambem o argumento sabido que nem sempre o "seleccionado" representa o expoente dos expoentes e se um team venceu um campeonato por chance, elle póde tambem ser um factor decisivo num campeonato brasileiro...

O assumpto como dissemos, é muito transcendente para ser explanado nuns commentarios ligeiros.

FESTAS

Botafogo F. Club

A directoria do Botafogo participa aos srs. associados que, em homenagem ao 21º anniversario da fundação do club, offerecerá no proximo domingo, 23 do corrente, aos srs. socios e convidados, um chá dansante, que terá inicio ás 18 horas.

Durante o dia, conforme programma que publicará em breve, serão disputadas provas de athletismo e recreativas, das quaes tambem poderão participar senhoritas e crianças.

A parte dansante será effectuada no rink que para isso ficará lindamente ornamentado, tocando a orchestra do maestro Cicero e a jazz-band do Batalhão Naval.

O serviço de buffet foi confiado a uma das melhores casas desse genero, tendo sido dadas providencias para que seja o mais farto e variado, nada faltando aos srs. socios e convidados.

A entrada para a festa será mediante o recibo do corrente mez e a carteira de identidade, sem excepção alguma.

Previne-se desde já que será exercida a maior fiscalização na porta, vedando a directoria a entrada a quem julgar conveniente.

S. PAULO E RIO F. CLUB

No dia 23 do corrente, a directoria do S. Paulo e Rio, abrirá os seus vastos salões, para homenagear ao sr. Antonio da Silva Campos, ex-presidente do Vasco da Gama, e exma. senhora, como tambem para fundar o seu quadro feminino.

Pelos preparativos, que se têm verificado, é justo podermos affirmar extraordinario exito da mesma festa. A directoria do S. Paulo e Rio caprichosa com tem sido, terá opportunidade de offerecer, não só aos homenageados, como tambem aos seus convidados, uma festa que os possam impressionar.

O traje será, toillette de baile para as senhoras; cavalheiros, escuro ou branco completo. A directoria pede ás familias convidadas a fineza de não levarem crianças, de menos de 1[?] annos, isto para boa ordem.

3.º CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas x Bahianos

Realiza-se no proximo domingo, esta importante semi-final do campeonato brasileiro.

Os bahianos que conforme telegramma que hontem publicámos, embarcaram no "Bahia", trazem um excellente equipe, apesar das criticas que têm sido feitas.

Sua perfomance, levando em conta tambem a efficiencia do seleccionado carioca será muito melhor do que a do anno passado.

TERCEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Nota official

Realizando-se no proximo domingo, no stadium do Fluminense F. C. o jogo do 3º campeonato brasileiro de football entre o vencedor da zona nordeste (Bahia) e o vencedor da zona centro (Districto Federal), communica-se que o jogo terá inicio ás 15 horas, afim de que, em caso de empate, haja tempo de decidir no mesmo local, dia e hora, de accordo com o regulamento.

O juiz será o sr. Pedro Thomaz, da Associação Paulista de Sports Athleticos.

Haverá uma prova preliminar entre os quadros representativos da Faculdade de Medicina e Faculdade de Direito, que terá inicio ás 13.15. Arbitrará esse jogo o sr. Manoel Rivas, do Fluminense F. C.

Os teams das referidas Faculdades serão os seguintes:

Medicina — Amado; Bergamini e Barbosa Lima; Durval, Rocha e Bolivar; Sayão, Leite de Castro, Orestes, Aché e Dutra.

Direito — Romulo; Mauro e Joaquim; Antenor, Raymundo e Lagreca; Saraiva, Ary, Dorinho, Andrade e Ferraz.

Os portões do stadium do Fluminense F. C. serão abertos ás 13 horas. Os preços serão os seguintes: Geraes, 3$; archibancadas, 6$; cadeiras numeradas, 12$000.

A C. B. D. somente considera vallidas, responsabilizando-se pelas mesmas, as geraes e archibancadas vendidas no dia do jogo, nas bilheterias do Fluminense F. C., que, para isso, serão abertas ás 8 1|2 horas.

Os convidados officiaes e os portadores de "convites permanentes" inclusive os de imprensa, terão ingresso pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves e de ingressos fornecidos pela C. B. D. e A. M. E. A., pelo portão n. 6 da rua Guanabara.

Os jogadores entrarão pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves com o respectivo ingresso "para jogadores".

A C. B. D. faz publico que tendo dado á "Patria-Film" a exclusividade da filmagem de todos os jogos do presente campeonato brasileiro de football, não permittirá o ingresso nas dependencias do Fluminense F. C. senão de photographos, que não sejam cinematographistas.

OS SPORTS NO EXERCITO

"O JORNAL", SEGUINDO O SEU PROGRAMMA DE PROPUGNAR PELAS NOSSAS COISAS SPORTIVAS, INSTITUE UMA TAÇA PARA A LIGA DE SPORTS DO EXERCITO — OS "CROSS-COUNTRY" DE DOMINGO

O JORNAL, que vem acompanhando com interesse o notavel desenvolvimento dos sports no Exercito, resolveu instituir uma taça para ser disputada pelos elementos desta guarnição militar.

Em carta dirigida ao tenente-coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, presidente da Liga de Sports do Exercito, a direcção de O JORNAL, participando a instituição desse trophéo, deixou ao alvitre da Liga a sua regulamentação e o ramo de sport a que deverá servir de premio.

Essa iniciativa de O JORNAL repercutiu agradavelmente no meio sportivo militar, tendo o presidente da Liga enviado a seguinte carta á direcção de O JORNAL:

"Sr. director — Tenho em mãos a vossa carta datada de 13 do passado, em a qual communicaes a instituição de uma taça para ser disputada pelos sportmen das classes militares.

Motivos varios e imperiosos impediram-me de accusar logo o recebimento da carta e agradecer-vos, em nome da Liga o gesto fidalgo e altamente honroso para com o elemento militar.

Sabedor que sou da tendencia da direcção de O JORNAL para com o sport em geral e o cuidado que este assumpto sempre tem merecido da parte desse brilhante matutino, fazem com que a Liga aceite com o devido apreço, a taça que ora instituis.

Opportunamente, levarei ao vosso conhecimento, a qualidade da prova a que ella deverá servir de estimulo, assim como a data da realização da mesma. Nessa occasião, a Liga ver-se-á satisfeita em ver a vossa pessoa como assistente ao desenrolar da prova, ou então, o vosso representante.

Outrosim, o offerecimento que fazeis, da publicação dos assumptos e informações athleticas da Liga, em as columnas do jornal sob vossa esclarecida direcção, novamente vem corroborar de modo mais succinto o conceito que tive desde o principio, da orientação segura, elevada e patriotica, delineada desde que o posto de chefe está em vossas mãos.

Assim pois, meu presado director, a Liga de Sports do Exercito sauda-vos effusivamente, e, com os votos de felicidade pessoal, vão os desejos de que esse periodico possa colher, no futuro, merecidos louros, attestando uma conducta elevada e firmando uma attitude nobre e consentanea, mas tão fóra da acção do momento que vivemos.

Com apreço elevado e distincta consideração, sou — (A.) — Euclydes de Oliveira Figueiredo, tenente-coronel presidente."

OS "CROSS" DE DOMINGO

A commissão de hippismo da Liga de Sports do Exercito, organizou o programma abaixo para as provas de "cross-country" a realizarem-se no dia 23 do corrente, em terrenos do campo de instrucção de Gericinó e adjacencias, ás 9 horas:

1ª prova — Para officiaes e civis — Percurso: 5 a 6 kms. — Cavallos vencedores em 1º e 2º logares dos "cross" officiaes da Liga de Sports do Exercito e quaesquer outros — Premios: em dinheiro, aos 1º, 2º e 3º logares.

2ª prova — Para officiaes e civis — Cavallos estreantes e classificados em 3º logar dos "cross", officiaes da Liga de Sports do Exercito — Percurso: 4 a 5 kms.

3ª prova — Para sargentos das unidades e estabelecimentos da 1ª Região Militar — Cavallos que não tenham tido classificação até o 3º logar nos "cross" da Liga de Sports do Exercito e estreantes.

CONDIÇÕES DE REALIZAÇÕES DOS "CROSS"

I. — Todos os corpos serão conduzidos por um dos concurrentes escolhidos previamente pela commissão de hippismo, até um local determinado; dahi por diante o percurso será livre a um signal dado pelo instructor.

II. — O percurso é obrigatorio e referido. Desclassifica o concurrente que não o fizer rigorosamente e adiantar-se do conductor do "cross" antes do signal de "andadura livre".

III. — A classificação obedecerá á ordem de chegada.

CONDIÇÕES DE INSCRIPÇÃO

Cada inscripção deve mencionar o nome do cavalleiro, do cavallo, propriedade ou unidade a que pertence, resenha e prova a que concorre. Taxa de inscripção, 5$ para officiaes e civis. E' permittida a inscripção de mais de um cavallo em cada "cross", mas prohibida a disputa de mais de um "cross" pelo mesmo cavallo. Toda inscripção deve ser dirigida á secção de hippismo — Club Militar, até ás 16 horas do dia 15 do corrente. Não serão aceitas as inscripções que deixem de satisfazer todas as condições acima.

A commissão de hippismo é formada pelo major Oscar de Almeida, capitão Antonio da Silva Rocha e 1º tenente Godofredo Vidal.

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Para o meeting de domingo vindouro, no Prado Fluminense, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Ignacio Corrêa" — 1.450 metros:

Gabriel	25
Sultana	40
No Dont	35
Parcy	60
Salvatus	60
Bruyo	30
Luquillas	30
Manguinhos	50

2º pareo — "Joaquim Anchorena" — 1.600 metros:

Tritão	35
Condor	60
Beni	40
Freira	25
Pirajú	50
Prata	22
Baroneza	40
Pancho	60
Ouvidor	60

3º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Sandolin	40
Sapoty	30
Cafeina	60
Hilda	100
Careta	100
Amir	100
Cervantes	100
Cigana	100
Gavota	50
Coragem	80
Camafeu	50
Quebranto	40
Questor	14
Lontra	100
Juruty	80
Jenny	100
Miki	50
Tauguary	30
Tertius Gaudet	80

4º pareo — "Saturnino J. Unzué" — 1.450 metros:

Alegua	25
Queixada	22
Serio	80
Lauridan	70
Monna Vanna	35
Argentino	50
Atlantico	60
Jeunesse	60
Mac	30
Ancora	40
Asmodéa	50

5º pareo — "Francisco J. Beasley" — 1.600 metros:

Nativo	35
Porangaba	40
Yara	35
Pimenta	25
Obelisco	40
Pancho	60
Paracatú	50
Barbara	40

6º pareo — "Adolpho G. Luro" — 1.600 metros:

Review	30
Ondina	33
D. de Espadas	40
Mirante	50
Coringa	40
Danubio	35
Ebano	35

7º pareo — G. P. "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros:

Tauguary	40
Maranguape	35
Queluz	25
La Princesa	60
Alegua	50
Bruce	80
Canadá	100
Cambronette	30
Irauy	100
Guirato	40
Esplendor	100
Cirios	100
Explendida	80
Paco	60
Queixume	50
Valete	70
Quietação	50
Picklock	100
Galipá	50

8º pareo — "Miguel Martinez de Hoz" — 2.400 metros:

Cacique	40
Tupan	35
Mini Ali	15
Revery	20
Rataplan	35
Polonagra	30

9º pareo — "Benito Villanueva" — 2.000 metros:

Morcêgo	60
Martello	15
Brujo	40
Sincera	[illegible]
Melro	20
Charleroi	[illegible]

O MEETING DO DIA 25 NO JOCKEY CLUB

Para a corrida extraordinaria de terça-feira, 25 do corrente, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Premio "Florida" — 1.150 metros — 3:000$000 — Gavota, Chineza, Verona, Miki, Careta e Ancora.

Premio "Maldonado" — 1.600 metros — 3:000$000 — Cuco, Quebranto, Consul, Sandolin, Comico, Valete e Camapheu.

Premio "Rivera" — 1.600 metros — 3:000$000 — Tritão, Pirajú, Ouvidor, Freira, Beni, Baroneza, Prata e Pancho.

Premio "Canelones" — 1.600 metros — 3:000$000 — Freira, Onda, Nativo, Porangaba, Obelisco, Yára, Pimenta, Prata e Paracatú.

Premio "Artigas" — 2.000 metros — 3:500$000 — Eclypse, Ondina, Review, Andromeda, Danubio, Mirante e Paraguaya.

Para complemento do programma serão recebidas inscripções até hoje, ás 17 1|2 horas, para os pareos "Colonia", "Sarandi", "Uruguay" e "Las Piedras", reabertos nas mesmas condições.

Os referidos pareos serão realizados mesmo que nenhuma inscripção mais seja recebida.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO DERBY CLUB

Para julgamento de sua ultima corrida esteve, hontem, reunida, a directoria do Derby Club, tendo nessa occasião tomado as seguintes deliberações:

a) multar, em 300$000, o jockey A. Silva, pelas irregularidades que praticou montando os cavallos Paco e Nativo;

b) ordenar o pagamento dos premios aos vencedores de accordo com as papeletas do juiz de chegada.

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de montar os potros Paco e Questôr, no meeting de domingo proximo, é esperado, depois de amanhã, de S. Paulo, o jockey José Salfate.

Esse profissional chileno, provavelmente, permanecerá em nossa capital até quarta-feira vindoura, para tomar parte na reunião extraordinaria do dia 25, no Prado Fluminense.

— De Rezende chegaram, hontem, além dos animaes Tamoyo e Good Star, as potrancas Maliciosa e Danza (Saca Chispas), Linda (Calepino) e Profana (D. Raul), todas de criação do haras Santa Maria, do sr. Alfredo da Silva Rocha, e pertencentes á turma de 2 annos em 1926.

— Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas muitas apostas a favor do potro Questôr, alistado no premio "Criação Nacional", da corrida de domingo.

— São esperados, hoje, do Paraná, varios productos de dois annos, de criação do sr. Carlos Dietzch.

— Acha-se entre nós, ha já alguns dias, o proprietario e turfman paulista coronel Juliano M. de Almeida.

— Os animaes Pleno, Freira e Luquellas, do sr. Luiz A. de Castro, ficarão, nesta capital, entregues ao entraineur Paulo Roza.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Realizou-se, hontem, á noite, nesta cidade, o annunciado match de box entre o campeão chileno peso leve, Luis Vicentini e o americano Johnny Dundee, que terminou em empate e sem que fosse dada uma decisão.

Embora Vicentini lutasse valentemente, os peritos em materia de box que assistiram ao match, concordam em que a prova foi ganha por Dundee, devido á superioridade que demonstrou durante o jogo, em virtude de sua grande experiencia do ring.

Alguns peritos são de opinião que o descanso a que se entregou Vicentini ultimamente, foi a causa de que elle não pudesse derrotar o seu adversario Dundee.

— O boxer senegalense "Battling" Siki, ex-campeão peso pesado da Europa, foi preso hontem nesta cidade, sob a accusação de ter violado as leis de emigração dos Estados Unidos.

A primeira providencia a ser tomada contra Siki pelas autoridades norte-americanas será a sua deportação.

Siki é accusado de ter ficado nos Estados Unidos para mais de um anno, sem a competente autorização das autoridades da emigração.

O pugilista foi posto em liberdade sob fiança, emquanto seu caso é decidido na proxima semana.

PUBLICAÇÕES

VIDA MILITAR — Recebemos o ultimo numero dessa revista de assumptos que dizem respeito á carreira das armas.

MONITOR MERCANTIL — Está publicando o numero de 8 do corrente desse conceituado semanario de commercio e finanças.

REVISTA COMMERCIAL DO BRASIL — Está publicado o numero de junho ultimo desse conceituado mensario que é o orgão official da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

BRAZILIAN AMERICAN — O ultimo numero dessa apreciada revista escripta em lingua ingleza está, como sempre, muito interessante pela natureza dos assumptos de que trata.

BRASIL FERRO CARRIL — Está em circulação o numero de 6 do corrente mez dessa conhecida publicação de transportes, economia e transportes.

JORNAL DOS MUNICIPIOS — Fundado em Nictheroy, em janeiro ultimo, distribuiu hontem o seu 32.º numero este interessante magazine semanal, destinado a circular principalmente nos meios ruraes, o "Jornal dos Municipios" traz um desenvolvido noticiario de varios municipios e localidades, alem de artigos de interesse regional e secções de utilidade.

BOLETIM DAS SOCIEDADES ODONTOLOGICAS DE BELLO HORIZONTE — Recebemos o primeiro numero dessa nova publicação technica que acaba de apparecer na capital de Minas Geraes, como orgão de propriedade e propaganda da Sociedade de Odontologia daquella cidade.

VIDA FEMININA — Mais um interessante numero, o do 12 do corrente, acaba de publicar essa apreciada revista do lar e das familias.

MODA E BORDADO — Recebemos o quinto numero desta bellissima revista mensal destinada ás senhoras elegantes. E' uma das melhores do genero, contendo assumptos variados sobre modas, trabalhos de agulha, artes applicadas, desenhos para bordados, moldes, conselhos praticos, receitas culinarios, etc.

UNIVERSAL — Está circulando o numero de 12 do corrente dessa apreciada revista que dia a dia melhora em sua feição apresentando-se com uma collaboração escolhida e fartamente illustrada.

AUTOMOVEL CLUB — Esta conceituada revista orgão official do Automovel Club do Brasil, acaba de publicar um numero especial commemorativo do grande certamen em realização onde são tratados, com competencia todos os assumptos que se prendem ao automobilismo, sem falar nas excellentes gravuras que ornam o seu variado e escolhido texto.

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR — Recebemos o interessante opusculo em que o sr. Alcides Bezerra trata da Parahyba na Confederação do Equador, separata do volume XXIII das publicações do Archivo Nacional, trabalho que muito se recommenda aos que se interessam pela historia de nossa patria.

ESTRADAS DE RODAGEM — A Secretaria da Agricultura e Obras Publicas do Estado de S. Paulo acaba de publicar o relatorio apresentado pelo engenheiro Joaquim Timotheo de O. Penteado, inspector de estradas de rodagem, e representante de S. Paulo na Commissão Pan-Americana que esteve reunida em 1924 nos Estados Unidos.

FIGURINOS, ROMANCES E REVISTAS — Em figurinos, romances e revistas, a "Livraria Odeon", da firma Soria & Boffoni é das que maior e mais variado stock apresenta, pois, recebe por todos os paquetes as mais recentes novidades de todos os paizes do mundo. Suas publicações abrangem todas as especialidades e todas as linguas. Agora mesmo temos á vista os jornaes de modas recem-chegados: "Chic et Simplicité", "Star", "Jenesse Parisienn", "Siletas Infantis" e "Smart".

BIBLIOTHECA FILM — Encontra-se á venda e recebemos o numero 10 desta interessante revista cinematographica, que numero a numero se vem impondo ao publico, pelo seu bom gosto e arte. O presente numero insere o enredo-romance do grande film "Os Lobos", que é uma grande e emotiva obra de arte. O seu aspecto material, as suas nitidas gravuras, o cuidado, emfim, da sua confecção, vêm conquistando á "Bibliotheca Film" um logar de destaque entre os jornaes da especialidade. O presente numero que é o 10, assim, mais uma vez, o affirma.

PORTUGAL — Está muito interessante o n. 49 dessa revista agora posta á venda, onde apparece uma longa reportagem illustrada sobre a proxima visita da Tuna Academica de Coimbra. Commemora tambem este numero as datas historicas de Aljubarrota, Ceuta e Malaca e publica ainda noticias sobre o Congresso Colonial a realizar-se em breve e do qual largamente se tem occupado a imprensa portugueza e muitos outros assumptos portuguezes.

A ESPHERA — Está em circulação o numero de 15 do corrente de "A Esphera", o interessante magazine carioca, que se publica duas vezes ao mez e que obedece á direcção do nosso confrade de imprensa dr. Oswaldo Tourinho.

REVISTA MEDICO-CIRURGICA — Já está publicado o numero de julho ultimo dessa conceituada revista mensal de sciencia medica e affins.

REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA — Está sendo distribuido o numero do corrente mez dessa publicação do nosso mais alto instituto literario, trazendo trabalhos de Affonso Celso, Luiz Murat, Alberto de Faria e sobre a homenagem recentemente prestada a Olavo Bilac.

Novo methodo de tachygraphia — O academico e tachygrapho na Faculdade de Medicina, sr. Oscar Leite Alves, acaba de publicar um trabalho de incontestavel valor para quem se quizer dedicar á arte da escripta rapida, qual o do novo methodo de tachygraphia, de facil aprendizagem, clareza e que permitte ao estudante dispensar o auxilio do professor.

Fon-Fon — A edição desta semana do conhecido magazine carioca "Fon-Fon" apparece com o seu habitual feitio de revista litero-mundana, publicando magnificas paginas illustradas e collaborações escolhidas. A sua completa reportagem photographica comprehende, entre outros factos, as festas do centenario da Bolivia, a estadia do maharadjah no Rio, a benção do dique "Arthur Bernardes", a abertura do "Salon" de 1925, o encontro Vasco da Gama-gauchos, a passagem do escriptor Juan O'Leady pela nossa capital, a festa de domingo no Asylo Gonçalves de Araujo, etc.

Selecta — Esta interessante publicação cinematographica circula esta semana magnificamente impressa, como sempre, e cheia de curiosos detalhes sobre o movimento da scena muda.

Tambem avultam nas paginas de "Selecta", contos e novellas.

ALMANACH DO PENSAMENTO — Do Circulo E. da Com. do Pensamento recebemos o novo almanach já organizado para o proximo anno, editado pela empresa typographica "O Pensamento", de S. Paulo, ornado de muitas gravuras, com informações scientificas, astrologicas, philosophicas, literatura, passa-tempo, etc.

"NICK CARTER" — Foi publicado já o fasciculo n. 58 dos ultimos episodios de Nick Carter contendo a historia completa do "O roubo do Banco Nacional".

MENSAGEM PRESIDENCIAL — Recebemos um exemplar da mensagem apresentada á Assembléa Legislativa do Ceará, em 1 de julho ultimo pelo presidente desembargador José Moreira da Rocha.

VIDA POLICIAL — Está em circulação o ultimo numero dessa interessante revista de assumptos que interessam á policia civil e militar.

LA ESTIRPE — Foi posto á venda o n. 54 dessa apreciada revista illustrada semanal de circulação na Hespanha, Portugal e paizes ibero-americanos.

BRASIL FERRO-CARRIL — Está publicado o numero de 13 do corrente dessa conhecida revista de transportes e finanças.

MONITOR MERCANTIL — Já se acha em circulação o numero de 15 do corrente desse conceituado semanario de economia e finanças.

BRAZILIAN AMERICAN — Foi posto em circulação mais um bem feito numero deste conhecido magazine.

A VIDA DOS CAMPOS

A PESTE DE CADEIRAS EM MATTO GROSSO

A Peste de Cadeiras é o grande espantalho dos criadores da zona baixa de Matto Grosso, os quaes perdem, annualmente, grande parte, senão toda a cavalhada, ficando sem animaes para montaria. Têm havido casos de ser necessario lançar mão de bois como animaes de sella!

O sr. Paulino Gomes da Silva, um dos maiores criadores do grande Estado brasileiro acima referido, o que se acha, actualmente, de passagem pelo Rio de Janeiro, contou-nos que a Peste de Cadeiras no seu municipio determina, todos os annos, grande mortandade entre a cavalhada, sendo obrigado a adquirir outra nova com enorme sacrificio de dinheiro e de tempo.

Este anno, graças a feliz idéa de tratar os cavallos doentes com "Bayer 205", perdeu dos seus 60 cavallos apenas 20. E, se não os perdeu, totalmente, foi porque teve a feliz idéa de fazer injecções abortivas com esse medicamento nos cavallos que ainda pareciam indemnes, mas provavelmente já atacados.

Esse senhor é da opinião que o "Bayer 205" tem maior poder prophylactico que curativo. Em parte, assim é. O medicamento mostrou-se de effeito seguro, quando a doença se acha no seu inicio; falha algumas vezes, quando a doença está muito adeantada, com profundas e irremediaveis lesões no systema nervoso.

Ha, pois, toda vantagem, quando apparecer a peste de cadeiras, não só tratar os animaes evidentemente doentes, como os sãos ou suppostos tal.

Muitas vezes os Trypanosomas mantêm-se algum tempo em estado de latencia ou agem de maneira insidiosa, — de modo que, quando a doença se manifesta, o animal já está em estado de tal gravidade, que o medicamento, fazendo desapparecer os trypanosomas, não consegue, entretanto, restabelecer os orgãos que foram affectados de modo grave e irremediavel.

E' mais ou menos o que se verifica com a syphilis. Ha individuos que se mantem apparentemente sãos, não obstante os Trypanosomas estarem agindo sobre os seus orgãos nobres: coração, cerebro, etc. Certo dia, inesperadamente, apresenta-se por exemplo um aneurysma, e a medicação, por mais intensa e efficaz, poderá quando muito exterminar os parasitas da syphilis e paralysar a lesão, nunca, porém, conseguirá fazer desapparecer o aneurysma.

E' o que se dá com alguns casos do "mal de cadeiras" tratados tardiamente ou insufficientemente.

Se os animaes são tratados tardiamente, em muitos casos curam-se, em outros não. Mesmo nos casos gravissimos, registram-se 50 °|° de successos, senão mais. Se o tratamento especifico fôr insufficiente, o animal melhorará, consideravelmente, apresentando-se, mesmo, com a apparencia de completamente curado, mas guardando no organismo trypanosomas em latencia; tendo sido eliminado o restante do medicamento que se encontrava no sangue, estes trypanosomas voltam á actividade, dando causa a uma seria recahida.

O "Bayer 205" é indubitavelmente o melhor especifico contra o mal de cadeiras, mas é preciso que seja empregado convenientemente e a tempo, isto é, em "doses adequadas" e o "mais cedo possivel".

Empregado, precocemente, salvará os rebanhos, totalmente ou em grande parte, como opina o sr. Paulino Gomes da Silva, que está resolvido, ainda mais agora que o "Bayer 205" baixou consideravelmente de preço, a tratar incontinente, ou mesmo sacrificar, sem perda de tempo, o animal que apparecer doente, injectando, como preventivo, o medicamento a todos os demais cavallos. Desse modo tem certeza de não mais precisar renovar a cavalhada todos os annos, como aconteceu até o anno passado.

CORRESPONDENCIA

SOBRE ORCHIDEAS

D. Marques — Tury-Assu' — Minas — Escreve-nos:

"Desejava fazer um grande cultivo de orchidéas, vulgarmente conhecidas por parasitas, pergunto:

a) estas plantas podem viver em vasos com páos podres ou em esterco de serragem de madeira?

b) — Não existe uma variedade que vegeta em terra?

c) — Qual o meio de conhecel-as?

d) — Num jardim desprovido de arvores, como conseguir mantel-as?

e) — Se ha algum tratado sobre isto, queira fazer o obsequio de mencional-o e onde posso adquiril-o. Serve se em francez ou inglez."

Resposta — As orchidéas são essencialmente vegetaes epiphytas, quer dizer que vivem sobre outras plantas.

Vivendo sobre outros vegetaes, mas dellas nada retirando para a sua alimentação, é erro chamar taes plantas de parasitas.

Existem, entretanto, orchidáceas terrestres e algumas saprophytas, quer dizer que vivem sobre vegetaes em decomposição.

Quando não se possue arvores para ahi collocal-as põem-se em cestos especiaes, feitos com os caules de Vallosias e em logar onde haja ar e sombra.

Outras, as terrestres, collocam-se em vasos bem drenados com terra vegetal e "sphagnum".

Quanto as obras recommendo-lhe "Les Orchidées" de D. Bois, encontram-se nas livrarias do Rio. Breve publicarei aqui uma nota especial sobre este assumpto.

E. S.

SOBRE JARDINAGEM

J. C. Rio — Escreve-nos:

"Qual a technica operatoria mais pratica e ao alcance de um iniciado para enxertia de roseiras?

Qual a obra mais propria para quem se vê na necessidade de recorrer á jardinagem como elemento de hygiene e distracção para afastar pertinaz neurasthenia?"

Resposta — Para lhe dar explicações sobre a enxertia de forma que vossa s. pudesse, após lel-a, praticar-a seria necessario recorrer a gravura. Como deseja adquirir obras sobre o assumpto recommendo-lhe o "Manual de Enxertia", de Ch. Baltet, isto para a pratica de enxertar. Como tratado sobre jardinocultura indico-lhe o "Jardineiro Brasileiro", o "Jardim Florido" e outros que encontrará na casa Hortulania, á rua do Ouvidor. A Livraria Alves tem tambem um ou dois volumes sobre o assumpto.

Sobre roseiras recommendo-lhe a obra de J. Lachaume, ampliada por G. Bellair, "Les Rosiers".

E. S.

SARNA DOS CAES E GATOS

Av. Jacintho Junior — Rio e Sandomira Freitas — Quer o cão quer o gato, supponho estar com sarna, applique o seguinte tratamento.

Faça nas partes affectadas uma rapida fricção com a solução seguinte:

Agua — 100 grs.
Anhydrido sulphuroso — 2 grs.

Estas applicações devem ser feitas dois dias seguidos, descançam-se dois dias e torna-se a renovar o tratamento.

Convem dar no dia seguinte ao tratamento um banho com agua quente e sabão commum.

Caso haja sarna na cabeça do animal melhor será empregar:

Balsamo do Peru' — 5 grs.
Alcool — 20 grs.

Em ligeira fricção topia.

Para auxiliar a cura dê, internamente licor de Fowler.

Uma gota, no leite, no primeiro dia e vá augmentando diariamente uma gota até chegar a 6 gotas.

Chegando a esta dóse, volte novamente a uma gota para recomeçar.

No fim de 15 dias desta medicação, suspende-se durante dez dias para recomeçar depois, mais uma ou duas vezes.

E. S.

COMO SE PREPARA A FARINHA DE SANGUE

Alceu de Oliveira — Petropolis — Escreve-nos:

"Leitor diario do valoroso matutino carioca O JORNAL, tenho lido, por diversas vezes, que o sangue é bom alimento para porcos. Pois bem, possuindo eu diversos suinos e pretendendo intensificar a criação dos mesmos e como tenho facilidade em ter grande quantidade de sangue do matadouro, desejava saber como devo preparal-o afim de poder administral-o aos porcos e bem assim se mesmo póde ser dado puro".

Resposta — Para fabricar a farinha de sangue para alimentação dos animaes procede-se da seguinte fórma:

Ferve-se numa vasilha apropriada o sangue fresco. Esse, aos 100° C. coagula-se. Em seguida côa-se e espreme-se num panno limpo. Põe-se a massa assim obtida em cima de taboleiros ao sol ou utiliza-se de uma estufa.

Ha moinhos no commercio que se prestam para moer o sangue.

Após esta operação, guarda-se em vasilhames limpos ,bem fechados e em logar secco. Isto é, o processo para uma pequena industria. Operando em grande escala, será preciso adquirir apparelhamento necessario, mas o modo de operar é quasi o mesmo.

Montando-se uma installação apropriada convem em logar da simples fervura, evaporar o sangue com o soro até seccar, obtendo-se assim um producto mais valioso, porque tal farinha assim preparada é mais nutritiva.

Para este apparelhamento dirija-se ao sr. Kalkmann Irmãos & Peters Ltd., caixa 1070, S. Paulo.

Quanto ao preparo do sangue para adubo, ha varios meios.

Um dos mais faceis é addicionar 3 °|° de cal em pó no sangue fresco e mexe-se perfeitamente bem. Põe-se ao sol para seccar em camadas finas e depois reduz-se a pó.

Prepara-se tambem o sangue com sulfato ferrico e por meio do apparelho De Leynes.

Pode-se tambem applicar acidos para coagular o sangue. Por exemplo acido sulfurico a 50°, Bé, 5 a 10 °|°.

Separado o soro do sangue coagulado o producto é esfarellado e posto a seccar, ou ao sol ou em fornos especiaes de tijolos. Findo algum tempo obtem-se uma massa granulosa escura que se moe para tornal-a mais fina.

Pode-se tambem seccar o sangue ao calor directo ou vapor, em caldeiras de ferro.

Obras que tratam deste assumpto: "Le déchets et sous-produits d'abattoirs" — P. Hazous; "L'industrie de l'equarissage", H. Martel, Librarie Dunod — Paris.

Quanto á dosagem, tratando-se de um alimento muito rico em materia azotada, deve ser empregada junto a outras rações e na porção de 1|2 kilo por dia.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

J. M. D. — Escreve-nos:

"1º Desejando instruir-me sobre a plantação do algodão, rogo-vos indicardes um folheto ou um livro reduzido que trate do assumpto, bem como a fineza de me dardes alguns ensinamentos sobre o cultivo em larga escala da "gossypium herbaceum" nos sertões do nordeste (Ceará).

2º Precisava tambem informações a respeito da melhor raça de porcos para aquella zona, sua alimentação economica, bem assim [illegible] o melhor trabalho escripto sobre suinos e a industria de sua carne.

3º Sou criador e matriculado no Ministerio da Agricultura, mas desconheço as vantagens que esse departamento da administração publica dispensa aos criadores e tenho grande interesse em conhecel-os, para me prevalecer dellas."

Resposta — 1º Uma boa obra sobre a cultura do algodão é a de R. Day, **O Algodão**, que se encontra nas livrarias do Rio, e sobre a cultura do algodoeiro no norte do Brasil leia a **Cultura Nacional do Algodoeiro no Norte do Brasil**, do sr. W. Coelho de Souza.

2º Ha varias raças de porcos recommendaveis. Julgo que a "Duroc-Jersey" é muito conveniente.

3º O Ministerio da Agricultura presta aos lavradores registados varios favores, entre elles: auxilia a construcção de banheiros carrapaticidas, dá frete gratuito para machinas e utensilios destinados á agricultura, pecuaria e industrias derivadas, concorre com metade das despesas feitas com o frete de animaes de raça importados, cede vaccinas, soros, etc., por preços baixos, dá sementes e mudas de plantas (em porção limitada) mas vendendo-as por preços baixos (em quantidade maior) e, distribue publicações, etc. etc.

E. S.

CARTAS DOS ESTADOS

CRUZEIRO (S. Paulo)

Em additamento ás ligeiras notas telegraphicas que mandamos relativamente á manifestação que foi aqui feita pelo povo ao sr. Carlos Varella, deputado por este districto á Camara Estadual, podemos enviar ainda as seguintes noticias circumstanciaes e que darão a ver o que foram as festividades populares que se realizaram em homenagem ao prestigioso politico, que é tambem conceituado clinico nesta cidade.

O DESEMBARQUE NA GARE DA CENTRAL — A's 12,45 saltou do carro-salão do rapido paulista, procedente da Paulicéa, o deputado Carlos Varella. Logo que s. ex. pisou o desembarcadouro de Cruzeiro, onde uma enorme multidão composta de pessoas de todas as camadas sociaes o foram esperar, irrompeu uma prolongada salva de palmas e vivas ao Dr. Varella, fazendo-se ouvir na occasião a applaudida banda de musica "União dos Artistas", ao mesmo tempo que innumeros foguetes subiam aos ares, em multiplos estouros, dando á localidade um aspecto geral de intensa satisfação. A graciosa senhorita Adelia Cordovil foi a primeira palavra que, na estação, rompeu enthusiastica e carinhosa saudação ao sr. Varella, falando a seguir o sr. Themistocles Menezes, que, tambem, com ardor, cortejou o recem-vindo.

Organizou-se, em seguida, grandioso cortejo, cuja massa se avolumou ainda mais á proporção que o povo caminhava para o centro da cidade, sendo assim conduzido o Sr. Varella até sua residencia, entre constantes acclamações.

RETRETA E SESSÃO CINEMATOGRAPHICA — Proseguindo as homenagens, á tarde, a "União dos Artistas", postada em frente ao Cine-Odeon, executou algumas peças do seu escolhido repertorio, deliciando o publico até ás 19 1|2 horas. Naquelle cinema, gentilmente cedido pelos seus proprietarios, a sessão cinematographica, dedicada ao povo cruzeirense, esteve concorridissima. Finda a sessão cinematographica, seguiu-se como parte integrante das festividades do dia, uma

SESSÃO CIVICA — A's 21 horas, no Cine-Odeon, teve inicio a sessão civica, presidida pelo dr. Ananias Gomes e secretariada pelos drs. Mario Silva Pinto e João Baptista Ferreira, usando da palavra, o dr. Lobato, delegado de policia de Cachoeira, que, em eloquente e patriotica oração, enalteceu as qualidades do politico que dava causa ás festividades. Em seguida leram enthusiasticas saudações as senhoritas Lourdes Cordovil e Alice Morkazel e Sr. José Salustiano, tecendo o Sr. Themistocles Menezes, em vibrante improviso, elogios ao homenageado. Foram todos muito applaudidos, notando-se na numerosa assistencia a maior cordialidade e as mais affectuosas provas de consideração em que é tido o Sr. Carlos Varella.

Bastante commovido, este agradeceu, por fim, as homenagens publicas que lhe eram prestadas pelos amigos de Cruzeiro, promettendo empregar o maximo do seu esforço em prol desta cidade, [illegible] achando que tudo o que fizer por ella é pouco, pois muito lhe deve o bom povo de Cruzeiro.

Na referida sessão civica achavam-se representados os directorios politicos de Cachoeira e de outras cidades do norte paulista.

BAILE — Seguiu-se, após, no salão do Odeon, [illegible] um esplendido e animado baile a que compareceram as familias mais gradas de Cruzeiro, dansando-se até alta madrugada, com o concurso da apreciada "jazz-band" Apollo.

E foi assim que o povo de Cruzeiro, num largo e espontaneo gesto, deu a conta ao Sr. Carlos Varella [illegible] de seu affecto e gratidão.

PALAVRAS CONSOLADORAS — Realizada a sessão civica acima alludida, acercamo-nos do illustre deputado e arriscamos algumas perguntas que reputamos de grande interesse para a cidade e de palpitante opportunidade. E assim começamos:

— Que diz V. Ex. da falada possibilidade da elevação de Cruzeiro á cabeça de comarca?

— E' um facto, meu amigo. Muito breve teremos realizada essa grande e justa aspiração dos cruzeirenses. Nem seria para menos. Cruzeiro com o desenvolvimento que tem tido, com os melhoramentos de que dispõe, com as suas industrias florescentes, e com um eleitorado efficiente que se tem positivado em repetidas eleições, [illegible] terá a sua emancipação fatalmente. [illegible]

— A velha e justa aspiração dos cruzeirenses, qual seja a ponte, já iniciada, sobre o rio Parahyba, entrou nas cogitações immediatas de V. Ex.?

— A ponte sobre o rio Parahyba [illegible]

[illegible]

(Do correspondente.)

CAXAMBU' — (Minas Geraes)

A proxima estação de setembro, promette ser concorridissima, devido já se acharem, nesta estancia diversos [illegible] pedidos de accommodações para familias e pessoas [illegible].

[illegible] Os hoteis Caxambu' e Dragança, [illegible] remodelados e reformados em muitos serviços.

O Dragança, que foi arrendado pelos srs. José Licio, capitalista aqui residente, e Antonio Arnaut, proprietario da "Casa Esperança", onde se edita a "Gazeta de Caxambu".

O Caxambu', está sob a direcção do sr. Arnaldo Machado, que o arrendou ha mezes, tendo feito uma reforma completa do predio, destacando-se de todos os melhoramentos o da installação de agua corrente em todos os quartos.

Estão, pois, os dois estabelecimentos citados nas melhores condições para offerecerem o maximo conforto aos seus hospedes e que, com os outros estabelecimentos já conhecidos e reputados como os hoteis Palace, Avenida-Parque, Lopes, Paulista, Flacchem e outros; contribuem grandemente para a frequencia e a preferencia que lhes dão, os veranistas, a privilegiada estação hydro-mineral que é Caxambu'.

(Do correspondente).

Santa Luzia — (Goyaz)

Em avançada edade, falleceu na fazenda Bella Vista, de sua propriedade, neste municipio, á sra. d. Maria Mathias de Mendonça, viuva do finado alferes Antonio Mathias Telles. De ha muito, a respeitavel senhora vinha soffrendo pertinaz enfermidade de coração, sendo baldados os recursos medicos que lhe foram ministrados. Profundamente religiosa, logo que se sentiu doente, pediu os sacramentos com que a religião catholica suaviza os ultimos momentos de seus filhos, sendo ungida pelo caridoso dominicano frei Henrique, que tambem a confessou e lhe ministrou a communhão. A saudosa extincta deixa numerosa descendencia, sendo seus filhos: Geraldino Mathias de Mendonça, Ernestina Mathias de Mendonça, Hosanna Erminia de Mendonça viuva do benemerito cidadão João Paulo dos Reis; Erminia Maria de Mendonça, casada com Enoch da Cunha Telles; e Mathilde da Cunha Telles. Antes de seu fallecimento, a sempre pranteada matrona se mostrou uma resignada com a lei immutavel do destino, dando salutares conselhos aos membros de sua honrada familia que, com todo o carinho e desvelo, procuravam alliviar-lhe os soffrimentos.

Apresentando sentidos pesames a todos os seus parentes, no numero dos quaes temos a honra de fazer parte, pedimos ao bom Deus que a cumule de bençam na mansão dos justos, como recompensa dos beneficios que espalhou neste mundo.

(Do correspondente).

MOVIMENTO DE FUNCCIONARIOS DA ALFANDEGA

O inspector da Alfandega determinou, que, até ulterior deliberação passassem a ter exercicio, nos pontos abaixo mencionados os funccionarios seguintes:

Portas de saida: — Armazem n. 1 — Antonio dos Reis Carvalho e João Francisco da Costa Junior; Armazem n. 2 — Luiz Alves Soares, Manoel Alves da Silva e Waldemar de Avellar Andrade; Armazem n. 3 — Dr. Augusto Xavier da Veiga, Augusto de Andrade Costa e Ubaldino Bezerra Cavalcanti; Armazem n. 5 — Nestor Augusto da Cunha e Rodolpho da Costa Tinoco; Armazem n. 6 — Armando de Oliveira Almeida e Manoel [illegible]; Armazem n. 7 — Bernardino de Senna Ferreira de Carvalho, [illegible] Valle e José Mariano de Castro Araujo; Armazem n. 8 — Antonio Camillo de Hollanda e José Solon de Mello; Armazem n. 9 — Alfredo Augusto Seabra de Mello, José Mendes [illegible]; Armazem n. 16 — Antonio Eduardo [illegible]; Armazem n. 17 — João Lindolpho Calmon, Joaquim Fernandes da Silva [illegible]; Armazem n. 18 — Antonio Dias Soares do Lago [illegible]; Armazem Ext. A — Antonio Carneiro da Gama Malcher e Marcellino Pita da Rocha Lima; Armazem Ext. B — [illegible]; Armazem Ext. C — Euclydes Cicero Carvalho e Pedro Torres Leite; Trapiche Rio de Janeiro — Carlos Gustavo da Silveira Pinto; Armazem Maritimo Pesados — Augusto Orago Carvalhal.

Bagagem: — Chefe de Serviço — Alfredo [illegible]; Auxiliares — [illegible]; Auxiliar — Octavio Penna Boto.

[illegible] (Pateo 10) — João Silva Almeida e José Hypolito Pereira.

Mercurio: — Dr. José Thomaz Cardoso de Almeida.

Cabotagem: — Armazem n. 4 — Isaias de Oliveira; Armazem n. 11 — Eduardo Wallace da Gama Cockrane; Armazem n. 12 e 13 — Aurelio Flores; Armazem n. 14 e 15 — Balthazar Gonçalves de Almeida; Docas da Alfandega — Felippe Monteiro de Barros.

Descarga do Sal: — Mario Barroso, Paulino Dias Fernandes e Propicio Barreto Pinto.

Distribuição de Despachos: — Conferencia interna e calculo — Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, Augusto Cofré de Barros e José Dias Pereira; Conferencia de saida — Inspector e Adjunto; Auxiliar — Covis Bastos Santiago.

Conferencia de Retardados: — Antonio Pacheco Ribeiro Junior e Eugenio de Almeida Monteiro.

Cartorio Presidente: — Frederico Carlos da Cunha Junior; Escrivães — [illegible] Joaquim de Barros.

Encommendas Postaes: — 1ª mesa — Alberto de Mello e Francisco Teixeira da Cunha; 2ª mesa — Alvaro do Nascimento e Luiz França do Rego Falcão; 3ª mesa — Jayme Bricio Guilhem [illegible].

Conferencia de Saida: — Antonio Augusto de Almeida.

Conferencias Internas: — Armazem n. 1 — Milton Pereira Carrilho; Armazem n. 2 — Pedro Pereira Baptista [illegible]; [illegible] Armazem n. 6 — Mario Bernardo Cardoso; [illegible] Armazem n. 16 — José Climaco do Espirito Santo; Armazem n. 17 — Adriano Pereira Leite; Armazem n. 18 — Mario Guaraná de Barros; Armazem Ext. A — Paulo Martins; Armazem Ext. B — [illegible]; Armazem Ext. C — Benedicto Pulcherio.

Conferencias Avulsas: — Antonio Fernandes Veiga, Eduardo Hyppolito [illegible], José Sylvio de Miranda, José Collatino do Rego Barroso, José Pamplona Machado, José Pinto Monteiro e José Pinto Rego.

Commissão de Inspecção e Processos: — Amarillo de Noronha, Armando Guedes de Mello, Henrique Pereira Alves e Renato Barbedo Possolo.

Vistorias: — Serão effectuadas pelos funccionarios que forem nominalmente designados nos respectivos processos.

A VARIOLA E AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE NA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Eurico Leoncio da Silva, actual presidente da Caixa Auxiliar dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, de accôrdo com [illegible], criou um posto vaccinico, na séde social, á rua General Caldwell n. 192, no qual serão attendidos [illegible] entre as [illegible], dirigido pelo dr. Edmundo Anjo Coutinho, medico da sociedade.

E' pensamento do sr. Leoncio conciliar o esforço de outras sociedades de classe na Central do Brasil a instituir o mesmo serviço, [illegible] collaborando com os poderes publicos nas medidas de prevenção contra a possivel ameaça de uma epidemia da variola.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1° andar) — Nictheroy

CANTAGALLO, A TERRA TRADICIONAL DO "MÃO DE LUVA", ESTÁ DENTRO DE UMA INTENSA VIDA DE TRABALHO

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Em Cantagallo

O JORNAL, sabendo da actividade em que se agita o municipio de Cantagallo, resolveu, por intermedio da nova succursal no Estado do Rio, ouvir o prefeito local, sr. capitão Joaquim José Gonçalves.

A' nossa primeira pergunta indagando do que se ha feito nestes ultimos tempos no tradicional municipio serrano, respondeu-nos:

—E' difficil fazer administração em logares onde ha a attender a multiplos serviços todos elles urgentes e importantes.

Tenho no emtanto, realizado, dentro dos recursos de que vae dispondo a Prefeitura, aquelles que me parecem mais uteis e os mais precisos. Volvi, com particularidade, as minhas vistas, para as estradas e as pontes, procurando abrir novas, reconstruir velhas, assim como, vou fazendo com as pontes, de que já tenho, talvez, umas seis construidas, a saber: na Floresta (4 contos); São Sebastião do Parahyba (2 contos); uma de cimento armado na rua Mão de Luva (5 contos); Cordeiro (3:600$) e perto da fazenda do Val de Palma.

A cidade vae merecendo de mim carinho igual ao que dispenso aos demais districtos.

Secundando a iniciativa do meu saudoso amigo Sadi Vieira na reforma das calçadas, reiniciei esse melhoramento, com vigor.

Convem que lhe lembre, a difficuldade que encontro para proseguir nesse serviço sem alternativas, muito embora essas reformas sejam pagas pelos senhorios, pois de uma grande parte, a Prefeitura é obrigada a adiantar o pagamento integral para vir recebel-o depois, em prestações, sendo portanto, ainda, um melhoramento de que o lado mais penoso, cabe a mim destrinchal-o, pelo facto de, dessa fórma, serem desviadas boas sommas de dinheiro dos cofres.

— Pode dizer-nos v. ex. o que ha feito de estradas?

— A Prefeitura tem feito bastante. Precisamos agora é de um auxilio forte do governo estadual, como esperamos obter para que se effective a abertura de uma bôa estrada para S. Sebastião do Parahyba que, como o senhor sabe, é zona rica, mas vive afastada do nosso Estado pela difficuldade de trazer até nós o que em si produz.

Se o governo estadual atacasse desde já esse serviço, dava á vida economica do Estado, um concurso valioso.

Pela parte que nos cabia fazer como governo municipal ahi estão esses melhoramentos.

A reconstrucção de um trecho de Cordeiro á Ponte do Cassiano numa extensão de 18 kilometros e de um outro com 8 kilometros de extensão que fica entre Cordeiro e a Fazenda do Ribeirão.

A estrada que liga esta cidade ao districto de Cordeiro foi inteiramente reconstruida dentro do meu governo. Dei ainda, no districto de Santa Rita do Rio Negro, uma reforma completa em sua rêde de agua levando áquella laboriosa população esse melhoramento que ella merecia e que viveu em promessa muito tempo.

E não é só. Indo de encontro aos desejos do presidente do Estado empenhado em que se diffunda o ensino com proveito e fazendo parte do programma governamental esse aspecto de sua patriotica administração, installei seis escolas em nosso municipio:

No 2º districto installei duas, no 6º districto, 4º e 5º installei em cada um delles, uma, e uma outra ainda numa sala da Maçonaria, aqui na cidade, subvencionada.

Nictheroy

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO E. DO RIO

A posse da directoria, domingo, em Nictheroy

Realizou-se, domingo, á tarde, no salão da Associação Commercial de Nictheroy, a posse da primeira directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, recentemente fundada. A ceremonia se revestiu de grande solemnidade, a ella comparecendo, além de numerosas familias e pessoas gradas da sociedade fluminense, o sr. Getulio de Macedo, representando o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio; o dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças; o capitão Macedo Costa, representando o dr. Arnaldo Tavares; o dr. Luiz Neves, representando o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia; o dr. Tito Rodrigues, representando o dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy; o dr. Almir Madeira, director de Hygiene Municipal; o dr. Victor da Cunha, procurador dos Feitos da Fazenda; o deputado Miranda Rosa, representando a Associação Commercial de Nictheroy, da Faculdade de Medicina e outras muitas associações de classe, além do dr. Raul Pederneiras, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e Amaral Pallet e Costa Miranda, representantes do Circulo de Imprensa.

Acclamado para dirigir os trabalhos, o dr. Raul Pederneiras convidou os representantes officiaes para tomar assento á mesa, sendo, então, chamados nominalmente, todos os membros da directoria, que foram declarados empossados pelo representante do presidente do Estado, sr. Feliciano Sodré.

Assumindo a presidencia, o dr. Alberto Cardoso, depois de agradecer a sua eleição para aquella investidura, leu um breve discurso, discorrendo sobre a orientação que vae tomar a novel associação de classe em face dos problemas que lhe são peculiares.

Falaram a seguir os srs. dr. Nogueira da Gama, vice-presidente da Associação; o dr. Rodolpho Macedo, presidente da Associação Commercial de Nictheroy; o velho jornalista I. A. da Silva, o dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy; o velho professor Eduardo March e o dr. Pedro de Sá Rego, membro do conselho fiscal e director de "A Capital", de Nictheroy, que depois de se referir ao espirito liberal do governo fluminense, no tocante a liberdade até agora assegurada á imprensa no Estado do Rio, levantou um brinde de honra ao dr. Feliciano Sodré.

Por ultimo, falou o dr. Alberto Cardoso, encerrando os trabalhos, depois de agradecer o comparecimento dos presentes.

Durante a solemnidade tocou uma banda de musica da Força Militar do Estado, tendo dado a guarda de honra uma turma de escoteiros do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio.

EM TORNO DE UM CASAMENTO

Uma denuncia do promotor de Nictheroy

Conforme já é do dominio publico, o consorcio do conhecido industrial sr. Henrique Lage com a cantora d. Gabriella Bensanzoni, realizado no dia 6 de fevereiro do corrente anno, vem sendo objecto de uma questão de direito, visto haver sido esse enlace matrimonial enquinado de nullo em face das nossas leis.

O processo criminal instaurado contra o sr. Henrique Lage, d. Gabriella Bensanzoni e outros, pela policia fluminense, correu os seus tramites legaes, sendo, ha pouco tempo atrás, enviado ao promotor publico de Nictheroy, que hontem offereceu denuncia contra as seguintes pessoas envolvidas no caso: bacharel Irurá Mario Vianna, juiz do casamentos da 2ª circumscripção; João Rodrigues da Costa, escrevente da 1ª circumscripção; Henrique Lage, industrial; d. Gabriella Bensanzoni, dr. Renaud Lage, dr. Raul de Almeida Rego, Antenor Mayrink da Veiga, Oswaldo Santos Jacyntho, Thiers Fleming, Julio do Dassin Lobo, Savatore Ruberti, Angela Spadoni e Arduino Colasanti. O primeiro dos denunciados por haver incorrido na sancção do art. 207, paragrapho 1º, combinado com o art. 283 do Codigo Penal; o segundo, como incurso nas penas dos referidos artigos combinado com o 210 do mesmo Codigo; o terceiro, por ter incorrido nas penas do art. 283; o quarto, como incurso no paragrapho unico desse artigo; e os demais penas do art. 283, combinado com nas penas do art. 283, combinado com o art. 31, paragrapho 1º, do citado Codigo.

— Segundo soubemos, o dr. Irurá Mario Vianna, juiz que effectuou o casamento, constituiu seu advogado o dr. Heitor Lima, afim de impetrar um "habeas-corpus" em seu favor.

A FALTA DE NUMERO NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A Assembléa Legislativa installou os trabalhos de sua segunda sessão ordinaria, da presente legislatura, no dia 1º do corrente.

Que tem feito essa casa do Legislativo fluminense nos dezoito dias decorridos daquella ceremonia constitucional? Absolutamente nada.

Quando acontece haver numero para a sessão, os trabalhos são immediatamente levantados em memoria deste ou daquelle vulto, cujo fallecimento occorrera no interregno dos trabalhos parlamentares.

Assim, tem a Assembléa, nos dias em que ha numero, feito apenas necrologios.

E' curioso, porém, registrar que os legisladores fluminenses, comquanto tenham assim descurado dos interesses do Estado, não se esqueceram do interesse pessoal dos seus novos collegas, que eleitos recentemente para preenchimento de vagas, naquella assembléa politica, já foram reconhecidos e empossados, a despeito mesmo dos repetidos levantamentos de sessões...

A setima vez que a Assembléa esteve reunida em sessão, foi no dia 12. Nos dias 13 e 14 não houve numero. Para o dia 15, consagrado á commemoração de N. S. da Gloria, não foi designada ordem do dia. Seguiu-se o domingo. Na segunda-feira não houve numero...

Hontem compareceram 26 deputados. E que fez a Assembléa? Approvou a acta da ultima sessão; ouviu a leitura do seu expediente e empossou o novo deputado sr. Bernardo Belle Pimentel Barbosa.

Annunciada a ordem do dia, não havia materia para ser votada... Foi levantada a sessão.

Para a ordem do dia da sessão de hoje foi designada a mesma materia annunciada para a de hontem...

Já é trabalhar...

CONCURSO DE ESCRIVÃES DE POLICIA

O dr. Octavio Gaud, 2º delegado auxiliar e presidente da banca examinadora a que estão sendo submettidos a concurso os escrivães de policia, nomeados por occasião da reforma, designou o dia de amanhã para terem inicio as provas oraes.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O dr. Horacio Campos, director da Instrucção, concedeu hontem á professora adjuncta do grupo escolar "Pinto Lima", nesta capital, d. Olympia Silva, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

ACADEMIA FLUMINENSE DE COMMERCIO

Da directoria da Academia Fluminense de Commercio, recebemos a seguinte communicação:

"Temos a honra de communicar-lhes que em reunião preparatoria de 16 do corrente, foram empossados mais os seguintes cathedraticos: dr. Rodolpho de Macedo, dr. Arino de Mattos, dr. Arthur Victor, professor Edmundo March, Emilio Dias Filho, Aldemar Barros, Oswaldo de Souza, dr. Antonio Latgé, dr. Soares Brandão, dr. Lacerda Nogueira, Manoel Velloso, Alvaro Rodrigues, Capitulino dos Santos Junior, Pedro Paixão, sendo dado por findo o mandato da directoria provisoria e eleita a definitiva, de accordo com os estatutos, que ficou constituida pelos srs. Oswaldo Soares de Souza e Aldemar Barros, respectivamente director e vice-director, sendo acclamados por excepção o secretario e o thesoureiro, respectivamente, srs. Emilio Dias Filho e Pedro Paixão.

A congregação reunir-se-á novamente a 25 deste mez para approvar em redacção final o Regimento Interno da Academia.

Corrego do Prata

Recebemos um longo abaixo assignado de moradores do Corrego do Prata pedindo-nos que tornemos publico o seu protesto contra o officio enviado ao chefe de Policia do Estado do Rio a proposito do jogo naquella localidade. Pela declaração firmada por 30 pessoas, negociantes, fazendeiros e de outras profissões, é desejo, que se torne publico que o jogo não está em voga para aquellas bandas.

Antes assim!

Sertão

A população de Sertão solicita aos poderes publicos estaduaes as suas vistas para essa região. O Rio Sant'Anna que enche e inunda não tem desde Belém até Bomfim uma unica ponte, e os moradores veem com pavor a approximação da epoca das aguas sem que as autoridades municipaes de Vassouras procurem dar remedio aos males de que estão ameaçados.

Amparo de Friburgo

Falleceu o sr. João Guilherme Fronaud, deixando numerosa familia. Entre os serviços prestados pelo finado a essa localidade conta-se a fundação do Grupo Espirita S. João Baptista e a escola Amor á Infancia. O seu enterramento foi acompanhado por mais de 500 pessoas.

Entre-Rios

Foi installada nesta localidade, no dia 9 de agosto de 1925, a nossa parochia de São Sebastião, tendo comparecido os governadores dos bispados de Barra do Pirahy e Valença, monsenhores Achilles de Mello, Alfredo da Silva Bastos e varios outros representantes do clero.

— Falleceu o estimado commerciante Francisco Ferreira Rodrigues.

— Está ha dias como agente effectivo da estação Central o sr. Isidro Francisco da Costa em substituição do sr. Aureo Teixeira dos Santos que foi removido para estação Maritima.

— Teve logar no Cine-Theatro 1º de Maio a 12 do corrente — o Theatro do Grupo Dramatico Dias Braga — um espectaculo, subindo a scena as comedias: "O lenço branco" e "Maldita exposição", destacando-se a senhorita Adalgiza Villela e a promettedora e galante Nadyr Silveira, amadora, e os srs. Manoelito Netto e João Amancio. O ensaiador Alberto Silva esteve de parabens.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: o menino Almiro, filhinho do nosso companheiro de trabalho Paulo Nogueira e de sua esposa d. Arima Nogueira; o general Osorio do Paiva; a menina Rita Oliveira Torres, neta da viuva Oliveira Torres; o menino Eliezer, filho do sr. Oscar Dieró, do alto commercio desta praça; a senhorita Sylvia Schmidt, filha do sr. Jorge Schmidt, da imprensa carioca; Maria Elvira, filhinha do escriptor Lima Campos; a menina Maria Lúcia de Andrade, filhinha da sra. d. Deoclinia Araujo de Andrade.

CONTRACTOS NUPCIAES — A senhorita Dalva de Saldanha da Gama, filha do dr. Antonio Fortunato de Saldanha da Gama e de sua esposa d. Fernanda Borges de Saldanha da Gama, acaba de contractar casamento com o sr. José Moreira Coelho Pinto, filho do sr. Bento Moreira Pinto e de sua esposa d. Henriqueta Coelho Pinto, residente em Uberaba, Estado de Minas.

NUPCIAS — Realizou-se sabbado ultimo na residencia do dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho o casamento de sua sobrinha Kate de Bulhões Carvalho, com o sr. J. B. Carneiro de Mendonça. Serviram de padrinhos, na ceremonia religiosa, o ministro Miguel Calmon e sua esposa, por parte da noiva, e a senhora de Carneiro Lima Cavalcanti e o dr. Bulhões Carvalho, por parte do noivo. No acto civil, foram testemunhas da noiva o dr. José Pereira da Graça Couto e sua esposa, e do noivo o sr. Adolpho Carneiro de Mendonça e sua esposa. Após o acto religioso, presidido pelo padre Manoel Madureira, S. J., o dr. Bulhões Carvalho offereceu um concerto musical ás pessoas de suas relações.

FESTAS — **Copacabana Palace** — Realiza-se hoje, á noite, no elegante "grill-room" do Casino de Copacabana Palace, um jantar-dansante que promette ser muito animado.

— Realiza-se no dia 22 do corrente, a festa do 11º anniversario do Atheneu Luso Brasileiro. Tocará durante o "sarão" dansante um "jazz-band", e será servido um variado "buffet" aos socios e convidados.

HORAS DE ARTE — **Automovel Club do Brasil** — E' na sexta-feira proxima, ás 16 e meia horas, que se realiza nos salões do Automovel Club do Brasil a primeira "Hora de arte", organizada pela sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

Fluminense F. Club — No proximo dia 29, o Fluminense Football Club realiza mais uma das "Horas de arte" organizadas pelo escriptor Coelho Netto e que têm sido coroadas de pleno exito.

— No proximo sabbado, no salão da Faculdade de Philosophia, ás 16 horas, a senhora Marguerite Flori Bracet, esposa do nosso antigo companheiro de trabalho sr. Augusto Bracet, fará o primeiro canto do seu poema "Oseiama".

RECEPÇÃO — A poetisa senhora dona Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, esposa do sr. Marcos Carneiro de Mendonça, recebeu ante-hontem, data de seu anniversario natalicio, as mais expressivas homenagens de apreço.

A' noite, abriu-se o seu palacete de Marquez de Abrantes, numa elegante recepção que teve a presença do nosso homem de letras e das figuras de maior destaque da nossa alta sociedade.

Houve musica e declamação.

— A poetisa sra. Anna Amelia recebeu muitas flores e muitos telegrammas pela data do seu natalicio.

HOSPEDES E VIAJANTES — A bordo do "Itapema", chegou de Victoria o magistrado dr. Octavio Ferreira Coelho.

FALLECIMENTOS — Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua dos Coqueiros n. 29, o sr. Manoel Fernandes Tavares, capitalista. O seu enterramento effectuou-se hontem no cemiterio de São João Baptista.

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

O SR. MIGUEL CALMON DECLARA QUE NÃO E' CANDIDATO

BAHIA, 17 (A.) — (Retardado) — Ao dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, os directores do "Diario de Noticias" enviaram o seguinte telegramma:

"Ministro Miguel Calmon — Rio — Levamos conhecimento eminente amigo que "Diario de Noticias", orgão que lançou a candidatura do egregio dr. Washington Luis acaba de apresentar o nome illustre de v. ex. para o cargo de vice-presidente da Republica, exprimindo, assim, o pensamento da nossa terra e pedindo para essa candidatura o apoio da nação. Cordiaes saudações. — Altamirando Requião, Hermano Sant'Anna".

Em resposta, o dr. Miguel Calmon telegraphou ao "Diario de Noticias", nos seguintes termos:

"Drs. Altamirando Requião, Hermano Sant'Anna — Diario de Noticias" — Bahia — Accusando recebimento telegramma prezados amigos, apresso-me declarar-lhes que, inteiramente solidario presidente Arthur Bernardes, não deixarei collaborar seu governo, emquanto julgar necessarios meus serviços, pedindo-lhes, portanto, não apresentar indicação vice-presidente Republica, visto que não sou candidato, nem consinto figure meu nome em qualquer combinação. Cordiaes saudações. — Miguel Calmon".

VARIAS NOTICIAS DA GUERRA

Serviço para hoje:

Dia á região: tenente Oswaldo Menna Barreto, auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— Por ter de seguir para a Ilha Grande, o ministro pedio a dispensa do capitão Tito Coelho Lamego, do Conselho de Justiça para que foi sorteado.

— Por portarias, foram nomeados enfermeiros do Hospital Central do Exercito, de 2.ª classe, por merecimento, o de 3.º terceiro sargento Manoel de Jesus, e de 3.ª classe, o 2º sargento Arthur Pereira Maciel.

— Por portaria foi licenciado para tratamento de saude, por 6 mezes em prorogação, o guarda de armazem da Directoria de Intendencia da Guerra Vicente Luiz de Carvalho.

— Foram transferidos os primeiros tenentes contadores Rubens de Azevedo Guimarães, Manoel Messias de Mendonça e Augusto José de Souza, o 1º do 6º R. C. I. (Alegrete); o 2º do 28º B. C. (Aracajú) e o ultimo da 5ª Bateria I. A. Costa (Forte de S. Luiz), para o 1º R. C. I. os primeiros (S. Thiago do Boqueirão); para o 4º R. C. I. (S. Angelo) o terceiro.

— O ministro approvou a nomeação feita pelo director da Fabrica de Polvora sem fumaça, do operario de 1.ª classe Antonio Sotero de Menezes para exercer as funcções de mestre de 1.ª classe do 4º grupo da dita Fabrica durante o impedimento do funccionario effectivo Benevenuto Bittencourt que obteve 45 dias de licença para tratamento de saude.

— O ministro autorizou o director de Intendencia da Guerra a adquirir mediante concurrencia administrativa arreios para montada de officiaes generaes e fachas perneiras, e bem assim a venda tambem mediante concurrencia administrativa, de retalhos e artigos inserviveis, desde que a sua importancia não exceda de 5:000$000.

— O ministro permittiu á commissão de estudos de explosivos do ministerio da Marinha, da qual fazem parte officiaes do exercito, realizar provas e outros trabalhos em terrenos e repartições do da Guerra a cargo do commando da 1.ª região militar.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Carioca — Está definitivamente assentada que no dia 30 do corrente, ás 13 horas, a directoria do Gremio Carioca, tendo como presidente o nosso companheiro dr. Raul Pederneiras, fará a visita aos grandes melhoramentos da Companhia Industrial Santa Fé, no morro de Santo Antonio e bem assim a visita á Veneravel Ordem 3ª da Penitencia e Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

QUANTO SOFFRE UM CAMPEÃO

O publico, com as suas exigencias, diz Jack Dempsey, faz de um campeão uma maravilha, não lhe permittindo tomar canjas, ainda que com ossos... Mas, se elle cáe na tolice de recusar alguma, cobre-o de baldões. Dil-o: chicaneiro, sabido e preguiçoso

Jack DEMPSEY
Campeão mundial de box

Especial para O JORNAL

Por que não luto mais a miudo

Quando na Europa perguntaram-me: "Por que não luta mais a miudo?", a minha resposta foi:

"Os americanos não gostam de vêr um campeão de peso-pesado combater com qualquer, mas sim com um adversario capaz de surral-o."

E' ou não isto a expressão da verdade?

Accrescentei ainda mais: "Ha um pugilista com o qual muita gente anseia que eu me meça. Trata-se de Harry Wills.

Ha coisa de tres annos que estou prompto a combatel-o. Mas, nesse decorrer de tempo, nenhum emprezario apresentou uma offerta razoavel para tal match.

Penso, tambem, que isto é um facto cabido.

Não resta duvida que, reparando-se bem, é um pouco esquisito que, na America, os campeões de todas as classes — excepto o do peso-pesado possam fazer "tournées" por todo o paiz, apanhando verdadeiras "sopas", aqui e acolá, com maiores compromissos, e que, entretanto, não hajam propostas para um match entre um campeão peso-pesado e um outro desafiante, a não ser quando este ultimo é bastante forte e apparentemente possante, de modo a poder julgar o campeão no chão.

Ha alguns annos atraz, quis proporcionar a Bill Brennan uma outra luta commigo.

Eu o tinha batido já duas vezes. Mas em ambos os encontros elle allegara que eu lhe havia dado golpes prohibidos.

Ao campeão não se permitte tomar canja...

Bill era um camarada desenvolvido, quasi da mesma altura que eu, um pouco mais pesado, bom boxeador e optimo castigador. Apesar disso, porém, o zé povinho não quiz saber de um terceiro encontro, pois achava Bill muito "canja" para mim.

Carl Morris e Fred Fulton pretenderam dar-me um colouro. Além destes, tambem Bob Martin, Jack Renault, Tom Gibbons, Jess Williard, Floyd Johnson e outros mais, acabaram por tentar o mesmo sonho. Todavia, o publico não quiz saber dessas lutas, pois, na sua opinião, nenhum delles podia derrotar-me, e, assim sendo, ellas não lhe interessavam.

No entanto, não fosse eu campeão, e um encontro meu com qualquer um desses contendores teria simplesmente sensacional, e daria uma bellissima renda.

A vida de um campeão de peso-pesado é muito divertida e agradavel, mas não é daquellas em que elle tenha muito que fazer.

Eis a razão porque o publico considera o campeão uma creatura extraordinaria, e todos os outros como "sopas". Ao campeão não se permitte tomar canjas, ainda que com ossos...

Sómente um reclamo muito bem feito é capaz de fazer despertar interesse por uma luta em que se achem envolvidos um campeão de peso-pesado e qualquer outro camarada que pensa poder desthronal-o.

Se o reclamo, comtudo, não surte effeito — o campeão não luta — porque não lhe foi possivel — então é elle acoimado de chicaneiro, sabido e preguiçoso.

Que gente incomprehensivel!

EM DEFESA DOS INTERESSES DA SAUDE PUBLICA

O professor Eduardo Rabello dirigiu ao dr. Theophilo Torres, inspector de Fiscalização do Exercicio de Medicina, o seguinte officio:

Rio, 14 de agosto de 1925.

Exmo. sr. dr. Theophilo Torres, M. D. Inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina.

Em defesa dos interesses da Saúde Publica, venho pedir-vos o obsequio de determinar as providencias que julgardes convenientes para a prompta cessação do abuso que representa a publicação repetidamente inserta em jornaes desta Capital, sem duvida illudidos em sua bôa fé, e na qual me são attribuidas opiniões que não emitti a respeito de preparados de arsenico, bismutho e mercurio no tratamento da syphilis.

Tendo publicado considerações a proposito de um novo medicamento applicado em "injecções intramusculares" e composto de arsenico e bismutho, do qual se occupara o professor Roux, na Academia de Medicina de Paris, fui surprehendido com o referido annuncio em que são os conceitos por mim emittidos aproveitados em favor do "SYGMARGYL"; composição de arsenico bismutho e mercurio empregada pela "via buccal".

Apressei-me no mesmo dia em levar o meu protesto aos agentes daquelle medicamento nesta Capital, mas tendo um delles me procurado nesta Inspectoria e me affirmado que faria suspender immediatamente a referida publicação, satisfiz-me com tal compromisso e desisti da declaração formal que o mesmo senhor se promptificara a fazer pela imprensa. Tal compromisso, entretanto, não foi mantido, apesar de ter eu declarado que tomaria as medidas severas que o caso exigia, vendo-me eu assim, muito a contra gosto, obrigado a dirigir-vos estas linhas.

Minha opinião sobre o "SYGMARGYL" é exactamente contraria á que me tem sido attribuida. O publico e os collegas que me têm honrado com consultas a respeito precisam conhecel-a tal qual é, não que me arrogue fóros de competencia profissional, mas pelo prestigio que a ella poderiam dar as funcções que exerço de professor de Syphilographia da Faculdade de Medicina e, sobretudo, as de inspector de prophylaxia das doenças venereas.

A meu vêr não estão sufficientemente provadas as maiores vantagens apregoadas pelos interessados na venda do producto e que se originariam da adjuncção do bismutho ao arsenico e ao mercurio em uma mesma formula para tratamento da syphilis humana pela via digestiva. E' certo que dois dos especificos que entram nessa composição, o mercurio e o arsenico, quando administrados por via gastrica, têm acção, na cura da syphilis, acção sempre inferior, a que se obtem quando introduzidos por via muscular ou intravenosa; quanto ao bismutho, porém, não está provado que actúe sobre a syphilis humana quando administrado por via buccal.

Foi, pois, levando em conta tão sómente a presença do arsenico e do mercurio, que dei parecer favoravel á venda daquelle producto, e não porque visse na adjuncção do bismutho em medicamento para uso interno de accôrdo aliás com os conhecimentos actuaes, qualquer influencia favoravel sobre a acção especifica do composto.

Ha vantagem em que o publico conheça esses desvios de opinião: o que está estabelecido no momento actual é que a syphilis só é curavel com o emprego dos arsenicaes, 606, 914 e alguns de seus succedaneos, applicados por meio de injecções repetidas, até que se alcance uma dóse total conveniente e ajudados secundariamente pelo bismutho e mercurio, egualmente introduzidos por injecções ou, em casos especiaes auxiliados pelos mercuriaes ou arsenicaes por via buccal. O successo de tal tratamento, ainda assim, ficará na dependencia de varios factores, principalmente da maior ou menor precocidade com que foi iniciado, assim como da tolerancia do doente. A utilização da via buccal quer se empregue o arsenico, quer se use o mercurio, constitue um tratamento de excepção que só deve ser aconselhado quando por suas condições especiaes não possa o doente submetter-se a um tratamento de acção mais intensa, soffrendo elle, neste caso, as consequencias da impossibilidade em que se acha de medicar-se mais efficientemente. Se no que se refere ao mercurio e ao arsenico, ainda se póde admittir para casos excepcionaes a utilização da via gastrica, com respeito ao bismutho em caso algum poderá ser essa via aproveitada, visto como não se provou ainda a sua acção sobre a syphilis humana, como acima foi dito, quando empregado por ingestão.

Do exposto se conclue que, para a cura da infecção syphilitica precisamos lançar mãos dos arsenicaes, empregando-os por meio de injecções e associando-se, como tratamento intercallar, o mercurio e o bismutho, introduzidos pelo mesmo processo, não estando ainda definitivamente estabelecida a possibilidade de substituir o arsenico pelo bismutho para tratamento de ataque.

O tratamento deve ser regulado pelo medico, que levará em conta, não só o estado da infecção como tambem a tolerancia do doente, ficando as probabilidades de cura principalmente subordinada á precocidade da infecção e á dose total de arsenico que a tolerancia do doente permittiu administrar. E' essa uma das razões por que a Saude Publica só concede licença a taes productos, com a condição de só serem vendidos sob prescripção medica.

O que se póde dizer, portanto, é que não ha um medicamento que cure a syphilis, mas sim alguns medicamentos que, sob certas condições são capazes de conseguir esse desideratum, não se devendo permittir que se avoque tal virtude a este ou áquelle preparado, nem mesmo que se pretenda insinual-a em relação a um determinado producto pharmaceutico.

E' necessario, ainda, que o publico saiba que a administração do arsenico e do mercurio por via buccal nos primeiros periodos da infecção, é altamente prejudicial aos interesses dos doentes, que assim perderão a melhor opportunidade de cura, nesses periodos, tanto quanto possivel scientificamente verificados, com o emprego daquelles especificos e do bismutho por meio de injecções.

Tudo mais que isto não seja, poderá conduzir a uma falsa segurança em relação á cura da infecção, pois, não só os mercuriaes como os arsenicaes, quando administrados por via buccal, podem fazer desapparecer symptomas, mas não está provado, até hoje, que possam produzir a cura da infecção.

Prestando-vos eu, nas considerações acima, as informações technicas pertinentes ao caso, que longe de ser pessoal envolve questões de alta relevancia na prophylaxia da syphilis, estou certo que com as medidas que em vosso alto criterio julgardes convenientes, em relação ao assumpto, prestareis ao publico relevante serviço.

AS HOMENAGENS TRIBUTADAS AO SR. MELLO VIANNA

O *Minas Geraes* continúa a publicar os telegrammas recebidos pelo sr. Mello Vianna.

"Bello Horizonte, 3. — Felicito v. ex. menos pelo explendor das manifestações de hontem, do que pelas acclamações que estão surgindo de todos os recantos do Brasil, onde está nessa grande patria saudando a illustre pessôa de v. ex., *pelo triumpho dos ideaes tradicionalistas anti-revolucionarios desde os primeiros dias da nascente Republica.* Proclamados pelo Estado de Minas ideaes hoje victoriosos em suas maravilhosas campanhas, incisivo eloquente v. ex. tão nobre generosamente tem sabido cada dia significar. — Dr. Firmino R. Silva Junior".

"Itabira, 3. — Directoria da Sociedade Operaria, interpretando os sentimentos de seus associados, tem o grande prazer de levar ao conhecimento de v. ex. que *seus actos eminentemente democraticos, honrando Minas empolgam a attenção e enthusiasmam os operarios.* Cordiaes saudações. — Affonso Cayado, secretario."

"Estancia, 11. — A maneira com que v. ex. *sente as palpitantes necessidades da vida politica da Nação* satisfazem as aspirações de todo brasileiro patriota. Saudações. — Bacharel Helvecio Araujo, intendente municipal."

"Aracajú, 11. — Como moço que começou a se interessar pela vida publica ao tempo da memoravel campanha civilista, na qual a opinião mineira teve tão relevante papel, venho trazer a v. ex. a expressão calorosa do meu enthusiasmo pela *sua moralizadora actuação democratica, que estimula para um nobre ideal as novas gerações brasileiras em prol da Republica.* — Claudio Ganns, secretario do presidente de Sergipe."

"Villa S. Francisco (Bahia), 12. — *O patriotismo e a revelação democratica de vossas palavras sensibilisaram a alma atribulada de todos brasileiros,* despertando a energia physica e a esperança. Tenho a maxima honra de apresentar minhas calorosas e enthusiasticas saudações. — Dr. Sabino Fluza, medico, cathedratico da Escola Agricola da Bahia."

"Aracajú, 12. — Minh'alma de velho republicano tem *fremido de enthusiasmo ao lêr as entrevistas concedidas por v. ex.* á imprensa; Deus inspire nossos dirigentes politicos! Calorosas felicitações. — Major Oliveira Ribeiro".

A SESSÃO DA CAMARA EM RESUMO

FALTOU NUMERO PARA A VOTAÇÃO

Presidida pelo sr. Octavio Mangabeira e secretariado pelos drs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, foi a sessão de hontem iniciada com a presença de 70 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior. Do expediente lido, constaram apenas pareceres das commissões permanentes, assignados na vespera.

O sr. Marcellino Machado occupou depois, a tribuna sendo constantemente contradictado pelo sr. Domingos Barbosa nas asseverações que fazia contra o Governo do Estado do Maranhão, obedecendo todos ao programma traçado, ha muito por aquelle representante desse Estado, unico opposicionista da bancada maranhense.

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 124 deputados, o sr. Presidente deu como approvado o projecto que fixa a despesa do Ministerio da Marinha. Mas o sr. Bethencourt Filho requereu verificação, tendo sido o resultado de 96 votos a favor e 2 contra. A' chamada, responderam apenas 103 deputados, ficando a votação interrompida.

Sem debate, foram encerradas as discussões:

unica do projecto, approvando a Convenção Internacional para simplificação das formalidades alfandegarias, o Protocollo da mesma Convenção e o acto final da Convenção de Genebra; unica do projecto, approvando o acto de rectificação do Protocollo Final annexo á Convenção Postal Universal, assignado em Stockolmo, em 1924; especial do projecto (redacção das emendas approvadas e destacadas do projecto n. 24 A, deste anno), dispondo sobre a contagem do tempo de embarque e de viagem aos officiaes superiores do Corpo de Commissarios e dos capitães de fragata.

Em explicações pessoaes, occuparam a tribuna os srs.:

Nicanor do Nascimento, que tratou da necessidade da prorogação da lei do inquilinato e leu parte do relatorio do capitão Dilermando de Assis, para contestar asseverações de uma carta, lida ha dias, pelo sr. Azevedo Lima, referentes á retirada daquelle capitão de Guayra, perseguido por forças revolucionarias; Rego Barros que justificou sua attitude contra a prorogação da lei do inquilinato; e Adolpho Bergamini, que voltou a falar do caso da morte do sr. Conrado de Niemeyer na Policia Central, protestando contra o tratamento dispensado aos presos e detidos na Policia desta Capital.

A SESSÃO DE HONTEM NO SENADO

UMA SERIE DE DISCURSOS

O presidente abriu a sessão, com a presença de 42 senadores.

Approvada, sem debate, a acta da sessão anterior, foi lido o expediente constante de: Telegramma do Dr. Achilles Lisboa, communicando ter embarcado no vapor "Bahia", afim de contestar o diploma de senador expedido ao sr. Magalhães de Almeida; e, requerimentos do general Marcos Antonio Telles Ferreira, reformado compulsoriamente, pedindo, de accordo com os documentos que apresentou, revisão dessa reforma para o fim de ser melhorada, e do 3º sargento da Policia Militar, Lourenço Alves de Mello, pedindo melhoria de reforma, sob a allegação de contar mais de 30 annos de serviço.

VARIOS DEBATES

Lidos os pareceres divulgados e da commissão de Policia, concedendo permissão ao sr. Lauro Muller para representar o Brasil no Uruguay, foi apresentado um requerimento de urgencia do sr. Mendonça Martins para a immediata discussão dessa materia.

Sobre o projecto reduzindo para tres mezes o prazo de incompatibilidade dos ministros de Estado falaram os srs.: Paulo Frontin e Adolpho Gordo, de que damos noticia noutro local, o que fazemos tambem com relação ás reclamações do sr. Barbosa Lima, respondidas pelo presidente.

Annunciado o debate referente ao requerimento de urgencia do representante de Alagoas, o sr. Paulo de Frontin, rodeado por 10 collegas, pediu fosse a sessão transformada em secreta o que o Senado recusou por 20 senadores contra 10, sendo approvada a urgencia e o parecer concedendo a licença ao sr. Lauro Muller, falando sobre a questão os srs. Barbosa Lima, Frontin, João Thomé e Azeredo.

ORDEM DO DIA

A seguir, sem oradores, foi votada, de accordo com os pareceres, a ordem do dia constante de:

2ª, da proposição da Camara que autoriza abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de .... 4:631$116, para pagamento a D. Mercedes Werneck Leoni e outra, filhas do ex-consul João Belmiro Leoni (com parecer favoravel da Commissão de Finanças);

2ª, da proposição da Camara, que autoriza abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de..... 1:560$770 para pagamento do que é devido a Heitor Telles, tenente-coronel da 2ª linha (com parecer favoravel da Commissão de Finanças);

e 2ª, do projecto do Senado, que autoriza a Fundação Oswaldo Cruz a vender o terreno que lhe foi doado na Praça Santo Christo, devendo applicar o seu producto na acquisição de outro destinado ao mesmo fim e á execução dos seus serviços (da Commissão de Finanças, parecer n. 77, de 1925).

Concedida a dispensa de intersticio para este ultimo projecto, foi levantada a sessão.

NATURALIZAÇÕES

Por acto de hontem do ministro da Justiça foi naturalizado brasileiro José Cafanha, natural de Portugal e residente nesta Capital.

MINAS E A DEFESA DO CAFE'

A Liga Agricola Brasileira, de São Paulo, foi unanime, em sua ultima reunião, em applaudir a attitude do dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas, por haver este tomado a iniciativa de incluir a lavoura mineira no plano da defesa do café, embora o projecto mineiro tenha uma directriz differente do plano de São Paulo, cuja acção em nada é difficultada pelo plano mineiro.

No telegramma de applauso dirigido ao presidente de Minas, a Liga Agricola Brasileira externa que o projecto mineiro fortalecerá a acção paulista na defesa do café, pois será mais um elemento de resistencia ás correntes de especulação baixista, facilitando credito ao fazendeiro e regulando a exportação para os mercados consumidores estrangeiros.

Lembra a alludida Liga a necessidade de abolir a restricção á abolição do transporte, pois é de opinião que nem sempre toda a safra, para defender o café, chegue aos centros de exportação, dentro do anno agricola.

A Liga termina dizendo que a limitação das entradas, como está praticando São Paulo, é uma medida tão salutar que até a Inglaterra a adoptou para a borracha.

CHRONIQUETA PARISIENSE — GRAVATAS

A moda tão graciosa dos grandes lenços multicores, os lenços "écharpes", atados no redor do pescoço, num laço "á la diable" e recaindo em pontas de gravata sobre o peito, vae dia a dia tomando mais incremento.

Havia muito que desapparecera da "toilette" feminina este gracioso motivo ornamental que é a gravata. Reapparece agora e com que "chic" !...

Nas treze figuras hoje reproduzidas as leitoras poderão colher farta mésse de idéias para as gravatas com que quizerem completar as suas gollas.

A primeira consta de uma simples fita de velludo fechando um collarinho alto e passando em entremeio por duas casas grandes da blusa: fita de setim preto para a segunda, engraçadamente arranjada em laços superpostos: o numero 3 não passa de uma "echarpe", de crêpe da China estampado ou gaze "chiffon" palhetada, que se enrola ao pescoço, vindo cair airosamente de um lado em duas largas pontas de "echarpe".

As figuras 4 e 5 são outras duas variantes das gravatas de fita de setim ou de velludo preto. O numero 6 lembra uma gravata de homem por ser de tecido de seda grossa, listado em diagonal: o numero 7 é feito de um vaporoso enrolado filó atado de um lado num volumoso laço borboleta, do qual uma ponta cae sobre o peito. Este arranjo para ser gracioso só póde ser aconselhado a pessoas de pescoço muito alto e fino, senão engonçaria horrivelmente a pessoa. Gravata pintalgada em laço de homem para o numero 10; gravata Lavallière, genero artista, feita de seda ou crêpe bem molle e flexivel para o numero 8; gracioso nózinho de gravata rematando uma golla clara nas figuras 9 e 12; a figura 11 apresenta uma "echarpe" ricamente bordada nas pontas e que, passando por um annel ou fivella fórma gravata; quanto ao numero 13, de setim preto, enrolando estreitamente o pescoço e recaindo em duas largas pontas, lembra as gravatas romanticas de 1830, acompanhando esplendidamente um "trois-pièces" de casaco um pouco mais comprido e cintado.

CHIFFON.

COMPROMISSO A' BANDEIRA

OS NOVOS RESERVISTAS DO TIRO 536

Realizou-se, domingo, no campo de sports do Club de Regatas do Flamengo, a ceremonia do juramento á bandeira pelos novos reservistas do Tiro de Guerra 536 (Tiro Telegraphico).

A's 14 horas, dava entrada no campo, precedida da banda de musica do 3º Regimento de Infantaria, a companhia de guerra do Tiro, sob o commando do seu instructor, 1º tenente Berzelius Velloso Figueira, tendo então inicio a solemnidade.

Entre a numerosa e selecta assistencia pudemos notar os srs. Major Fausto d'Elly, representante do presidente da Republica; Coronel Jeremias Fróes, Director Geral do Tiro de Guerra; engenheiro Alberto Couto Fernandes sub-director technico dos Telegraphos; representantes dos srs. General Commandante da 2.ª Brigada de Infantaria, Coronel Commandante do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, Commandante do Corpo de Bombeiro, 1º e 2º Regimentos de Infantaria; Federação de Escoteiros do Brasil, Circulo de Imprensa, Directoria Geral do Tiro de Guerra, Tiro da Academia de Commercio, Tiro 7, Tiro 525 (de Imprensa), Dr. Francisco Ribas de Faria, Directoria do Club de Regatas do Flamengo, Escoteiros de S. Vicente de Paulo (Dispensario da Irmã Paula), de Copacabana Ipanema, e Tuyuty, Barão de Ubá, Ararigboia, Fluminense F. C. etc..

Depois do compromisso e da leitura da ordem do dia do instructor, falou o sr. Guilherme Azambuja Neves presidente do Tiro, que produziu um discurso de saudação aos novos reservistas, seguindo-se-lhe com a palavra o orador da turma, o atirador Sylvio Sampaio da Silveira.

Procedeu-se, depois do desfile, á distribuição dos premios annuaes creados pela Sociedade e que couberam aos reservistas Helio Monteiro, classificado o melhor atirador da turma, uma lapiseira de prata; Augusto Miguel Bastos que melhor nota obteve em exame, uma bolsa de prata e Sylvio Souza Sampaio da Silveira, premio de assiduidade e applicação, uma corrente para relogio.

Correram bastante animadas as provas sportivas para conquista da Taça Tiro 536, instituida em 1922, obtendo o 1.º logar, Carlos Hortala e tendo sido classificado em 2º logar Alberto Figueira Moreira. Na prova de cabo de guerra com a equipe do Tiro 525 foi vencedora a representação do Tiro 536.

A' Directoria do Flamengo foi offerecida pela Directoria do Tiro 536 riquissima cesta de flores, tendo a Companhia de Guerra recebido tambem da Senhora Berzelius Figueira uma linda corbeille.

VARIAS NOTICIAS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro mandou averbar a declaração de familia de Miguel da Silva Mello, funccionario da Central do Brasil.

— Foram transmittidos ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, com os respectivos processos, os titulos de pensão conferidos a Amelia de Alencar Vasconcellos e filhos, Manoela Coelho de Avellar e irmãos e Caetanina Ruggieri Lopes.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 19 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 15/32	4 1/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	131.85	135.00
Madrd s/Londres, á vista, por £ P.	33.70	33.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	85 ½	83
Novo Funding, 1914	76 ½	76
Conversão, 1910 4 %	44 ½	44
De 1908, 5 %	67 ½	67
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	66
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	25
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	63 ½	63 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167	164
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ¾	30 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ⅞	8 ⅞
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.6	15.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.3	96.3
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	98 ½	98
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ½	101 ⅝
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ½
Rente Française, 4 %	47.50	48.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.70	46.90
Rente Française, 1913 (integralizado)	46.15	46.65
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	59.10	58.75

LONDRES, 18 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	135.37	134.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.67
S/Paris, á vista, por £ F.	104.60	104.30
S/Lisboa, á vista, por £ E.	2 21/64	2 21/64
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.08	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	109.00	108.29

LONDRES, 18 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento do mercado, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	135.12	134.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.70
S/Paris, á vista, por £ F.	104.00	101.30
S/Lisboa, á vista, por £ E.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.06	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	108.20	105.70

NOVA YORK, 18 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.66.50	4.65.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.60.00	3.60.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.41.00	14.42.00
N. York s/Amsterdam, tel., por F.	40.22.00	40.23.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.41.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.48.00	4.47.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 18 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.65.00	4.67.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.58.50	3.61.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.44.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.28.00	40.28.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.11.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.43.50	4.50.75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 18 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	104.30	104.11
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.25	77.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	309.50	308.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	416.50	416.00
Paris s/Nova York	21.42	21.42

BUENOS AIRES, 18 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 13/32	45 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 15/32	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 1/2	49 1/1
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 9/16	49 3/8

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 10 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.48	19.34
Para dezembro	17.49	17.30
Para março	16.20	16.10
Para maio	15.21	15.30
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 5 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.53	19.34
Para dezembro	17.48	17.30
Para março	16.15	16.10
Para maio	15.30	15.30

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a 10 e baixa de 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.40	19.34
Para dezembro	17.40	17.30
Para março	16.10	16.10
Para maio	15.25	15.30

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	21 ½	21 ½
N. 7	20 ¾	20 ¾
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ¼
N. 7	21 ¾	21 ½

HAVRE, 18 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 7.00 a 9.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	518	509
Para dezembro	488 ½	480
Para março	460 ½	453 ½
Para maio	443	436
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 18 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 1 ¼ a 2,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	509	510 ½
Para dezembro	480	482
Para março	453 ½	455
Para maio	436	437 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		6.000

LONDRES, 18 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	102.0	102.0
Para dezembro	101.0	101.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 18 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	33$000	31$000
Typo 7	31$000	31$000	29$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.272
No dia anterior	57.899
Em igual data de 1924	35.046
Existencia:	
No dia de hoje	1.276.637
No dia anterior	1.409.237
Em igual data de 1924	1.259.423

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 18 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	33$375	34$000
Para setembro	32$775	32$250
Para outubro	31$600	32$050
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		32.000

S. PAULO, 18 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 5 a 6 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No americano a termo, alta de 5 a 6 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.75	13.69
Maceió "Fair"	13.75	13.69
American "Fully" Middling	13.20	13.14
Opções:		
Para outubro	12.47	12.53
Para janeiro	12.40	12.46
Para março	12.46	12.51
Para maio	12.52	12.57

LIVERPOOL, 18 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se apenas estavel, com baixa de 9 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.43	12.53
Para janeiro	12.36	12.46
Para março	12.42	12.51
Para maio	12.47	12.57

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de algodão apresent-use estavel, com baixa de 1 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.37	23.38
Para janeiro	23.11	23.16
Para março	23.45	23.49
Para maio	23.73	23.78

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com alta de 3 a 7 pontos e baixa de 1, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.65	23.60
Para outubro	23.38	23.35
Para janeiro	23.16	23.09
Para março	23.49	23.50
Para maio	23.78	23.73

PERNAMBUCO, 18 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	135.500
No dia anterior	135.400
Existencia:	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	2.100

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	54$000	54$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.700.500
No dia anterior	3.700.500
Existencia:	
No dia de hoje	21.600
No dia anterior	21.600

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª — 15 kilos

Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.75	13.85
Para outubro	13.70	13.80
Para novembro	13.65	13.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Proseguiu o nosso mercado de cambio, ainda hontem, o seu curso de melhoria, por isso que funccionava com raros tomadores do bancario e com papeis particulares offerecidos em condições faceis.

O Banco do Brasil e todos os outros sacavam a 6 1/8 d. e compravam a 6 3/16 d.

Em seguida, melhorou o mercado mais ainda, passando os bancos a sacar a 6 9/64 e 6 5/32 d., contra o particular a 6 3/16 e 6 7/32 d.

No decurso do dia, o mercado declarou-se menos accessivel, mas, ainda assim, fechou estavel, com o bancario a 6 1/8 e 6 9/64 d. e o particular, prompto, a 6 3/16 e a prazo a 6 11/64 d.

Os soberanos eram cotados a 43$000 e 43$500 e a libra-papel a 42$500 e 43$000.

O dollar regulou: a prazo de 8$070 a 8$150, e á vista de 8$150 a 8$180.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 7/64 a	6 1/8
Paris	$373 a	$376
Nova York	8$070 a	8$150
Praças	A' vista	
Londres	6 3/64 a	6 1/16
Paris	$378 a	$381
Italia	$293 a	$295
Portugal	$410 a	$415
Nova York	8$150 a	8$180
Canadá	—	8$150
Hespanha	1$175 a	1$181
Suissa	1$580 a	1$595
B. Aires (papel)	3$310 a	3$340
B. Aires (ouro)	7$530 a	7$540
Montevidéo	8$180 a	8$201
Japão	3$370 a	3$371
Suecia	2$196 a	2$220
Noruega	1$515 a	1$520
Dinamarca	1$870 a	1$900
Hollanda	3$290 a	3$310
Belgica	$361 a	$366
Syria	$380 a	$382
Rumania	—	$047
Slovaquia	$243 a	$245
Chile (ouro)	—	1$030
Allemanha (marco da renda)	1$940 a	1$945
Austria (por schilling)	1$160 a	1$170
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$379 a	$381

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo a 8$150, e á vista a 8$233; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$467 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 9/64 e	6 5/64
Sobre Paris	$379 e	$380
Sobre Italia	—	$295
Sobre Hamburgo	—	1$945
Sobre Portugal	—	$415
Sobre Belgica	—	$366
Sobre Hespanha	—	1$179
Sobre Suissa	—	1$585
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	8$140
Sobre Syria e Palestina	—	$382
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$243
Sobre Nova York	8$025 e	8$139
Sobre Montevidéo	—	8$179
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$303
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$495
Sobre Hollanda (florim)	—	3$280
Sobre Japão (yen)	—	3$280
Sobre Austria (por 10.000 coroas)	—	1$160
Extremas:		
Bancario	6 1/8 a	6 5/32
C. Mercantil	—	6 1/8
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$500
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	$340

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento activo de trabalhos não só sobre apolices, como sobre outros papeis.

As apolices uniformizadas e as acções do Banco do Brasil estiveram bem collocadas e em melhoria.

Cotaram-se os demais titulos em evidencia sem alteração apreciavel, tudo como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:

Uniform., de 2005	6 a 860$000
Uniform., de 1:000$	3 a 780$000
Uniform., de 500$	3 a 860$000
Uniform., de 1:000$	19 a 780$000
Uniform., de 1:000$	9 a 780$000
Uniform., de 1:000$	11 a 755$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 890$000
De 200$, nom.	5 a 890$000
De 1:000$, nom.	10 a 757$000
De 1:000$, nom.	55 a 756$000
De 1:000$, nom.	20 a 765$000
De 1:000$, nom.	35 a 765$000
De 1:000$, nom.	8 a 757$000
De 1:000$, nom.	75 a 626$000
De 1:000$, port.	11 a 625$000
De 1:000$, port.	1 a 622$000
Obrig. do Thesouro	20 a 900$000
Obrig. do Thesouro	4 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	18 a 146$000
Emp. 1920, port.	8 a 149$000
Dec. 1.533, 7 %	8 a 149$000
Dec. 1.533, 7 %	59 a 175$000
Dec. 2.097, 7 %	3 a 178$000
Dec. 2.097, 7 %	5 a 171$000
Dec. 1.933, 8 %	29 a 170$000
Dec. 1.933, 8 %	10 a 174$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	13 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	100 a 465$000
Portuguez, port.	60 a 173$000
Brasil	60 a 255$000
Brasil	100 a 256$000
Companhias:	
America Fabril	20 a 220$000
D. de Santos, nom.	10 a 535$000

DEBENTURES

Docas de Santos	20 a 182$000
Mercado	10 a 197$000

ALVARA'

Apolices:	
Div. Emissões, nom.	10 a 755$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	755$000	753$000
Div. Emissões, 5 %	755$000	754$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1909, 5 %	656$000	646$000
Obrig. do Thesouro	904$000	900$000
Div. Emissões, cautela	—	622$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	—
E. da Parahyba, port.	88$000	86$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	119$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	144$500
Emp. 1920, port.	—	151$000
Dec. 1.533, 7 %	178$000	174$000
Dec. 1.533, 7 %	181$000	178$000
Dec. 2.097, 7 %	178$000	177$000
Dec. 1.933, 8 %	175$000	173$000

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	—	253$000
Brasileiro Allemão	206$000	201$000
Commercio	340$000	330$000
Commercial	243$000	234$000
Funccionarios	476$000	465$000
Mercantil	—	—
Portuguez, nom.	180$000	173$000
Portuguez, port.	180$000	172$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	227$000	220$000
Bom Pastor	275$000	—
Alliança	—	218$000
Confiança	—	219$000
Prog. Industrial	—	—
Petropolitana	—	220$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	305$000	295$000
C. Brahma	340$000	335$000
Ceramica Modena	35$000	—
Docas de Santos	260$000	257$000
D. de Santos, port.	—	—
D. de Santos, nom.	545$000	535$000

DEBENTURES:

	Vend.	Compr.
Tec. Confiança	—	196$000
Corcovado	190$000	185$000
Docas da Bahia	192$000	190$000
Docas de Santos	190$000	187$000
America Fabril	184$000	180$000
Alliança	—	189$000
Mestre & Blatgé	—	183$000
Mercado	—	195$000
Santa Helena	—	185$000
Hoteis Palace	—	176$000
Cervej. Brahma	—	197$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o recurso de C. M. Lefebvre do acto da inspectoria que lhe negou restituição de direitos relativos a 175 caixas contendo azul ultramar.

O recorrente despachou esse mercadoria pagando a taxa de $300 por kilogramma, como anil, porém, da demonstração da mesma, allegando na applicação da taxa, pediu restituição de direitos, pretendendo estar a mercadoria unicamente sujeita á taxa de $250 por kilogrammo. A vista do disposto no art. 24 da lei n. 4.783, de 13 de dezembro de 1923.

— Ao mesmo director foram encaminhadas as demonstrações dos sellos e cintas do imposto de consumo nacional e das estampilhas de sello adhesivo, existentes na Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, em 1º do corrente mez.

Manifestos distribuidos — N. 1.113, vapor americano "West Keene", de Philadelphia, ao escripturario Assumpção Santiago; n. 1.114, vapor inglez "Highland Lock", de Londres, ao escripturario Ferreira; n. 1.115, vapor japonez "C. Marú", de Kobe, ao escripturario Solanês; n. 1.116, vapor hollandez "Zeelandia", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 1.117, vapor allemão "Crefeld", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 18:

Em ouro	236:335$873
Em papel	290:716$174
Total	527:052$047
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	5.478:564$600
Em igual periodo de 1924	5.899:727$608
Differença para menos em 1925	421:162$999

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	159:962$600
De 1 a 18 do corrente	1.815:566$700
Em igual periodo do anno passado	1.893:657$300
Differença para menos em 1925	78:090$600

Generos de consumo

CAFE'

Encontrámos o mercado de café, hontem, em boas condições de trabalhos, tendo aberto e funccionado com um movimento animadissimo de negocios, porque havia desenvolvida procura.

O typo 7 melhorou, cotando-se a.... 17$800 por arroba, mas o mercado esteve sustentado, sob a impressão de alternativas favoraveis dos centros de consumo.

Verificaram-se grandes entradas e animados embarques.

As vendas effectuadas sobre o disponivel, na abertura, foram de 12.769 saccas.

A' tarde, o mercado não accusou maior movimento, por isso que se venderam apenas 1.907 saccas, no total de 14.676 ditas.

O mercado fechou sem firmeza, mas inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 17

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	25.541
Pela Central	5.400
Por cabotagem	—
Total	30.941
Desde o dia 1º	219.190
Média	12.893
Desde 1º de julho	563.251
Média	11.735
Em igual data de 1924	667.978
Embarques:	
Para os Estados Unidos	5.771
Para a Europa	19.539
Para o Rio da Prata	100
Para o Cabo	—
Por cabotagem	25
Total	25.435
Desde o dia 1º	178.344
Desde 1º de julho	460.493
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	180.166
Em igual data de 1924	251.560

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$700
Typo 4	49$900
Typo 5	49$100
Typo 6	48$300
Typo 7	47$500
Typo 8	46$700
Vendas (saccas)	17.316

Mercado sustentado.

Paula	3$260

NO DIA 18

Vendas	Saccas
Pela manhã	12.769
A' tarde	1.907
Total	14.676

Preços pela arroba:

Typo 7	47$800
Typo 7 em 1924	48$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	47$850	47$600
Setembro	45$850	45$600
Outubro	44$750	44$500
Novembro	43$850	43$500
Dezembro	43$350	43$000
Janeiro (10 ks.)	28$850	28$600

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	47$700	47$500
Setembro	45$700	45$500
Outubro	44$850	44$500
Novembro	43$800	43$500
Dezembro	43$000	42$500
Janeiro (10 ks.)	28$700	28$500

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	11.000

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	250
Cohen Arrigoni & C.	500
Pinto & C.	500
Castro Silva & C.	275
C. Santista de Exportação	250
E. G. Fontes & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	250
Serafim Fernandes	250
Alfredo Sinner & C.	500
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	500
Grace & C.	1.479
Ornstein & C.	250
Oscar Marques & C.	1.226
Vieri S. A.	250
C. Santista de Exportação	250
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	500
Para Amsterdam:	
Cohen Arrigoni & C.	375
Theodor Wille & C.	250
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	500
Alfredo Sinner & C.	250
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.000
E. G. Fontes & C.	625
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	250
Para Buenos Aires:	
S. Athanasi & C.	400
Ornstein & C.	100
Total	15.232

ALGODÃO

Esteve, hontem, paralysado o mercado desse producto, cujos preços permaneciam estacionarios e sem alternativas.

Foram regulares as entradas e pequenos os embarques.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	49$000 a	50$000
Primeiras sortes	48$000 a	49$000
Medianas	45$000 a	46$000
Rama	—	—

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 18

	Fardos
No dia 17	987
Saidas	700
Existencia	18.617

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	38$000	34$000
Setembro	37$000	34$000
Outubro	37$000	34$000
Novembro	37$000	34$000
Dezembro	37$000	34$000
Janeiro	37$000	34$000

Mercado paralysado.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	37$000	34$000
Setembro	37$000	34$000
Outubro	37$000	34$000
Novembro	37$000	34$000
Dezembro	37$000	34$000
Janeiro	37$000	34$000

Mercado frouxo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, sensivelmente frouxo, novamente com os preços em attitude de baixa.

O movimento de negocios era moderado, registrando-se regular movimento de entradas e saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal	
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	41$000 a	43$000
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	52$000 a	55$000
Mascavo	43$000 a	44$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	Saccos
No dia 17	5.020
Saidas	5.033
Existencia	130.377

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	58$000	58$000
Setembro	55$500	55$500
Outubro	52$000	51$000
Novembro	50$800	49$200
Dezembro	50$000	49$000
Janeiro	50$200	49$200

Mercado estavel.

Fechamento:		
Agosto	58$500	58$000
Setembro	56$000	55$100
Outubro	52$000	51$100
Novembro	51$000	49$200
Dezembro	50$000	49$900
Janeiro	50$000	49$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	12.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	15.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada: 1 3/4 rez.

Foram vendidos para os suburbios: 79 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	907
Vitellos	57
Porcos	62

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.002 rezes, 53 vitellos e 75 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 826 rezes, 57 vitellos e 62 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):		
Rez	—	1$470
Preços dos açougues:		
Bovino . . . 1$700	1$800	1$900
Vitello	2$500 a	3$000
Porco	5$500 a	6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$000 a	6$500

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	105$000 a	110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a	100$000
Especial	95$000 a	100$000
Superior	85$000 a	90$000
Bom	80$000 a	82$000
Regular	75$000 a	78$000

ASSUCAR

Por sacco:		
Crystal	Nominal	
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	53$000 a	55$000
Mascavo	42$000 a	44$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	4$700 a	4$800
Lata de 2 kilos	4$700 a	4$800
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
Lata de 2 kilos	4$500 a	4$600

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	170$000 a	180$000
Superior	140$000 a	150$000

BATATAS

Por kilo:		
Nacional:		
Mineira	$740 a	$500
Rio Grande	$740 a	$780

Estrangeira	1$000 a	1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	47$000 a	47$200
Buda Nacional	49$000 a	49$200
Nacional	46$000 a	46$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$000 a	6$000
Commum	3$400 a	3$600

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	28$000 a	29$000
Branco	32$000 a	33$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial	38$000 a	40$000
Fina	34$000 a	35$000
Entrefina	28$000 a	29$000
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	21$500
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	80$000 a	85$000
Preto regular	78$000 a	78$000
Mulatinho	54$000 a	56$000
Branco commum	65$000 a	67$000
Manteiga	78$000 a	82$000
Branco nacional	75$000 a	78$000
Branco estrangeiro	88$000 a	92$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:020$ a	1:030$
De 38 gráos	1:000$ a	1:010$
De 36 gráos	970$ a	950$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	520$000 a	530$000
De Angra dos Reis	540$000 a	550$000
De Paraty	560$000 a	570$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$100 a	2$500
Puras mantas	2$600 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$100 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$900 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso" — Descarga de cimento.

Interno 2 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Carapey" — Descarga de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga no externo R. J.

Interno 7 (mixto B) — Vapor japonez "Chicago Marú".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Maasburg" — Descarga para o armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor americano "Devemby Hall" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor allemão "Crefeld" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional Perynas" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor allemão "Paraná" — Recebendo carga.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Western World" — Descarga no externo R. J.

Interno 17 (mixto A) — Vapor inglez "Highland Loch".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Loch".

De Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Tamoyo".

Do Ceará e escalas, o vapor brasileiro "Rio Amazonas".

De Kobe e escalas, o paquete japonez "Chicago Marú".

De Philadelphia e escalas, o vapor norte-americano "West Keene".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Amiraglio Bettolo".

De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Itabira".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Crefeld".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itatinga".

De Santos, o paquete brasileiro "Poconé".

De Santos, o paquete brasileiro "Aracaty".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapema".

SAIDAS NO DIA 18

Para Pelotas, o paquete brasileiro "Itaperuna".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Amiraglio Bettolo".

Para Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Capella".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Loch".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Crefeld".

Para Montevidéo, o vapor brasileiro "Victoria".

VAPORES ESPERADOS

Florianopolis — "Anna"	19
Rio da Prata — "Pan America"	19
Montevidéo — "Joazeiro"	19
Rio da Prata — "Deseado"	19
Barcelona e escs. — "V. N. Balbôa"	19
Pará e escs. — "Bahia"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	20
Rio da Prata — "Mexico Marú"	20
Marselha — "Guarujá"	20
Hamburgo — "Bagé"	21
Portos do Sul — "Itabira"	21
Rio da Prata — "Formose"	21
Rio da Prata — "Mendoza"	21
Hamburgo — "Liguria"	21
Genova — "Taormina"	22
Southampton — "Almanzora"	22
Genova — "Princ. Maria"	22
Rio da Prata — "Lutetia"	22
Nova York — "Vandyck"	22
Amsterdam — "Orania"	23
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	23
Rio da Prata — "Avon"	23
Portos do Norte — "Maranguape"	24
Rio da Prata — "Monte Olivia"	25
Portos do Sul — "Campinas"	26

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "V. N. de Balbôa"	19
Laguna e esc. — "Tamoyo"	19
Parahyba e escs. — "Mantiqueira"	19
Nova York — "Pan America"	19
Liverpool — "Deseado"	19
Rio da Prata — "Chicago Marú"	19
Portos do Sul — "Itapema"	20
Hamburgo — "Poconé"	20
Caravellas — "Sumaré"	20
Nova York — "Sardinian Prince"	20
Aracajú — "Itapoan"	20
Pará e esc. — "Pará"	21
Portos do Sul — "R. Amazonas"	21
Tutoya e esc. — "Piauhy"	21
Havre e escs. — "Formose"	21
Genova — "Mendoza"	21
Portos do Sul — "Taquary"	21
Recife e escs. — "Itatinga"	21
Japão (via Panamá) — "Mexico Marú"	22
Rio da Prata — "Princ. Maria"	22
Rio da Prata — "Taormina"	22
Rio da Prata — "Almanzora"	22
Bordéos — "Lutetia"	22
Fortaleza — "Amazonas"	22
Rio da Prata — "Vandyck"	23
Rio da Prata — "Orania"	23
Portos do Norte — "Itabira"	23
Genova — "Duca d'Aosta"	23
Southampton — "Avon"	23
Portos do Sul — "Borborema"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Portos do Sul — "Itapuca"	24
Pará e escs. — "Itagiba"	24
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	25
Montevidéo e escs. — "Santos"	25
Liverpool — "Guaratuba"	25
Ponta d'Areia — "Iraty"	26
Hamburgo — "Monte Olivia"	26

ESTA' RESFRIADO? Experimente já o PEITORAL MARINHO.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 100. Telephones: Norte 199 e Norte 3460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1867.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADO — Dr. Haroldo Valladão — Ouvidor 45, de 3 ½ ás 5 horas. Norte 6555.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER, Av. Almirante Barroso, 23. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

CARTOMANTE chiromante graphologo, Mr. Sydney, dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado presente e futuro. De 13 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar (proximo á praça da Bandeira). As exmas. familias serão recebidas por Mme. Santos. Para os consultantes dos Estados remetterá instrucções especiaes gratis, desde que lhe enviem enveloppes sellados.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte unica que trabalha pelo occultismo. Especialista em questões intimas. Absoluto sigilo e seriedade. Praça 11 de Junho, 159, sobrado.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 346$ (enfermaria) até 1:000$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. ROBERTO SOUZA LOPES — Doenças internas e Diathermia no tratamento das dôres rheumaticas, das nevralgias e das inflammações — 36, RUA S. JOSE', de 13 ás 16 — C. 653 — Rua Neves 31. N. 8117.

DR. AMERICO VALERIO — Docente de Cl. Cirurgica da Fac. Med. Laureado da Fac. e da Academia Nacional de Medicina. Av. Rio Branco 138. 1.º C. 1451. 2-4 hs. Vias Urinarias.

Dinheiro sob hypothecas, a juros modicos e a prazos longos. Bastos de Oliveira & Filhos Ltda. R. Ouvidor, 81.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — BOCCA Cura garantida e rapida de OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Facul. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

Gonorrhéa no homem e na mulher. Cura radical. Dr. Alvaro Moutinho — Rosario, 163 — 12 ás 20.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 9 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

PHARMACIA — M. Capelleti — Humaytá, 149 (Largo dos Leões-Circular). Telephone Sul 1048.

PRECISA-SE de bôas cigarreiras, á rua do Riachuelo n. 19, tratar na Fabrica de Cigarros Cruzeiro.

RAIOS X Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame. 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, de 3 em diante.

SENHORITA que pinta com perfeição em seda lã e algodão offerece os seus prestimos. Rua Mariz e Barros n. 357.

TRADUCÇÕES BASTOS DE OLIVEIRA FILHO Traductor juramentado, r. Ouvidor, 81.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 323.

VENDE-SE ou aluga-se casa moderna, dois pavimentos, centro terreno, esquina, 3 salas, 3 quartos espaçosos etc. Ver de 9 ás 12 horas. R. Barão Bom Retiro 548, proximo Jardim Zoologico.

VOSSA FELICIDADE ESTA — Consultar a M. Muset, espirita, vidente. R. Visconde de Itauna 525 — Terreo casa familia.

AVES E OVOS

OLYMPIO ALVES RIBEIRO & Cia. recebem em conta propria e consignações dos Estados do Rio e Minas. Conta de venda com presteza e modica commissão. Vendem ovos no varejo hoje, a 2$700 a dz. e gallinhas desde 5$600 cada uma. Mercado Municipal. Rua XV n. 22 — RIO.

Cartomante

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua de S. João n. 59, em Nictheroy e Caixa Postal 1.688 — Rio de Janeiro.

Casas economicas

Se pensa em construir, compre o numero de agosto da "A Casa". Onze projectos com 2 e 3 quartos. 2$000 em todas as livrarias e jornaleiros.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 68. Sul 3178. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Campo Bello

Nesta aprazivel estação de verão e de repouso acaba de ser installada em predio novo, a PENSÃO MIRA-SERRA, com amplos e arejados aposentos, luz electrica, parque para recreio e serviços perfeitamente organizados, de modo a satisfazer a mais exigente clientela — Administração do proprietario e de sua esposa. NOTA: — Não se aceitam doentes de molestias contagiosas — Diarias: 12$000 a 15$000 — Arthur Gurgulino de Souza — Estação Barão Homem de Mello — E. do Rio.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas — R. S. José, 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1228.

Grande fazenda

Vende-se em Minas, ramal de Montes Claros fazenda de mais de 6 mil alqueires mineiros com esplendidas pastagens, abundantes aguadas, mattas e terras de culturas. Informações á rua São José 76 — 2º andar na Companhia Pirapora.

Lavanderia

Vende-se uma bem afreguezada e optimamente installada; tratar á rua do Ouvidor n. 133, com o Dr. Cossenzo.

MEIAS! MEIAS!

Todas de seda com costura, a 9$ recem-chegadas da fabrica; com ¾ de seda, perfeitas, 4$500. Côres da moda. Com baguet, 7$000 e toda de seda com baguet, 10$000. Casa Abdach — Rua Chile, 14.

Parteira

Mme. Guiu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José 27. Tel. C. 1127. Aceita parturientes.

SANATORIO CIRURGICO
Para molestias de ouvidos, nariz e garganta
Prof. João Marinho, Dr. Castilho Marcondes, 335, Avenida Mem de Sá. Tel. N. 1092. Secções independentes para homens, senhoras e crianças, com accommodações para pessoas que acompanham o doente.

Tachas de cobre para rapadura

Podemos fornecer os seguintes tamanhos: de 1.10 m. á 1.40 m. com os pesos respectivos de 29 a 44 kilos, para prompto embarque.
Alberto Carvalho de Souza & C. — Becco do Bragança, 22 — Rio de Janeiro.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

Leilão de Penhores
21 de agosto
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luiz de Camões, 40
De todos os penhores vencidos:

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

O CARTAZ DE LEOPOLDO FRO'ES

Leopoldo Fróes muda hoje, o cartaz, representando no Carlos Gomes, a peça de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio — "O genro de muitas sogras", encarnando elle o papel de "seu" Brito.

Dada a pequena extensão dos tres actos da peça, Leopoldo Fróes fará abrir esse espectaculo com a comedia em 1 acto, de Marcellino Mesquita, — "Uma anecdota", que será desempenhada pela actriz Cordelia Ferreira e pelo actor Placido Ferreira.

Amanhã, então, subirá á scena, a hilariante comedia de Tristan Bernard — "O Café do Felisberto", em que Leopoldo Fróes tem uma das suas mais engraçadas creações.

"A VIUVA ALEGRE" TERA' amanhã TRES INTERPRETES NO REPUBLICA

Amanhã, dar-nos-á a companhia portugueza um espectaculo interessantissimo, no theatro Republica, não só pela escolha da peça que é "A Viuva Alegre", a mais popular das operetas de Franz Lehar, como pela originalidade de fazerem o papel da protagonista tres actrizes: Alice Pancada será a senhora Anna Glavary do primeiro acto; a do segundo será a sra. Aldina de Souza e Auzenda de Oliveira a do terceiro. O conde Danilo é que é unico, e unico e excellente: o tenor Salles Ribeiro.

"A PRINCEZA DOS DOLLARES"

Em récita do tenor portuguez Salles Ribeiro, subirá á scena depois de amanhã, no theatro Republica, a linda opereta de Leo Fall: "A Princeza dos Dollares". A festa é dedicada no nosso collega do "Correio da Manhã", sr. Duarte Felix, e além de "A Princeza dos Dollares", comprehende um acto variado, a que Salles Ribeiro deu o nome de "Barão artistico". Ahi servirá de cabaretier o applaudido actor comico Vasco Sant'Anna, fazendo-se ouvir Procopio Ferreira, numa surpreza, Alice Pancada a cançonetista Lusbel, o proprio Salles Ribeiro, em canções brasileiras, etc.

Tocará no saguão do theatro a banda do Centro Musical da Colonia Portugueza.

ESTRE'A DA VELASCO

Foi marcado o dia 3 de setembro, para estréa, nesta capital, da grande companhia Velasco, com a revista-fantazia de grande montagem — "La feira de las hermosas".

A companhia, entre outras figuras recentemente contractadas e que reforçaram o seu elenco, traz como primeira actriz, nessa nova temporada, Maria Caballé, já nossa conhecida, e que tão grande impressão deixou no nosso publico.

BERTA SINGERMANN

A grande Berta Singerman, que tanto fez vibrar de emoção a nossa platéa, encerrou hoje a sua temporada triumphante no Chile e seguiu para Buenos Aires. Nessa capital ella marcará a época em que nos visitará de novo. Vamos, pois, ter occasião de passar mais umas noites agradabilissimas de arte proporcionada pelo genio do Berta Singermann.

S. B. A. T.

Para a semanal do costume, reune-se hoje, ás 17 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A FESTA DE AUZENDA DE OLIVEIRA

Na proxima terça-feira realizar-se-á no theatro Republica, a festa artistica da actriz Auzenda de Oliveira, da companhia de operetas que trabalha naquelle theatro. Auzenda de Oliveira realiza a sua festa com a interessante opereta de feição policial, "O rato de hotel", dos escriptores Feliciano Santos, Horta e Costa e Luna de Oliveira, musicada por Felippe Duarte e toma a seu cargo o papel de protagonista, que é uma francezinha. Não ha passagem de bilhetes e para não ferir susceptibilidades, Auzenda dedica a sua festa ao publico do Rio de Janeiro.

MUSICA

ENTREGA DE DIPLOMAS E MEDALHAS

OS LAUREADOS NO ANNO ESCOLAR DE 1924, PELO INSTITUTO DE MUSICA

No proximo dia 16 do corrente, será levada a effeito, com solemnidade, no Instituto Nacional de Musica, a entrega de diplomas e medalhas aos alumnos laureados no anno escolar de 1924.

A ceremonia effectuar-se-á no salão de concertos e começará ás 20 1|2 horas, constando de duas partes: 1.ª — Abertura da sessão pelo exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores; distribuição de diplomas e medalhas por s. ex.; concerto pelo conjunto instrumental dos alumnos das classes de violino, violoncello, contrabaixo e harpa; e encerramento da sessão pelo sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores. 2.ª — Concerto pelos alumnos laureados.

São os seguintes os alumnos laureados no anno escolar de 1924: Canto — Carmen Gomes Elras, Rachidel Olga Abrahão, Olga Ferreira de Carvalho, Soutello, e Leonor Baptista Balthazar da Silveira. Piano — Aracy Navarro de Lima Coutinho, Gilda de Ferm Espinola Pinto, Haydée Vianna Guimarães, Myrian Accioli Antunes, Nair Soledade, Leonor Bridon [illegible] Elena Stamillo, Maria do Carmo Ney, Marilia Lisboa da Cunha e Rivadavia Luz. Violino — Guiomar Nogueira da Gama, Hilda Noronha, [illegible] Driester e Oscar Borgerth Filho. Violoncello — Iberê Gomes Grosso. Flauta — Domingos Raymundo.

Os cartões de convite para as diversas localidades distinguem-se pelas côres — Verde-amarello (camarotes), verde (poltronas), amarello (balcões), vermelho (galerias).

VILLA LOBOS E ANTONIETTA RUDGE MILLER

A noticia de que Villa Lobos vae reger um concerto no qual toma parte a eximia pianista sra. Antonietta Rudge Miller, foi uma nota de sensação no meio musical, pois trata-se de dois verdadeiros artistas. O primeiro acaba de chegar do estrangeiro onde elevou o nome do nosso paiz: a segunda, não fazem muitos dias, fez vibrar a nossa platéa, executando um programma onde figuravam compositores classicos e modernos dos mais apreciados.

A orchestra que o maestro Villa Lobos vae reger será formada da maioria dos professores que estão contractados para a temporada lyrica do Theatro Municipal. Será uma orchestra de grande valor.

E a realização desse concerto?

Está marcada para um dos primeiros dias de setembro proximo, no Lyrico, o theatro que se presta por excellencia para concertos devido a sua acustica privilegiada.

A LYRICA DO MUNICIPAL E O SEU CORPO DE BAILADOS

A grande companhia lyrica da empresa Mocchi, que estreará por todo este mez no Municipal e que fará a temporada do corrente anno, traz além de um repertorio variado e um elenco artistico de 1ª ordem com verdadeiras celebridades do canto, um corpo de bailados, com um conjunto de 24 bailarinas e bailarinos jovens e formosas, chefiado pela 1ª bailarina Sedowa e pelo 1º bailarino Wiltzack. Esse corpo de baile foi grandemente elogiado na Argentina, por occasião da recente estadia da Companhia no Colyseu de Buenos Aires, tendo a critica portenha sallentado a correcção e a eurithmia dos seus dansarinos.

A proposito da assignatura de 20 récitas para a temporada, que se acha aberta na secretaria do Municipal, pede-nos a empresa para avisar ás pessoas que se inscreveram para a assignatura de galerias para irem retirar as suas localidades na referida secretaria do theatro até sexta-feira, ás 17 horas.

AUDIÇÃO AUGUSTO VASSEUR

O violinista patricio Augusto Vasseur, 1º premio, medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica, realiza, por estes dias, em local que será previamente annunciado, uma audição especial á imprensa.

Para sua apresentação, aquelle artista, que foi condecorado com a palma em ouro, pelo rei Alberto I, da Belgica, está organizando um magnifico programma, do qual constará numero de autores antigos e modernos.

Estudioso, conhecendo os mais reconditos segredos do magico instrumento, Vasseur, alcançará, certamente, o mais assignalado exito.

Depois dessa audição, Vasseur realizará uma série de concertos, onde terá, então, opportunidade de demonstrar seus dotes artisticos, ao publico carioca, de quem, aliás, já é conhecido, não como solista, mas como musico de conjunto.

DEZ OPERAS CANTADAS POR CELEBRIDADES

A nova assignatura que a empresa Mocchi acaba de abrir na secretaria do Municipal, de dez récitas para as localidades que ficaram vagas na assignatura de vinte récitas, offerece o grande attractivo de que as operas que della constam vão ser cantadas por artistas que são actualmente considerados verdadeiras celebridades. Senão vejamos: "Thais" e "Monna Vanna" serão dadas em francez com Ninon Vallin e Crabbe; "Manon", de Massenet, será tambem cantada por Ninon Vallin, em italiano; "Aida" e "Huguenottes" serão apresentadas com os mesmos artistas que as interpretaram recentemente em Buenos Aires e Montevidéo; "Orfeo", será cantada com Frans Annitua que com esse mesma opera alcançou ha pouco tempo um grande successo no Scala de Milão; "Traviata" e "Tosca" terão como protagonista Della Rizza, fazendo Gigli o "Cavaradossi" e, finalmente, o notavel tenor Gigli que cantará tres operas: "Lohengrin", "Andréa Chenier" e "Tosca".

A COMPANHIA LYRICA NO S. PEDRO

Estreará sabbado proximo, no ex-São Pedro, com a "Tosca", de Puccini, uma companhia lyrica popular, organizada pelo empresario italiano Vicente Buccini. Não se pense, entretanto, que esta companhia esteja constituida a descontento da platéa do genero; ella reune nomes de prestigio na scena italiana. Sem se falar nos tenores Del Negri e Fiorini, que o nosso publico conhece sobejamente, podem-se citar, naquelle elenco, mais dois nomes: Lydia Rossi e Bianca Cardosi, que sempre cantaram com exito, na Italia, Rossi, que vae estrear no dia do apparecimento da companhia, encarnando a protagonista da opera de Puccini, possue bonita voz de soprano dramatico). Cardosi, de cabellos negros e tez sombreada, é tambem uma cantora de merito. Sua estréa verificar-se-á domingo, á noite, no papel de "Mimi", da "Bohemia", de Puccini.

Ha, ainda, no elenco organizado pelo sr. Vicente Buccini, outras figuras de valor.

A orchestra, de quarenta professores, estará a cargo dos maestros Soriano e Lago.

NINON VALLIN NA PROXIMA TEMPORADA DA LYRICA

O empresario Mocchi não mede sacrificios para bem servir ao publico carioca, apresentando como vae apresentar uma temporada lyrica que, segundo parece, vae ser de primeira ordem. Ainda agora, segundo acaba de ser divulgado, aquelle empresario contractou para cantar varias récitas na proxima temporada, a celebre cantora franceza Ninon Vallin, de quem tão gratas recordações guarda a nossa platéa. Ninon Vallin que faz Colon de Buenos Aires, foi contractada especialmente para fazer a temporada do Brasil.

CINEMATOGRAPHIA

TODOS QUERIAM VER A PEQUENA QUE PRECISAVA DE MARIDO...

O Parisiense esteve hontem abarrotado desde a primeira sessão; é que se estreava ali o film que intrigou a cidade ultimamente, pela sua original reclame.

Ainda se commentava hontem o original annuncio da senhorita S. B. — a herdeira dos mil contos e ainda hontem recebia "Vanguarda" um telegramma de actualmente parte do elenco official do Bello Horizonte de certo senhor que indagava se poderia embarcar para vir tambem concorrer aos mil contos da moça.

Foi completo, pois o exito da sensacional reclame como completo foi o exito da estréa da impagavel super-producção comica, de Sidney Chaplin.

Eram francas, geraes, estrepitosas as gargalhadas que da primeira á ultima sessão ecoaram no salão do Parisiense.

Póde-se dizer que Sidney Chaplin, está consagrado entre nós como um formidavel comico e em breve a sua reputação nada terá a invejar da de seu famoso irmão Carlito.

Sylvia Breamer, Owen Moore, Tully Marshall e Chuck Reisner estiveram im-

(Continúa na 16ª pagina)

RADIO-JORNAL

RADIO-ARCHITECTURA

DE COMO CHEGARA' O AMADOR DE T. S. F. A CONSTRUIR O SEU "QUADRO" RECEPTOR, MOVEL, PORTATIL, E SUBSTITUTIVO DA ANTENNA

Concluimos hoje, aqui, os uteis informes, encetados na edição de "Radio-Jornal", do dia 16 do corrente, e continuados hontem (já publicadas as duas necessarias e bastantes estampas geraes, illustrativas do caso), sobre a construcção de um bom "quadro" radio-receptor, movel, portatil, esthetico, e substitutivo da antenna, em muitas e frequentes circumstancias.

— Diziamos, ainda hontem, que se obteria, com os elementos enumerados e especificados até ali, uma montagem em cruz (figura 3, inscripta na estampa geral, tambem hontem offerecida á inspecção do leitor de "Radio-Jornal.")

— Reatando o nosso raciocinio, proseguiremos:

— Em cada extremidade dos citados pedaços de madeira fixaremos, em seguida, um dos pentes, de celuloide ou vulcanite, mediante parafusos (vide a pequena figura 4, inscripta na estampa geral hontem reproduzida em "Radio-Jornal"); verificaremos, nessa mesma figura, que o pente deve ser fixado, obliquamente, de fórma a que as espiras do enrolamento fiquem eximidas da tendencia de deslisar ou escorregar por entre os dentes em que forem dispostas.

Os dois braços da cruz hão de ser fixados, solidamente, por meio de um pequeno prégo, no ponto de intersecção dos ditos braços da cruz, e estes serão, em seguida, montados no supporte constituido da peça de madeira, de 60 centimetros de comprimento.

Essa adaptação será feita com o auxilio de um parafuso (A), collocado em cada braço da cruz (vide figura, aspecto geral do "quadro" receptor, na edição de "Radio-Jornal", do dia 16 do corrente).

— O pedaço de ebonite deve ser, então, perfurado, em dois pontos, destinados estes aos bornes, e em dois outros pontos, destinados, por sua vez, aos parafusos de fixação.

Isso feito, parafuzaremos esse bloco de ebonite na face vertical do supporte, conforme o indica a pequena figura 5, inscripta na estampa geral, hontem publicada aqui.

— Por fim, daremos uma camada de verniz no apparelho, em conjunto, e o deixaremos seccar bem, para depois então iniciarmos o enrolamento.

— Perfuraremos um dos braços da cruz, produzindo-lhe, assim, um orificio de cerca de 5 millimetros, e lhe adaptaremos um tubo isolante, de cautchuc, por exemplo, fazendo passar por elle a ponta do fio de enrolamento. Essa ponta do fio será fixada, depois, á parte posterior de um dos bornes contidos no pedaço de ebonite.

Enrolaremos o fio, fazendo-o passar em cada um dos dentes dos diversos pentes.

E assim, enrolaremos umas doze espiras, que deverão guardar, entre si, um espaço de cerca de um (1) centimetro.

— Terminado o enrolamento, a outra ponta do fio será connectada á parte posterior do segundo borne, já disposto no pedaço de ebonite.

A parte anterior de cada um dos bornes servirá então para estabelecer as connexões com o apparelho radioreceptor, no momento utilizado pelo amador.

— NOTA — A figura que hoje publicamos diz respeito, como se vê, a um thema diverso do presente; e assim o fazemos para maior attractivo da nossa secção.

RADIOPRATICA

RECEPTOR, DE PEQUENAS PERDAS, PARA ONDAS DE 7 METROS A 25.000 METROS

Schema, de principio do receptor de fracas perdas (modelo — J. Reyt)

— A, antenna: — P, primario; C 1, condensador primario; — S, secundario: — C 2, condensador secundario; — R, reacção; — C, condensador de passagem; — Q, condensador de detecção, de 0,0001 "microfarad"; — D, lampada detectora; — B, bobina de "choc"; — K, condensador, fixo, de 2 "microfarads"; — T, transformador, de baixa frequencia, de relação 5; — B F, lampada amplificadora, de baixa frequencia; — E, auscultores (phones); G, condensador, fixo, de 0,003 "microfarads" — NOTA — Ahi está esboçado o motivo de nossa proxima dissertação, em "Radio-Jornal"

RADIVERSAS

De seu "studio", installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, diffundirá, hoje, a Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) o seguinte programma:

A's 12 horas e 15 minutos — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio-Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade; "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Beatriz Roquette Pinto; "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio-Sociedade); ás 20 horas — "Jornal da Noite" (noticiario); notas de sciencia; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

1 — Weber — "Oberon" (ouverture) orchestra da Radio-Sociedade; 2. Spinelli — "Minuette", orchestra da Radio-Sociedade; 3. Saint-Saens, "Sanson et Dalila" (aria), professora Heloisa Bloem Mastrangioli; 4. Liszt, "Caprice poétique" e 5. Liszt, "Campanella", solos de piano, pelo sr. Alonson A. da Fonseca; 6. Gounod, Romeu e Julieta" (cavatina), sr. Corbiniano Vilaça; 7. "Saint-Saens, "Sanson et Dalila" (duo), professora Heloisa Bloem Mastrangioli e sr. Corbiniano Villaça; 8. Chopin, Studio, op. 25, n. 9. e 9. Chopin, valsa, em lá bemol; solos de piano pelo sr. Alonso A. da Fonseca; 10 Saint-Saens, "Sanson et Dalila" (aria), professora Heloisa Bloem Mastrangioli; 11. Beethoven, "Rondó", orchestra da Radio-Sociedade; 12. Hymno Nacional, orchestra da Radio-Sociedade.

NOTA — Em intervallo dos numeros de musica, o professor Julio Cesar de Mello e Souza, lerá pequenos contos, de Malba Tahan.

— A's 21 horas, o professor dr. Alberto José Sampaio, do Museu Nacional, fará uma conferencia, sobre o thema — "Como se planta uma arvore".

A estação radio-diffusora de Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros) irradiará, hoje, de seu "studio", installado na praça Duque de Caxias, o seguinte programma, organizado pelo Radio-Club do Brasil:

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Irradiação de discos das casas "Optica Ingleza", "Bylington & Cia., "Severo Dantas & Cia., e "Edison"; encerramento das bolsas do café, assucar, algodão, cotações cambiaes e bolsas de titulos; noticias telegraphicas e previsão do tempo.

Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfonso Ungerer; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral.

Das 21 horas em deante — Irradiação de musicas de dansa, do "studio" de Praia Vermelha.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1925

Homenagem ao professor Babinsky

A recepção das nossas sociedades medicas ao sabio scientista francez

Uma conferencia de Babinsky sobre a physio-pathologia do cerebello

As nossas instituições medicas Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia e Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal prestaram homenagem ao professor Babinsky, que ora visita os paizes sul-americanos, realizando uma sessão conjunta, que teve extraordinaria assistencia de medicos e estudantes de medicina.

O professor Babinsky entrou no recinto sob os mais calorosos applausos. Acompanharam-n'o os presidentes daquellas instituições, professores Miguel Couto, Miguel Osorio de Almeida e Juliano Moreira.

O professor Miguel Couto em breves palavras assignalou que aquelle momento era de grande jubilo para todos os medicos do Rio de Janeiro. Podia mesmo dizer que era para todos os medicos do Brasil, tão alta estava no coração dos mesmos a figura do eminente mestre francez.

Em seguida teve a palavra o professor Antonio Austregesilo, que disse da grande satisfação dos medicos brasileiros ao receberem a visita do maior neurologista dos dias presentes.

Referiu-se aos estudos de Charcot e pôz em fóco a personagem scientifica de Babinsky, cujos estudos triumpharam pelo seu valor intrinseco, sem o prestigio official de uma cathedra. Passou em revista as producções do mestre que constituem a sua formidavel bagagem na litteratura medica da especialidade neurologica, e concluiu dizendo que Babinsky muito concorreu para engrandecer a gloria da sciencia franceza.

O professor Babinsky, agradeceu todos os elevados conceitos com que o distinguiram os collegas brasileiros e entra em seguida a fazer sua conferencia sobre a "physio-pathologia do cerebello".

Diz que vae falar de alguns symptomas cerebellosos, especialmente das perturbações motoras; assignala a importancia das principaes manifestações criadas pela asynergia, adiadococinesia e acata-lepsia. Fala succintamente da dysmetria em geral e procura coordenal-a com a pathologia cerebellosa.

Refere-se rapidamente ás noções fornecidas pela physiologia e em seguida procura mostrar que mais seguras são as dadas pela pathologia. Na sua palestra, diz o professor Babinsky, reportar-se-á ao que tem observado na clinica com a confirmação da anatomia pathologica, principalmente da histologia. Assim, em casos de paralysia facial é possivel encontrar-se manifestações de origem cerebellosa; do mesmo modo muitas vezes na heminanesthesia alterna ou numa hemiparalysia alterna, é possivel encontrar-se esta associação.

Chama a attenção para o valor que tem a asynergia na semiotica cerebellosa; descreve esta manifestação, descriminando com exemplos as suas principaes fórmas; estuda a asynergia nos membros inferiores, estabelecendo o parallelo que ha na marcha normal e nas hemiplegias organicas, convindo distinguir nestes casos o que é peculiar á lesão cerebral e o que pertence ao cerebello.

Assignala os varios movimentos do pé, da perna e da coxa, a sua asynergia nos movimentos em geral e do que se passa nas lesões cerebellosas.

Trata em seguida das asynergias nos membros superiores: estabelece o seu parallelo no typo normal e faz depois comparação com o que se passa nos animaes, como o gato, cachorro, etc.

Refere-se á concommitancia das manifestações asynergicas dos membros superiores e inferiores, mostrando a importancia que tem a particularidade do doente fechar um dos olhos durante esses movimentos.

Fala do tremor que póde apparecer em taes casos, quer simples, quer associado ás lesões de outras partes do systema nervoso.

Passa depois a estudar a adiadococinesia, dando a sua definição e distinguindo tres typos principaes.

Exemplifica esses casos, narrando algumas observações. Traça as relações que tem essa manifestação com as lesões cerebellosas. Depois entra a discorrer sobre a catalepsia, começando por distinguil-a na sua fórma typica e corrobora a sua affirmação com varios exemplos. Estuda o seu mecanismo e mostra as relações que póde ter com outros symptomas cerebraes.

Fez passar fitas cinematographicas, documentando os typos descriptos. Depois passou uma série de projecções, dando conta das lesões encontradas nos casos referidos. Essas lesões são devidas a alterações vasculares, necrobioses e escleroses. Estão compromettidos particularmente os pedunculos cerebellosos e com especialidade o superior e o médio, os floculos e a porção central.

Multos applausos coroaram as ultimas palavras do sabio neurologo francez.

A RECEPÇÃO A' TUNA ACADEMICA DE COIMBRA NA BAHIA

BAHIA, 18, (A.) — No banquete que a colonia portugueza desta capital offereceu á Tuna Academica de Coimbra realizado no Grande Hotel, usou da palavra o rev. padre Cabral, que, offerecendo a homenagem, pronunciou um vibrante discurso empolgando os academicos presentes que choraram de commoção ao evocar os tempos de Coimbra.

Agradecendo a manifestação, falaram dois academicos portuguezes, cujas palavras arrebatadas de patriotismo foram entrecortadas de enthusiasticos applausos.

O banquete terminou entre delirantes acclamações á Portugal, ao Brasil e á mocidade.

BAHIA, 18, (A.) — Está se realizando, no theatro Polytheama, com o mais completo exito, o sarau offerecido á Tuna Academica de Coimbra.

O theatro se encontra repleto de povo, notando-se os elementos mais representativos da alta sociedade. O dr. Góes Calmon, governador do Estado, compareceu pessoalmente á festa acompanhado de sua familia.

UM SACERDOTE PRESO COMO CONSPIRADOR NA BAHIA

"A Tarde", da Bahia, noticia a prisão do padre João Barros, vigario da freguezia da Penha e conselheiro municipal, o qual é accusado de conspirador.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA ITALIANA

GAETA, 18 (U. P.) — Toda a esquadra italiana, sob o commando do almirante Simonetti, partiu para as suas respectivas estações, afim de preparar-se para as grandes manobras que vão ser feitas no mar Thyrrenio inferior.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, ás 22 horas, d. Laura Dourado de Gusmão, esposa do dr. Chrysolito de Gusmão, juiz de direito nesta capital. Seu enterramento se fará, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua 19 de Fevereiro n. 61, para a necropole de S. João Baptista.

A GUERRA EM MARROCOS

OS FRANCEZES VÃO INCENDIANDO AS POVOAÇÕES RIFFENHAS — O AVANÇO DAS TROPAS FRANCEZAS

TAZA, 18 (U. P.) — A ala esquerda da columna do general Nogue está marchando rapidamente. O exercito francez vae incendiando as povoações contrarias para intimidar os indigenas. Rendeu-se uma das importantes secções da tribu Thoul.

FEZ, 18 (U. P.) — Começou pela madrugada o avanço geral das tropas francezas. O inimigo não está oppondo resistencia.

A TRAVESSIA, A NADO, DA MANCHA

PORQUE A NADADORA EDERLE DESISTIU

GRISNEZ, 18 (U. P.) — A nadadora americana Gertrudes Ederle, que estava tentando a travessia do canal a nado, depois de duas horas de luta com ondas muito violentas, teve um desmaio e foi recolhida por um rebocador que a acompanhava.

Ederle nadou durante oito horas e quarenta e quatro minutos e já se achava a seis e meia milhas da costa britannica.

A QUESTÃO COM O AFGHANISTAN ESTÁ TERMINADA

O QUE SE ANNUNCIA EM ROMA

ROMA, 18 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente, que o incidente surgido entre a Italia e o Afghanistan, motivado pela execução illegal de um subdito italiano, sr. Pipero, acaba de ser resolvido amigavelmente. O Afghanistan attendeu a todas as exigencias da Italia. O subsecretario do Exterior do Afghanistan foi á legação italiana apresentar desculpas e dizer que o chefe da policia local fôra demittido, devendo ainda entregar a quantia de seis mil libras ouro pela legação pela liberdade de Pipero. O sr. Mussolini telegraphou ao Emir, dizendo-se muito satisfeito com a solução do caso e expressando o desejo de que continuem as boas relações entre os dois paizes.

O PACTO DE GARANTIAS

A ITALIA RESPONDE A' NOTA DA ALLEMANHA

ROMA, 18 (U. P.) — O encarregado dos negocios da França entregou no Ministerio do Exterior a resposta á nota allemã de 20 de julho, pedindo a adhesão da Italia aos seus termos. O primeiro ministro, sr. Mussolini, enviará a proposito, uma nota á embaixada franceza.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

(Conclusão da 7ª pagina)

e o trismo inicial revelaram ser um caso grave. O exito therapeutico confirma que o melhor tratamento é feito pelas dóses intensas do sôro anti-tetanico, e o que é mais pelo methodo multi-viario, que empregado com exito em varias doenças, inclusive a syphilis. A via racheana empregada pela primeira vez pelo espirito adeantado e ousado de Sicard em 1908, é preferida por Andrews (The Lancet), Turner, Bruce, Grow que lhe proclamam a vantagem. O relator com o dr. Lobo empregaram as vias racheana, subcutanea e intravenosa.

Faz outras considerações sobre o choque anaphylactico ou colloidaclassico verificado no paciente, e que tem visto ser curativo em varios casos. Allás, Carnot proclama para o tetano os bons effeitos do choque anaphylactico. Depois de algumas considerações mais, registra o duplo prazer, scientifico e sentimental, humanitario, que o caso relatado apresenta.

Falaram sobre o caso os professores Juliano Moreira e Henrique Roxo, os drs. Murillo de Campos, Hebon Povoa, Xavier de Oliveira e Waldemiro Pires.

O dr. Waldemiro Pires apresenta um caso curioso da hydrocephalia. Trata-se de uma criança de 6 annos, que ao nascer já a sua mãe notava uma certa desproporção, entre o desenvolvimento relativamente pequeno de face e o tamanho enorme do craneo, e essa anomalia foi progredindo até attingir a monstruosidade de agora. Devido ao peso colossal da cabeça, o paciente marcha com difficuldade. Tem crises epileptiformes, cephalia e vertigens. Apresenta clinicamente o syndromo da hypertensão craneana. E' um retardado mental. Cranometria: circumferencia horizontal 76 centimetros, diametro transverso maximo 290 millimetros, diametro antero-posterior: 360 millimetros, indice encephalico 76. Reacções pupillares diminuidas. Anisocoria. Estase papillar. Reflexos tendinosos exaltados e signal do Babinski bilateral.

A rachicentese revelou um augmento consideravel da pressão do liquor 72 pelo manometro de Claude. Reacções de Nonne, de Mostic e Genjolm colloidal todas foram positivas. Demonstrando assim a origem syphilitica das lesões apresentadas pelo paciente. Mostra uma radiographia da cabeça, na qual se verifica um achatamento da sella turcica. Fala nas causas productoras da hydrocephalia, principalmente da syphilis, fazendo referencia tambem ao estado pathologico dos paes no momento da concepção, á tuberculose e ao alcoolismo. Diz que a hydrocephalia congenita póde ser provocada por todas as lesões que favorecem a retenção ou exaggero da secreção do liquor, nas cavidades ventriculares. As inflammações dos plexos choroides que secretam o liquido, assim como as lesões do ependymo do 3º e 4º ventriculos são as mais encontradiças.

Discute a questão do tratamento aconselhando a craniectomia de compressiva, operação benigna com a technica moderna de Martel, associada ao tratamento especifico, controlando sempre os resultados pelos exames ophtalmologicos e medida da pressão do liquor pelo manometro. Se os resultados forem incertos, completar então a decompressão por puncções ventriculares, utilizando-se da brecha craneana.

O dr. Waldemiro Pires apresenta ainda um caso de tabes combinada. E' uma senhora de 38 annos que ha cerca de tres annos vem sendo martyrizada por dôres fulgurantes. Pelo exame clinico se verifica uma marcha ataxo-espasmodica, signal de Romberg, signal de Argyll-Robertson, diplopia, hyperreflexia, Babinski bi-lateral, perda da attitude segmentar e abolição da sensibilidade palestesica. Reacções de Nonne, Benjolm e Mastic se houveram positivas. Clinicamente se constata que os signaes das lesões, dos cordões posteriores estão associados aos dos cordões lateraes. E' por isso que nesse caso "Nonne" usa a denominação de "symptomas das affecções combinadas dos cordões".

Diz que Cruzon foi o primeiro a se occupar deste assumpto, achando que as formas mais communs são aquellas em que predominam os phenomenos paralyticos ou espasmodicos. No caso vertente ha evidentemente pronunciada ascendencia da espasmolicidade. A evolução da tabes não parece ser precipitada pela associação da esclerose lateral, a marcha, a duração, as terminações da tabis combinada são sensivelmente as mesmas que a da tabes simples.

O professor Faustino Espozel faz considerações sobre o caso, dizendo ser de parecer que as lesões são mais pseudo-systematizadas.

Em seguida o dr. Helion Povoa traz ao conhecimento da sociedade a documentação anatomo-pathologica de um caso clinico já apresentado pelo dr. Waldemiro Pires. E' quasi que unicamente um exposto do exame macroscopico pois que o estudo microscopico demanda mais tempo, uma vez que multiplos têm de ser os technicos afim de evidenciar lesões diversas.

O dr. Xavier de Oliveira apresenta um caso de psychose presenil com syndromo de Cotard.

Compareceram os drs.: Juliano Moreira, Henrique Roxo, Faustino Espozel, Ulysses Vianna, Guedes de Mello, Waldemiro de Almeida, Adauto Botelho, Murillo de Campos, Cunha Lopes, Xavier de Oliveira, Helion Povoa, Pinto Mesquita, Lopes Rodrigues, Chagas Doria e Waldemiro Pires.

A recepção do principe de Galles em Buenos Aires

O correspondente especial d'O JORNAL nos envia detalhes do acontecimento que é a presença do herdeiro do throno inglez em Buenos Aires

O JORNAL designou como seu correspondente especial, em Buenos Aires, durante a presença, ali, do principe de Galles, o sr. Dupuy de Lome. Esta madrugada recebemos do nosso correspondente os dois telegrammas abaixo.

BUENOS AIRES, 18 (O JORNAL) Chegou hoje o principe de Galles. A multidão acompanhou com delirantes ovações o cortejo, através da cidade.

Houve depois recepção na casa Rosada, tendo o principe atravessado as ruas, que estavam cheias de curiosos.

Das sacadas dos predios, através das ruas por onde passou o cortejo, arremessavam flores.

A seguir, s. a. visitou a embaixada ingleza, onde se realizou o banquete official.

O presidente Alvear saudou o principe, que lhe respondeu exaltando o futuro da America. Devido ao máo tempo do programma de fogos de artificio no Carroussel, que a chuva tirou todo o brilho.

A cidade apresenta um aspecto de desusada animação.

A illuminação da Praça e Avenida de Mayo é extraordinaria, destacando-se, pela sua originalidade, o edificio do Banco da Nação, os palacios do governo e do Congresso, da Municipalidade, de "La Prensa" e do Palacio Ortiz Bazualdo, onde está hospedado s. a.

Depois do banquete no palacio do governo, o embaixador do Brasil trocou algumas palavras com o principe, manifestando-lhe este o seu pezar por não poder visitar, neste momento, as terras brasileiras, o que lhe impede o itinerario prefixado.

S. a. declarou ao embaixador brasileiro que espera realizar um novo cruzeiro, no correr do qual pretende tocar no Brasil, Panamá, isto no anno proximo, quando fizer o regresso pelo Pacifico, na sua ultima viagem de volta ao mundo.

BUENOS AIRES, 19 ás 2 horas — O dia de hoje amanheceu chuvoso e frio, impedindo o brilho das festas.

Teve logar a visita ao porto, que S. Alteza fez em companhia do presidente Alvear e demais autoridades.

Os visitantes estiveram nos frigorificos La Negra percorrendo-lhe as dependencias.

A' tarde S. Alteza visitou o palacio do Congresso.

Agora á noite houve no Colon espectaculo de gala. A sala resplandecia do que a sociedade portenha possue de mais elegante e representativo. O principe chegou acompanhado do presidente Alvear. Ao assomar no camarote presidencial o busto do joven principe, atroou aos ares uma ovação delirante, interrompida pelos accordes do hymno nacional argentino.

S. a. que estava fardado levou a mão ao bonnet, emquanto a seguir, a orchestra tocava o "God save the King".

Redobraram as demonstrações de enthusiasmo, tendo sido retardada a continuação do espectaculo devido á estupenda acclamação recebida por Sua Alteza.

O principe de Galles declarou jamais olvidaria, na sua existencia o aspecto imponente daquella sala nem as demonstrações emocionantes de que estava sendo alvo.

Sua Alteza confessou aos membros do corpo diplomatico, que estava infinitamente sensibilizado pelas homenagens a si rendidas, pelo povo argentino.

Deixando o theatro Colon, o herdeiro do throno inglez, dirigiu-se ao Plaza Hotel, a convite da sra. Suzanna Rodriguez Larreta Quintana, neta do presidente Quintana, para tomar parte numa festa de caridade, em prol da Sociedade Protectora das Crianças, que aquella grande dama preside.

Sua Alteza ceou na grande mesa ao centro do salão, com um grupo juvenil de senhoritas e cavalheiros da alta sociedade portenha.

Dupuy de LOME.

BUENOS AIRES, 18 (A.) — O principe de Galles, em companhia do presidente da Republica, dr. Marcelo Alvear, visitou hoje a Escola Industrial do Estado, onde se demorou, percorrendo todas as suas dependencias.

Mais tarde, s. a., acompanhado, do sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, visitou o palacio do Congresso Argentino, onde foi recebido pelo vice-presidente da Republica, que o saudou com palavras extremamente carinhosas. O principe de Galles limitou a sua resposta ás simples palavras, "muchas gracias", ditas em hespanhol.

Depois de visitar detidamente as installações do Senado, o herdeiro inglez passou-se para as dependencias da Camara entre alas de soldados do Corpo de Bombeiros, fardados de gala. Na Camara foi servido ao illustre visitante um "lunch", brindando-o novamente, então, o vice-presidente da Republica, que fez votos pela prosperidade da Grã-Bretanha e pela felicidade da sua casa reinante. S. a. agradeceu o brinde, sendo, ao terminar, coberto por flores que lhe atiraram as damas presentes, entre as quaes contavam-se as esposas de

FABULAS DE HOJE...

Nas immediações do Matadouro, nas propriedades de um commissario de gado, estava muito bem guardado um boi que possuia a original particularidade de trazer ás costas, de cavalheiro sobre o dorso, nada mais nada menos do que um pato!"

(Dos jornaes de S. Paulo)

A noticia colheu de relance a capital vizinha, e a celeridade com que ella écoou nos quatro cantos de S. Paulo correu parelhas com a maravilha que se contava: ali bem perto, no Matadouro, um boi, um extranho boi que logo ao principio da sua existencia terrena, chamara a attenção dos entendidos pelos seus modos brandos e tranquillos, estava agora a preço, desde que, collado ao seu dorso, nascera um pato legitimo, com bico e tudo, — um pato rusguento e trefego que não cessava de clamar contra a miseria da sua condição, arrastando ao destempero de uma colera perpetua o ruminante antes pacifico, irritado agora com tão incommodo vizinho.

Suppor-se-á talvez que, do ponto de vista mercantil, o boi adquirisse maior valor depois que o palmipede lhe irrompeu do lombo. Mas a chronica conta coisa bem differente: a verdade, a desapontadora verdade, é que quantos acudiam ao Matadouro, onde o boi phenomeno deixava outrora a perder de vista o seu collega Apis, pelas venerações que despertava, logo desviavam os olhos, enojados daquella aberração da natureza, — um boi que agora não era nem boi, nem pato, e que não soubera conduzir á exaltação do triumpho a admiração com que nascera e se criara.

Força é reconhecer que o caso apresenta perspectivas anecdoticas muito á feição dos tempos de hoje: é de hontem a apparição de um que pelos seus modos cortezes e maciez das suas falas, chegou a assumir no nosso scenario politico, proporções de actor-vedetta. Em volta delle, em poucos dias fervilharam transportados arroubos, alcandorados louvores. Não tardou, porém, que á veneração primeira succedesse o tédio, quando o publico se apercebeu de que afinal de contas, o boi, lindo e bem falante como era, viera carregando um pato ás costas...

E desde o dia desse doloroso desapontamento, vive o Jéca num mar de apprehensões, — porque a evidencia do quanto lhe custa o boi, esse, elle a tem todos os dias, á hora da compra do farnel quotidiano. O que elle não sabe, o que o faz tremer agora, é a idéa de quanto terá que pagar pelo pato que o outro lhe trouxe ás costas...

Lafont-Taine.

QUEM PERDEU ?

Aos commissarios de serviço ás delegacias abaixo foram entregues os seguintes objectos: ao do 1º districto, um cheque do Banco Pelotense, no valor de 100$, assignado por Julio Azambuja, encontrado na rua da Quitanda pelo guarda n. 145; um sacco contendo madeira para fabrico de vassouras, ao da do 12º districto, encontrado pelo guarda n. 1.147, na rua do Senado e, ao da do 13º districto, a carteira profissional n. 7.763, do conductor do carrinho de mão n. 89, apprehendida pelo guarda 800, por infracção do Regulamento de Vehiculos, na rua Joaquim Silva.

O CONGRESSO SOCIALISTA E O SR. PAINLEVE'

PARIS, 18 (U. P.) — O Congresso Socialista, por 2.210 votos contra 509, negou a sua participação no governo do sr. Paul Painlevé.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 13ª pagina)

ponentes nos seus papeis. "Seu esposo temporario" é dessas fitas que hão de ir augmentando o seu successo dia a dia. E' mais uma victoria dos admiraveis "Programmas de ouro", mais uma grande victoria do Parisiense, ora numa phase de triumphos successivos.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Reapparecerá sexta-feira proxima, no Rialto, a Companhia de Comedias Sylvia Bertini-Armando Rosas, com o engraçado "vaudeville" — "A primeira conquista", tres actos de Mauricio Hannequin, traduzidos pelo escriptor patricio Miguel Santos.

*** Mais alguns dias — tantos quantos sejam necessarios a uma perfeita representação — e estará em scena, no Recreio, a nova revista "Me leva, meu bem..."

Hoje será estreado mais um novo quadro da revista em cartaz — "Comidas, meu santo!..." intitulado — "O casamento de d. Chincha com o Aquino Carvalho".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O sub-prefeito de Chaneau Buzard".

CARLOS GOMES — "O genro de muitas sogras".

PALACIO — "O truc do Balthazar".

REPUBLICA — "O rato de hotel".

LYRICO — "Fatima Miris" (programma novo).

RECREIO—"Comidas, meu santo...".

S. JOSE' — "O laranja".

CINEMAS

PARISIENSES — "Seu esposo temporario".

AVENIDA — "A' espera da felicidade".

PALAIS — "Esposa por acaso".

ODEON — "Estouro da boiada".

CAPITOLIO — "O impostor".

PARIS — "O poder occulto".

AMERICA — "A deusa das delicias".

TIJUCA — "O cavalleiro tango".

BRASIL — "Tal qual uma mulher".

HADDOCK LOBO — "Noiva das arabias!"

AMERICANO — "A corrida apra a felicidade".

GLORIFICANDO A MEMORIA DE LOPES TROVÃO

A SESSÃO CIVICA DE HONTEM NO THEATRO JOÃO CAETANO

A sessão civica realizada, hontem, á noite, no theatro João Caetano, em homenagem á memoria de Lopes Trovão, embora tivesse uma assistencia pouco numerosa, o que, certamente, não era de esperar em face do objectivo nella visado, constituiu uma das mais tocantes demonstrações do carinho em que vem sendo envolvida a figura do grande agitador republicano desde o dia do seu passamento.

Em torno da obra magnifica de propagandista do notavel tribuno, bem como de suas excepcionaes qualidades publicas e privadas, os oradores que ali se fizeram ouvir teceram commentarios de commovente significação, provocando do auditorio, repetidas vezes, vivos applausos. Esses oradores foram, na ordem que se segue, os srs. Leoncio Corrêa, Pedro do Coutto, Paulo Machado, Helio Gomes e Bricio Filho, tendo o penultimo falado em nome da mocidade brasileira.

A sessão foi presidida pelo doutor Sá Freire, tomando parte na mesa os srs. coronel Daltro Filho, representante do presidente da Republica; dr. Coelho Lessa, representante do marechal chefe de policia, e varios membros das directorias do Club Tiradentes, do Gremio Nacional B. Floriano Peixoto e da Commissão de Propaganda Republicana, instituições essas promotoras da ceremonia civica em apreço.

Tocou na solemnidade uma banda de musica militar.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estados do Sul — Tempo: ainda perturbado com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do Montepio civil da Justiça, letras A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 2ª classe, A a D; Titulados do Theatro Municipal; Pessoal da Escola Visconde de Mauá; Theatro Municipal; Escola Orsina da Fonseca; Garage do prefeito e Gabinete de Resistencia de Materiaes.

"Rapidos" — Coadjuvantes de ensino.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Pan America", para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

— Amanhã:

"Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Itaperuna", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itapoan", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 18 do corrente:

Numero	Premio
54445	20:000$000
14081	4:000$000
55380	2:000$000
53698	1:000$000
56354	1:000$000

7 premios de 500$000

18283	4403	42209	12623	37542
	37963		64038	

26 premios de 200$000

61167	56903	55402	57847	58325
54648	31756	67903	1505	58231
36589	2143	7113	28400	67670
45370	58545	5523	64945	5651
52442	53760	24938	38569	42878
		68000		

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 18 do corrente:

Numero	Premio
48459 (Capital)	50:000$000
73351	5:000$000
11466	2:000$000
56505	1:000$000
21259	1:000$000

7 premios de 500$000

26664	5574	42290	51701	17812
	30		43780	

15 premios de 200$000

19672	5253	53635	53344	67976
23302	47134	49397	40140	29764
62613	33915	3586	1032	41623